DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1947

N 16.154
ANO XLVII

NOVA REUNIÃO A 12 DE JULHO

França e Inglaterra convidam 22 países para debater em Paris o Plano Marshall

Washington, 3 (U. P.) — São as seguintes as perguntas dirigidas a governos americanos pelo Conselho Diretor da União Pan-Americana, com o fim de dar celebridade aos trabalhos preparatórios da Conferência do Rio:

1º) Se os signatários do Tratado de Defesa Hemisférica do Rio serão obrigados a prestar auxílio á vítima de uma agressão direta dentro das praticas Pan-Americanas, exercendo o direito de defesa que lhes confere o artigo 50 da Carta das Nações Unidas e se cada signatário determinará a classe, alcance e oportunidade do auxílio;

2º) Se os meios coletivos de impedir ou repelir uma agressão serão acordados por unanimidade, por meio de consultas, por maioria de duas terças partes ou por maioria simples ou absoluta e se estas decisões serão compulsórias para todas as potências signatárias ou sòmente para aquelas que estiverem acordes durante as consultas.

3º) Se os governos estão acordes em deixar a criação da Organização Militar Permanente em mãos da IXª Conferência de Bogotá como se decidiu em data prévia.

Com relação á terceira pergunta se recorda que o Conselho Militar de Defesa Interamericana propôs a criação de uma junta Permanente de Defesa nas conferências de Bogotá ou do Rio, ou melhor, a que fosse realizada em primeiro lugar.

A COMITIVA DE MARSHALL

Washington, 3 (U. P.) — Em esferas politicas e diplomáticas se conjectura que o general Marshall será acompanhado em sua viagem ao Rio de Janeiro por legisladores republicanos e democratas e os mais destacados em assuntos de politica externa.

A este respeito, em vista dos esforços que se faz por seguir a linha bipartite na politica internacional, se conjectura que Vandenberg e Connally provavelmente integrarão a delegação.

EXCLUSÃO DA NICARAGUA

Managua, 3 (U. P.) — Foi oficialmente declarado que a exclusão da Nicaragua da Conferência Pan-Americana constitua um ato de injustiça, impedindo-se assim que aquele país possa apresentar os seus pontos de vista naquele conclave.

O govêrno insiste em que a exclusão da Nicaragua, sem se ouvir os seus pontos de vista, vem violar o antigo axioma reconhecido no direito civil, criminal e internacional, segundo o qual "audiatur altera pars".

POSIÇÃO DO CHILE

Santiago, 3 (A. P.) — Uma fonte do Ministério do Exterior disse que o ministro Juliet representará o Chile na Conferência do Rio de Janeiro, a iniciar-se no proximo dia 15 de agôsto.

A mesma fonte indicou que a posição do Chile na Conferencia será decidida depois que o presidente Videla e o ministro Juliet regressarem de sua viagem ao Rio e Buenos Aires e consultarem os demais ministros do Exterior das Américas, bem assim como os lideres politicos chilenos.

A VENEZUELA

Caracas, 3 (De F. L. Almen, da A. P.) — A Venezuela, com cerca de 4 milhões de habitantes, e fraca nos métodos de guerra moderna, representa um fator importante na defesa do hemisfério.

A razão desse aparente paradoxo é naturalmente o seu oceano de petróleo. Como guardiã da segunda das maiores regiões petrolíferas do mundo, a Venezuela tem interesse vital nos planos para a defesa do continente. E as republicas irmãs — inclusive os Estados Unidos, a despeito de sua gigantesca produção — precisam do petroleo venezuelano para suas máquinas de guerra e para a paz.

A Venezuela fará sentir sua influência no Rio como potência petrolífera, mas não é provavel que desempenhe um papel dominante.

O BRASIL COMPROU BOMBARDEIROS

DALLAS, 3 (AFP) — O comandante Hermes da Fonseca, oficial da Fôrça Aérea Brasileira, declarou hoje nesta cidade que o Brasil comprou nos Estados Unidos pelo menos cem bombardeiros "Mitchell-B25".

Oficiais norte-americanos de aviação confirmaram a declaração do comandante Fonseca Hermes.

Acrescentou este que pilotos brasileiros virão receber nos Estados Unidos os novos aparelhos comprados e os transportarão pelo ar para o Brasil.

CONFIRMAÇÃO

WASHINGTON, 3 (A.F.P.) — Os circulos autorizados brasileiros de Washington confirmam as declarações feitas em Dallas pelo major Hermes da Fonseca segundo as quais o Brasil teria adquirido nos Estados Unidos 100 aviões de bombardeio "Mitchell B-Twentyfive".

Os mesmos circulos porém fazem notar que o contrato de compra e venda ainda não foi assinado mas que o será possivelmente dentro de poucos dias.

Os aviões serão levados para o Brasil por via aérea por pilotos brasileiros que virão nos Estados Unidos, em data que ainda não foi marcada, para receber os aparelhos.

Sabe-se que antes de empreenderem a viagem de volta para o Brasil os pilotos visitarão Washington e Nova York.

TUTELA AMERICANA SÔBRE AS MARSHALL, CAROLINAS E MARIANAS

Washington, 3 (A. F. P.) — Truman enviou ao Congresso, para ser aprovado o têxto dos acôrdos de tutela sôbre as ilhas Marshall, Carolinas e Marianas, antigamente sob mandato do Japão.

Convém lembrar que o Conselho de Segurança aprovou em abril de 1947 que a tutela desses territórios do Pacifico fosse confiada aos Estados Unidos. Em sua mensagem, que acompanha o têxto, o presidente dos Estados Unidos se rejubila pela decisão do Conselho de Segurança demonstrando "fé da ONU no juramento dos Estados Unidos em administrar êsses territórios segundo os principios da Carta das Nações Unidas."

A Comissão de Assuntos estrangeiros do Senado começará segunda-feira próxima o estudo dos acôrdos, tendo sido convocados para depôr o Secretário de Estado, Marshall e vários chefes do Exército e da Marinha, como testemunhas.

Preparativos para a Conferência do Rio

A União Panamericana inicia consultas

Paris, 3 (De Gaston Gerville Reache, da F. P.) — O têxto da nota publicada após a longa entrevista que tiveram esta manhã Bevin e Bidault mostra a que ponto a França e a Inglaterra acham que é urgente convidar os paises da Europa a se associarem ao projeto comum franco-britanico para o reerguimento da economia européia. E mostra também como os dois paises consideram urgente dar prosseguimento ás sugestões do Secretário de Estado norte-americano, Marshall.

Os convites foram enviados aos ministros dos Negocios Estrangeiros dos seguintes paises, em numero de 22: Albania, Australia, Belgica, Bulgaria, Dinamarca, Finlandia, Grecia, Hungria, Irlandia, Islandia, Italia, Luxemburgo, Noruega, Paises Baixos, Polonia, Portugal, Rumania, Suecia, Suiça, Tchecoslovaquia, Turquia e Iugoslavia.

Os paises que aceitarem o convite participarão da Conferência que se realizará nesta capital a partir do dia 12 do corrente, e na qual, além dos convidados, estarão representadas a França e a Grã-Bretanha.

Espera-se geralmente em Paris que venha tomar parte na nova Conferência os próprios ministros dos Negocios Estrangeiros das potências convidadas, presidindo as respectivas delegações. Os que não puderem vir serão substituidos por seus embaixadores em Paris.

Nos circulos diplomaticos estatuem-se já três listas a saber: dos paises aceitantes "certos": dos "prováveis"; e dos duvidosos.

Segundo a média das opiniões figuram: na primeira lista "certos": Belgica, Grecia, Irlanda, Islandia, Italia, Luxemburgo, Paises Baixos, Portugal e Turquia; na lista dos "prováveis"; os outros, com exceção da Austria, Dinamarca e Suiça que figuram na dos "duvidosos".

De qualquer maneira os prognósticos são favoráveis. E embora os comentaristas autorizados inscrevam várias nações na Lista dos "duvidosos", não há nenhum que considere qualquer pais excluido antecipadamente. Aliás não é segredo para ninguem que a Tchecoslovaquia e a Polonia — muito embora mais ou menos na zona de influência soviética — já começaram a tomar disposições para sua participação eventual nos trabalhos da subcomissão da qual deviam fazer parte certas nações particularmente interessadas, segundo a proposta Bidault na fracassada Conferência dos Três. De outro lado, esses mesmos paises e com eles a Holanda (Paises Baixos e outros devastados enormemente pela guerra (a Iugoslavia, por exemplo), estão privados já dos socorros da UNRRA, que encerrou sua atividade.

Pergunta-se, porém: esses paises poderão aceitar o Plano Marshall, depois da objurgatória de Molotov de que os Estados que aceitassem o auxilio oferecido pelos Estados Unidos comprometeriam sua independencia? E o governo soviético toleraria que algum país sob sua influência acabasse aceitando uma cousa que o governo soviético condena? E se daria, pela primeira vez, a presença de "paises eslavos em um congresso do qual o maior pais eslavo, a União Soviética, se exclui... Mas talvez esteja mesmo no jogo russo o deixar que esses paises eslavos participem da Conferência porque assim não se poderia nela organizar um "bloco ocidental", pois a potência máxima oriental teria aliados na reunião...

Tudo, por enquanto, são suposições. O fato real é que já se tomaram disposições para a criação de seis subcomissões, previstas no projeto franco-britanico, para tratar dos assuntos, ou melhor do unico assunto a debater — a proposta Marshall para o reerguimento da Europa.

Os trabalhos dessas subcomissões poderão portanto ser comparados com o das criadas por Truman para estabelecerem as disponibilidades da ajuda externa americana, comissões que se reunirão a 24 deste mês, quando o Secretário Harriman tiver voltado aos Estados Unidos, e que terão que apresentar relatório dentro de mais ou menos dois meses.

BEVIN x BIDAULT

Paris, 3 (R.) — O ministro do Exterior da União Sovietica, sr. Molotov, já estava a caminho de Moscou, hoje, quando o secretario do Foreign Office, sr. Bevin, surpreendeu os funcionarios do Quai d'Orsay, chegando ali ás 9 horas para conferenciar com o sr. Georges Bidault.

Molotov partiu secretamente ás 4 horas da madrugada.

Bevin, que regressou hoje a Londres após o almoço entrevistou-se pela manhã, com Bidault a fim de consertar as medidas destinadas a pôr em movimento o maquinismo por meio do qual se fará executar o Plano Marshall.

A entrevista entre os dois titulares teve duas horas e doze minutos de duração, tendo principiado pouco antes das 10 horas e terminado depois do meio dia. Abordado pelos jornalistas, ao sair, Bevin, a uma pergunta se tinham sido feitos progressos, respondeu: "Sim, estamos sempre fazendo progressos".

Ambos os chanceleres tinham o aspecto taciturno ao assomarem á porta do Ministerio do Exterior mas nenhum dos dois parecia pessimista.

A decisão francesa de continuar com o plano, o que representa uma mudança em sua politica externa foi aplaudida por toda a imprensa com exceção dos jornais comunistas.

O jornal comunista "L'Humanité" atacou violentamente o Plano Marshall em sua edição de hoje. "A França entregou-se á destruição" declara aquele orgão. "Foi ela promovida á categoria de colonia e de cabeça-de-ponte. O Plano Bevin-Bidaul dará á Grã-Bretanha o vantajoso papel de embaixatriz dos Estados Unidos. Bevin espera receber uma solida remuneração em dolares pelos seus bons oficios".

Entretanto, os jornais dos tres outros grandes partidos franceses — MRP, Socialista e Radical — condenam unanimemente a atitude da Russia.

"L'Aube", escreve: "Recusando a oportunidade que lhe foi oferecida Molotov rasgou a Europa em dois pedaços — ele pessoalmente, só — êle".

A primeira reação dos paises da Europa Oriental veiu hoje da Austria, onde se anuncia reinar um estado de "grande ansiedade" devido á posição geografica desse pais, colocado numa fronteira perigosa. e ao receio de que, em vista dos acontecimentos em Paris, seja mais retardada ainda a elaboração do tratado de paz austriaco.

O radio de Moscou anunciou sem comentarios o fim da conferencia limitando-se a dizer: "Teve lugar em Paris uma curta troca de opiniões ao cabo da qual tornou-se claro haver completa divergencia entre os pontos de vista da Grã-Bretanha e da França, de um lado e da União Sovietica de outro".

COMUNICADO

Paris, 3 (U. P.) — Os ministros do Exterior britanico e francês distribuiram o seguinte comunicado:

"Os governos francês e britanico alcançaram a seguinte decisão com vista a pôr em vigor, com rapidez a sugestão feita pelo sr. Marshall em seu discurso de 5 de junho na Universidade de Harvard, segundo a qual a Europa deve tomar a iniciativa na obra da reconstrução.

E' essencial elaborar, o mais rapido possivel, um programa abrangendo tanto os recursos como as necessidades da Europa. Deve-se estabelecer uma organização provisoria incumbida de coligir dados nos quais se baseará esse programa.

Consequentemente, os governos francês e britanico resolveram convidar todos os paises europeus, com excessão temporaria da Espanha que desejarem participar da preparação da resposta á sugestão do sr. Marshall, a colaborar na tarefa de estabelecer essa organização.

A tarefa a ser empreendida consistirá na elaboração do programa de reconstrução europeia, em que os recursos e as necessidades de cada pais serão coordenados da America pela qual possam decidir livremente os paises europeus. O convite á participação na organização será mantido para todos os paises europeus."

Êxito

A Conferência de Paris levou ao primeiro grande êxito diplomático, de há dois anos a esta parte; não, decerto, êxito para os fins com que se reunia; mas grande êxito para o esclarecimento de posições e soluções, na Europa e no mundo. Há muito preconizamos como necessário, inevitavel, que a Russia seja afastada ou se afaste de qualquer intervenção ativa no concerto mundial; não porque seu povo não mereça como outro os beneficios dessa comunhão; não porque deva alegrar-nos organizar o mundo sem seu concurso; e não porque um propósito agressivo deva levarnos a repeli-lo. Somente porque, dominado o povo russo por uma tirania totalitária que interpreta apenas o lado expansionista e imperialista de velhos instintos slavos — êsse empenho inadmissivel leva aquele poder chamado Russia (que não é a voz verdadeira do povo russo) a querer o contrário do que quer o mundo, a promover o oposto do bem que êle procura, a entravar o progresso das suas aspirações de prosperidade.

E' impossivel constituir um *team* de futebol cuja atuação tenha viabilidade, juntando nêle jogadores que querem fazer o possivel para ganhar, e jogadores que tudo farão para perder; é certamente mais suscetivel de êxito a atuação do *team* incompleto, que a do Onze constituido por aquela forma. A Russia é, (no campo da cooperação internacional) o jogador que só procura determinar a derrota; tem de sair do campo.

Nas ameaças de Stalin, que Molotov fielmente reproduziu, tendo pedido como de costume o tempo necessário para ouvir as ordens, há um aspecto curioso, psicològicamente. A cólera, mesmo quando se disfarça, denuncia-se...

Em vez de traçar principios gerais, critérios objetivos, deu... "exemplos." Citou como alvos de eventual pressão das Democracias, a Polonia, a Tchecoslovaquia, a Noruega, que veriam suas industrias ameaçadas ou controladas. Quanto á ultima, diz que "seria compelida a suspender o desenvolvimento de sua industria siderurgica..." *como noticiou recentemente um jornal*. (Qual jornal, não sabemos.)

Por que são citados êsses paises, e só êles? Por que se arvora a Russia em imprevista zeladora da iniciativa privada, em terra alheia? E' simples. Stalin falou dos três pontos onde aspira a ver formados ou engrandecidos poderosos núcleos de fabrico de armamento moderno, *dentro do raio em que supõe que um avanço do exército russo não poderia ser contido*.

Ao falar da Polonia, fala da região carbonifera e industrial a esta conferida na Silésia; no falar da Tchecoslovaquia, fala na famosa "Skoda"; ao falar na industria siderurgica norueguêsa, fala no desdobramento da industria suéca inerente às minas que tanto serviram a Hitler, e cujo escoamento se faz, até ao des-gêlo, pelo porto norueguês de Narvick. A idéia de que êsses três mananciais de armamento, não inteiramente russos mas que a Russia sentiria ao seu alcance, pudessem ser aproveitados na reorganização dos quadros europeus para produzir coisa mais util que armamentos, desvairou Stalin. E na verdade, loucos seriam americanos, ingleses e franceses se, para citar só um caso, fossem buscar milhões a Washington para modernizar e engrandecer a "Skoda", tornando-a uma espécie de Krupp ao serviço da Russia.

Tanto é esta a preocupação de Stalin, ingenuamente revelada, que em outro passo do discurso seu emissário aponta como defeito do plano anglo-francês o não tentar unificar a Alemanha, *pensando-se mesmo em novas divisões da Alemanha Ocidental*.

E' o Ruhr, é a bacia renana, é outra fonte poderosa de armamentos no continente europeu, que se mostra como polo de ansiedade no cálculo russo. Temos repetido que é indispensável amputar a Prussia, que é acertadissima a fronteira polonesa no Oder; mas pela mesma e maiores razões é indispensável a fronteira da França no Reno, com a integração do Sarre, do Ruhr, da Renania, num contrôle francês ou franco-belgo-holandês a definir e graduar. Ninguem tem menos autoridade que a Russia para agir contra a França, querendo que esta seja impedida de efetivar a Oeste a mesma base de segurança por aquela definida a Leste.

Todos êsses problemas, todos êsses cálculos imperialistas, todas essas premeditações de polvo dispondo pontos fortes para seus tentáculos, chegaram agora ao termo da fase em que podiam processar-se sob capas de hipocrisia. A Conferência de Paris foi inutil, ridicula. — Se grandes massas inteligentes mas teimosamente idealistas ainda precisavam dela para ver claro, e se ficaram vendo claro, êsse terá sido o seu êxito.

Ramadier ataca os dois extremismos

Censura a direitistas e bolchevistas — Ecos da recente conspiração

Paris, 3 (F. P.) — Interpelado por deputados direitistas durante uma declaração de politica econômica na Assembléia, Ramadier, enraivecido, declarou que, "além de oposição como a vossa, há homens que organizam movimentos armados". A esta alusão, o deputado direitista Robert Betoland levantou-se e gritou: "Creio que suas palavras ultrapassam o seu pensamento".

Houve tumulto, e a sessão foi momentaneamente interrompida.

Serenados os ânimos, Ramadier prosseguiu. A certa altura dirigiu-se diretamente á bancada bolchevista e afirmou que há os que exploram o trabalho "para fins politicos"; trotskystas ou outros, responsáveis pela onda de greves.

A CONFIANÇA

Paris, 3 (P. Vlasson, da F. P.) — A questão de confiança será votada amanhã na Assembléia. A maioria de algumas reticências individuais, o Gabinete terá suficiente vantagem.

A atmosfera era tensa. Ramadier procurou a cultura com a extrema direita, ao ponto de provocar um incidente que determinou a suspensão da sessão: foi o mesmo, depois, com a extrema esquerda.

O dirigismo acrescido onde necessário, a liberdade acrescida onde fôr possível, a salvação do franco, o apaziguamento social e politico, são os pontos principais da sua declaração.

UNIÃO NACIONAL

Paris, 3 (A. P.) — Em mensagem lida num comicio do Movimento de União Nacional, De Gaulle declarou que a congregação de 30.000 de seus adeptos era uma "prova e uma promessa".

"Muita gente respondeu ao apelo do interesse nacional. Muitas outras pessoas responderão."

A CONSPIRAÇÃO

Paris, 3 (R.) — Muitos londrinos estão implicados na conspiração. Seus nomes estão incluidos na lista de agentes, segundo se anuncia, que foi encontrada numa propriedade do conde de Hervelce, chefe da conspiração. A lista tem os nomes de estrangeiros com trabalhos estranhos para os conspiradores, com seus endereços.

A policia anunciou ter descoberto documentos comprometedores no escritório de Robert Lerat, que foi detido hoje. Havia cartuchos, bolas, fuzis, e 10.000 francos de titulos ao portador negociáveis a partir do primeiro dia da insurreição.

GENERAL KOENIG

Paris, 3 (F. P.) — Segundo o "Paris-Press", o general Koenig, comandante-chefe das forças francesas na Alemanha, teria se entrevistado com o ministro do Interior. "Os conjurados usaram bastante o nome do general para convencer as que levaram pouco a sério sua surpresa".

"France-Soir" acrescenta que partiram para a zona francesa da Alemanha comissões de "Surete", a verificar se havia ligações dos conjurados com estrangeiros.

GENERAL DE LAMINART

Paris, 3 (F. P.) — O general Merson, adido militar em Stokolmo e Belgrado, no ostracismo desde 1940, e ligando ao complot contra o governo, foi remetido para a prisão da Santé. Ao ser preso estava em trajes civis no gabinete do juiz de Instrução.

Enquanto se procedia o interrogatório, correu noticia da prisão de Max Vignon, diretor do jornal clandestino "Reseau", locutor parisiense durante a ocupação, e em liberdade provisória.

Albert Garcini, gerente de um bar, que assistiu conferencias no Castello Vulpian, elaborando um plano de ataque aos bancos e repartições postais foi preso.

Interrogado sobre o caso do general De Larminat, Ramadier, em entrevista coletiva, disse:

"O general, como presidente da Associação dos "Maquisards", se encarregou do caso da viação e morte de uma mulher, e do assassinio de um funcionário. Um "maquisard" autor desses crimes declarou ter agido por ordens de seus chefes, por ser a mulher colaboracionista; pedido que o caso fosse julgado pela Justiça Militar. Os tribunais decidiram que o caso era de alçada da Justiça Ordinária, e foi enviado á Côrte de Apelação. Essas decisões foram energicamente contrariadas pela Associação presidida pelo general De Larminat, que escreveu uma carta em termos inadmissiveis. Tais fatos pareciam ter sido utilizados no decorrer dos ultimos acontecimentos. Nada permite pensar que o general De Larminat esteja de qualquer maneira envolvido nos acontecimentos; como acontece em muitos casos, há provavelmente a utilização de uma imprudencia sua. Esta exige porém uma explicação do general, por esse motivo chamado a Paris e dispensado de suas funções atuais. Desejo porém frisar que não se trata de ligar de maneira nenhuma o general De Larminat ao "complot" há dias descoberto."

Mil pessôas deslocadas, para o Brasil

Innsbruck, 3 (AFP) — Mil pessoas deslocadas deixaram Salzburgo, na zona de ocupação norteamericana da Austria, com destino ao Brasil.

PROBLEMA DA INSTALAÇÃO

Washington, 3 (F. P.) — O problema da instalação dos refugiados foi apresentado no Congresso sob tres aspectos diferentes. O senador republicano Owen Brewster revelou um projeto que ofereceria aos "deslocados" ocasião de aprenderem nos Estados Unidos oficios especializados a fim de se instalarem posteriormente na Argentina, Brasil e Uruguai. Esses tres paises, que necessitam de operários industriais, já teriam formulado sua aquiescencia ao projeto.

O senador republicano Smith fez um apêlo no Congresso para adotar sem demora a lei Stratton, recomendando a admissão nos Estados Unidos de 400.000 refugiados, num periodo de quatro anos.

Entretanto, o representante democrata Gossett, não aprova a atitude de seus colegas. Atacando violentamente o projeto Stratton, o representante acusou as organizações de beneficência judaica de "exercerem seu poder e influência para assegurar o apoio da Igreja e grupos não judaicos a fim de violar as leis de imigração".

Gossett acusou o Departamento de Estado de haver favorecido até agora os refugiados judeus, dando-lhes 75% dos vistos recentemente autorizados.

GOVERNO ESQUERDISTA PARA ENFRENTAR A CRISE HOLANDO-INDONESIA

Batavia, 3 (U. P.) — Acaba de ser formado um governo esquerdista moderado, incluindo um ministro comunista, sob a chefia do lider socialista Sharifurdin. O novo governo manifestou-se imediatamente preparado para enfrentar a crise holanda-indonésia a qual levou a República Indonésia que já conta com vinte e dois meses de existencia, á beira da guerra com a Holanda, na semana passada.

Assim é que o sr. Sharifurdin, que fora preso pelos holandeses antes da guerra e durante o conflito pelos japoneses, em virtude de suas atividades patrioticas, tornou-se o quinto primeiro-ministro indonésio na curta historia da República Indonésia.

Uma destacada fonte holandesa de Batavia revelou que seu país adotaria uma atitude de espectatica relativamente ao novo governo, mas acentuou que a Holanda estava desejosa de reencetar as negociações.

Sharifurdin chefiará um gabinete dedezoito membros, inclusive dois mulçumanos. A propósito sabe-se que os mucumanos retradaram a formação do governo, por oposição ao sr. Sharifurdin que é cristão.

GRAVE SITUAÇÃO BALCÂNICA

Estudado o assunto na O. N. U. — A palavra do Brasil

Lake Success, 3 — (F. P.) — "A situação revelada pela Comissão de Inquérito nos Balcans pode fazer perigar a paz" afirmou o delegado do Brasil no Conselho de Segurança, Carlos Muniz. Recomenda que o Conselho adote as sugestões do relatorio que preconiza uma comissão permanente velando na fronteira da Grecia. Acentuou a responsabilidade do Conselho de Segurança.

Carlos Muniz exprimiu esperança de que o Conselho consiga acôrdo para adotar as medidas necessárias, evitando a repetição dos incidentes.

APELO ENÉRGICO

Lake Success, 3 — (J. Roper, da U. P.) — A Grã-Bretanha apelou á ONU advertindo que si não se puder tomar medidas efetivas nos Balcans, "é melhor rasgar a Carta das Nações Unidas e retirarmo-nos."

Tais palavras foram pronunciadas no Conselho de Segurança por Alexander Cadogan, em violento ataque á Russia, Polonia, Iugoslavia, Bulgaria e Albania, oferecendo sugestões para pôr termo á luta naquela região.

A discussão prosseguirá 3ª. feira. O delegado russo anunciou que exporia mais tarde a posição da Russia.

REFUGIADOS

Nova York, 3 — (F. P.) — Em breve cerimônia, Warren Austin, representante americano entregou ao Secretário geral da ONU, os instrumentos de ratificação, pelos EE. UU., da Organização Internacional de Refugiados, assinados por Truman a 1 do corrente.

A sra. Franklin Roosevelt, representante no Comitê Social Humanitário e Cultura, assistiu á cerimônia.

A OIR começará a funcionar quando 75% do orçamento do primeiro ano tiver sido subscrito pela adesão de um minimo de 15 nações. Até o presente, 7 nações deram sua adesão, 13 outras decidiram aderir sem no entanto ter ainda ratificado.

COLONIAS ITALIANAS

Lake Success, 3 — (A. P.) — Trygve Lie anunciou que a ONU enviará uma comissão de inquerito ás antigas colonias italianas do norte da Africa para determinar suas necessidades. Notificou á Inglaterra essa decisão em resposta ao convite deste para que os administradores militares da Cirenaica, Tripolitania e Eritreia tomem parte neste inquerito.

A SÉDE

Lake Success, 3 — (F. P.) — Os arquitetos da ONU trabalham sob a direção de Harrison, em reduzir ligeiramente o tamanho dos edificios da sede. A construção deve começar êste ano. Os planos prevêem um "arranha-céo" de 42 andares, para o Secretariado, edificio especial para a Assembléia e Conselho. Custariam 80 milhões de dolares.

A limpeza do terreno começa a qualquer momento.

O Secretariado ocupa-se dos meios de financiar a construção. Nenhuma decisão foi ainda tomada.

A LUTA NO PARAGUAI

Assunção, 3 — (A. P.) — Um comunicado de Morinigo anunciou vitria sobre os rebeldes que investem Pedro Juan Caballero. Simpatizantes dos rebeldes, em Buenos Aires, asseveram que os rebeldes sairam vitoriosos.

TRUMAN RECEBE O NOVO EMBAIXADOR

Washington, 3 — (A. P.) — O presidente Truman, recebendo as credenciais do novo embaixador do Paraguai, sr. Guillermo Enciso Velloso, na Casa Branca disse que a epoca atual "é de grave importancia para o futuro da nossa civilização, exigindo que todas as nações trabalhem de acordo para o bem comum".

O embaixador, ao apresentar as credenciais, disse qu eo Paraguai procura "o estabelecimento de uma paz frutifera e democratica sobre o fundamento de ontem legal e de respeito a dignidade do homem e aos valores da nossa civilização cristã".

SECRETÁRIOS DO GOVERNO TRUMAN VISITAM A ALEMANHA

Berlim, 3 (A. F. P.) — Os srs. Averel Harriman, Secretário do Comércio, e Anderson, Secretário da Agricultura, dos Estados Unidos, chegaram hoje pela manhã a Berlim, procedentes de Paris.

Os dois membros do govêrno norte-americano conferenciaram com os representantes do govêrno norte-americano em Berlim sôbre as possibilidades do restabelecimento das relações comerciais entre os Estados Unidos e a Alemanha. Seguirão daqui, amanhã, para Francfort, e depois para Bruxelas.

SE OS EE. UU. NÃO OBTIVEREM AS BASES

Washington, 3 (U. P.) — A Comissão de Marinha Mercante da Camara pediu ao Congresso que suspenda todos os melhoramentos no Canal de Panamá, até que o governo panamenho conceda aos Estados Unidos as bases estrategicas que lho foram solicitadas.

RECRUTAMENTO PARA O SERVIÇO MILITAR NA GRÃ-BRETANHA

Londres, 3 (A. P.) — A Camara dos Lordes deu por terminados os estudos sobre o projeto de lei de recrutamento militar, segundo a qual todos os cidadãos ingleses que atinjirem a idade de 18 anos depois de janeiro de 1949, deverão prestar um ano de serviço militar. O projeto deverá agora ser encaminhado ao rei, para sanção.

Plano para redução de preços

De Gasperi procura acalmar as esquerdas

Roma, 3 (John McKnight, da A. P.) — O "premier" De Gasperi, visando acalmar as esquerdas, em grande agitação por causa do aumento do custo da vida, apresentou um plano para a redução dos preços. O seu novo gabinete, centro-direitista, sem duvida preocupado com a ameaça do lider da Confederação dos Trabalhadores o comunista Giuseppe Di Vittorio, de pôr em ação os seus milhões de membros de organização trabalhista, no caso de os preços continuarem subindo, anunciou a decisão de: 1) Aumentar o comércio exterior, a fim de importar mercadorias de consumo agora em escassez — como gorduras, carne, açucar — a fim de liquidar com o mercado negro; 2) Fazer todo o possivel para que as mercadorias passem diretamente do produtor ao consumidor, eliminando-se o intermediario onde o mesmo não tenha nenhuma utilidade; 3) Fazer uma distribuição especial de ração para os grupos que ganham salários reduzidos; 4) Deter a exportação clandestina de viveres; 5) Estimular o turismo, a fim de aumentar as divisas estrangeiras; 6) Iniciar uma guerra total contra o mercado negro e contra os especuladores.

Di Vittorio pretende avistarse com De Gasperi esta noite, a fim de apresentar as exigências dos trabalhadores — inclusive uma "compensação" para os operários pelo aumento do preço do pão, que entrou em vigor a 1 de julho. Contrôle dos preços na fonte de produção Rações maiores de alimentos para os grupos de menor remuneração.

Entrementes, continua a discussão pela imprensa sobre se Di Vittorio disse ou não aos jornalistas, ontem á noite, que os operários "podiam ocupar as fábricas e fazê-las trabalhar", se o govêrno não atendesse ás suas exigências.

Di Vittorio declarou que suas palavras foram mal interpretadas, porém os jornalistas que conversaram com êle declaram que reproduziram exatamente suas palavras. Os jornais da direita e do centro denunciam Di Vittorio, dizendo que êle está "manobrando", a fim de que os operarios se movimentem, como se não tivessem recebido ordens.

DECLARAÇÃO DE DI VITTORIO

Roma, 3 (A. P.) — A agência noticiosa Ansa anunciou ontem a seguinte declaração de Giuseppe di Vittorio, secretario geral da Confederação dos Trabalhadores italianos:

"Fui informado de que alguns jornalistas atribuiram-me declarações, de acôrdo com as quais processariamos a ocupação de fábricas e tomariamos medidas similares, baseados no argumento do aumento do preço do pão. Declaro categoricamente que essas noticias não possuem qualquer fundamento".

A ARMADA ITALIANA

Roma, 3 (A. F. P.) — "O programa do Estado Maior da Armada Italiana é criar uma pequena força naval de qualidade, muito moderna e bem preparada", declarou em sintese o almirante Franco Mugeri, chefe do Estado Maior da Marinha, numa entrevista concedida ao cotidiano "La Republica d'Italia".

"A Marinha se encontra atualmente numa fase de estudos e reorganizações — prosseguiu — e em vista das novas armas do ataque e defesa devemos, além disso, levar em conta um orçamento restrito."

O TERCEIRO PARTIDO

Por **Willard Shelton**, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Nova York (APLA) — Nas ultimas semanas, Wallace se mostrou cada vez mais fascinado com a idéia do 3º partido, para desafiar democratas e republicanos no proximo ano. E' conveniente estudar essa historia, e analizar o que tal partido, encabeçado por Wallace, poderia realizar.

E' importante considerar, quanto a terceiros partidos no passado, que emergiram de generalizados desajustamentos economicos; ressentimento populista dos fazendeiros do Meio Oeste, por exemplo, contra a "exploração" pelo capital britanico e oriental; revolta de 1924 dos progressistas contra o desequilibrio economico que se seguiu á primeira guerra.

Outro fator a notar é que os principais movimentos em prol do 3º partido foram, intensamente pessoais; todos se polarizaram em torno de figuras magneticas como Theodore Roosevelt.

Os desafios lançados por terceiros partidos não têm passado sem mossa na politica americana. A longa revolta progressista criou o clima em virtude do qual ex-republicanos, como o proprio Wallace, passaram para o campo democrata, e do New Deal. Se Theodore Roosevelt em 1912 não tivesse criado um precedente, exigindo reforma radical na Suprema Côrte, seu sucessor Franklin Roosevelt teria tido dificuldades ainda maiores na luta pelo New Deal, nessa côrte. Muitas vezes se esquece que embora Franklin Roosevelt "perdesse" a batalha nesse terreno, só perdeu porque o tribunal mudou fundamente de atitude, apoiou as leis Wagner e de Seguro Social, e o ministro Vandevanter demitiu-se em plena luta.

As perspectivas de 3º partido em 1948 são extremamente pobres, e Wallace o tem dito com franqueza.

Depois da campanha Wheeler-La Follette, numerosos estados adotaram leis eleitorais que tornam dificil o comparecimento de 3º partido ás eleições.

Outro obstaculo é que os fazendeiros do Meio-Oeste — historicamente parte da massa de onde emergem revoltas politicas — estão em situação prospera.

Tem o sr. Wallace o magnetismo pessoal necessario para, apesar dos obstaculos, criar o movimento? Talvez. E' estadista honesto, experimentado, de ampla visão, dotado de coragem teimosa e capaz de suscitar simpatia. Nunca foi eleito para cargo algum a não ser o de vice-presidente, quando Roosevelt impôs seu nome a uma convenção democratica relutante, que teria preferido Byrnes, Farley, Paul McNutt ou Sam Rayburn. Mas cresceu em estatura politica.

Um 3º partido encabeçado por Wallace, entretanto, evidentemente ficaria em 3º lugar nas eleições. E se reunisse força substancial, a consequencia imediata seria assegurar a eleição a um presidente republicano, afastando eleitores que normalmente votariam com os democratas.

E' de conceber que, no outono e no inverno, os potenciais partidarios do 3º partido pensem se vale á pena pagar tal preço. E' possivel que tentem novamente, apesar das derrotas anteriores, "educar" os democratas, fazendo sentir que não podem ganhar as eleições sem solido apoio de operarios e independentes.

Uma coisa que Wallace e seus partidarios devem ter em vista é a escolha das oportunidades. Não "educariam" os democratas numa eleição. Para ter sentido, um 3º partido teria de basear-se num objetivo de longo alcance, chegar ao poder, e arrancar do proprio povo os elementos e a maquina de poder que es encontra nas mãos dos democratas.

ESCOLHA ENTRE FRANCO E FRANCO

O PRÓXIMO PLEBISCITO ESPANHOL

Madrid, 3 (F. Breese, da U. P.) — Este fim de semana Franco oferecerá ao povo espanhol um plebiscito para escolher entre Franco e o proprio Franco. Seu govêrno calcula que 16,5 milhões de espanhois votarão no "referendum", das 9 ás 17, domingo.

Oficialmente a população da Espanha é de 28 milhões.

Em pequenos votos brancos se une a frase: "Ratificas com teu voto a lei de sucessão, aprovada pelas Cortes em 7 de junho? Abaixo está um pequeno circulo onde o votante deve escrever "sim", "não"; deixá-lo em branco é também votar a favor.

Aprovada a lei, a Espanha converte-se em reino sem rei, com Franco á frente do govêrno como chefe de Estado. Se lhe acontecer algo, será sucedido por um rei escolhido de acôrdo com a lei. Se esta não for aprovada, Franco continuará governando.

O encarregado do "referendum" disse que este "é uma das mais puras formas de democracia". Preve-se a aprovação do reino por absoluta maioria. O resultado será anunciado a 28 de julho.

Os monarquistas pedem a seus partidários que se abstenham, pois a lei tem clausulas contrarias ao espirito da monarquia. Os republicanos opõe-se á mesma porque elimina a republica. Os bolchevistas pedem o voto contra e a sabotagem da campanha.

O conceito de Franco sobre campanha eleitoral difere do conceito americano. Até agora não houve uma palavra de oposição na imprensa, rádio ou comicios. Nem discussões sobre a sucessão. A unica coisa que imprensa e rádio disseram foi que todos votem "Sim", que a abstenção é um delito, que o voto negativo é a favor de Stalin.

PROPAGANDA

Madrid, 3 (F. P.) — Cartazes multicores cobrem as paredes nas principais cidades, exortando o povo a votar "Sim".

Os jornais dedicam a primeira página ao referendo, reproduzindo a pastoral do bispo de Madrid, simpatisante do franquismo. "Se votas não abandonas a religião católica".

Depois da campanha contra a abstenção, surge a campanha contra o voto negativo. Um jornal, denuncia o "ignobil estratagema" para persuadir as massas, a que devem votar "Não", se quiserem que Franco continui no poder.

Apareceram, clandestinamente 2 manifestos assinados pelo Comitê de ligação da União Geral dos Trabalhadores e pela Aliança das Fôrças Democráticas. O primeiro assinala que os trabalhadores não devem desempenhar, nem por temor, nem por constrangimento, papel de farçantes na comédia do referendo; exorta-os á abstenção, em nome de 1.500.000 espanhois privados do voto. O manifesto da Aliança Democrática denuncia o referendo como anti-democrático "pois se origina em instituições não submetidas á aprovação da Nação" e exorta seus aderentes á atenção.

A utilização dos cartões de alimentação como prova de identidade causa o temor das represalias alimentares.

MANIFESTOS

Madrid, 3 (R.) — A União Geral Socialista de Trabalhadores e a Confederação Nacional Anarquista do Trabalho lançaram tambem um manifesto conjunto, ordenando a seus filiados a abstenção.

Os relatórios dos governos civis em todas as provincias têm prognósticos otimistas a respeito do plebiscito.

Os lideres sindicais exilados irradiaram instruções aos trabalhadores espanhois, uma delas determinando greve geral no sábado. Não se crê que essa recomendação seja obedecida.

Os monarquistas resolveram abster-se.

Protestam contra as minorias comunistas

Washington, 3 (U. P.) — Os lideres desterrados do Partido dos Camponeses da Hungria, Bulgária, Rumania e Iugoslavia lançaram um manifesto no qual protestam pelo fato de que "as ditaduras das minorias comunistas impostas por uma força militar estrangeira, procuram perpetuar sua autoridade por meio de refregas civis e terrorismo."

O manifesto foi assinado pelo sr. Ferenc Nagy, ex-primeiro ministro da Hungria, doutor Vladko Macek, ex-vice-primeiro ministro da Iugoslavia e presidente do Partido dos Camponeses Croatas, que se encontra em Paris, doutor Milan M. Gavrilovic, presidente do Partido dos Camponeses Servios, atualmente em Londres, e doutor Georg J. Dimitrov, membro do Parlamento bulgaro e lider do Partido dos Camponeses Bulgaros.

Nagy e Dimitrov assistiram á reunião de jornalistas, na qual se deu publicidade ao manifesto. Nessa oportunidade disseram que o manifesto havia sido redigido "participando dele os representantes dos partidos de camponeses da Rumania e Polonia".

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

"O diabo ermitão"

"Quando a politica de partido, pela manobra mais desabusada que neste pais jámais se tentou contra as suas instituições e tradições, trabalha, em nome da moral publica, por suprimir municipalidade do Rio de Janeiro, justo é perguntar-lhe quem foi que degenerou e corrompeu a vida municipal nesta cidade, quem foi que a reduziu à sua miséria atual.

"Pelo desassombro, com que se exprime na questão a politica de partido, e não só a politica geral dos nossos partidos, senão especialmente a do partido que ora nos governa, ter-se-ia o direito de presumir a sua irresponsabilidade nesta decomposição dêsse rudimento imprescindivel da verdadeira democracia nesta grande capital. Pois bem: a ninguém senão a ela incumbe a culpa dêste crime. E, ré, quer-se constituir juiz, para clamar contra a imoralidade, impor-lhe a medicina."

Com estas palavras, em artigo de 3 de novembro de 1898, Rui Barbosa definia a atitude daqueles homens que, depois de por todos os meios comprometerem a dignidade legislativa do Distrito Federal perante a população, voltavam-se então contra aquela em nome do decôro desta.

Com as diferenças naturais do periodo decorrido, estamos hoje diante de situação análoga. Depois de assegurar aos comunistas, pela manutenção propiciada pelo P. S. D., das iniquidades da Lei Eleitoral, condena-se agora a Camara do Distrito pela existência, ali, de certa maioria comunista. Depois de manter na Lei Organica em elaboração, numa elaboração interminável que afeta perante a opinião publica o próprio conceito do Congresso, cuja maquinária se arrasta numa lerdeza incompatível com seus altos deveres, o cerceamento de qualquer iniciativa de lei que envolva receita ou despesa — fundamento e característica das camaras — sobrepõe-se a essa iniquidade um dispositivo obsoleto qual o da apreciação dos vétos do prefeito pelo Senado. Se êste dispositivo era discutivel quando isoladamente considerado, que fará agora quando êle vem completar um circulo de ferro que cinge a Camara de Representantes do Distrito Federal reduzindo-a a resultados, fazendo do povo da Capital da Republica, um eleitorado capaz de escolher o Presidente da Republica, de enviar Deputados à Camara Federal para tôda espécie de legislação, Senadores à Camara Alta e, no entanto, à sua Camara local, Vereadores meramente decorativos, inoperantes, portanto, inuteis.

De situação semelhante defendia Rui Barbosa o povo carioca ao mostrar que "os Triangulos e as Guaratibas não foram inventados por nós, pelos que estão pondo peito à defesa das instituições municipais contra o golpe leviano e absurdo, arbitrário e louco, que as ameaça. Quem forjou e poluiu essa ferramenta, quem lhe deu pelo uso continuo a sua perfeição atual, foram os homens de partido, os grupos de partido, os interêsses de partido tôda essa cadeia de sindicatos que se têm transmitido uns aos outros à chuchadeira do tutano municipal."

"Ela (a politica reinante) podia ter melhorado os costumes locais; mas foi, pelo contrário, quem os infamou.

"Uma bela manhã, porém, acorda o demônio com escrupulos de eremita, e começa a pregar a cruzada contra a desmoralização municipal...

"Em vez de confessar, porém, os seus pecados, ao menos para dar com isso algum motivo de confiança nos seus novos propósitos, vem fazer praça de santo, advogando o exterminio da municipalidade, como a peste das pestes, o grande malefício. Isto não é sério. Espirito mau da corrupção politica, o de que as instituições municipais necessitam, é de que delas te desentranhes, é de que não as continues a habitar. Quando as deixares, o povo começará então a buscá-las. A degeneração e a regeneração não hão de ser duas faces do mesmo poder. Ao privilégio de poluires tudo o que tocas, não te pode ser dado juntar o de condenares o que corrompes. As tuas pretensões de alta justiça, justiça de garrote, contra as chagas morais da municipalidade só se podem comparar as do marido proxeneta, trovejando contra as infidelidades da mulher que prostituiu."

Para quem tenha um minimo grau de sentimento de responsabilidade perante a opinião pública e a própria consciência, não há como esconder a dificuldade mortal em que se encontra aquêle a quem incumbe uma parcela da representação dessa mesma opinião publica quando o Congresso, convertido em máquina cega do interêsse faccioso de um grupo dominante, fecha os caminhos da deliberação legislativa a uma Camara ligitimamente constituida.

A qualquer corpo parlamentar existente no país, desde os federais aos municipais, passando pelas assembléias dos Estados, se pode oferecer uma critica sincera não tanto à atuação de seus membros como à própria natureza do mecanismo, dos seus métodos de trabalho. Por certo, há congressistas que ao se pilharem eleitos vêem apenas a fruição dos privilégios, das vantagens de levar no cartão de visitas a indicação do seu mandato, com a mesma fatuidade matreira com que aquêle pedante imprimiu nos seus cartões a indicação: "ex-passageiro de primeira classe do Normandie". Para o tráfico de influências, para a advocacia administrativa, para as cartas de pistolão, para os financiamentos à margem da autorização legal, para a apresentação de emendas subreptícias que beneficiam grupos ou pessoas excessivamente determinadas, êsse grupo de congressistas é ideal.

Mas o que torna mais evidente a necessidade de uma reforma dos métodos de trabalho do Congresso é a constatação da lerdeza de sua marcha, dos obstáculos por êle próprio armados à sua identificação com as necessidades nacionais. Neste sentido cumpre notar como foi tràgicamente verdadeira a exploração feita pela ditadura em tôrno da relativa inoperancia do Congresso. As suas comissões trabalham empiricamente, assistidas pelo desvelo de funcionários meramente versados na técnica burocrática do encaminhamento dos papéis, mas sem a assistência de elementos especializados nos diferentes setores que o trabalho das comissões abarca.

Encontrei no relatório do lider da U. D. N., modêlo de trabalhador parlamentar, que é o Deputado Prado Kelly, dados impressionantes do movimento legislativo na Camara Federal, ainda que sujeitos a pequenas alterações os dados ali mencionados. No periodo seguinte à promulgação da Constituição, isto é, nos 9 meses que vão de 1º de outubro do ano passado a 12 de junho ultimo, foram apresentados na Camara Federal 449 projetos de lei sendo 79 de iniciativa do Executivo e 370 do próprio Legislativo. Só a U. D. N. apresentou nesse conjunto 160 projetos, cabendo aos outros 8 partidos um total de 254 além de 16 projetos gerados no seio das comissões parlamentares. Dos 44 projetos sôbre educação, 11 foram da U. D. N.; dos 43 sôbre fôrças armadas, 17 foram da U. D. N.; dos 23 relativos aos Códigos Civil, Comercial e Penal, 7 foram da U. D. N.; dos 38 referentes a créditos, impostos e isenções, 14 foram da U. D. N.; dos 35 sôbre agricultura e pecuária, 9 foram da U. D. N..

Mas o grave, o que está a exigir a atenção dos homens que presam as instituições parlamentares é êste resultado espantoso: dos 449 projetos de lei apresentados em 9 meses apenas 40 chegaram ao têrmo da gestação, apenas essa décima parte converteu-se em lei. O resto arrasta-se, aos encontrões, ou dorme no fundo das gavetas da Camara Federal.

Seria injusto e vão culpar apenas a desidia de muitos representantes. O que existe, tanto quanto me permite julgar a pequena experiência que vou tendo na matéria, é a obsolescência da máquina parlamentar tal qual se encontra. Uma comissão altamente técnica, como por exemplo a de Finanças ou a de Educação, não dispõe de assistência técnica, de acessores treinados na legislação e versados na sua prática. Já certa vez alguém, creio que o sr. Odilon Braga, há anos passados, sugeriu que as reuniões de comissões mais numerosas fôssem diárias, reservando-se alguns dias da semana para sessões plenárias de debate amplo e votação da matéria, então mais abundante, provinda das mais frequentes reuniões de comissões permanentes e especiais. Quando da Constituinte, o sr. Rafael Xavier sugeriu à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a inflação e a crise colocar à sua disposição os serviços especializados daquele punhado de homens de alto valor que compunham então a Fundação em má hora chamada "Getulio Vargas". Em vez dêsses alvitres prevaleceu a fôrça da inépcia. As comissões têm acessores para encaminhar e despachar papéis. Mas quando se trata de um problema objetivo que demanda assistência especializada devem os seus membros recorrer a amigos, por telefonemas aflitos, por conversas à hora do almôço, conformando-se com o arrastar dos dias para emitirem um parecer aproximadamente honesto.

O que digo da Camara Federal aplica-se ao Senado e igualmente a tôdas as assembléias politicas que entre nós já ultrapassaram o estágio da elaboração constitucional.

E' com tais problemas à vista, com tamanhas dificuldades a superar, com a urgente reforma a fazer, que se procura desviar contra a Camarazinha do Distrito Federal o sentimento de frustação em que se vai engolfando o povo ao ver que as instituições parlamentares não lhe dão aquela assistência pronta, aquela dedicação desvelada pela qual anseia.

E a Emenda a que o Senhor Melo Vianna insiste em ligar o seu nome, desgraçadamente fornece aos inimigos do Congresso a sua excelente arma, o seu melhor argumento, o seu instrumento mais eficaz. Se o Congresso é incepto corte-se-lhe a iniciativa das leis, mantenha-se — como na prática já se está mantendo — fora da sua alçada mais de metade do orçamento real da União nas verbas das autarquias e das emprêsas de economia mista; reduza-se o ambito da atividade legislativa do poder que leva êsse nome até convertê-lo numa entidade decorativa, dispendiosa, através da qual possam 400 Deputados pedir prioridade para quase 2.000 automóveis — como infelizmente aconteceu.

Urge revigorar a confiança publica no Congresso, antes de mais nada pela restauração da dignidade legislativa e do mesmo passo pela modernização dos seus processos.

O projeto de Lei Organica tal como saiu esbagaçado da primeira discussão no Senado é realmente o passo decisivo para consolidar no espirito publico a desmoralização, para insuflar-lhe o descrédito da instituição legislativa, para desarmá-lo diante da hipertrofia do Executivo, que é sempre, que sempre foi, que ainda será por muito tempo a grande ameaça à própria existência nacional.

CARLOS LACERDA

REQUEREU APOSENTADORIA UM MINISTRO DO S. T. M.

O dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, nomeado ministro do Superior Tribunal Militar, tomará posse, possivelmente, segunda-feira. Ao que estamos informados, o novo ministro solicitou sua aposentadoria, que será encaminhada ao govêrno, apos as formalidades regulamentares de sua posse. Para a sua vaga, será nomeado o sr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, juiz da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, considerado figura de projeção nos meios juridicos e intelectuais do país.

REUNIDOS EM CONFERENCIA ESTIVERAM O PRESIDENTE DA REPUBLICA, O MINISTRO DA FAZENDA E O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Atendendo a chamada do presidente da Republica, compareceram ao Palácio do Catete, ontem pela manhã, o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil.

Chegando à sede do govêrno, os srs. Corrêa e Castro e Guilherme da Silveira foram, imediatamente, introduzidos no salão dos despachos, onde os aguardava o general Eurico Dutra.

Realizou-se, então, demorada conferência, finda a qual o presidente da Republica se dirigiu ao seu gabinete de trabalho, a fim de examinar varios papeis que lhe foram deixados pelo ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil.

JULIAN HUXLEY

Ligeiro acidente no automovel em que viajavam o ilustre visitante e o dr. Paulo Carneiro

Foi o próprio diretor geral da UNESCO, o cientista inglês Julian Huxley, quem, ontem mesmo, dia da sua chegada ao Rio, quis ir conhecer Terezópolis. O dr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil àquela organização mundial de cultura e amigo do ilustre visitante, se dispôs imediatamente a levá-lo. Um infeliz acidente deteve o carro ainda perto desta capital, na Rio-Petrópolis. Nada de mais grave, entretanto, sofreram os passageiros, entre os quais se contavam tambem a dra. Berta Lutz e o dr. Corner, um naturalista inglês, tambem da UNESCO. Nada de mais grave, dissemos, mas, mesmo assim, bem deploravel foi o acidente, pois Julian Huxley sofreu escoriações num braço e Paulo Carneiro e Berta Lutz tiveram o rosto ferido. No carro que regressou ao Rio, foram medicados no Hospital Miguel Couto.

O diretor geral de UNESCO era o homenageado de hoje no almoço que oferecia o ministro Clemente Mariani, e, às 3 horas da tarde, no Ministério da Educação e Saude, receberia, para uma entrevista coletiva, os representantes da imprensa. A's 5,30, no Itamaraty, o sr. Julian Huxley pronunciaria uma conferência. Não se sabe, devido ao acidente, se o programa será cumprido hoje.

VISITA DO GENERAL BARRIOS TIRADO AO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra receberá amanhã, às 10 horas, a visita do general Guillermo Barrios Tirado, comandante em chefe do Exército do Chile, ora nesta capital fazendo parte da comitiva do presidente Videla.

NENHUMA DESPESA SERA' EFETUADA SEM CRÉDITO PRÓPRIO

Uma recomendação do presidente da República

O presidente da Republica recomendou a todos os Ministérios e órgãos autonomos que nenhuma despesa seja efetuada sem crédito próprio, bem como que os gastos além das dotações respectivas sòmente poderão ser feitos nos casos de pagamento de pensões, vencimentos, percentagens fixadas em lei, ajudas de custo e transporte.

No caso de necessidade impreterivel, os chefes de repartição deverão solicitar autorização escrita do ministro competente, que a dará se julgar conveniente, mediante comprovação da insuficiência do crédito e da razão da despesa, conforme determina o Código de Contabilidade.

EMPRÉSTIMOS EXTERNOS DA PREFEITURA

O prefeito general Mendes de Moraes autorizou à Secretaria Geral de Finanças a efetuar o depósito no Banco do Brasil de Cr$.... 2.630.674,60, equivalente ao cambio oficial de dolares 129.550, libras 440 e libras 4.935 destinados respectivamente aos Serviços dos Emprestimos externos de dolares 30.000,00 — 1928, 6 1/2%; libras 4.000.000,00 1904 — 5%; e libras 2.500.000,00 — 1912 — 4 1/2%, na forma do decreto-lei 6.019, de 23 de novembro de 1943.

PEDIU LICENÇA O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho solicitou ao presidente da Republica, que lh'a concedeu, uma licença de 15 dias.

O sr. Morvan de Figueiredo deverá seguir para São Paulo.

REUNIÃO DA C. C. P.

A Comissão de Preços realizou, ontem, mais uma reunião. Decidiu atender a um pedido do Frigorifico Sul-Brasileiro, do Rio Grande do Sul, no sentido de lhe ser concedida autorização para vender fóra da tabela a gordura de boi, produto semelhante à banha. O relator do processo sobre reajustamento de preços de saponaceos de varios tipos e côres deu o seu parecer, tendo o representante da industria pedido vista. Do Rio Grande do Sul veiu uma solicitação dos produtores de Erequim, visando o tabelamento do porco em pé. O vice-presidente informou que já se dirigira às comissões estaduais daquele Estado, de Sta. Catarina e do Paraná, recomendando providencias sobre esse tabelamento, bem como sobre o dos subprodutos do porco e banha.

O coronel Mario Gomes fez menção ao protesto do secretário do Sindicato dos Panificadores contra a decisão da C. C. P. não majorando o preço do pão comum e liberando o pão especial. Comentou-se, na oportunidade, que aquele secretário assinara o oficio remetido à comissão sugerindo a medida posta em prática. Tambem foi aprovada uma proposta com o objetivo de fornecer aos membros da C. C. P. uma carteira de identificação.

O sr. Mader Gonçalves comunicou já ter sido elaborada a interpelação judicial contra o sr. Ernani Silveira, delegado dos consumidores, que se afastou, como se sabe, daquele organismo. Essa interpelação diz respeito às acusações feitas pelo referido representante à C. C. P., e que êle confirmou mais tarde.

O MINISTRO DO EXTERIOR E OUTRAS AUTORIDADES NA ORDEM DO MÉRITO MILITAR

Por decretos do presidente da Republica, foram nomeados: para o Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar, com o grau de "Grande Oficial" o sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior; para o quadro ordinário do corpo de graduados efetivos, com o grau de "oficial" o general de brigada João Valdetaro de Amorim Melo; com o grau de "cavaleiro" os coroneis Fernando do Nascimento, Fernando Tavora, João Vicente Saião Cardoso Nelson Rebelo de Queiroz, Gélio de Araujo Lima, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, Rodrigo José Mauricio, Herculano Gomes, Amaury Gentil de Araujo e Eleuterio Brum Ferlich e o coronel médico dr. Alfredo Issler Vieira; os tenentes-coroneis Aureliano Luis de Faria, João Batista de Matos, Descartes Cunha, Rossini de Medeiros Raposo, Nelson Barbosa Paiva, Armando Bandeira de Morais, Osmar Soares Dutra, Hugo Antonio Pradel e Osmar de Almeida Brandão e os tenentes-coroneis médicos drs. Artur Luis Augusto de Alcantara e Herbert Jensen Ferreira; os majores João Felix de Souza, Valter Dutra da Silveira, Luiz Maia Filho, Sadi Magalhães Monteiro, José Galvão Saldanha de Menezes e Alvaro Alves dos Santos e major intendente Valtrudes do Amarante Brandão.

No Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos da Ordem foram promovidos os seguintes oficiais-generais: com o grau de "Grande Oficial" os generais de divisão Canrobert Pereira da Costa, Milton de Freitas Almeida, Renato Paquet, Alvaro Fiuza de Castro José Agostinho dos Santos, Gustavo Cordeiro de Farias, Euclides Zenobio da Costa, Francisco G. Castelo Branco, Dermeval Peixoto, Anor Teixeira dos Santos, Angelo Mendes de Morais e Alcio Souto; com o grau de "comendador" os generais de brigada Nestor F. Pegado, Ciro do Espirito Santo Cardoso, Otavio da Silva Paranhos, Antonio José de Lima Camara e Alvaro Prati de Aguiar e o general intendente José Scarcela Portela.

PROCURANDO SOLUCIONAR O PROBLEMA DA FALTA DE PROFESSORES

O prefeito, em despacho com o secretario geral de Educação e Cultura, autorizou fossem tomadas as medidas necessárias para solucionar o problema da falta de professoras nas escolas primárias da Prefeitura. Assim, determinou se providenciasse imediatamente, a redução do tempo de estagio e consequente nomeação em carater efetivo de 21 professores, a nomeação em carater interino de 286 professores atualmente extranumerarios mensalistas, o aproveitamento de 175 normalistas que terminarão o curso no corrente ano. Dessa maneira, ingressarão no magistério ainda este ano 175 professores, reduzindo o numero de turmas vagas para 64

Ainda outras providencias foram tomadas para que as professoras, cujos serviços não são mais necessarios em outros Departamentos, retornem ao Departamento de Educação Primária o que permitirá que no próximo periodo letivo todas as turmas vagas tenham docentes, terminando com a situação grave que vinha atravessando o ensino primário municipal.

RELEMBRANDO OS ANTIGOS REVOLUCIONÁRIOS E COMBATENTES DOS DOIS 5 DE JULHO

Flagrante do momento em que o diretor do "Correio da Manhã" fazia o elogio da vida e da obra de Edmundo Bittencourt

Ontem, pela manhã e dentro do programa previamente estabelecido, os antigos revolucionários e combatentes dos dois 5 de Julho foram ao cemitério de São João Batista visitar os tumulos dos companheiros mortos e ali sepultados.

Com senhoras e cavalheiros presentes, militares e civis, todos se reuniram ao pé da cruz ali erguida, iniciando-se as homenagens póstumas. Falou, em primeiro lugar, o deputado Soares Filho, que evocou a vida e a obra de Nilo Peçanha. Depois, o deputado Juracy Magalhães enalteceu a figura de soldado e cidadão, modelo de virtudes cívicas, que foi Manoel Rabelo. O deputado Heitor Collet exaltou o patriotismo e os sentimentos nobres de Protogenes Guimarães. O dr. M. Paulo Filho fez o elogio de Edmundo Bittencourt, cujo espirito publico e serviço dos ideais de um grande jornalista pôs em relêvo. O jornalista Rodolpho Motta Lima, ao traçar o perfil moral e cívico de Pedro Ernesto, recordou o quanto de bem êle fez pelo Distrito Federal. O coronel Moreira Lima, exaltando a memória de Djalma Dutra, assinalou não só a beleza moral de sua vida, como o espírito de sacrifício que revelou como militar e cidadão. O dr. Pedro de Alcantara Tocci, por ultimo, mostrou o civismo que havia caracterizado a existência dos generais Isidoro de Figueiredo e Castilhos de Lima, ambos sincera e patrioticamente devotados à causa da Revolução de 1922 e 1924.

A solenidade foi presidida pelo general Isidoro Dias Lopes.

A SOCIEDADE DOS AMIGOS DA AMÉRICA AO GENERAL MANOEL RABELLO

Depois das homenagens acima referidas, o deputado Juracy Magalhães, atual presidente da Sociedade dos Amigos da America, foi, em nome desta, depositar, no tumulo do general Manoel Rabello, uma coroa de flores naturais, ato esse em que foi acompanhado por diversos membros da mesma Sociedade.

Para hoje, em continuação ao programa de comemorações do 5 de Julho, a comissão marcou as seguintes solenidades:

As 10 horas, cerimônia cívica junto ao marco histórico dos heróis do Forte de Copacabana, onde usarão da palavra o deputado Prado Kelly, jornalista Miguel Costa Filho, estudante Wilson Leite Passos e o coronel Joaquim Nunes de Carvalho; à tarde, na Camara dos Deputados, usarão da palavra em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, capitão Assis Vasconcelos, tenente Cleto Campelo, cabo Eliseu Xavier de Freitas, general Sotero de Menezes, tenente Siqueira Campos, dr. Assis Brasil, tenente Newton Prado, dr. J. J. Seabra e o herói do [illegible] 5 de Julho, respectivamente os deputados Café Filho, Adelmar Rocha, Lima Cavalcanti, Manoel Xavier de Oliveira, Rui de Almeida, Henrique Cordeiro Oest, Raul Pila, Domingos Velasco, Carlos Marighela e Aluizio Pinheiro Ferreira; e, no Senado Federal usarão da palavra em homenagem à data de 5 de Julho, os senadores Hamilton Nogueira, Ernesto [illegible] Onofre Pinto Aleixo e Magalhães Barata.

NO RIO O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO DO URUGUAI

Chegou ontem a esta capital, acompanhado de seus ajudantes de ordens, o general Cipriano de Oliveira, chefe do Estado-Maior do Exército do Uruguai, que regressa de uma visita oficial aos Estados Unidos. Esse oficial general, que aqui permanecerá três dias, foi recebido no Aeroporto Santos Dumont pelo seu colega brasileiro, general Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado-Maior do Exército, e oficiais do Estado-Maior. Hoje às 15 horas, o ministro da Guerra receberá em audiencia especial, o ilustre visitante.

OUTRO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A DIRETORA DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

O juiz da 3ª Vara da Fazenda Publica sentenciou, ontem, um mandado de segurança impetrado por Maria de Oliveira Bastos, contra a Diretora da Escola Nacional de Musica. A impetrante pediu matricula no curso superior de acôrdo com o regimento antigamente em vigor, que era o que se deveria ter aplicado na especie.

A diretora d. Joanidia Sodré, negou-se a fazê-lo como já havia procedido com duas outras requerentes que obtiveram do juiz Alcino Falcão medida identica, e que a coatora, a principio, quis desrespeitar.

Os fundamentos da sentença são longos, determinando o juiz que a matricula fosse feita no 1º Ano do Curso Superior de Piano, conforme requerera a impetrante.

O EXÉRCITO NAS FESTAS DO 131º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DA ARGENTINA

O Exército brasileiro, a convite do presidente Juan Perón, far-se-á representar nas festas comemorativas do 131º aniversário da Independência da Republica Argentina, pelos generais Salvador Cesar Obino comandante do Estado-Maior Geral das Fôrças de Terra, Mar e Ar, e Manuel de Azambuja Brilhante, diretor geral de Motomecanização e comandante da Divisão Blindada. Esses oficiais-generais seguem acompanhados de suas esposas, por via aérea amanhã, às 6,30 horas, partindo do Aeroporto Santos Dumont. Pernoitarão em Porto Alegre, prosseguindo viagem para Buenos Aires, na manhã de domingo, 6.

A INDEPENDENCIA NORTE-AMERICANA

Hoje, de um extremo a outro daquele gigantesco território, os Estados Unidos da América do Norte comemoram sua data nacional, o dia da independência. O mundo inteiro, que sempre espera dos Estados Unidos coisas grandiosas e espetaculares, pasma todos os anos com os telegramas que descrevem os festejos do Independence Day, constatando, intrigado, o numero dos que se perdem, dos que são atropelados, dos que desaparecem e morrem no grande dia. Todos os anos o mesmo delírio, a mesma alegria, a mesma explosão de orgulho nacional.

Foi a 4 de julho de 1776 que as treze colônias inglesas da América do Norte se declararam livres da Inglaterra. O Congresso nomeou uma comissão de cinco membros para cuidar da Declaração formal, e os cinco entregaram a Thomas Jefferson a redação do documento que até hoje inspira os Estados Unidos e o mundo.

"Cremos axiomáticas as seguintes verdades: que todos os homens foram criados iguais; que lhes conferiu o Criador certos direitos inalienaveis, entre os quais o de vida, de liberdade, e o da busca da propria felicidade..." Assim se ia desenrolando a Declaração da Independência, a carta de liberdades que criou a grande democracia do norte. A' sombra da Declaração o país cresceu, avolumou e se povoou de tal forma que bem pode perder alguns de seus filhos nas tremendas festas do dia 4 de julho.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu, ontem pela manhã, o senador Vitorino Freire e o deputado Aluizio Ferreira.

A' tarde, recebeu em despacho os ministros do Trabalho e da Marinha, respectivamente, sr. Morvan Dias de Figueiredo e almirante de esquadra Silvio de Noronha.

Na hora destinada à audiência aos membros do Parlamento, recebeu varios congressistas.

RELOTAÇÃO GERAL DOS ÓRGAOS DO SERVIÇO PÚBLICO CIVIL

Determinação do presidente da República ao D. A. S. P.

O presidente da Republica ordenou ao D. A. S. P. que, dentro de 60 dias, sejam concluidos os trabalhos da relotação geral, numérica e nominal, dos órgãos do serviço publico civil.

Para isso recomendou a constituição de comissões ministeriais, presididas pelo diretor da divisão de pessoal do D. A. S. P. e constituida pelos diretores de pessoal de cada ministério e pelos chefes das respectivas secções de cadastro. Recomendou, ainda, que quaisquer duvidas devem ser resolvidas com a audiência dos diretores gerais dos diversos ministérios e que se evitasse na relotação nominal, tanto quanto possivel, a movimentação de pessoal, par não se fazerem despesas com transporte e ajuda de custo.

POSSE DE JUIZES E DESEMBARGADORES

Tomaram posse ontem, no Tribunal de Justiça das 1ª e 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, os juizes Sadi de Gusmão e Xenocrates Aguiar, respectivamente.

Hoje, naquele Tribunal, terá lugar a solenidade da posse dos desembargadores Rodolfo Paixão e Mem Vasconcelos.

VAI SERVIR COMO SECRETARIO DE SAÚDE DE S. PAULO

Segundo noticia chegada no Ministério da Guerra, o coronel médico dr. Herbert de Vasconcelos, atual chefe do Serviço de Saude da 2ª Região Militar, aceitou o convite do governador Ademar de Barros para servir como secretário de Saude do Estado de São Paulo. Esse oficial superior, exerceu, até bem pouco tempo, o cargo de subdiretor do Hospital Central do Exército.

VAI DEIXAR O GOVERNO DE GUAPORE'

O presidente Eurico Dutra, em carta dirigida ao atual governador do Território do Guaporé, comunicou-lhe necessitar de seus serviços em outro setor da administração do país.

Por esse motivo, espera-se que o decreto de exoneração, a pedido, do tenente-coronel Joaquim Rondon seja assinado dentro de alguns dias.

DEMOCRACIA E SEMI-EDUCAÇÃO

NOVA YORK — Se a medula do credo democrático é a dúvida, que autoriza tôdas as críticas como solução de aperfeiçoamento, não pode ser mais democrático o espetáculo do povo americano nestes dias. Pouco se logra quem pega unidade ante o perigo. O "wallacismo" ataca a Doutrina de Truman com mais virulência e a imprensa ruasa; o trabalhismo cerra fileiras ameaçadoras; a diminuição dos impostos divide a frente nacional, e cruzam e recruzam as mais acerbas increpações acêrca de quem serão os responsáveis da crise econômica que, segundo todos, se avizinha, mas que não vê ainda.

O país marcha a primeira etapa do conflito com a Rússia, a psicológica, com a mesma disposição mental com que entrou na guerra em 1941; acentua em vez de atenuar o espirito de autocritica. Todos admitem que a nuvem da Hungria aclarou o panorama internacional, pois não permite dúvidas sôbre o que os Estados Unidos têm de enfrentar na Europa e no mundo. A imprensa o chama "nova técnica do golpe de Estado", "conquista por infiltração", "abridor de olhos".

O setor ontem entusiasta por Marshall, o acusa de "apaixonado" que se move em cadeia de improvisações. O secretário de Estado parece compreender as limitações do seu departamento; criou o que se poderia chamar um escritório central de estrategia; ainda que pareça incrivel, êste grande país não o tinha. Sorrimos quando Dimitrov disse que Truman pretende assumir o papel de Hitler, com o lema "America Uber Alles". Ninguém ouvira falar aqui de Nagy, há um mês; agora ocupa a primeira página dos jornais e revistas, é mártir da democracia. Os pessimistas dizem que se realiza de maneira inesperada o ideal de Willkie, "Um mundo Só"... um mundo bolchevista. Acham que Truman declarou ao bolchevismo uma guerra que não está em situação de fazer. Queixam-se da "idéia mundial de que tudo deve caminhar à custa de auxilio dos Estados Unidos."

Um comentarista suspira pelos tempos em que a Sudetolândia e o Corredor Polonês eram pontos nevrálgicos; agora é uma neurite generalizada por todo o mundo. Dorothy Thompson sugere que os Estados Unidos arrebatem a Moscou a tocha da revolução apaixonada dos povos, mas não parece certa de que conseguirá reacender o rescaldo das rebeliões do século XIX. Ninguém teme a guerra imediata; estão seguros de que a Rússia "não a quer... já".

Em meio de inquietudes e debates, forma-se a turma de 1947; a imprensa dedica páginas às cerimônias e discursos. Um orador diz aos novos bacharéis: "Durante vossa vida, esta civilização tem de se transformar ou morrer." Outro recorda Mark Twain quando escreveu: "O sabão e a educação não são catástrofes súbitas; mas com o correr do tempo podem ser mortíferos." Todos se perguntam que ocorre com a educação americana. Talvez a resposta esteja numa frase cristalina do meu velho mestre e amigo Murray Butler, presidente da Universidade de Colúmbia: "Os Estados Unidos são o mais bem semi-educado país do mundo."

Entretanto, o afã por semi-educar-se parece febre. Havia 1.500.000 alunos nos estabelecimentos de ensino superior antes da guerra: agora há 2.100.000, e chegarão a 3.000.000 em 1950. Dos atuais, mais de um milhão são veteranos que preferiram completar sua semi-educação a continuar procurando empregos instáveis. Valeram-se da lei que outorga 65 dólares por mês aos solteiros e 90 aos casados que queiram estudar, mais 500 dólares por ano para despesas de matrícula e livros. Ninguém parece satisfeito aqui, com os resultados desta educação americana que assombra fora do país. Os professôres culpam os políticos, êstes os educadores. O corrosivo Philip Wylei, autor de "Uma Geração de Viboras" (as mulheres) denuncia a "incompetência intelectual e a falta de honestidade" de seus compatriotas, o "analfabetismo dos politicos e homens de negócios".

A religião não tem culpa, exclamam as igrejas; elas não têm contacto com os meninos mais de 25 horas por ano, enquanto a escola os tem durante todos os anos de formação mental. O ensino da moral e da religião não tem mais importância que o da meteorologia. Não há esperança se a educação não voltar à Fé e a Cristo.

Tampouco temos culpa — dizem os professôres, 350.000 dos quais abandonaram a carreira nos últimos 5 anos por ganharem menos que um pedreiro. Êste colossal sistema de educação pública não está educando, dizem. Os rapazes empregam o tempo com os "quatro grandes", o rádio, os esportes, o automóvel e o cinema. Lêem 180 milhões de exemplares de revistas de histórias em quadrinhos, em cada ano. 85% não lêem outra coisa. — Formam grande parte dos 90 milhões de pessoas que tôdas as semanas afluem aos cinemas. Neste mar de meios educacionais fora da influência dos educadores, a escola é uma ilha vencida. A escola, dizem os mestres, dá o que o menino deve saber; o cinema, o esporte, o rádio, o jornal, a revista, lhe oferecem o que o menino quer.

Tal panorama não é só dos Estados Unidos. A Igreja, a familia e a escola travam por tôda a parte sua batalha. Ao mal da semi-educação, ameaçada por rivais tremendos na formação mental da nova geração, Frank Lloyd Wright acrescenta outro, o urbanismo, que se transforma numa enfermidade. Chamado o Le Corbusier americano, êste arquiteto famoso disse há pouco na Universidade de Princeton que a cidade é já "um vampiro que vive do sangue fresco de outros, um estimulante como o álcool, que levará também à degeneração."

Quanto à educação superior, se não voltar ao humanismo, é preferivel suprimi-la, disse; ou ao menos suspendê-la por 10 anos.

Carlos Dávila

NEGADA APROVAÇÃO A' PROPOSTA DO I. A. P. M.

Concordando com o parecer da Divisão Imobiliária, o diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial negou aprovação à indicação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, no sentido de ser classificada, em primeiro lugar, com a mais vantajosa a proposta do arquiteto Fernando Saturnino de Brito para a entrega dos projetos de construção de prédios de apartamentos, casas residenciais, escola e ambulatório em terrenos do referido instituto em Santos. O orçamento feito nesse particular era de Cr$ 785.000,00 tendo sido fixado um prazo de 225 dias para a entrega. A mesma divisão sugeriu ao IAPM que, em casos identicos seja realizado "concurso publico".

A EXTINÇAO DA POLICIA ESPECIAL DE SAO PAULO

São Paulo, 3 (Asp.) — Por portaria do secretário de Segurança, como medida preliminar para a extinção da Policial Especial, determinada pela Carta Magna do Estado, foi nomeada uma comissão para proceder ao exame dos bens daquela milicia.

MAIS AMBULANCIAS PARA O PRONTO SOCORRO

O prefeito general Mendes de Moraes constatando a deficiência de ambulancias nos Hospitais de Pronto Socorro da Municipalidade, determinou em seu despacho ontem, com o sr. João Lyra Filho, secretário de Finanças, que fosse providenciada a aquisição de maior numero possivel daqueles veiculos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

LIVRARIA EDITORA ZELIA VALVERDE S. A. — No juizo da 2ª Vara Civel, a firma Livraria Editora Zelia Valverde S. A., estabelecida à rua Washington Luis, 27, loja, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado Cr$ 5.177.569, 40.

VIUVA DAVID LEVY FILHOS & CIA. — No juizo da 9ª Vara Civel, a firma Viuva David Levy Filhos & Cia estabelecida, à rua da Alfandega 321, com o negocio de tecidos em geral, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado. Cr$ 24.851.253,00.

J. OLIVEIRA & MARSCZEN — No juizo da 10ª Vara Civel, a firma J. Oliveira & Marsczen, estabelecida à rua Visconde de Manraguape, 28 saal, 106, com o negocio de aparelhos elétricos, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado. Cr$.. 346.054,80.

JORNAL DE CRÍTICA

Visão geral de um ficcionista

ALVARO LINS

II

Em 1936, dois anos depois de *São Bernardo*, aparecia *Angústia*, num momento, aliás, em que o sr. Graciliano Ramos se achava na cadeia, perseguido de maneira estúpida e inexplicável pela policia-politica que preparava o ambiente para a ditadura. Não era êle naquela época um homem de partido, mas apenas — e como ainda hoje nos seus livros de ficção — um escritor independente, tendo a consciência da sua arte como expressão de realidades humanas, honestamente observadas e superiormente reveladas. *Angústia*, por sinal, é o menos "social" dos seus romances, e o mais introspectivo, o mais impregnado de subjetivismo, o mais voltado para a vida interior dos personagens, a despeito de alguns aspectos que dizem respeito à organização da sociedade. O ambiente não é mais uma fazenda ou uma pequena cidade do interior; o ambiente de *Angústia* é a capital de Alagoas e em parte o Rio de Janeiro, através das reminiscências de Luis da Silva. Simples referências nominais, porém, pois o problema do espaço, como o do tempo, não tem limitações neste romance. Êle foi colocado num plano em que tanto o autor como o leitor fazem abstração de locais e de horas. O seu centro vital é o processo psicológico de um personagem, que vai da normalidade espiritual de um modesto burocrata até a exarcebação de um delirio de criminoso, cercado de problemas e sugestões de dramaticidade. Não obstante êste centralizar da ação num só personagem, as situações humanas e literárias se desdobram de tal maneira que logo identificamos esta obra como um autêntico romance. Em *São Bernardo* e *Vidas sêcas*, novelas, a substância e a forma estão concentradas numa única direção, dispostas para a revelação de um só drama ou episódio. *Angústia*, ao contrário, desdobra-se em vários episódios, que circulam o drama principal, ou com êle se cruzam em múltiplas direções, de modo que a ação se processa em diversos planos, dando-lhe a extensão e a amplitude de um romance. Ao lado de Luis da Silva, surgem nas suas páginas personagens excelentemente elaborados como Julião Tavares e a criada Vitória, que provocam ràpidamente o nosso interêsse como tipos humanos.

Tal como já aconteceu em *Caetés* e *São Bernardo*, o romance *Angústia* está escrito na primeira pessoa, com o personagem principal como narrador. Mas, enquanto João Valério, um incapaz absoluto, e Paulo Honório, um bandido rústico, não têm verossimilhança como imaginários autores daqueles dois primeiros livros, Luis da Silva, no terceiro, em nada se choca com as boas regras do jôgo literário nessa debatida a complexa questão do personagem-narrador. É certo que êle se classifica logo na primeira página como um pobre diabo, mas tôda a ação do romance, ao contrário do que se observa quanto a João Valério e Paulo Honório, demonstra que existe adequação entre êle e a história que nos oferece como protagonista. Além disso, *Angústia* exigia realmente a narração na primeira pessoa, enquanto *São Bernardo*, ao meu ver, se tornaria mais verossimil e melhor estruturado com uma narração impessoal. Assim, uma certa desordem, que se observa em *Angústia*, com uma linha condutora em ziguezague, não é um defeito, mas um caráter do livro. Defeito de técnica, talvez, será que a primeira parte se tenha alongado demais em prejuizo da segunda. De orientação, porém, nenhum defeito. Aquela desordem aparente é a conseqüência lógica e perfeita do estado de espirito do personagem-narrador, por êle próprio assim caracterizado: "Há nas minhas recordações estranhos hiatos. Fixaram-se coisas insignificantes. Depois, um esquecimento, quase completo. As minhas ações surgem baralhadas e esmorecidas como se fôssem de outra pessoa. Penso nelas com indiferença. Certos atos parecem inexplicáveis. Até as feições das pessoas e os lugares por onde transitei perdem a nitidez."

O enredo de *Angústia* não tem importância ou significação, nem é sôbre o enrêdo que repousa o valor dêste romance, como de qualquer outro do sr. Graciliano Ramos. Numa rua modesta, Luis da Silva apaixona-se por uma moça, Marina, que nada apresenta de especial ou extraordinário. Ajustado já o casamento, aparece Julião Tavares, gordo, rico e cretino, que envolve Marina no comum processo de sedução, separando-a de Luis da Silva e tornando-a sua amante por algum tempo. Enrêdo simples e até banal, como se vê. Contudo, o que principalmente valoriza *Angústia* é que sôbre um enrêdo dessa espécie o sr. Graciliano Ramos tenha realizado um dos mais apaixonantes e intensos romances da nossa literatura, com uma capacidade de introspecção e uma arte literária poucas vêzes atingidas entre nós. De que se formou, então, o romance? Da vida interior e da análise psicológica de Luis da Silva. E não pode por isso ser resumido, nem mesmo apresentado ao leitor. Será preciso lê-lo por inteiro, e mais de uma vez, acompanhando com emoção aquela figura angustiada de Luis da Silva no tumulto e desordem dos seus pensamentos, sentimentos, reminiscências, intenções, projetos, delirios. Por detrás da aparente desordem, a mão do romancista reúne, dispõe, compõe com a mestria de um demiurgo. Se tivesse de indicar dois trechos, como os pontos culminantes da arte literária do sr. Graciliano Ramos neste livro, êles seriam os que se encontram às páginas 140 — 149 e 214 — 223 desta terceira edição. O primeiro dêles descreve o movimento da idéia do crime a entrar e a instalar-se na cabeça já perturbada de Luis da Silva. Dias antes, em casa, êle olhara um cano com a sensação de que aquêle objeto era uma arma terrivel. Olhou-o com mais insistência e pareceu-lhe que "o cano se estirava ao pé da parede, como uma corda." Agora, no trecho destacado, um amigo lhe traz de presente uma corda. E a visão dela começa a provocar em Luis da Silva reminiscências de crimes, de enforcados, até fixar-se nêle o projeto de assassinar Julião Tavares com êsse instrumento. Êste é um capitulo magistral, em que se sentem como que as marchas e as voltas de um pensamento, conduzido por uma fôrça secreta e misteriosa para um ponto que conscientemente procura afastar com horror. Daí por diante, Luis da Silva já não se pertence, nem se domina. Vê-se jogado cada vez mais para dentro de uma atmosfera de sombra e anormalidade, movimentando-se como um possesso, em estado de vertigem e alucinação. Assim, num crescendo, êle chega ao delirio, com que se encerra o romance. E êste é o outro trecho que eu destacaria como um dos pontos culminantes de *Angústia*. Deve-se ainda assinalar que, dentro embora de um processo de romance universalmente utilizado, *Angústia* não se liga particularmente a qualquer modêlo europeu ou norte-americano, sendo um livro brasileiro quanto ao espirito e à forma.

Aliás, o mais brasileiro dos livros do sr. Graciliano Ramos é sem dúvida a novela *Vidas sêcas*, publicada em 1938. Revelaram-se nesta obra algumas das melhores qualidades do seu autor, ausentes no que escrevera antes. Antes, em *São Bernardo* e *Angústia*, a sua atitude humana era quase simplesmente de sarcasmo e revolta egoista. Em *Vidas sêcas*, êle se mostra mais humano, sentimental e compreensivo, acompanhando o pobre vaqueiro Fabiano e sua familia com uma simpatia e uma compaixão indisfarçáveis. Aliás, não será significativo e explicativo a êste respeito que *Vidas sêcas* seja a sua primeira obra de ficção em que a pessoa encarregada de narrar a história não é um personagem, mas o próprio romancista? Não será isto um sinal de que antes deixava os personagens entregues à própria sorte, enquanto agora se identifica com os desgraçados nordestinos de *Vidas sêcas*! Eis aí, com efeito uma novidade desta obra quanto à forma: a narração na terceira pessoa, com o autor a movimentar diretamente os sêres da sua criação. Contudo, tècnicamente, *Vidas sêcas* apresenta dois defeitos consideráveis. Um dêles é que a novela, tendo sido construida em quadros, os seus capitulos, assim independentes, não se articulam formalmente com bastante firmeza e segurança. Cada um dêles é uma peça autônoma, vivendo por si mesma, com um valor literário tão indiscutivel, aliás, que se poderia escolher qualquer um, conforme o gôsto pessoal, para as antologias. O outro defeito é o excesso de introspecção em personagens tão primários e rústicos, estando constituida quase tôda a novela de monólogos interiores. A inverossimilhança, neste caso, não provém da substância da novela, mas da técnica. Se houvesse maior proporção entre episódios e monólogos, entre a vida exterior e a interior dos personagens, êste problema da ficção teria sido resolvido de maneira perfeita. Porque, no mais, nenhuma inverossimilhança, nenhum defeito fundamental será encontrado em *Vidas sêcas*. Tudo o que o romancista, nos monólogos interiores, atribui a Fabiano, sua mulher e seus filhos, são pensamentos e reflexões à altura do que lhes poderia ter ocorrido realmente. Êles pensam, imaginam e sentem o que seriam pessoalmente capazes de pensar, imaginar e sentir. O romancista caiu numa inverossimilhança quanto à técnica de disposição dos monólogos, mas se salvou dessa falha no que diz respeito ao conteúdo dêles. Por outro lado a falta de unidade formal, acima assinalada, não se verifica na parte do assunto. Na substância, a novela apresenta uma perfeita unidade, uma completa harmonia interior. O drama do primeiro capitulo repete-se no último, e tudo o mais que se encontra entre êles constitui uma matéria de ligação entre os dois episódios semelhantes.

Além de ser o mais humano e comovente dos livros de ficção do sr. Graciliano Ramos, *Vidas sêcas* é o que contém maior sentimento da terra nordestina, daquela parte que é áspera, dura e cruel sem deixar de ser amada pelos que a ela estão ligados telùricamente. O que impulsiona os sêres desta novela, o que lhes marca a fisionomia e os caracteres, é o fenômeno da sêca. No primeiro capitulo, Fabiano e a sua familia são retirantes, em busca de um novo pedaço de terra. Alojam-se como servidores de uma fazenda, e é aí que vamos conhecê-los através de alguns episódios e muitos monólogos. A cada figura da novela — Fabiano, Vitória, sua mulher, o menino mais velho e o menino mais novo — o romancista dedica um capitulo, que é como que um retrato de caracterização, em que o próprio personagem se apresenta ao leitor. Da familia também faz parte a cachorra Baleia, e o capitulo que lhe é dedicado se acha revestido de uma humanidade talvez maior que a dos sêres humanos, sendo esta uma das páginas mais famosas do sr. Graciliano Ramos. Em *Vidas sêcas*, no entanto, nenhum capitulo me agrada mais do que "Festa", em que ao poder descritivo e à capacidade de visualização o ficcionista ajuntou uma sutileza de tons e de notas psicológicas realmente admirável; ou ainda "Inverno", quadro de uma familia em noite de frio é miséria. Por fim, também a nova fazenda é atingida pela sêca e Fabiano se decide a partir, numa outra etapa do seu destino de movimentar-se sempre como um judeu errante em busca de uma nunca atingida terra da promissão. O final do livro é uma retirada, como o principio fôra uma chegada, dentro de uma fatalidade que o romancista sugere ao dizer que êles dali se afastavam rápidos, como se alguém os tangesse".

Parece-me que *Vidas sêcas* representa ainda uma evolução na obra do sr. Graciliano Ramos quanto ao estilo e à qualidade estritamente literária. Em nenhum outro dos seus livros encontramos tanta beleza e tanta harmonia na construção verbal. E sòmente aqui este autor, de espirito tão pouco poético, consegue atingir às vêzes um estado de poesia. Foi também em *Vidas sêcas* que o sr. Graciliano Ramos pela primeira vez se libertou inteiramente de algumas quedas no mau gôsto ou na vulgaridade de expressão, com que nos surpreende desagradàvelmente em *São Bernardo* e até em *Angústia*. Afinal, se *Angústia* é a sua maior realização como ficcionista, *Vidas sêcas* é a obra que nos oferece tôda a sua medida como escritor, juntamente com *Infância*.

O volume de contos *Insônia*, com exceção de duas ou três peças, representa a parte fraca da obra do sr. Graciliano Ramos, sòmente não comparável a *Caetés* pelas qualidades de estilo. Creio que quase todos êstes contos são páginas de circunstância, escritas para jornais e revistas sem grandes cuidados. Rigorosamente, nenhum dêles é um conto. "Insônia" e "O relógio do hospital" são dois monólogos magnificos, mas como classificá-los na categoria de contos? Do mesmo gênero é o capitulo "Paulo", mas de qualidade inferior. Êstes três capitulos, aliás, são variações sôbre um mesmo tema. "Um ladrão", que provoca a principio um interêsse apaixonante, decepciona em seguida pelo convencionalismo do desfecho. Peças como "A prisão de J. Carmo Gomes", "A testemunha", "Ciúmes" e "Uma visita", só desejariamos que nunca houvessem sido escritos; elas são literàriamente indignas de qualquer escritor, ainda mais de um escritor da espécie do sr. Graciliano Ramos. Ao meu ver, os capitulos de mais significação e valor literário dêste volume, são "Dois dedos" e "Minsk", sendo também aqueles que mais se aproximam do que há de particular e especifico no conto. Reparando bem, a verdade é que uma peça como "Minsk" salva todo um volume, vivendo por si mesma de maneira definitiva. Entre os capitulos que são pequenas obras-primas, no sentido de perfeitas e completas, dentro da obra geral de ficcionista do sr. Graciliano Ramos, a história de "Minsk" bem merece ser incluida, ao lado da "Baleia", de *Vidas sêcas*. Aliás, o assunto de "Minsk" é também um bicho, e quem sabe se o sr. Graciliano Ramos, a êste respeito, não está sentimentalmente próximo do seu personagem Fabiano, que "vivia longe dos homens" e "só se dava bem com animais"?

Com meia dúzia de livros, a obra do sr. Graciliano Ramos já avulta hoje como uma das mais expressivas e valiosas da literatura brasileira, a despeito da desproporção que existe entre a riqueza da sua vida interior e a insuficiência do seu material de observação. E sôbre a sua significação, aliás, o leitor encontrará na abertura desta nova edição de *Caetés* um longo e importante estudo do sr. Floriano Gonçalves. Discordando embora de muitos dos seus pontos de vista, que são esquemáticos e simplesmente politicos, da sua tendência para colocar uma obra de ficção dentro de determinadas teorias, além do que há nêle de discutivel como matéria literária, não hesito em recomendá-lo ao leitor, porque nas suas páginas se encontram algumas interpretações de primeira ordem, sendo êste o mais sério, documentado e amplo estudo já escrito sôbre o sr. Graciliano Ramos e a sua arte literária.

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 48.

O CONGESTIONAMENTO DO TRÁFEGO NAS HORAS DE MOVIMENTO

E' indispensável a adoção de medidas de emergência enquanto não se constrói o "metro"

De vez em quando o carioca que passa o dia todo pendurado nos estribos dos bondes sente novo alento e pensa que os transportes na sua cidade vão melhorar, ou é mais linha n va que se inaugura, ou são bondes com novas cores, dão ônibus e bonantes. Depois de passado o alarido, êle se certifica de que a linha nova não dispõe de carros em numero suficiente e os novos bondes são aquêles mesmos em que êle viajava pendurado, acrescidos de novas pinturas, para casca. Então todos os outros dias em que êle arrisca a sua vida nos balaústres, estranha que a companhia de carris, a prefeitura e a policia não tenham ainda solucionado o problema.

O trafego da superficie

Os peritos em transito da Capital são acordes em que sem o bondo subterraneo não se conseguo descongestionar a cidade. Quando da abertura da avenida Presidente Vargas, poder-se-ia ter dado um grande impulso ao problema, se se tivesse construido o leito do "metro" sob a avenida.

Aquela epoca, os gastos, que seriam acrescidos ao montante da obra, teriam sido diminutos, o transito não seria comprometido e a extensão do "metro" á Praça da Bandeira seria facilimo. O facto é que a Prefeitura não pensou no caso, hoje torna-se quase impossivel anular a avenida Presidente Vargas, o que seria necessário para abrir o tunel sob pena de se comprometer seriamente a situação.

Quanto aos bondes, sucede a mesma coisa. As linhas atuais não comportam maior numero de veiculos, e é facil verificá-lo nas horas de movimento, em que os carros andam uns atras dos outros.

Qualquer pessoa de mediana inteligência, portanto, tem do problema a mesma impressão. Uma coisa que ninguem compreende, porém, é como não se tem a uma solução, ainda que de emergência. Sim, porque ninguem acredita que o "metro" seja uma realidade para breve. A burocracia municipal existe. Com o aumento quotidiano do numero de passageiros e de bondes, ônibus e automoveis, é uma temeridade prevêr que dentro de quinze anos passaremos a viajar em melhores condições do que hoje.

O que sugerimos - que a Light e a Prefeitura se combinem para estudar a adoção imediata de medidas de emergencia a fim de que, sem o "metro" e sem maior numero de bondes, o novo seja mais bem servido, visto que cada vez paga mais para se locomover.

A Avenida Rodrigues Alves

A Avenida Rodrigues Alves é, de há muito, uma das mais bem colocadas das que dispomos. Liga a Praça Mauá a São Cristovão e nas horas de maior movimento, quando um bonde gasta meia hora para chegar do Largo de São Francisco á Praça da Republica, faz ela completamente abandonada, porque esse tempo é que decresce o tráfego de caminhões que servem ao Cais do Porto. De de as 16 horas não tem movimento de monta, apesar de a ela se ligar a Avenida Brasil, ótima estrada que vai terminar em Braz de Pina.

Quatro linhas de bondes poderiam aproveitá-la das 16 até as 20 horas beneficiando as restantes, que devem ainda arrastar-se pela Avenida Getulio Vargas. As linhas 56 — Alegria, 78 — Cascadura, 92 — Ramos e 94 — Penha, que servem a bairros populosos, seriam desviadas para a Avenida Rodrigues Alves pela rua Camerino. Em cêrca de 10 minutos, os bondes estariam na rua Figueira de Melo e dali prosseguiriam o seu itinerario normal.

Os ônibus

No mesmo caso estão os ônibus que fazem ponto na Praça Mauá, Largo de Santa Rita e Arsenal de Marinha, que ganhariam um tempo enorme, além de economia do material, que se desgasta com as paradas consecutivas e que estão sujeitos no atual trajeto. Os que se dirigissem a Vila Isabel, desceriam pela Avenida Francisco Bicalho até a rua Elpidio Boa Morte, enquanto os que fossem para São Cristovão entrariam na rua Figueira de Melo.

Na zona sul

Entre os veiculos que se dirigem a zona sul, o congestionamento é maior do que os outros. Para a zona norte partem bondes da Lapa, da Praça Tiradentes, do Largo de São Francisco e da Praça Mauá e 15 de Novembro. Para a zona sul todos saem do Tabuleiro da Baiana.

Para cada bairro poderia ser designada uma linha para fazer ponto na Lapa. Estão neste caso as: 2 — Laranjeiras, 10 — Gavea, 13 — Ipanema e 17 — Copacabana. Da Avenida Augusto Severo tomariam o Largo da Lapa, voltando dos seus destinos.

Duas linhas ainda dessa zona poderiam ser desviadas para a Praça 15 de Novembro, e seriam a 9 — General Polidoro e 5 — Leme, o que auxiliaria o transporte na Esplanada do Castelo, com seus milhares de escritorios e a maior parte dos Ministérios.

Medidas de emergência

Essas alterações poderiam ser feitas a titulo de experiencia e para vigorar só nas horas de grande movimento, das 16 as 20 horas.

Não redundariam em prejuizo para o publico, já que muito mais rapido poderiam todos chegar aos seus destinos: a Lapa e a Praça 15 ficam ao alcance daqueles que muitas vezes andam um quilometro a pé a fim de viajarem sentados e, finalmente, os mesmos bondes e ônibus hoje existentes poderiam servir a muito maior numero de passageiros.

3.º CONGRESSO AMERICANO E 4.º BRASILEIRO DE UROLOGIA

Os meios medicos nacionais estão vivamente interessados na realização do 3º Congresso Americano e 4º Brasileiro de Urologia, que sob os auspicios do sr. presidente da Republic se promovidos pela Sociedade Brasileira de Urologia e Confederação Americana de Urologia reunir-se-ão de 14 a 20 de setembro, no Brasil. As sessões programadas para esta capital possivelmente realizar-se-ão tambem em São Paulo, em vista do enorme interesse que os conclaves vêm despertando.

Além dos temas de livre escolha que só poderão versar sobre assuntos de conjunto, e não sôbre casuistica clinica, serão estudados e discutidos três temas oficiais: a) Tumores do rim; b) Cancer da prostata e c) Das cistites. Como relatores e comentadores servirão figuras destacadas da ciência médica, a saber: Oswald Lowsley, Charles-Pierre Mathé, Sydney Ritter, G. J. Thompson, americanos, Aquiline Villanueva do México, Leopoldo López, da Venezuela, Machin Alvarez, de Havana, Figueroa Alcorta, Roberto Rubi e Adolfo Martins López, argentinos, Luis A. Surraco e Jorge Lockhart, de Montevidéo, Waldemar Coutts do Chile, e mais Erasto Gaertner, Figueiredo Baena, Luciano Gualberto, Ugo Pinheiro Guimarães Silva de Assis, Lafór Motta, Lafayette Coutinho, Athayde Pereira, Rodolfo de Freitas, Martins Costa, Matheus Santamaria, Amadeu Malho e Jorge de Moraes Grey, brasileiros.

Embora se trate de um congresso especializado, o interesse que vem sendo manifestado, faz prever que a afluência de cientistas estrangeiros ultrapasse a de todos os anteriores, pois só da Argentina virão cerca de trinta urólogos, entre eles figurando o professor Rodolfo Gonzalez, de Córdoba, Julio Dante, Raul Sandro, Luis Bartés, Luiz Maria Brea, José Echenique Manuel Copello, Alberto Godel, Simón Teplitzky, Raymundo Rövere, Oscar Marrugat, Roberto Briancesch, Julio Scolnik, Abel Fernández Oteiza, Gustavo Tabossi, e de todos os demais paises americanos aguardam-se numerosas delegações, principalmente do Chile. Todas as sociedades de urologia das Américas consideram os próximos certames com especial carinho e mandarão representantes.

Todas as informações e esclarecimentos deverão ser solicitados ao presidente dos concláves professor Alvaro Cumplido de Sant'Anna, que juntamente com os professores Gaertner e Luciano Gualberto, faz parte da Comissão Organizadora dos concláves, sendo secretário geral o prof. Rolando Monteiro e tesoureiros o prof. Pinheiro Machado e sr. Gilvan Torres.

PRIMEIRA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE CRIMINOLOGIA

Pela Sociedade Argentina de Criminologia vinham, os criminalistas da América sendo reunidos, periodicamente, a fim de discutir problemas técnicos do interesse dos paises do continente, em matéria de Direito Criminal. O primeiro Congresso da especialidade, reuniu-se em 1938 em Buenos Aires, e o segundo, em Santiago, em 1940.

Dado o interesse demonstrado por quase todos os paises americanos, ficou resolvido fazer mais uma dessas reuniões internacionais de juristas, em maiores proporções, sendo designado o Brasil para séde da Primeira Conferência Pan-Americana de Criminologia. Assim é que, no dia 8 deste mês, na Associação Brasileira de Imprensa, será inaugurada essa Conferência, devendo as outras sessões serem levadas a efeito no Instituto dos Advogados. A Conferência em questão será encerrada no dia 16 do corrente, devendo também serem realizadas reuniões em São Paulo.

Entre os temas oficiais já aprovados pela Comissão Organizadora da Conferência, constam os seguintes: Imigração e Criminalidade, Estrutura Juridica do Crime, Tratamento Penal dos Chamados Semi-Responsaveis, Prevenção do Delito e Identificação Civil Obrigatoria, Pericia de Periculosidade sob o ponto de vista psiquiatrico.

Os melhores trabalhos serão contemplados com dois premios: um de 50 mil cruzeiros — "Prêmio Afranio Peixoto" e um de 20 mil cruzeiros — "Prêmio Alcantara Machado".

TRATORES PARA AS COOPERATIVAS

São Paulo, 3 — (Asp) — O sr. Alkindar Junqueira, secretario da Agricultura, de volta do Rio anunciou que o governo paulista encomendara 110 tratores á uma firma norte-americana. Essas maquinas serão entregues pelo preço de custo ás cooperativas paulistas.

MANIFESTO DA COLIGAÇÃO DEMOCRATICA MINEIRA

Belo Horizonte, 3 (Asp) — E' o seguinte o texto do manifesto da Coligação Democrática, lido em plenário da Assembléia Legislativa estadual:

"Os deputados á Assembléia Legislativa de Minas Gerais, representantes da Coligação Democrática, declaram, em nome dos partidos que representam:

1º — que são contrários ás emendas que delegam a uma comissão parlamentar poderes que pelo regime constitucional vigente competem ao Executivo;

2º — que reafirmam o proposito de seus partidos de conservar intangivel o programa com que compareceram ás urnas a 19 de janeiro e de manter absoluta liberdade eleitoral e inteira garantia de direitos a todos os cidadãos, qualquer que seja sua filiação partidária;

3º — que sendo estes, igualmente, os propósitos do governador Milton Campos, as emendas que cerceiam as atribuições do Executivo perdem o seu objetivo, que será alcançado independentemente delas;

4º — que a sua aprovação traria o grave inconveniente de se incluir na nossa lei básica um dispositivo inquinado de inconstitucional, por estabelecer a intromissão do legislativo na função do executivo, poderes independentes e harmônicos entre si (Constituição Federal, Art 36);

5º — com esse propósito, os signatários, representando seus partidos e confiantes na ação elevada e patriotica do governador Milton Campos, bem como no direito que lhe assiste de escolher pessoas isentas para prefeitos municipais, estão certos de que s. exia. fará as alterações que julgar aconselhadas pelos legitimos interesses dos municipios e de todos os partidos que atuam na vida politica de Minas."

SE HOUVER UMA CRISE NOS EE.UU.

"Medidas contra a depressão nos paises industriais"

"Medidas contra á depressão nos paises industriais" foi esto o titulo da segunda conferencia do sr. G. Haberler, economista, professor da Universidade de Harvard. Como vemos, o tema não era amplo como o da primeira, que perguntava se haveria ou não haver depressão economica nos Estados Unidos. A interrogação da conferencia inicial, porém, prolongava-se pela de ontem. Falando sobre a etiologia e a terapêutica das crises nos paises ricos, ou melhor, nos Estados Unidos, o professor Haberler estava de fato continuando o argumento de quinta-feira passada.

São inumeros os fatores materiais a provocar uma crise, mas o professor Haberler fez questão de acentuar ontem o fator psicológico. Fez questão, mais exatamente, de mencionar o fenômeno do otimismo que precede a crise e do pessimismo que se declara ao estourar a mesma. São ambos exagerados. No meio da prosperidade rotunda, da abastança de um tempo de vacas gordas demais, o otimismo campeia com absoluta despreocupação. Vem, de subito, a crise, e mesmo que esta não seja das peores, o clima de pessimismo se alastra logo. Os proprios economistas se deixam dominar demais por esses altos e baixos psicológicos, arrastando após si os homens de negocios, os industriais, que caem em panico ainda maior. Para o economista, uma crise é um fenômeno observado de um ponto de vista teórico. Ele, no máximo, perderá prestigio se as coisas não acontecerem de acordo com suas suposições. Eram os industriais e os financistas os que se suicidavam em 1929 e que se suicidarão amanhã, caso venha uma nova depressão.

Há, segundo o orador, três meios de encarar a depressão três politicas: uma politica estrutural; uma politica preventiva e uma politica compensatoria. A estrutural se refere á introdução de modificações na propria estrutura econômica do país, como variar-lhe a produção ou reorganizar-lhe o sistema bancario. Em 1933 os bancos norte-americanos cerraram as portas sob o peso da crise. O conferencista opinava que tal não aconteceria hoje em dia, de muito que melhorou a organização bancaria norte-americana. A nacionalização de industrias essenciais talvez previna tambem uma depressão. Mas a nacionalização, que representa interferencia governamental em negocios particulares, carregaria o orador para fóra do ambito dos problemas econômicos dos Estados Unidos.

Quanto á segunda politica, a preventiva, é dificil precisar que forma poderia ela tomar. O orador examinou varias teorias, inclusive a de Lord Keynes — que o conferencista respeita mas por quem não morre de amores. Uma das teorias é que a depressão pode ser evitada se fôr evitado o "boo" que a precede. Se os preços fossem mantidos num nivel estavel, não haveria crise.

Segundo o conferencista, a teoria foi desmoralizada exatamente em 1929, quando, de um modo geral, não houve alta de preços apreciavel e houve a tremenda crise. Dizia Keyes, o grande economista inglês, que a crise teria sido evitada se os salarios tivessem subido á proporção que subiam os lucros. Sua asserção, no entanto, ainda não foi praticamente experimentada — e o conferencista acabava por dizer que não havia um remedio absoluto para evitar uma depressão econômica.

A terceira politica, a compensatoria ou terapêutica, trata de encurtar e abrandar as crises. A depressão econômica é o paradoxo da abastança no meio da miseria. Há as mercadorias mas há o desemprego, a falta de consumidores. Como desmontar o paradoxo, fazer a situação lógica? Destruindo as mercadorias? Há, em primeiro lugar, as providencias de ordem monetaria a adotar, as de expansão do crédito por meio da redução dos lucros. Tais medidas, entretanto, não são suficientes, pelo menos para os paises altamente industrializados. Os juros sobre emprestimos não podiam estar em nivel mais baixo do que estavam nos Estados Unidos durante a grande crise e nem por isso se resolveu a situação.

Na opinião do conferencista melhor seria a adoção de medidas fiscais, e, por parte do governo, uma despeza maior do que a arrecadação. Ao tempo do New Deal o governo adotou uma politica nessas linhas acompanhada, no entanto, de medidas restritivas. Se quizermos evitar qualquer interferencia governamental exagerada podemos seguir a mesma politica através da redução dos impostos. Alegam os que se opõem a essa politica, que a mesma aumentará muito a divida pública. Mas foi muito maior a divida pública contraída durante a guerra e nem por isso desmantelou a economia americana.

O professor Heberler deixou alguns dos problemas do tema de ontem para a conferencia de quinta-feira próxima, que será tambem ás 5,30, no auditorio do Edificio Hollerith, avenida Graça Aranha.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa fluminense foi eleita a respectiva mesa que é a seguinte: presidente Nelson Rebel, (P.S.D.); 1º vice-presidente, Alvaro Oliveira (U.D.N.); 2º vice-presidente Hipolito Porto; (P.T.B.); 3º vice-presidente, José Oliveira Borges, (P.S.D.); 1º secretário Domingos Guimarães (P.T.B.); 2º secretário Lincoln Oest, (P.C.B.); 3º secretário Onofre Infante Vieira (P.S.D.) e 4º secretário José Manhães (P.S.D.).

Conhecido o resultado da eleição, o sr. Mario Guimarães, lider da U.D.N. pediu a palavra para ler a seguinte declaração de voto:

"Considerando o momento inoportuno para agitação politicas os deputados da União Democrática Nacional declaram ter sufragado os nomes eleitos para a Mesa da Assembléia. Manifestou, assim, o seu propósito de não perturbar de inicio, os trabalhos de reconstrução da vida administrativa do Estado cuja situação é, como relatou o Exmo. snr. governador na mensagem ontem lida nesta Casa, da suma gravidade.

A composição da Mesa eleita entretanto, não resultou de qualquer acôrdo com a bancada da União Democrática Nacional e deixou de atender ao critério da representação proporcional dos Partidos, principio democrático que não deveria ser desprezado. Daí, o nosso voto, cuja significação fica expressa nesta declaração".

COLÔNIA DE FÉRIAS PARA ALUNOS

Havendo o prefeito Mendes de Moraes determinado o aproveitamento da Colonia de Ferias, situada na Estrada da Gavea Pequena, para internamento de menores alunos das escolas publicas primárias da Prefeitura, no periodo de férias regulamentares, após o encerramento do ano letivo, o secretário geral de Educação e Cultura, em portaria baixada ontem, designou os srs. Leonel Gonzaga Pereira da Fonseca, Paulo Julio de Albuquerque Maranhão e Oscar Clark, para constituirem a comissão incumbida de verificar a capacidade do prédio e medidas necessárias para cumprimento das determinações do prefeito.

Em outra Portaria, o secretário de Educação designou os srs. Djalma Regis Bittencourt, Fernando Rodrigues da Silveira e Djalma Cavalcanti, para, em comissão, estudar e propôr as medidas necessárias ao regular funcionamento da Escola Normal Carmela Dutra.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Cassado o diploma do senador paulista Euclides Vieira -- Três deputados tambem ameaçados de perderem o mandato

A sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foi iniciada com a leitura, pelo ministro Lafayette de Andrada, de uma carta do ministro José Linhares, renunciando á presidencia daquela Alta Côrte e de um oficio do Supremo Tribunal Federal, comunicando a eleição do ministro Ribeiro da Costa para integrar, definitivamente, a representação do Supremo, do qual já era, aliás, suplente e, como tal, vinha funcionando no T. S. E. O ministro Lafayete de Andrada proferiu palavras de sentimento pelo afastamento anunciado, exaltando os méritos do presidente do Supremo Tribunal e ex-chefe do governo. Referiu-se a seguir, ao ministro Ribeiro da Costa, dizendo das razões pelas quais devia o Tribunal se rejubilar, pois se tratava de um juiz modelar. Com essas homenagens se manifestaram solidarios todos os membros do Tribunal, o procurador-geral e os advogados de partidos ali credenciados.

Passou depois o Tribunal á eleição do seu presidente e vice-presidente, tendo sido eleitos, respectivamente, por unanimidade, os ministros Lafayete de Andrada e Ribeiro da Costa.

Agradecendo a prova de confiança dos seus colegas, o ministro Lafayete de Andrada proferiu as seguintes palavras:

— "Agradeço aos eminentes colegas a honra que acabam de me conferir, elevando-me a esta presidencia.

É uma honra tanto maior porque demonstra clara e segura a aprovação ao modo como venho dirigindo nossos trabalhos, nêsses cinco mêses de interinidade.

Para correspondê-la, eu o afirmo, senhores juizes, manterei a mesma linha de independencia destemor e completa obediência á lei."

Tambem usou de palavras agradecendo a seus pares, o ministro Ribeiro da Costa.

CASSADO O DIPLOMA DO SENADOR EUCLIDES VIEIRA

A seguir, foi dada a palavra ao sr. Rocha Lagoa, em cujo poder se achavam os autos referentes a um recurso do P. S. D., de São Paulo, contra a decisão do Regional daquele Estado, que diplomou o senador Euclides Vieira, eleito pelo Partido Social Progressista.

Désse recurso fôra relator o desembargador José Antonio Nogueira, que ha dias apresentára o seu relatorio, tendo pedido, nessa ocasião, a vista dos autos o ministro Rocha Lagoa, que ontem proferiu o seu voto.

Depois de longas considerações sôbre a matéria, concluiu o sr. Rocha Lagoa declarando que tomava preliminarmente conhecimento do recurso, para, apreciando o merito, dar-lhe provimento.

Achava que o registro da candidatura do senador Euclides Vieira estava nulo, pois fôra o mesmo efetuado dois dias antes do registro dos diretorios municipais do partido, apesar de ter sido por este ratificado.

Voltou então a falar o desembargador José Antônio Nogueira, relator do feito, que reafirmou o seu voto dado no inicio do julgamento, em sessão anterior, no sentido de tomar o Tribunal conhecimento do recurso mas de negar-lhe, no mérito, provimento, pois se tratava de coisa julgada.

Após falarem todos os juizes resolveu o Tribunal, contra os votos dos srs. ministros Ribeiro da Costa e desembargador José Antonio Nogueira, dar provimento ao recurso do P. S. D., determinando, assim, a cassação do diploma do senador Euclides Vieira, que fôra o candidato mais sufragado de todos os partidos em São Paulo, tendo obtido, nas urnas de 19 de janeiro, 301.393 votos.

CONTRARIO Á CASSAÇÃO O PROCURADOR-GERAL

O sr. Temistocles Cavalcante, procurador-geral da Republica em seu parecer, manifestou-se contrario á cassação do diploma do senador paulista. E o fêz nos seguintes termos:

"Impugna-se no presente processo o registro de candidatos apresentados pelo P. S. P., ás últimas eleições realizadas em São Paulo, registro que teria sido verdadeira simulação e desatendido a preceitos legais.

Preliminarmente — não me parece mais oportuno, depois do pleito, discutir registro de candidatos já eleitos, por motivos de ordem substantiva ou formal, que não teriam sido alegados oportunamente.

A vontade manifestada pelo eleitorado, sana qualquer nulidade que não seja absoluta, irrenunciavel, como por exemplo a eleição de um menor, de um candidato inelegivel em virtude de proibição de lei, etc.

Ora, essas circunstancias excepcionalissimas não ocorrem na hipótese dos autos.

De Meritis — Caso entenda êste E. Tribunal de conhecer do recurso deve lhe negar provimento.

A certidão de fls. 20 mostra terem sido feitos pelo ilustre Tribunal Regional as exigências da lei. Tendo o mesmo Tribunal a fls. 26v., pelo acordão que ali se encontra, considerado satisfeitas aquelas exigências, quanto aos diretórios municipais.

Nenhuma disposição legal ainda impede que um partido retire o registro de candidatos e que outro partido adote os mesmos candidatos. Tal fato viria apenas demonstrar a versatibilidade dos candidatos e a tergiversação da orientação partidária, mas não pode constituir nulidade.

Nos regimens democráticos, o registro de candidatos tem importancia relativa — interessa mais diretamente á ordem interna dos partidos porque o que deve predominar é a manifestação das urnas, da vontade popular na escolha dos seus representantes.

A função precipua da Justiça Eleitoral, segundo tenho entendido, é a fiscalização dos pleitos eleitorais mas sempre no sentido de prestigiar os resultados das urnas, sem preocupação de ordem formal.

Somente os atos que viciam a manifestação das urnas devem ser reprimidos.

São as razões, data venia, que me levam a opinar pela validade dos registros, nos quais não encontra nenhuma violação da lei."

TRÊS DEPUTADOS SERÃO TAMBEM ATINGIDOS

Ha ainda no Tribunal outro recurso, identico ao que foi ontem julgado, visando, pelos mesmos motivos alegados quanto ao senador Euclides Vieira, cassar os diplomas dos deputados federais eleitos por São Paulo na legenda do P. S. P., Pedro Pomar Diogenes de Arruda Camara e Francklin de Almeida e seus respectivos suplentes.

Os autos dêsse recurso encontram-se ainda em mãos do seu relator, professor Sá Filho.

ALÇAPÃO PERIGOSO

A via publica, abandonada pela Prefeitura, ultrapassou a condição de suplicio para converter-se em alçapão perigoso a pedestres e veiculos. O cliché mostra um boeiro sem tampa existente, de ha muito, na esquina da rua Uruguai com Barão de Mesquita, que ontem colheu um carro particular, acarretando-lhe avarias. O sucedido, não foi coisa inedita, acrescentando-se a uma serie numerosa de acidentes que já vitimaram dezenas de outros automoveis vindos de Grajaú, ao entrarem, por aquele ponto, na rua Uruguai. O boeiro sem tampa não tem surpreendido e avariado apenas automoveis, tambem transeuntes, dos dois sexos e de todas as idades, causando-lhes luxações, sangrias e dores fisicas agudas. A integridade dos passantes e a resistência do material rodante pela esquina da rua Uruguai com Barão de Mesquita continuarão a sofrer provas desagradaveis, até que o prefeito se decida a mandar apurar quem é o responsavel por tão nocivo falto; a simples colocação do ralo no boeiro aberto encerrará a carreira de crimes de mais essa obra inacabada da Prefeitura.

SECÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL DO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Foi aprovado, por ato do presidente da Republica, o regimento da Secção de Segurança Nacional do Ministério da Viação.

FALSOS FISCAIS DO TRABALHO

O Ministério do Trabalho teve conhecimento de que individuos inescrupulosos, intitulando-se inspetores do trabalho, vem extorquindo dinheiro de negociantes, conseguindo o desconto de cheques sem fundo e a entrega de donativos para supostos empreendimentos de carater social. Em vista disso, o sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Fiscalização do D. N. T. recomenda aos comerciantes que exijam, sempre, a exibição da carteira funcional do de qualquer inspetor ou fiscal. A carteira, além da assinatura do chefe desse serviço possue a do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Alirio de Sales Coelho. Quando qualquer casa comercial ou estabelecimento industrial tiver duvida sobre a autoridade do fiscal, poderá solicitar esclarecimentos pelos telefones 42-8080, ramal 418 ou 420 e 22-4634.

O sr. Carlos Melo Sobrinho informou, ainda, que, com o auxilio da policia já efetuou algumas prisões de afalsos fiscais. Entre os que estão sendo procurados figuram os que costumam "visar" quadros de horários de trabalho com os nomes de Medeiros Menezes e Rocha.

A TENTATIVA DE REBELIÃO DOS SARGENTOS

Devolvidos à Policia os autos do inquérito militar

Opinando no inquérito militar instaurado para apurar as responsabilidades na tentativa de rebelião levada a efeito por elementos do Regimento Escola de Artilharia, o promotor Omar Dutra em exercicio na 8.ª Vara Criminal afirmou ter chegado á conclusão da existência de um movimento de civis e militares, atentatório á integridade e á segurança do Estado e de sua ordem politica, crime definido em decretos-leis e no Código Penal. Requereu o representante do Ministério Publico fossem os autos remetidos ao chefe de Policia, para que este determinasse a abertura do inquérito policial, a fim de se apurar a responsabilidade criminal dos envolvidos no motim.

Concedendo o que fôra pedido pelo promotor Omar Dutra, o juiz Mariz e Barros determinou a remessa do processo á Policia.

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA do fazendeiro Cláudio Martins

O promotor publico em exercicio junto á 1ª Vara Criminal, Tribunal do Juri, denunciou o fazendeiro Claudio Martins, assassino de Irene Silva, fato ocorrido em Copacabana, incurso nas penas do art. 121, § 2, n. 4, do Código Penal, cuja pena máxima é de 30 anos, por ocorrer as circunstancias agravantes da traição, emboscada ou mediante dissimulação ou outro recurso, que dificulte ou torne impossivel a defesa do ofendido.

A promotoria solicitou a prisão preventiva, que foi, ontem, decretada contra o criminoso, pelo juiz Souza Neto, ali em exercicio.

Já foi determinada a extração do mandado, a fim de ser imediatamente cumprido.

CADASTRO DA SECÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

O secretário da Presidência da Republica, professor José Pereira Lira, atendendo ao pedido do presidente do IPASE, solicitou aos ministros de Estado que mandassem fornecer, com urgência, ao Hospital dos Servidores do Estado a relação do respectivo pessoal lotado no Distrito Federal e no Estado do Rio, a fim de ser organizado o cadastro da secção de identificação daquele hospital.

Da referida relação deverão constar os nomes dos servidores, numero de matricula, cargo ou função, vencimentos ou salários e declaração de familia.

EMPRÉSTIMOS E AUMENTO DE PENSÕES NO MONTEPIO MUNICIPAL

O diretor do Montepio dos Empregados Municipais foi autorizado pelo prefeito a realizar uma operação de crédito necessaria ao pagamento de todas as propostas de emprestimo existentes naquele montepio e a apresentar-lhe tambem as bases sobre as quais deve ser concedido aumento das atuais pensões.

Quanto á nova regulamentação do Montepio, os respectivos estudos prosseguem, sendo-lhe introduzidas novas vantagens aos contribuintes, como a instituição do dote, auxilio que será pago logo que seja comprovada a realização do casamento. Será tambem criada a carteira imobiliaria, cujos beneficios serão concedidos áqueles que, não proprietarios de prédio, almejam a posse da casa própria.

LEVANTAMENTO DE FIANÇAS

O diretor da Despesa Pública mandou cumprir precatorias para levantamento de fianças expedidas em favor dos seguintes interessados:

Edmundo José Vieira, Cr$ 300,00; Alvaro Dutra de Sá, Cr$ 300,00; Osmar Luciano dos Santos, Cr$ 200,00 e Meneleu Venancio, Cr$ 300,00.

UMA QUADRILHA DE VIGARISTAS AGINDO COM CAUTELAS

Prejuizos de 2.000.000 de cruzeiros

Porto Alegre, 3 (Asp.) — As autoridades policiais e a direção da Caixa Economica descobriram um grupo de vigaristas que estava praticando chantagens com cautelas de penhores daquele estabelecimento, lesando não só o público como tambem o erário do Estado. Os prejuizos ascendem a cerca de 2.000.000 de cruzeiros. Como consequencia da ação desses espertalhões, ficaram depositadas na caixa numerosas joias, que jamais poderão ser resgatadas, e a sua venda, não compensará a cobertura dos empréstimos feitos.

A Caixa Economica publicou um aviso, dizendo que ninguem deve comprar cautelas sem antes consultá-la, para nova avaliação. Para joias que não valem mais de 500 cruzeiros, tem aparecido cautelas que foram compradas por 3.000. A Caixa determinou a abertura de rigoroso inquérito administrativo tendo solicitado tambem a cooperação das autoridades policiais.

LIMITADA A RESPONSABILIDADE CRIMINAL DO AGRESSOR DO SENADOR GETULIO VARGAS

Remetidos á Justiça foram distribuidos á 8.ª Vara Criminal os autos do processo a que responde Eliseu Magalhães, acusado de ter tentado agredir, com uma pedra, o senador Getúlio Vargas.

Incluso ao processo se encontra extenso laudo referente ao exame mental do acusado. Afirmam os psiquiatras encarregados do exame que o paciente tem alucinações auditivas e tambem interceptações e manifestações negativistas. Está claramente embotado e amaneirado acrescentam — sofrendo de demência paranoide mytis de data não muito antiga. Dizem mais os alienistas que o emprego da piroterapia, tratamento a que foi submetido o paciente, nele não manifestou melhoria de estado, o que aliás era de prever uma vez que se trata de uma forma crônica progressiva de esquisofrenia.

Concluem por afirmar ser Eliseu Magalhães um tipo esquisofrênico, sofrendo de demência, com sifilis cerebral concomitante.

PEQUENAS REPORTAGENS

A Universidade Rural

Inaugura-se hoje no km 47 da estrada Rio-São Paulo a séde da primeira Universidade Rural do Brasil.

Naquele recanto da Baixada Fluminense, onde outróra vicejara a Fazenda do Retiro, só havia até ha pouco tempo tristeza e desolação. Parecia que a natureza adormecêra ali para sempre. Com a passagem mais tarde da estrada Rio-São Paulo por aquêle deserto a região chegou a despertar um pouco. A malária reinante não deixava entretanto, o homem fixar-se bem á terra. Também não se podia com facilidade enxotá-la...

Hildebrando de Góes, com seus técnicos, tendo entre êles Saturnino Braga, Manoel Pacheco de Carvalho, Laerte Brigido e outros engenheiros, ainda não havia levado até lá os magnificos serviços da antiga diretoria de Saneamento da Baixada Fluminense, transformadores decisivos de regiões pantanosas e insalubres em terras férteis e produtivas.

O reino da malária estendia-se então por todo o litoral fluminense, desde a baixada de Sepetiba á de Goitacazes, lá para as bandas de Campos e São João da Barra.

O QUE UM HOMEM SONHADOR PROCURAVA

Mas uma vez um homem sonhador levou Hildebrando de Góes á zona *braba* da antiga Fazenda do Retiro. Foi também com êles o professor Barros Barreto, diretor de Saúde Pública. O homem sonhador já tinha estado a fazer observações nas Fazendas de São Bento e de Conceição das Dores, situadas á margem da estrada Rio-Petropolis. Antes estivera êle nos municipios de Petrópolis e Terezópolis! Por fim acabou cismando com aquelas terras planas riscadas em grande extensão pela estrada Rio-São Paulo, as da abandonada Fazenda do Retiro. E acabou-se! O seu sonho havia de tornar-se realidade ali mesmo, custasse o que custasse!

— Mas — que diabo!, diga logo quem foi êsse homem sonhador!

Foi o saudoso ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa. Foi êle, afinal, bem operoso e eficiente nas suas "jollovernces".

Um dia pensou no gasogênio, e conseguiu até despertar interesse da Light nessa brincadeira de mover automoveis sem lhes pôr gasolina. Veio a guerra, e o gasogênio não foi mau... Depois quiz intensificar a cultura do trigo e lá esteve a fazendo qualquer cousa, que êle tinha lá suas razões... Mais tarde tornou-se sua obsessão dotar o Brasil de uma grande Universidade Rural. Éste sonho é hoje realidade. A antiga e abandonada Fazenda do Retiro transformou-se em graciosa cidade jardim, muito original mesmo e tôda ela formada de construções em blocos esparsos, em harmonia disposição com a natureza local e com seus perfis a refletir-se em amplos e belos lagos artificiais, em meio de jardins lançados pela imaginação incrivel do paisagista Dierberger. Acompanhamos-lhes a construção do inicio, desde o dia 19 de novembro de 1938, quando o simpático engenheiro Francisco Fernandes Leite, do Ministério da Agricultura, nos levou a vêr os primeiros trabalhos de levantamento topográfico da Fazenda do Retiro para inicio das construções que deveriam mais tarde abrigar a antiga Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, instalada na Praia Vermelha e criada por Nilo Peçanha, por decreto de 20 de outubro de 1910.

As construções foram aos poucos surgindo como num filme maravilhoso.

Tôdas as quartas-feiras Fernando Costa ia ver de perto as obras gigantescas, observar-lhes o andamento e resolver coisas que a burocracia talvez fizesse imperar nos seus manhosos canais competentes...

Quando o Pavilhão Central ficou pronto, Fernando Costa convidou o saudoso secretário da Agricultura de São Paulo, sr. Paulo de Lima Corrêa, a ir ao km 47. Estávamos entre os visitantes do dia. E ainda nos lembramos bem do que Fernando Costa dissera a Lima Corrêa ao mostrar-lhe a soberba instalação daquele Pavilhão.

— É preciso que o estudante se sinta orgulhoso de sua escola. Que a integre e complete na formação de um ambiente de doçura e quietação. E como num claustro, onde tudo se casa bem e o espirito se eleva espontaneamente, aqui também se pode formar, com a cooperação de todos, adequado recinto a outra ordem de meditações e estudos, ás pacientes pesquizas de laboratório. Aliás, só com semelhante confôrto se conseguirá bom aproveitamento. Agora, tenham paciência: quem não estudar aqui é por que é mesmo preguiçoso e deve procurar outra vida...

E hoje, no inicio das atividades da Universidade Rural, cuja construção se deve, como se vê, ao patriotismo e tenacidade do saudoso e bonissimo Fernando Costa, sentimos satisfação em fornecer a nossa modesta observação as atividades com que ali iniciam seus cursos de agronomia. *A. R.*

ELEVADAS AS EXPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS EM MAIO

Washington (USIS) — As exportações norte-americanas durante o mês de maio elevaram-se a novo nivel de após guerra, com .... 1.451.000.000 de dolares, o que representa consideravel aumento sobre o total do mês anterior, que foi de 1.298.000.000 de dolares, segundo declarou o Departamento de Comercio.

As importações, por outro lado decresceram em maio, para....... 473.600.000 de dolares, do total de abril que foi de 511.800.000 de dolares. Ficou, assim, mais assinalada ainda a brecha existente entre o valor total de importações e o de exportações. As estatisticas não foram ajustadas, entretanto, aos niveis atuais dos preços.

A tonelagem total das exportações, em maio, aumentou em 26 por cento sobre o total de abril. Em contraste com a diminuição de sete por cento verificada nas importações, a tonelagem destas aumentou, aproximadamente três por cento, em maio.

NUMERARIO PARA ATENDER AOS EMPRESTIMOS DOS FUNCIONARIOS

O prefeito Mendes de Moraes autorizou o diretor do Montepio dos Empregados Municipais, capitão Luiz Fernando de Novaes, a fazer as necessárias operações de créditos no Banco da Prefeitura ou nos Institutos de Previdencia, para atender a todos os pedidos de emprestimo do funcionalismo municipal.

Vivenda moderna

Contrariando um princípio já reconhecido pelos países germânicos e praticado três séculos antes pelos principados alemães, províncias austríacas e cantões suíços, o nosso grande Teixeira de Freitas, no seu belo projeto de Código Civil brasileiro proibia a divisão horizontal dos edifícios entre vários condôminos.

É que o ilustre jurista pátrio tinha da propriedade êsse conceito clássico de achá-la absoluta, exclusiva e perpétua, conceito hoje anacrônico, que as necessidades do Estado e da coletividade acabaram de destruir.

Já os romanos conheceram e adotaram o direito de copropriedade (*communio pro diviso*), o que nos faz entrever o caso do interdito *uti possiditis* citado por Ulpiano (D. 43.17.3.7) concedido ao ocupante do pavimento térreo e também instalado no andar superior, que tinha saída independente para a rua.

A divisão dos edifícios em planos horizontais veio favorecer, nos grandes centros urbanos densamente povoados, o problema das habitações. A ficção jurídica do que se pode dizer a *propriedade do espaço aéreo*, passou a pertencer à legislação de quase tôdas as nações, sendo que os países mais densamente povoados, como os anglo-saxões, têm êsse instituto incorporado ao seu direito desde longa data. Os países novos só agora têm legislado sôbre o assunto: o Brasil em 1928, o Chile em 1937, o Uruguai em 1946. A Argentina, cujo belo Código, trabalho de Velez calcado no projeto de Teixeira de Freitas, ainda com a definição clássica de propriedade (artigos ns. 2.513 a 2.518), é um verdadeiro tabu, não pôde legislar sôbre o assunto. Vê-se também nisso o fruto da luta do campo contra a cidade, pois as sutilezas dêsses artigos que seriam derrogados afetariam em cheio os latifundiários e fariam estremecer os alicerces da economia individualista em que se funda a nação platina. Mas, quando se forem condensando as fábricas em derredor da bela capital portenha e a habitação horizontal não mais resolver o problema da habitação para os deserdados da fortuna, os argentinos também adotarão êsse instituto, conquista natural das classes menos privilegiadas, que aos poucos vão infundindo e derrogando artigo por artigo êsse legado da Roma imperial, que é o Código Civil individualista de tôdas as nações que se inspiraram nas fontes hoje arcaicas dêsse monumento do saber jurídico que é o Corpus Juris Civilis.

O apartamento é o que se pode chamar uma propriedade socializada. O condômino tem de submeter-se a muitas restrições incabíveis em relação a uma propriedade única horizontal. Segundo nossas leis (Dec. 5.481, de 25-6-28) o terreno em que assenta o edifício e suas instalações e o que lhe serve a qualquer dependência de fim proveitoso e uso comum dos condôminos e ocupantes, constituem coisa inalienável e indivisível, de domínio de todos os proprietários.

Assim, também o proprietário de um apartamento não pode mudar a sua forma externa ou fachada, embaraçar o uso dos corredores com detritos, estabelecer instalações perigosas ou que produzam ruído, empregar aquecimento que possa ameaçar a segurança do edifício. As obras de reforma são feitas com o concurso pecuniário de todos os condôminos. Anualmente, os proprietários votam por maioria as verbas para as despesas comuns. E todos os serviços do apartamento que interessem a todos os moradores ficam a cargo de um proprietário ou de terceiro eleito por maioria de votos dos condôminos.

O dono de um apartamento é apenas dono de um espaço para morar. Não tem o pleno uso da propriedade, apesar de poder dá-la em hipoteca, anticrese, arrendamento ou locação. Tudo que possa afetar a suscetibilidade de um vizinho condômino, lhe é vedado fazer. Não pode sapatear, fazer barulho depois das 10 da noite, colocar toldos berrantes nas janelas, dependurar roupas nas áreas externas, etc.

Ora, nada disso é proibido a uma pessoa que tenha a posse plena de um imóvel horizontal. Para a harmonia do todo, restringe-se, naturalmente, a liberdade excessiva de cada um.

Porém o que mais se faz notar é a modificação no caráter dos condôminos. O apartamento tira a arrogância de certas pessoas. Tornam-se mais humanas. A vida em comum socializa os homens. Aproximam-se, pois os problemas a resolver pertencem ao conjunto. Ligam-se indivíduos de diferentes misteres. Entrelaça as famílias, tornando-se mais aceitas. Há a entrada em comum. Os corredores são comuns. Sem mesmo se aperceberem, os vizinhos vão-se ajudando mutuamente e vão-se fixando nesse *habitat* a solidariedade dos grupos que a convivência vai formando. A igualdade das fortunas aplaina as outras arestas e, nos pousos, todos os indivíduos se sentem iguais, enfrentando e resolvendo problemas comuns.

Por outro lado, o apartamento humaniza a vida. Um condômino deita-se e acorda pensando nos direitos dos outros condôminos. O barulho, a luz, o arrastar móveis, tudo lhe recorda o bem-estar de quem vive debaixo de seus pés ou sôbre a sua cabeça. A própria vida doméstica fica um pouco devassada ante a vigilância natural da vizinhança. Isso dá disciplina aos lares. Moralisa os que pouco se importam com o pensamento alheio. Faz o homem ficar mais pacato e caseiro, o contrário do que escreveu o humorista Lyn Yutang: "O apartamento é um lugar onde a metade da família está esperando a outra metade que foi passear de automóvel."

Não é útil, para quem queira adquirir sua casa própria, ter um patrimônio individual para gozá-lo como bem entender. É apenas uma solução vantajosa para quem gosta de viver perto do lugar onde trabalha ou de praias, sem ter o aborrecimento de transporte, dado o seu baixo custo, pois a edificação grande diminui o valor do terreno e barateia a construção.

As grandes vivendas, com seus belos parques e quintais, vão desaparecendo. E o nobre, aos poucos vai deixando o seu casarrão e cavalos e jardins para olhar melancòlicamente através das vidraças os grandes blocos de cimento que circundam sua nova vivenda e exclamar pensativo: "Meu mundo é esta gaiola!"

Alceste de Castro

SUBTERFÚGIO

Não podendo promover a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas pelo caminho em linha reta, o Partido Social Democrático está procurando alcançar êsse objetivo através do ziguezague de um subterfúgio.

A sentença do Superior Tribunal Eleitoral, que cassou o registo do Partido Comunista, não continha referências àqueles que, como seus candidatos, haviam sido eleitos nos dois recentes pleitos. Isto significava que dêsse problema não tinham cogitado os juízes, ou que êles o consideravam como questão distinta da que lhes haviam oferecido para julgamento.

Movimentaram-se, então, os ases do reacionarismo pessedista, na ânsia da cassação dos mandatos. Procuraram interpretar o estado de espírito do Poder Legislativo, ao qual acenavam com o sacrifício de uma automutilação. O ambiente ali não lhes era, porém, favorável, desde que os parlamentares de tendência democrática se mostravam dispostos a reagir contra êsse atentado à representação popular, expressa através de um processo eleitoral legítimo e livre. Voltaram-se, então os pessedistas para o Poder Judiciário, mas às sondagens feitas neste sentido responderam os juízes que nada mais tinham a acrescentar à sua sentença, cabendo ao Legislativo se o quisesse, extrair dela outras conseqüências além da cassação do registo do Partido Comunista. A questão dos mandatos parlamentares tornou-se assim uma espécie de bola, jogada do Poder Judiciário para o Poder Legislativo, e vice-versa.

Lembraram-se, nesta altura, os líderes do P.S.D. de nomear uma comissão de cinco membros das suas próprias fileiras para estudar o problema, com o pomposo título de "comissão de juristas". Na realidade, porém, nenhum dos cinco "sábios" *ad hoc* é rigorosamente um jurista. Êles são bacharéis, deputados, professôres, profissionais da advocacia, mas juristas, não. Respeitemos ao menos as palavras de positivo e elevado conteúdo.

Funcionou durante muito tempo a comissão, e o que sugeriu é simplesmente desolador, isto é: que o P.S.D. consulte o Tribunal Eleitoral sôbre a maneira como devem ser substituídos nas assembléias os parlamentares comunistas. O que saiu afinal do longo conclave da "comissão de juristas" foi apenas um pequeno subterfúgio, que estaria ao alcance de qualquer rábula ou politiqueiro municipal.

Não haverá sentença do Poder Judiciário: não haverá deliberação do Poder Legislativo. Decide-se — e de quem foi a decisão? — que os mandatos estão extintos com a cassação dos registos, e os suplentes do partido majoritário se assentarão nas cadeiras dos comunistas.

Ora, além de imoral, isto revela pobreza mental, incapacidade de prever conseqüências. Não há ato político que não precise de fundamento e legitimidade.

* * *

Cassar mandatos é um êrro, mas êste êrro se torna simplesmente estúpido quando realizado através de um escuso subterfúgio.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo, bom. Passando a instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos de sudoeste a noroeste com rajadas frescas.
Max. 28,0
Min. 17,6
(Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Opção

O presidente Dutra, que não quer *emitir* nem *desistir*, precisa optar. Se o general de repente mudasse de sistema, dizendo para si mesmo: *De hoje em diante, optarei* — decerto que as coisas tôdas perderiam a feição indefinível que as caracteriza agora no Brasil, e se delineariam com um pouco mais de objetividade.

Optar por quê? Um psicólogo poderia dizer que o "problema da opção" faz parte da natureza humana: entre o terno escuro e o terno cinza, entre duas cidades, duas estradas, duas mulheres, a vontade do homem sempre hesita um instante, a repetir diante de pequenas indecisões o gesto que traduz a eterna perplexidade da vida. O nosso psicólogo, porém, não justificaria a incrível hesitação do sr. Gaspar Dutra, de seus ministros e dos partidos políticos do Brasil. Êsse mesmo conhecedor da natureza humana poderia informar que um homem *em atividade* é um homem que, de alguma forma deve vencer as tentações que o levam a permanecer na dúvida e a deleitar-se com sua própria apatia. Aquêle que depois de ingressar na política ou depois de ser indicado para um alto cargo se julgasse em êrro, considerando-se com vocação para a voluptuosidade de nada fazer, deveria demitir-se de qualquer maneira.

O que é de todo incompreensível é a existência de políticos e administradores em estado de beatitude, quietos e serenos como se esperassem do céu um anjo que lhes desse de favor a chave de todos os problemas nacionais.

Não optam... O presidente ainda não optou... Na verdade, não poderíamos discriminar exatamente as coisas entre as quais o general Dutra deveria fazer a sua escolha, mas é imprescindível que êle, antes de tudo, aprenda a escolher, que êle se exercite na tarefa mental de decidir-se. Sua indecisão contaminou o país. Olhemos os altos auxiliares do govêrno: falta-lhes um programa, falta-lhes coragem, falta-lhes confiança; olhemos os partidos: aguardam que o presidente da República se defina, entretém-se num jôgo inconseqüente, nem partidários do govêrno, nem oposicionistas, nem sequer convictos da possibilidade de uma cooperação geral, independente de posições por demais obstinadas. Êsse aspecto é dos mais graves. O capítulo da ausência de opção nos partidos é dos mais sérios, dando ao povo a impressão de que os nossos políticos ora estão resolvidos a capitular, ora a fincar pé em atitudes oposicionistas de caráter pouco eficiente.

Tudo somado, a política brasileira é hoje inescrutável como um lago de águas turvas: não é profundidade, é estagnação.

A cassação de um mandato

A decisão ontem proferida pelo Tribunal Superior Eleitoral, no caso da perda de mandato de um senador que vem exercendo suas funções desde o começo da atual sessão legislativa, vem demonstrar, mais uma vez, a necessidade urgente da elaboração de uma nova lei eleitoral. Com a que está em vigor, casos como êsse podem suceder constantemente, sem que aos juízes caiba culpa exclusiva. Evidentemente, os julgadores, se assim o entendessem, poderiam agir de maneira diferente, considerando acima de tudo o voto dado pelo eleitor regularmente inscrito. Mas há juízes e juízes. Os que se cingem à aplicação do texto frio da lei julgam em face do alegado e provado, e nem por isso merecem menos respeito.

No caso presente, o maior culpado é o próprio Congresso Nacional, que até hoje não concluiu a reforma da lei eleitoral feita ao tempo da ditadura, com todos os vícios da ditadura, para servir aos seus adeptos.

Há dois projetos em andamento sôbre a matéria, um no Senado e outro na Câmara dos Deputados. Os pedidos para apressar as respectivas votações têm surgido de tôda parte, até dos Tribunais Eleitorais. Mas os projetos continuam encalhados.

Que o caso do senador Euclides Vieira sirva ao menos para chamar os legisladores ao cumprimento dos seus deveres, quando mais não seja em defesa do próprio pêlo.

Uma lição

Há três mêses, o *Correio da Manhã* vinha publicando sucessivas reportagens, ilustradas com impressionantes fotografias, sôbre a miséria material e moral do Serviço de Assistência a Menores.

Contudo, foi necessário que houvesse um verdadeiro escândalo, com a visita semi-clandestina de três vereadores e alguns jornalistas, para que o presidente da República se dispusesse a ir observar pessoalmente o estado do SAM e tomar uma providência imediata.

O gesto do general Dutra está merecendo aplausos por toda parte, e não lhe negaremos os nossos. Deles, aliás, se fôr dado às reflexões, o presidente da República poderá extrair uma lição: a de que lhe será mais útil e proveitoso considerar a crítica da imprensa independente do que os louvores indiscriminados dos seus áulicos.

Assim, a visita que o presidente da República realizou esta semana ao SAM poderia ter sido feita há três mêses. Os menores teriam sido então poupados durante esse período do tempo das privações e misérias, que daqui denunciamos ao govêrno oportunamente.

Lógica errada...

Respondendo, na Comissão de Finanças, da Câmara, aos seus representantes que sugeriam, com razões muito aceitáveis, a elevação do mínimo da isenção do impôsto de renda, em vista de ser verdadeiramente astronômica a progressão do encarecimento da vida, o relator da Receita e o presidente daquela Comissão ponderaram que seria uma queda sensível para os recursos orçamentários a pretendida elevação do nível atual. E como razão mais forte, em falta de outra, tanto o relator como o presidente também advertiram que, em tal caso, seria o govêrno constrangido a aumentar outros tributos, notadamente o de consumo.

O presidente da Comissão de Finanças, quando ministro da Fazenda do quase interminável govêrno discricionário, não tinha outra prática. Majorava simultâneamente o impôsto de renda e o de consumo, e poucos meses antes de ter de sair, com o ditador, criava uma agressiva taxa adicional, na cauda do já matador impôsto de consumo. E por ser essa a sua doutrina, como ministro, o sr. Souza Costa continua a mantê-la, como presidente da Comissão de Finanças da Câmara. Por mais veementes que fôssem os apelos, no sentido de ser elevado de 12 para 24 mil cruzeiros o mínimo da isenção, isso só se realizou depois de 29 de outubro de 1945.

Mas há ainda que apreciar uma frase do presidente da Comissão de Finanças, ao afirmar que todos os brasileiros devem contribuir para os recursos da Receita pública, por estas ou outras palavras. Ora, como o povo, tratando-se dos cidadãos em condições de pagar impostos diretos — porquanto os indiretos todos pagam, acordados ou dormindo — jamais foi revel a essa obrigação, a advertência é supérflua, como argumento, e como lógica está errada. O que se pretende, relativamente ao impôsto de renda, pelo menos com referência aos que vivem de ordenados e salários, além da isenção equitativa é a contribuição também equitativa.

Aliás o sr. Aliomar Baleeiro formulou a questão em seus verdadeiros têrmos, nas poucas palavras que emitiu sôbre a matéria em estudo, examinada sob o pretexto de se tratar de uma reforma do impôsto de renda, quando apenas se cogita de uma simples majoração tributária. Que ao menos se conte ao povo a história como é.

Navios, navios...

Até 31 de dezembro a Argentina espera contar um milhão de toneladas em sua frota mercante. Além de 23 navios que adquiriu nos Estados Unidos, a Argentina fêz várias encomendas a estaleiros norte-americanos, italianos e inglêses, não entrando na série os que a Espanha possa construir, de acôrdo com o convênio comercial argentino-espanhol em vigor. O sr. Miguel Miranda, que tomou papel saliente no cordial encontro da fronteira, declarou que a Argentina está disposta a comprar aos inglêses navios até o limite de 250.000 toneladas, e tôda a maquinaria que fôr possível.

Por um decreto de maio o govêrno argentino autorizou a Marinha Mercante do Estado a adquirir seis modernas unidades de carga, dotadas de frigoríficos e acomodações destinadas a um limitado número de passageiros, com 7.500 toneladas de registro bruto cada um. Reservou-se para essas aquisições a soma de 60 milhões de pêsos. Por enquanto é só...

Retôrno à tradição

Foi apresentado ao Senado um projeto de lei, destinado a assegurar promoção ao posto imediato, e graduação ao subseqüente, aos oficiais das fôrças armadas que passarem para a inatividade e contarem quarenta ou mais anos de serviço.

Na verdade, esse dispositivo não será uma novidade na nossa legislação. Antes conta para apoiá-lo com uma tradição mais do que secular, pois já se encontrava num alvará de D. Maria II, datado de 16 de dezembro de 1790. Estabelecia a rainha num dos artigos desse alvará "que todos os officiais das Minhas Tropas, que contarem de trinta e cinco até quarenta annos de serviço effectivo, possam obter reforma com o seu sôldo por inteiro, e com aumento gradual de Patente, quando a sua idade, ou molestias a exigirem"; e "que todos aquelles que pelo mesmo modo contarem de trinta até trinta e cinco annos de serviço, serão reformados com o accesso gradual de Pôsto e com sôldo da sua ultima Patente".

Tendo vigorado durante 138 anos, essa legislação de 1790 foi extinta por uma lei de 1928.

O projeto, agora apresentado ao Senado, visa restabelecer a velha lei, que recompensava com justiça aos que durante toda uma existência se dedicam ao serviço das classes armadas. Virá, além disso, evitar descontentamentos e desigualdades, alguns deles gerados no bojo do famigerado artigo 177 da portaria constitucional de 1937.

Marchantes e invernistas

Há um certo movimento entre os que abastecem de carne o Rio de Janeiro, para que os preços respectivos sejam elevados. Êles, porém, não admitem que se lhes fale em tabelas alteradas, umas para a arrôba do produto bovino durante o período de safra, outras para a época de matança para a exportação.

Dizem os invernistas que os marchantes gostam de ganhar sòzinhos. Reclamam a bonificação de 20% em arrôba de novilho de pêso superior a quinze arrôbas, isto é pelo tipo de animal fornecedor do produto destinado ao comércio internacional, reputando-se de custo inferior o que der menor pêso, precisamente o vacum utilizado para suprimento dos açougues cariocas e paulistas.

O caso é que marchantes e invernistas jogam as cristas. Lutam pelo dinheiro, máxime quando vem o tempo da sêca nas pastagens, que os primeiros, monopolizadores do abate de gado do Brasil Central, não tomam em consideração, e os segundos alegam que o é sòmente de prejuízo.

O consumidor fica de palanque. Que jeito! Sabe que o seu destino é pagar para que uns e outros enriqueçam.

Em tôrno da impugnação

Podem ser aduzidas mais algumas ponderações oportunas e em todo o ponto aceitáveis, a respeito do caso da oposição das classes interessadas a uma alienação dos cafés em depósito no Departamento. O pretêxto é a necessidade de fundos para o financiamento, ao que se presume ou abertamente se diz. Se de fato assim é, será preciso aludir ao que ficou combinado entre o govêrno e as referidas classes. Segundo as bases ajustadas, o processo a adotar não implicaria qualquer dificuldade, nem ao Tesouro Nacional, nem ao Banco do Brasil. Para obtenção dos recursos não seria imprescindível a venda de qualquer parcela dos estoques do D.N.C.

Não adiantaria a objeção de que a pretendida venda se faria para os mercados de moeda bloqueada. E a conseqüência? Um pretêxto — êsse, sim, seria pretêxto, para uma nova emissão. As classes produtoras, não só elas, mas os exportadores não devem emprestar sua responsabilidade para semelhante prática, maximé sendo o próprio govêrno o primeiro a proclamar a imperiosa necessidade de uma política intransigente de saneamento financeiro. Em resumo: o que é preciso, como condição primária para inaugurar e consolidar uma política de linhas retas e firmes, com relação ao café, seria escusado advertir, e o fazemos repetindo o que afirmámos em nota anterior: diretrizes sólidas e nada de promessas falazes ou idas e vindas no mesmo círculo vicioso.

A ERA DAS INVERSÕES

Há na indústria, como na agricultura, períodos de semeadura e períodos de safra. Nas fábricas não são tão regulares quanto nos campos, mas se sucedem como nestes, num certo ritmo. Os anos de guerra foram para a maioria da nossa indústria — involuntàriamente — um período de safra. Agora nos encontramos em um período de semeadura.

Semeadura na indústria quer dizer inversões, e, já que a maior parte do nosso maquinário ainda vem do estrangeiro, importações. As importações de máquinas e aparelhos de todo gênero atingiram já no ano passado proporções apreciáveis, e nos primeiros meses do ano corrente foram registadas quantidades extraordinárias. Damos aqui alguns exemplos extraídos da estatística do comércio exterior relativa ao primeiro trimestre de 1947: foram importadas 1.859 toneladas de geradores e motores elétricos, contra 1 013 no mesmo período do ano anterior; 2.151 (contra 1.285) toneladas de máquinas, etc. pelas indústrias siderúrgicas e metalúrgicas, 290 (contra 91) toneladas de máquinas de escrever, 1.088 (contra 514) toneladas de máquinas a gás, álcool, nafta, etc. A rubrica "outras máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios" que abrange efetivamente a maior parte do equipamento da indústria fabril acusa 16.153 toneladas, contra 6 639 há um ano.

O desenvolvimento é semelhante em relação aos veículos e acessórios. A importação de automóveis de tôda espécie elevou-se nos primeiros três meses dêste ano a 11 774 veículos, contra 5.266 no primeiro trimestre de 1946; a dos acessórios para automóveis passou de 1 946 toneladas a 2 746 toneladas; a das câmaras de ar e pneumáticos, de 41 a 254 toneladas. Foram importadas 20 043 toneladas de vagões para estradas de ferro e acessórios, contra 12 589 no ano anterior, enquanto a entrada de locomotivas se efetua ainda lentamente (41 contra 37 unidades).

A alta dos preços das mercadorias importadas não foi, salvo algumas excepções, particularmente acentuada. Em geral, os preços do maquinário mantiveram-se no nível do ano anterior. Não obstante, o valor das importações foi muito mais elevado que em 1946. Sòmente as importações de automóveis e dos seus acessórios custaram no primeiro trimestre dêste ano 451 milhões de cruzeiros contra 185 milhões no mesmo período do ano anterior. As despesas com vagões ferroviários foram de 109 milhões, contra 62 milhões, as do material eletrotécnico, de 128 milhões contra 63 milhões; as de máquinas e aparelhos não especificados, de 360 milhões, contra 150 milhões.

É claro que fornecimentos de tal vulto absorvem parte importante das reservas das nossas emprêsas industriais. Nem tôdas possuem grandes reservas sob forma líquida, e mesmo a mobilização maciça de disponibilidades perfeitamente líquidas para compras no estrangeiro pode causar distúrbios ao crédito do país. Sob êsse ponto de vista, não se podem discriminar importações necessárias e menos necessárias. Num caso como em outro, o pagamento da importação significa em geral diminuição dos depósitos bancários. Se o processo não fôr perigoso para o país inteiro — pois as exportações simultâneas criam novos depósitos — é sempre possível que, para um ou outro banco, a redução dos depósitos ocasione uma diminuição dos empréstimos, repercutindo destarte sôbre negócios inteiramente alheios à importação.

Parece que aí está pelo menos uma das razões das dificuldades momentâneas que se manifestaram nos últimos dias em São Paulo. Vê-se que, não sòmente sob o aspecto da política cambial, mas também para evitar perturbações oriundas do pagamento em cruzeiros, certas medidas preventivas são atualmente indispensáveis. Entretanto, não acreditamos que em tais situações regulamentos particularmente rígidos sejam os mais apropriados. Faz-se mistér, pelo contrário, elasticidade e habilidade, compreensão e paciência por parte das autoridades como também do público.

Os inconvenientes serão passageiros, ao passo que as vantagens das importações de maquinário serão duráveis. O Brasil deve agora importar muito mais que antes da guerra, não sòmente para compensar a estagnação quase absoluta das importações durante a conflagração mundial, mas também para elevar a capacidade e eficiência da sua produção industrial e agrícola. O *Correio da Manhã* divulgou recentemente os resultados de um recenseamento do maquinário agrícola no país inteiro, estudo êste que evidenciou que apenas 23% de todos os estabelecimentos possuem material mecânico.

Na indústria, as necessidades de equipamento são igualmente enormes, a começar pela nossa maior indústria, a dos tecidos. Já durante a guerra, muitas companhias têxteis se preparavam para a modernização dos suas fábricas. Segundo um inquérito realizado em setembro de 1944, as encomendas — dadas ou previstas — totalizavam naquela época um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, metade delas colocadas na Inglaterra, outra nos Estados Unidos. Provàvelmente, a quantidade das encomendas aumentou ainda nestes últimos três anos — e os preços do maquinário também, de modo que só a reforma do maquinário têxtil exige dois bilhões de cruzeiros ou mais. Para o conjunto do nosso parque industrial precisamos do triplo, talvez mesmo do quádruplo dessa quantia — não incluído o material ferroviário e rodoviário. Mas são inversões necessárias, semeação indispensável para futura safra.

Organização internacional do Comércio

As mais recentes informações sôbre o curso dos problemas em exame na Conferência Internacional de Genebra deixam conjeturar não serem promissores os entendimentos a respeito da questão tarifária, aliás o ponto que concentra os maiores interêsses dos países alí representados, notadamente os vanguardeiros nos mais avançados objetivos do plano elaborado a respeito da matéria. Considera-se mesmo delicada a fase em que se encontram os debates, em face das negociações entre os Estados Unidos, a Inglaterra e a Austrália. E a tal ponto poderão chegar as divergências, que não é fora de propósito julgar que das decisões que resultarem dependerá o bom êxito ou o fracasso do programa de uma Organização do Comércio Internacional, para cuja estruturação tanto se têm esforçado os Estados Unidos e a Inglaterra.

Não se poderia por enquanto afirmar que as negociações sôbre as tarifas tenham chegado a um *impasse*, como declarou, com otimismo o representante norte-americano junto ao Comité Econômico Europeu. Todavia, o que parece fóra de dúvida é que, oferecendo certas concessões tarifárias à Inglaterra, os Estados Unidos não encontraram igual disposição da parte daquele país. Por outro lado, a Austrália é um pêso de algum valor nessa balança que deve aferir o valor econômico das duas mais poderosas nações do mundo.

Diz-se que os australianos não transigirão, enquanto não forem reduzidos os direitos norte-americanos sôbre a importação de lã. Informações mais novas denunciavam uma tendência para ajustamentos recìprocamente compensadores.

As promoções do funcionalismo

É singular que o Dasp esteja a forjar um novo regulamento para as promoções do funcionalismo público civil. Tem a Câmara, que é poder muito mais alto e soberano do que o Dasp, uma comissão especial incumbida de estudar e propor a reforma do Estatuto da classe. Os seus trabalhos, bem o sabemos, vão adiantados. Que tem o órgão extratorial de se meter no caso, procurando antecipar-se a uma deliberação do legislativo?

Além disso, o Estatuto é diploma já várias vêzes alterado e regulamentado por atos do presidente da República. Será que ainda se pensa em decretar novas recomposições ou modificações, tudo sob emergência, antes que o Congresso se pronuncie? Um moderno regulamento das pouco de promoções, com fundamento nas leis anteriores, não pode deixar de ser contra os interêsses dos servidores públicos. Pelo menos, conduzirá no bôjo injustiças fatais.

A Câmara andará acertada se ficar de sobreaviso.

PINGOS & RESPINGOS

Alastra-se em Portugal a magia negra exercida por espertalhões que exploram os camponeses.

(*Telegrama de Coimbra*)

Feiticeiros e bruxos, hoje em dia,
São psíquico-astrólogos videntes.
A tal magia negra é para os *crentes*
O câmbio negro da feitiçaria.

* * *

A sra. Margaret Sanger Slee está fazendo, em conferências nos Estados Unidos, a propaganda do "birth control". Acha ela que nestes próximos dez anos não deveria haver mais nascimentos.

A sra. Slee não se limita a pregar a moratória da natalidade. Ela própria dá o exemplo.

Em tempo: a propagandista tem 60 anos de idade.

* * *

"*Paris, 2 (A.F.P.)* — Durante o campeonato de estenotipia que acaba de ter lugar nesta capital, a senhorita Esther Gay bateu o "record" do mundo, obtendo 290 palavras por minuto."

— Eu queria ver se esta pequena, falando, se correspondia.

* * *

Por determinação recente do Tribunal de Apelação de Valparaiso (Chile), os desocupados são considerados delinqüentes. Entre outros castigos, é-lhes proibido viajar em bondes e ônibus.

Vejam como são as coisas! Aqui no Rio viajar em tais veículos é que é castigo. Mas para os ocupados.

* * *

O comerciário João dos Santos queixou-se no 2º distrito de ter sido agredido a balde dágua por sua locatária Maria dos Anjos dos Santos (*sacré nom!*).

— E os outros inquilinos não intervieram?

— Não. O balde estava vazio. O caso não envolvia esbanjamento d'água.

Cyrano & Cia.

ZALESKI ESTÁ SUJEITO AS LEIS BRITANICAS

Londres, 3 (AFP) — O sr. Mathew, subsecretário de Estrangeiros Britanico, assegurou à Camara dos Comuns que o govêrno inglês não reconhecia a pretensão de Zaleski de ser considerado como presidente da republica polonesa e que seu pretenso "govêrno" não tem nenhuma existência para o govêrno britanico. "Zaleski, acrescentou Mathew, continua a habitar a Inglaterra como simples cidadão, e está submetido às leis ordinárias de nosso país."

NOVA CONSTITUIÇÃO VENEZUELANA

Caracas, 3 (A. F. P.) — A Assembléia Nacional Constituinte resolveu proclamar a nova Constituição da Venezuela no próximo dia 5, que é feriado nacional. Comenta-se, sem confirmação, que o govêrno concederá anistia aos presos políticos no mesmo dia.

A INTERVENÇÃO EM CORDOBA

Buenos Aires, 3 (AFP) — O Senado converteu em lei o pedido de intervenção federal na provincia de Cordoba.

A intervenção atingirá todos os poderes: executivo, legislativo e judiciário, tal como foi aprovado pela Camara dos Deputados.

INTERVENÇÃO NA BELGRANO

Buenos Aires, 3 (A. P.) — Por decisão da Administração Geral dos Correios e Telecomunicações foi levantada a suspensão imposta à LR-3, Rádio Belgrano, dispondo-se, em seguida, a intervenção, tendo sido designado para exercer as funções de interventor o sr. Antonio Cozzi.

Esta medida tem por fim garantir a situação pessoal de artistas, músicos e locutores da referida emissora, exposta pelos interessados e pela Secretaria de Trabalho e Previsão.

Foram, igualmente, declaradas caducas as licenças concedidas a título precário para funcionamento e exploração das estações LV-4, Rádio San Rafael de Mendonza e LV-13, Rádio San Luis, por se comprovar que o diretor interino da Rádio Belgrano Kaime Yankelevich intervem na exploração da LV-4 e que a sociedade anônima citada adquiriu a Rádio San Luis sem prévio consentimento da autoridade competente infringindo terminantes disposições regulamentares.

A CAMPANHA DOS VAREJISTAS

O comércio de Petrópolis — o comércio varejista, meu Joaquim! — iniciou uma campanha bem surpreendente: busca, por todos os meios, forçar a baixa dos preços, em relação aos gêneros de primeira necessidade.

A vida em Petrópolis sempre custou menos que no Rio, exceto, é claro, no verão para os veranistas, ou seja para os petropolitanos de emergência, confinados nos hotéis durante dois ou três meses, como se desfrutassem os vagares das estações de cura. Mas, à margem dessa população adventícia, a cidade possui seus habitantes fixos, no meio dos quais a chamada classe média e os operários representam parte considerável, ou a maior parte, sendo, como é, Petrópolis um centro industrial muito ativo. Os habitantes fixos tinham vida menos cara que no Rio, ligeiramente menos cara. A inflação, porém, modificou essa pequena vantagem, e até o mercado negro lá se desenvolveu. Lutava-se em Petrópolis com a mesma soma de problemas que tornam angustiosa a existência do carioca: o problema da carne, do leite, da manteiga, do pão, o problema geral, enfim, de tôdas as cidades no Brasil, onde as perturbações da guerra continuaram em plena paz.

Aqui, vivemos ainda na dependência das portarias de numerosas comissões encarregadas pelo govêrno de conter os preços, fixando-os em tabelas. Em Petrópolis, já os próprios varejistas se inclinam a fazer espontâneamente um esfôrço para a baixa. Vamos aplaudir êsses homens, que não agiriam com espírito de sacrifício, pois o comércio não é um apostolado. Se êles assim procedem, reconheceram que podem ganhar menos para vender mais. Por que não incutir o mesmo sentimento, ou a mesma orientação, aos outros negociantes nas outras cidades?

A crise, meu Joaquim, vê-se, está no sistema da distribuição. Suponho que Petrópolis sofre menos dêsse mal, cujas conseqüências no Rio se agravam por não têrmos zona rural capaz de bastar-nos às necessidades.

De qualquer modo, importa saber que os gêneros alimentícios, a duas horas da praça Mauá, podem custar menos em razão de uma simples campanha dos próprios comerciantes. Aqui, nem as campanhas dos consumidores logram resultado!

Ora, o *sertão carioca* é vastíssimo e além disto suscetível de prolongar-se pela baixada fluminense. Precisamente na baixada fluminense, as condições climáticas, mediante a escolha de épocas adequadas ao plantio, admitem o cultivo de vários produtos não conhecidos na região, entre êles a batata. A curva térmica anual da baixada, tanto quanto a curva pluviométrica, já o provou o Dr. Elydio Vellasco na direção do Instituto de Ecologia, permitem o desenvolvimento da respectiva planta, de que se iniciou a cultura com a colheita de excelentes exemplares. No dia em que tivermos, Joaquim, a baixada em pleno rendimento, recuperada como foi à vida econômica depois dos trabalhos de engenharia sanitária do plano executado pelo Dr. Hildebrando de Góis, não serão necessárias campanhas para a redução dos preços das utilidades no Rio. Os cariocas terão suas hortas em um raio de trinta ou quarenta quilômetros.

Até que chegue êsse tempo, o custo maior ou menor dos gêneros alimentícios dependerá da boa vontade, maior ou menor, dos varejistas. Vamos aplaudir êsses de Petrópolis, na esperança de que tenham imitadores.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

MANUFATURA NACIONAL DE BORRACHA

GYL SEARA

Há dias, nesta fôlha, dissemos da necessidade de tentarmos na situação da nossa indústria de artefatos de borracha, tendo em consideração a importância capital, sob todos os pontos de vista — econômico, político e militar —, do suprimento abundante, ao país, de pneumáticos e câmaras de ar destinados aos nossos transportes aéreos e rodoviários, e bem assim às nossas fôrças militares.

Já anteriormente tratáramos do assunto, neste mesmo jornal e no *Digesto Econômico*, periódico de caráter técnico editado em São Paulo, sob os auspícios das respectivas Associação Comercial e Federação do Comércio.

Preocupamo-nos e preocupa-nos o quadro dessa indústria. Dadas as circunstâncias acima indicadas, compete seja a nossa orientação, no caso, marcada de sentido genuìnamente nacional, tal qual ocorre ou, pelo menos, deveria ocorrer, com outras atividades econômicas brasileiras, que se relacionam com a segurança e o desenvolvimento da nacionalidade, e, pois, com a própria sobrevivência desta.

A tal propósito surge em nossa mente esta interrogação, à primeira vista algo estranha: será mesmo que possuímos indústria verdadeiramente nacional daquele tipo? E a resposta, afirmativa ou negativa, não pode ser categórica, porquanto depende do ângulo em que nos coloquemos em face da realidade à nossa vista no campo industrial, como no econômico e no financeiro.

Efetivamente, sob o aspecto estritamente jurídico, são nacionais tôdas as emprêsas manufatureiras do gênero ora em funcionamento no Brasil.

Entre elas, porém, o referindo-nos às grandes, únicas produtoras de pneumáticos e câmaras de ar, *sòmente uma — e não é a maior —* pode, pràticamente, ser considerada nacional, pois só ela reune capital, financiadores, técnica e administração dessa natureza.

Em tôdas as demais tal caráter é meramente convencional, porquanto capitais, administração, técnica, orientação comercial e financiamento são estrangeiros, como o é a concepção política dos seus dirigentes. Sucede, além disso, que a própria cifra do capital delas, por sua vez, é meramente convencional, apenas suficiente para satisfazer as exigências legais, jamais condizente com as preparações do respectivo negócio.

Assim sendo, o capital se reparte em duas categorias — a patrimonial e a do "capital-credor", que, em caso de fracasso, proporcionaria a esta última meio de ser em parte recuperado, na concorrência com os demais credores.

Tal capital subsidiário se apresenta sob a forma de adiantamento de fundos de grande vulto — chegam a ultrapassar o montante do capital declarado, somado às reservas. São escriturados em conta-corrente, vencendo juros ínfimos, talvez não excedentes a um e meio por cento, e dêles são credoras as próprias grandes fabricantes estrangeiros, acionistas das suas dependências, localizadas no Brasil e, dessarte, simples prolongamento daquelas.

De tal circunstância resulta logo evidente a imensa vantagem levada por tais emprêsas, desde já, à única fábrica de pneus e câmaras de ar realmente nacional, como em perspectiva eventual às que se queira fundar no país, o que se nos afigura bem pouco provável, ante tal situação, que o Poder Público não procura modificar.

Efetivamente, ao passo que as fábricas de capital estrangeiro dispõem de recursos ilimitados a êsse juro de 1 1/2%, as de capital brasileiro só os conseguem com grande esfôrço, e a juros cinco e seis ou mais vêzes maiores, porquanto de sete a doze por cento ao ano.

De outra parte, o menor capital declarado reduz, nas emprêsas em que êle é estrangeiro, a proporção dos fundos a serem remunerados por meio de dividendos, o que, evidentemente, corresponde a outra substanciosa vantagem levada por aquelas fábricas em relação a outra que se pretenda criar no país, como deve ser feito, modificando-se, a fim de facultá-lo, o atual estado de coisas nesse setor.

Convenhamos em que bastaria esta circunstância para justificar a adoção de medidas públicas que corrijam tão profunda desigualdade.

Existem outros fatos dos quais resultam, para estas últimas emprêsas, não pequenas vantagens. Assinalemos a existência nelas de melhores técnicos e operários especializados, já por procederem de suas grandes fábricas — matrizes e, assim, disporem de experiência amplíssima, nelas adquirida, já porquanto os podem remunerar bem melhor, no que vai precioso elemento de seleção.

Por sôbre tudo isso desfrutam da grande superioridade de dispor de um cabedal de ensaios e pesquisas, cristalizados em fórmulas e patentes, o qual lhes confere precioso adiantamento no campo técnico, o que se traduz em menor custo da produção.

Êstes pormenores explicam os motivos pelos quais não se há desenvolvido, entre nós, uma indústria realmente nacional de pneumáticos e câmaras de ar, embora sua estreita conexão com os máximos e vitais interêsses do país, e a circunstância de dispormos de matéria-prima da melhor qualidade.

Tais pormenores esclarecem porque a indústria em aprêço não tenta a inversão de capitais brasileiros, ainda que paulistas, os mais empreendedores e inclinados às grandes e arrojadas iniciativas no país. E o caso se confirma pelo fato de não existir em São Paulo uma só emprêsa do gênero de cunho essencialmente nacional.

A única em funcionamento no Brasil é localizada no Rio de Janeiro, não falando noutra, de bem inferiores proporções, que vegeta na capital do Pará, em pleno coração da Amazônia, celeiro em que o país se abastece da matéria-prima nativa.

Tal estado de coisas não deve permanecer. Cumpre desenvolvermos a fabricação de pneumáticos e câmaras de ar, integrada em nossa trama econômica para o provimento integral, ou, até, excedente às nossas necessidades, quaisquer que sejam as circunstâncias que possam envolver a nacionalidade. De outra forma não haverá como nos considerarmos em ambiente de segurança e fortes no cenário internacional, como o deve ser tôda nação ciosa da própria independência e soberania.

Dos embaraços que se nos podem opor à prática de política autênticamente brasileira nesse particular, em tal sentido orientada, já teve o nosso govêrno ocasião de se capacitar, quando pôsto na contingência de firmar certo acôrdo comercial com a vizinha Argentina para a troca de trigo dessa procedência por borracha, pneumáticos e câmaras de ar brasileiros, em colisão com interêsses mercantis e políticos de terceira potência interessada no caso. Não há, por isso como desprezar a lição que o mesmo envolve.

Impõe-se-nos, pois, e a um só tempo, incentivarmos a criação de novas fábricas de artefatos de borracha, cem por cento brasileiras, e promovermos a cultura intensiva e sistematizada de nossa seringueira (*hevea brasiliensis*), em tôdas as regras adequadas do Brasil, se é que, em face ao decréscimo inevitável da produção nativa, queremos elevar a da borracha de plantação à altura das necessidades progressivas do consumo nacional.

Para tal alcançarmos, duas são as ordens de providências que se impõem. A primeira compreenderá tudo quanto se faz mister no campo industrial a fim de atrair capital brasileiro a êsse setor. A segunda reunirá o conjunto das medidas tendentes ao incentivo e prática da heveacultura, onde quer que ela se faça exeqüível em boas condições. É assunto, êste, estreitamente vinculado, a um só tempo, ao plano, em elaboração, de valorização da bacia amazônica, e à reforma bancária e outros altos interêsses nacionais, no campo econômico e no da segurança militar.

O USO DE NOTAS, GUIAS E LIVROS FISCAIS

Em circular aos chefes das repartições subordinadas, declarou o diretor das Rendas Internas que fica prorrogado até 31 de dezembro de 1947 o prazo destinado ao uso de notas, guias e livros fiscais de modêlos antigos, mandados adaptar aos instituídos pelo decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1945, observadas as determinações das circulares da mencionada Diretoria ns. 8, 11, 14, 78 e 119, de 2, 7 e 9 de abril, 27 de setembro e 31 de dezembro de 1945, e ns. 39 e 89, de 29 de junho e 28 de dezembro de 1946, respectivamente.

NORMALIZADA A SITUAÇÃO BANCÁRIA

O ministro da Fazenda declarou ontem aos representantes da imprensa junto ao seu gabinete que já se acha normalizada a situação bancária de São Paulo.

Outrossim, informou que dentro de poucos dias poderá dar novas notícias sôbre a situação econômica do país.

COM A CRIAÇÃO DO BANCO RURAL SERÁ EXTINTO O INSTITUTO DO AÇUCAR

O Banco Rural do Brasil, a ser criado na reforma bancária, é um banco semi-estatal destinado a servir de modêlo aos bancos de economia privada de sua categoria. Será instalado logo após o Banco Central. Sua criação — diz o ministro da Fazenda — é de absoluta necessidade para o desenvolvimento das atividades agro-pecuárias, às quais prestará a mais completa assistência financeira, de preferência por intermédio de Cooperativas e Associações Rurais.

Na exposição de motivos que acompanhou o ante-projeto da reforma, declara ainda o sr. Corrêa e Castro que o crédito rural é o mais difícil de ser manejado, demandando, por isso, perfeita especialização do pessoal administrativo. É o que se verifica em todos os países onde é largamente praticado. As Cooperativas e associações semelhantes facilitam a sua prática pela segurança que trazem às respectivas transações efetuadas sob a responsabilidade dessas instituições.

Teremos, portanto, — acrescenta o ministro — de incentivar a criação de cooperativas que, com o correr do tempo, se transformarão, sem dúvida, em poderosas organizações, dado o amparo que os poderes públicos lhes deverão dispensar, no propósito de promover o aumento da produção. As Cooperativas estão destinadas a desempenhar papel preponderante no desenvolvimento das atividades agro-pecuárias. Além de intermediárias na concessão de financiamentos, às mesmas incumbirá a avaliação das safras, o beneficiamento do produto; a sua distribuição de acôrdo com o consumo interno; a exportação do excesso para o estrangeiro; a fixação de preço, que não seja excessivo para o consumidor e deixe lucro razoável ao produtor; a melhoria dos métodos de cultura e beneficiamento, de modo a permitir o barateamento do produto; enfim, o estudo e a resolução de tôdas as questões relativas à produção agro-pecuária. As Cooperativas terão organizações centrais, nas sêdes dos municípios e dos Estados, nos portos de embarque e nos mercados consumidores. Ficarão, assim, habilitadas a efetuar suas vendas diretamente, sem a intervenção de intermediários, que encarece as operações.

Referindo-se ao Banco Rural, diz ainda o sr. Corrêa e Castro que o mesmo concederá descontos e empréstimos para o custeio de entre-safras, aquisição de adubos, sementes, máquinas, veículos, custeio de criação e aquisição de gado, a prazos que poderão variar de seis meses até cinco anos, de acôrdo com a natureza da operação. Também financiará a produção por meio do desconto de warrants e conhecimentos de embarque, assim como de empréstimos em conta-corrente, com garantia dos mesmos títulos. Essas operações serão realizadas no intuito de defender a produção contra movimentos especulativos e nunca no de conseguir a elevação ou encarecimento dos preços pela retenção do produto. Com êsse objetivo, deverá o Banco Rural promover a fundação de emprêsas de armazéns gerais nos centros produtores, devidamente aparelhadas para o recebimento em depósito de cereais, óleos, carnes e outros produtos agro-pecuários. Para o mesmo fim serão transferidos ao Banco Rural os armazéns pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, com os quais será constituída uma emprêsa de armazéns gerais.

Declara também o ministro que será extinto o Instituto do Açúcar

(Continua na 5.ª pág.)

MAIS UMA DA NOVA CEL...

Estão sendo fechados postos de leite, sob a alegação de "falta de espaço"

Não há muito, os assinantes do leite foram surpreendidos com uma exigencia que até hoje não teve explicação: deviam informar, por escrito e dentro de curto prazo, se desejavam continuar a receber aquilo que já haviam pago e ainda estavam pagando, adiantadamente. Parecia coisa dos famosos tempos da C. E. L. Surge, agora, mais uma inovação: a Cooperativa Central dos Produtores de Leite — que assim se vai tornando perfeita substituta daquela — resolveu fechar varios dos seus postos sob a alegação de que há "falta de espaço" nos mesmos... Um desses postos, o que sempre funcionou no fim da rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, cerrou as suas portas há mais de uma semana, sem que os prejudicados tivessem merecido a consideração de um simples aviso! Sabe-se porém que essa violencia obedece a intuitos meramente economicos, ou de especulação, tendo sido todo o serviço daquele posto transferido para os longinquos postos existentes perto do Lido, em Copacabana, e na rua Jardim Botânico ou Gavea. Os proprios entregadores do leite ficaram obrigados a enormes e estafantes caminhadas, através de uma providencia verdadeiramente de sumario. Mas a C. C. P. L. pode mesmo fazer dessas coisas sem que nenhuma autoridade a incomode?...

Transcrito de "O Globo" de 3-7-47. (36961)

A POLÍTICA FLUMINENSE EM FRANCA ATIVIDADE

Escolhidos pelo Diretório do PSD do Municipio de Magé os candidatos a Vereadores: Pelos Distritos de Pacobaiba e Suruí, o Coronel Alarico Amaral; Pelo Distrito de Inhomirim, o Sr. Milton Abraão e para Prefeito, o Coronel Ullman Junior

Na cidade de Magé, Estado do Rio, teve lugar concorrida reunião do Diretorio do P. S. D. com a finalidade de serem escolhidos os candidatos aos cargos de vereadores e de prefeito daquele prospero municipio nas

Coronel Ullmann Junior, prestigioso chefe politico do municipio de Magé e candidato ao cargo de prefeito do tradicional municipio fluminense

próximas eleições para formação da Camara Municipal do historico rincão da terra fluminense.

Compareceu a essa reunião memoravel, elevado numero de pessoas filiadas ao pujante partido chefiado pelo coronel José Ullmann Junior. Tomaram parte na mesma representantes dos Distritos de Inhomirim, Pacobaiba, Suruí, Guapimirim e Santo Aleixo. Pelo presidente do Diretorio foi a assistencia esclarecida sobre os objetivos do conclave: escolha dos candidatos a vereadores e do prefeito municipal.

Pelo Diretorio do Distrito de Pacobaiba, foi escolhido o nome do coronel Alarico Amaral, indicação essa secundada pelo representante de Suruí; para vereador pelo Distrito de Inhomirim, foi indicado o nome do sr. Milton Abraão. Para candidato ao cargo de prefeito, foi aclamado o nome do coronel José Ullmann Junior.

Concluidos os trabalhos de reunião, foram vivamente aclamados os nomes dos candidatos indicados, todos figuras muito estimadas e conceituadas no seio do povo mageense.

O coronel José Ullmann Junior que já foi prefeito do municipio de Magé, realizou uma administração proveitosa e exemplar. E' um chefe politico que conhece todas as aspirações do seu povo e sabe pugnar por elas com ardor e entusiasmo. Seu programa de ação movimenta-se sempre em torno da concretização de reivindicações e melhoramentos reclamados pelo seu municipio, tudo fazendo para que ele reconquiste o seu antigo prestigio na comunhão nacional.

Apresenta-se o coronel Ullmann Junior, ao eleitorado mageense, com respeitaveis credenciais representadas por direitos adquiridos em face de uteis realizações e ainda mais como portador de um nome ilibado, que foi um padrão de gloria para Magé — o seu saudoso pai, capitão José Ullmann — que, sobre ter sido de uma dedicação sem limites por tudo quanto dizia respeito á terra mageense, foi um operoso, apaixonado da sua gleba, á qual consagrou toda uma vida de trabalho honesto, defendendo-a sempre com acrisolado carinho e entusiasmo sem par.

Por tudo isso, não poderá, sem duvida, o eleitor mageense, consciente de seus deveres civicos deixar de sufragar nas urnas para prefeito de Magé o nome do filho ilustre dessa terra, coronel José Ullmann Junior, pois assim agindo, nada mais faz do que cumprir um ato de patriotismo, consagrando o nome de uma familia tradicional, sempre arraigada ao solo mageense e bem querendo-o com acendrado amor.

O candidato a vereador, coronel Alarico Amaral, apresentado pelos Distritos de Pacobaiba e Suruí, é um cidadão probo que se recomenda ao brioso eleitorado da sua terra pelas suas qualidades adamantinas de homem trabalhador e progressista, pioneiro de movimentos elevados pelo bem do povo. Na edilidade de Magé ele será um incansável batalhador pelas aspirações legitimas dos habitantes da fertil região da parte ocidental da baía de Guanabara.

Por sua vez, o sr. Milton Abraão, candidato pelo historico Distrito de Inhomirim, é outro candidato que reune as mais francas simpatias. Moço cheio

Coronel Alarico Amaral, candidato a vereador pelos distritos de Pacobaiba e Suruí

de virtudes civicas, estuando-lhe nas veias intenso ardor patriotico, conhecendo as tradições gloriosas do seu berço natal o sr. Milton Abraão é um forte elemento do P. S. D., por contar um sólido prestigio pessoal em virtude do vasto circulo de relações de sua familia, tanto na Vila Inhomirim, onde seu genitor se acha estabelecido e é chefe politico de real influencia, como tambem em outros pontos do solo mageense. Amigo sincero correligionario intransigente soldado da primeira linha em

Sr. Milton Durão Abraão, candidato do P.S.D. pelo Distrito de Vila Inhomirim

defesa dos direitos dos oprimidos, esse moço conquistou merecida auréola para o seu nome.

Eleitos, esses candidatos desdobrarão suas atividades focalizando todos os problemas ligados ao desenvolvimento agricola, ás justas atribuições, ao ensino e a higiene das populações rurais, sem esquecer o desenvolvimento do sistema rodoviario do municipio, de capital importancia para o progresso de todas as fontes de produção. Entre as rodovias que devem ser de pronto atacadas estão a de Vila Inhomirim a Santo Aleixo; a de Suruí a Cambucana; a de Cruará a Olaria da Barra; a de Pacobaiba a no Porto de Opa. Todas essas estradas convergirão para a Rodovia Presidente Eurico Dutra que faz a ligação de Niteroi com a capital da Republica.

Tambem figura em seu programa de ação conseguir que a Light estenda o seu fornecimento de energia e luz da Vila Inbariê, no municipio de Duque de Caxias, para a iluminação de Pacobaiba, Cruará e Suruí.

Vem a proposito recordar o grande surto de progresso reservado á cidade de Magé com a ligação rodoviaria de Niterói ao Rio de Janeiro. A Rodovia Presidente Eurico Dutra vai contribuir para que Magé seja dentro em breve um grande emporio comercial, uma vez que convergirá para essa antiga cidade o movimento de Nova Friburgo, Rio Bonito, Itaboraí, Itambi, Japuiba, Macacú e bem assim de toda a zona da serra de Caseribú.

Vai ser, positivamente, o ressurgimento moral, material e politico de uma região fertilissima e cheia das mais belas e gloriosas tradições.

(Transcrito do Diario Carioca) — de 3-7-47. (353333)

O DIA POLICIAL

VIOLENTA COLISÃO EM FRENTE Á ESTAÇÃO BARÃO DE MAUÁ — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Quando um onibus da linha Mauá-Meier da Viação S. Jorge se dirigia completamente lotado para o Meier ao chegar defronte a estação Barão de Mauá foi apanhado por uma maquina da Leopoldina, que estava em manobras tendo em consequencia ficado feridas as seguintes pessoas que viajavam no onibus: Agnaldo Lopes motorista residente á rua Bruno Leir, 35, com escoriações generalizadas; Alcides Palmiro Batista, morador á rua Miguel Angelo 451, com escoriações; José Cupertino soldado do exército de residencia ignorada, apresentando tambem escoriações; João Machado Mendes comerciario residente á rua São Luiz Gonzaga, 474, com escoriações; Jacob Aber, sirio comerciario, domiciliado á rua Lopes Teodoro 192 com contusões; Eufidir de Souza, comerciario morador á rua Jaraguá 104, com escoriações; Mario Capelo funcionario publico, residente á rua Carlos Chagas 31 apartamento 201 ferimento na cabeça; Manoel Alves, de residencia ignorada apresentando cotusões e escoriações generalizadas; João de Souza comerciario, residente á rua Escobar, 3 com contusões Antonio Rodrigues comerciario de residencia ignorada com contusões, Maria Soares da Silva enfermeira de residencia ignorada tambem com contusões; Andréa Assunção, dentista, domiciliada á rua São Bento 44, apresentando ferimento do frontal, Anita Barros de residencia ignorada com fratura da clavicula; Marlene da Silva, residente á rua Jaraguá, 74, com contusões e Carmen Alencar, estudante residente á rua Mariz e Barros 32 tambem com contusões. Todos foram medicados no H.P.S. tendo o 12º Distrito sido cientificado do fato.

E OS ASSALTOS CONTINUAM

Audacioso assalto verificou-se no Armazem e Café Moderno sito á estrada Auristela 20, em Area Branca. Ai penetraram tres arrombadores, no que se presume profissionais, visto o copioso material de arrombamento apreendido. Quando perceberam rumores suspeitos pessoas da visinhança deram alarme ao gerente do estabelecimento que por sua vez telefonou ao 29º distrito cientificando do fato ao comissário que partiu para o local chefiando uma caravana.

Quando esta ali chegou os assaltantes, vendo-se surpreendidos trataram de fugir protegendo a fuga com um cerrado tiroteio contra os seus perseguidores, que na rua Felipe Cardoso conseguiram deitar a mão a um deles, Antonio Diniz Filho, comerciario residente á rua Manoel Duarte. Feita a captura continuou a perseguição aos dois restantes quando o fiscal Moreira dos Santos foi atingido na cabeça por violenta pancada perdendo os sentidos. Com o tempo perdido socorrendo os companheiros os policiais nã mais puderam alcançar os assaltantes que lograram assim desaparecer.

Antonio Diniz Filho foi autuado em flagrante iniciando a policia do 29º Distrito diligencias para a captura dos seus companheiros de assalto que são descritos pelos populares que presenciaram e mesmo ajudaram a perseguição ao bando, como sendo um deles um individuo louro que trajava um terno claro e o outro um homem de capa beije e calça clara.

AGREDIDO POR POLICIAIS

Quando trafegava pela avenida Brasil o caminhão de nº 72.323 dirigido pelo seu proprietario Celestino Esteves da Costa, foi fechado por outro veiculo cujos passageiros sob a ameaça de um revolver intimaram-no a parar. Não atinando as intenções dos mesmos rumou para o Deposito de Combustivel da Aeronautica no que foi perseguido. Ai chegando foi-lhe exibida a carteira de investigadores tendo sido esbofeteado pelos policiais. O seu carro foi colocado sobre o leito da Estrada de Ferro ficando seriamente avariado, em virtude de sofrer abalroamento de trem.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Em adiantado estado de decomposição foi encontrado em sua residencia á rua Jansen de Mello 88, o operario Antonio Silva que tentou contra a vida ingerindo violento tóxico. O fato se deu por motivos intimos. Com guia do 10º Distrito o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Suicidou-se atirando-se á frente de um trem elétrico na estação de Triagem Manoel Maurera, de 61 anos, espanhol residente á rua Ester de Melo 93. Segundo informações dadas por sua familia motivou-lhe o gesto a profunda neurastenia de que vinha sofrendo. O cadaver do infeliz foi com guia do 9º Distrito removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FALSO INVESTIGADOR

Nilton Fonseca empregado na rua de Cataguazes, foi ameaçado de linchamento por pequena multidão por ter intitulado investigador de policia. Impedido por outros populares de ser agredido o falso policial foi conduzido ao 10º Distrito sendo autuado por falsa autoridade.

VITIMAS DOS AUTOS

Ao cruzar a avenida Santa Cruz em frente ao numero 1314, onde reside foi atropelada por um auto não identificado Maria Valdetoria Barbosa viuva de 54 anos, brasileira domestica. Socorrida pelo Hospital Rocha Faria foi removida para o H.C.C. onde não resistindo aos ferimentos recebidos veio a falecer.

AGREDIDO A FACA

Agredido a faca por um desconhecido na praça Marechal Ancora deu entrada no H.P.S. com ferimento penetrante no toraxe Moacir Ferreira Valente de 23 anos ajudante de caminhão residente á rua Souza Franco 381.

A GREVE DOS UNIVERSITÁRIOS

Um esclarecimento do D. A. da Faculdade Nacional de Filosofia

A propósito da nota publicada pelo sr. A. Carneiro Leão, diretor da F. N. de Filosofia, sobre a sua atitude no caso da greve dos estudantes, a Comissão Executiva do Diretório Acadêmico da referida Faculdade enviou á imprensa os seguintes esclarecimentos:

a) que o sr. Carneiro Leão mandou de fato dar zero aos alunos em greve, tendo-se recusado a fazê-lo o pe. Penido e outros professores;

b) que somente cinco alunos furaram a parede e não "alguns deles", como declara o referido diretor da F.N.F.;

c) que o sr. A. C. Leão cita o caso das bôlsas de estudo, escondendo que proibiu a solenidade inaugural da campanha para a aquisição de fundos;

d) que em resposta ao conselho de que procurassem a autoridade competente para resolver nova chamada, afirmaram que não cabia o recurso, uma vez declarada a moratória e portanto reconhecida a justeza da greve implicito estava a remarcação das provas perdidas, tal como sucedeu nas outras Faculdades;

e) que os alunos não "voltaram" ao diretor, este é que os chamou pois "desejava entrar em acôrdo para remarcação das provas futuras", entregando ao D.A. a seguinte declaração: "Declaro que, sendo suspensa a greve dos estudantes desta Faculdade mandarei remarcar as provas programadas a partir desta data, 16 horas, de 23 de junho de 1947, sendo as mesmas realizadas a começar da próxima sexta-feira, 27 do corrente. A. Carneiro Leão" donde se conclui que tinha autoridade para remarcar as provas.

Concluindo declara o D.A. que a assembléia não queria remarcação das provas futuras mas das perdidas em virtude da greve: que o D.A. não firmou acôrdo e nada sugeriu.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 2 para 3, o Departamento de Vigilancia registrou as seguintes ocorrencias:

Agressão — O vigilante 2926 no serviço de repressão a camelots prendeu e conduziu ao 10º Distrito Policial o camelot Deusdete José Correa, brasileiro, solteiro com 40 anos, de cor branca residente á rua Tomé de Souza 16, por haver agredido o fiscal de vigilancia Antonio Maria Rebelo quando o mesmo procurava apreender a mercadoria que o citado individuo vendia sem a respectiva licença. O infrator em questão depois de devidamente autuado em flagrante foi recolhido ao xadrês.

Promovia desordem — O vigilante 749 prendeu e conduziu ao 7º Distrito Policial por estar promovendo disturbio na rua 1º de Março Maria da Conceição, brasileira, solteira, parda, 23 anos sem profissão nem residencia.

Atropelamento — O vigilante 1263 solicitou os socorros da assistencia municipal para o comerciário Rubem Gomes Faria, brasileiro, solteiro, branco, com 18 anos morador á rua Professor Achilles nº 8, vitima de um atropelamento na praça João Pessoa. O veiculo causador do atropelamento evadiu-se, constando no local ser o de numero 4.33.09. O fato foi levado pelo vigilante em questão ao conhecimento das autoridades do 6º Distrito Policial.

Promovia escandalo — O vigilante 1406 conduziu ao 14º Distrito Policial uma mulher de cor parda com 23 anos presumiveis que completamente alcoolizada promovia escandalo na rua Marquês de Sapucaí não sendo possivel identificá-la devido ao seu estado de embriaguês.

O "HABEAS-CORPUS" FOI CONCEDIDO

O Supremo Tribunal Federal, na sessão plena de ontem, apreciou o pedido de "habeas-corpus", formulado por João Nepomuceno. Alegara o paciente, que o Tribunal de Justiça de Minas se estava negando a julgar uma revisão criminal por êle requerida, exigindo, para o fazer, que o paciente se entregasse á prisão. Julgando tratar-se de coação ilegal, pediu a referida medida judicial, que o Supremo na sessão plena, concedeu, contra três votos inclusive o do relator.

TERMINADO O FERIADO MAÇONICO NO GRANDE ORIENTE DO BRASIL

O Grande Oriente do Brasil volta ao seu funcionamento regular, em virtude da terminação do feriado maçonico decretado pelo grão mestre dr. Joaquim Rodrigues Neves. Empossado o grão mestre em 24 de junho ultimo, com a finalidade de regularizar a situação dessa instituição, foi determinado esse feriado. Assegurada sua posse e a do grão mestre adjunto, dr. Arthur Ferreira da Costa, em interdito proibitorio deferido pelo juiz da 11.ª Vara Civel, já ontem voltou o Grande Oriente do Brasil á sua normalidade, funcionando os seus departamentos.

NÃO E' REPRESENTANTE COMERCIAL DA BULGARIA NO BRASIL

Comunica-nos o Itamaraty: — "Ao Ministerio das Relações Exteriores o embaixador do Brasil em Washington participou ter recebido carta da Missão Politica da Bulgaria, naquela capital, informando, de conformidade com instruções de seu governo, que o cidadão de origem bulgara Dimitar Petkov Valkov, envolvido recentemente num roubo de joias levado a efeito em territorio brasileiro, não possue a categoria de representante comercial da Bulgaria no Brasil, nem na Bolivia, conforme foi publicado pela imprensa. O cidadão em apreço não tem nenhum cargo oficial nem é mesmo conhecido do governo da Bulgaria."

MINISTERIO DA DA GUERRA

Da reserva do Exército para a da Marinha — Foram excluidos da reserva do Exército com transferencia para a da Aeronautica, os seguintes reservistas: José Ferreira da Silva, Cicero Machado Girão Fioravante Fileti, Hildebrando Moreira de Araujo, José Neri do Faria e José Maria Dantas Cavalcanti.

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Candido Flaris da Cruz, Clovis Bandeira Brasil, Luiz Dantas de Mendonça, Milton Araujo, Cristovão Colombo de Souza, Altamiro Benedito de Abreu, Manoel Miguelino Coutinho, Franklin de Carvalho unior, nho Franklin de Carvalho Junior de Lima, Valdemar Siqueira de Oliveira, Sebastião Wendling Orlando Braga, Luiz Rodrigues de Souza, Francisco da Silva Porilo.

Posse do diretor do D.C.M.V. — Pelo coronel João Teles Vilas Bôas, sub-diretor de Veterinária foi empossado ontem, no cargo de diretor do Deposito Central de Material Veterinário o tenente coronel Antonio José Henning.

Após o ato de posse, foi inaugurado no salão de honra o retrato de seu antecessor, tenente Gastão Goulart que foi o primeiro diretor do Deposito criado com a reestruturação recente por que passou o Exército. O cargo foi transmitido pelo major Jocelin de Souza Lopes, que vinha exercendo o mesmo interinamente.

Oficial transferido para a reserva — Foi transferido para a reserva o major veterinário Manuel Bernardino da Costa. Ontem o general Silva Rocha, diretor de Remonta e Veterinária do Exército, reuniu em seu gabinete os seus oficiais e outros auxiliares e, depois de dizer dos motivos da reunião fês referencias das mais elogiosas ao seu antigo auxiliar transferido a pedido para a reserva. O major Bernardino agradeceu sendo, por ultimo abraçado por todos.

Departamento Geral de Administração — Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os seguintes requerimentos: capitães Paulo Amancio Cavalcanti, Evadio da Silva Romeiro, sargentos Leovegildo de Campos Martins, Rodolfo Teixeira das Chagas, Osvaldo Bois, Rodolfo Aparecido Ferrari, David da Cunha Braga, Walmi Brandão, Beltrão de Souza Diniz, Francisco Marques, Afranio Alves Cabral, Pedro Gabriel de Vasconcelos, Raul Ribeiro Teixeira; indeferidos capitães Rui de Andrade Costa, João José Neves Rodrigues, e arquivados 2º tenente da reserva Alfredo Ferrante, sargentos Alda da Silva Brum, Helio Ferreira Rodrigues e soldado Hilario Paulo da Silva.

Pagadoria de inativos e pensionistas do Rio — A fim de tratar de assunto de seu interesse deve comparecer a esta Pagadoria o 2º tenente Tito Prieto.

Outrossim a Pagadoria em apreço solicita a todos os procuradores que durante o corrente mês devem apresentar o atestado de vida dos seus outorgantes.

Herdeiros de oficiais chamados ao Recrutamento — Devem comparecer á Tesouraria da Diretoria de Recrutamento munidos de documentos que os identifique, os herdeiros dos oficiais falecidos abaixo relacionados: general de divisão João Evangelista de Souza Vianna, coroneis Rui França, Alvaro Otavio de Alencastro, tenentes coroneis Tude Soares, Neiva de Lima, Afonso Celso de Assis Fernandes, Osvaldo de Moura Nobre, major Lindolfo Costa, capitão Roderio Ribeiro da Rocha Filho tenentes Lupercio da Silva França, Artur José Fernandes Pedro Americo dos Santos Pereira, João Tolentino da Costa, Manoel Aquiles de Oliveira Siqueira, José Luiz Pereira, Francisco Alves de Azevedo e Silvino Werneck Brandão.

Sargento chamado — Está sendo chamado á 1a. Divisão da Diretoria de Recrutamento a fim de tratar de assunto de seu interesse o 3º sargento Udo Groth.

Hospital Militar de Juiz de Fora — Assumiu a diretoria interina do Hospital Militar de Juiz de Fora o capitão medico Mario Luiz Moreira.

Homenagem a oficial medico — Por ter sido desligado do Hospital Central do Exército em virtude de ter sido nomeado chefe da Formação Sanitaria do Colegio Militar do Rio foi ontem homenageado naquele nosocomio o capitão Auro de Morais que há alguns anos exercia as funções de clinico daquele estabelecimento.

Assim em um almoço de despedidas, que foi presidido pelo coronel Issler Vienra, diretor do Hospital Central do Exército, a classe medica homenageou o aludido clinico usando da palavra o major medico Osvaldo Monteiro que interpretou o sentimento dos seus colegas terminando por oferecer uma corbeille, em nome de todos a sra. Aurea Morais. O homenageado agradeceu.

AUTORIZAÇÃO PREVIA PARA OS LIVROS DIDATICOS

No Ministerio da Educação realizou-se ontem, uma reunião á qual compareceram o sr. Clemente Mariani, o presidente da Comissão Nacional do Livro Didático e o diretor do Ensino Secundario. Ficou resolvido determinar ás seguintes providencias: observancia do dispositivo que prescreve a publicação semestral da relação dos livros autorizados pela Comissão, devendo efetuar-se a primeira publicação no corrente mês, de julho; fixar, em 1.º de março de 1948, a data a partir da qual não poderão ser adotados nas escolas primarias, normais, profissionais e secundarias, em todo o territorio nacional, os livros que não tenham sido previamente autorizados.

COMBATE Á MALARIA

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo do adiantamento de Cr$ 5.000.000,00 para despesas de pessoal e material no combate á malária.

NOVO CATEDRATICO NA ESCOLA NACIONAL DE VETERINARIA

Realizou-se, ontem, na Escola Nacional de Veterinaria, perante a congregação desse estabelecimento, o ato de posse do novo catedratico da cadeira de Microbiologia, professor Vicente Leite Xavier, que foi saudado pelo professor Jadyr Vogel. Respondendo-lhe, falou o novo catedratico.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

logo que seja criado o Banco Rural. A importância apurada na liquidação será destinada ao financiamento da lavoura de cana e das usinas produtoras de açúcar e álcool, por intermédio de Carteira especial, que será criada no Banco. Serão criadas também Carteiras especiais para o financiamento da lavoura do café e do algodão, com os recursos apurados na liquidação dos estoques de café e algodão, pertencentes ao govêrno federal. A Carteira do Café serão transferidas as usinas de beneficiamento, pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, cuja exploração será entregue, mediante contrato, ás Cooperativas ou Associações Rurais já existentes, ou que de futuro venham a fundar-se nas zonas onde as mesmas são estabelecidas.

Finalmente, declara o ministro que além de depósitos á vista, a prazo e de aviso prévio, poderá o Banco Rural emitir obrigações rurais, a prazo variável de um a cinco anos, mediante aprovação prévia do Banco Central.

ISENÇÃO DO BRASIL NA REDUÇÃO DOS SALDOS EM ESTERLINOS

Londres, 3 (R.) — A declaração de que o Brasil deve ficar isento da redução dos saldos em esterlinos foi feita hoje no primeiro numero do "British Bulletin" — orgão da Agencia Comercial Brasileira nesta capital, que é adida á Embaixada do Brasil.

A publicação, editada em lingua portuguesa, deverá ser distribuida quinzenalmente aos centros oficiais no Brasil, camaras de comercio, interesses comerciais e industriais brasileiros e britanicos e outros centros empenhados no estreitamento das relações culturais e comerciais anglo-brasileiras.

Em seu artigo de fundo, o "Bulletin" afirma que os debitos contraídos pela Grã-Bretanha em outros paises, tais como a India e o Egito, foram o resultado direto da guerra e levantadas pelas organizações militares estabelecidos naquelas nações para a defesa de sua soberania.

O credito brasileiro é diferente — acrescenta o artigo — é baseado exclusivamente em operações comerciais e, portanto, não deve ser objeto de discussões sob nenhum pretexto.

A declaração do chanceler do Erario, Hugh Dalton — friza a publicação — a 8 de maio passado, de que era absolutamente necessario que a Grã-Bretanha obtivesse uma redução substancial dos debitos em esterlinos, contraidos durante a guerra, não se refere ao Brasil, porém a outros paises que, como membros da Comunidade Britanica, foram beneficiados pelo auxilio britanico durante a guerra.

A FAVOR E CONTRA A VENDA DOS CAFÉS DO D. N. C.

São Paulo, 3 (Asp.) — Reuniram-se na sede da Sociedade Rural Brasileira, os representantes das entidades agrarias paulistas, para examinar em conjunto o plano do governo para vender os estoques de café do D. N. C., aos paises não freguezes do Brasil. A Faresp, o Sindicato dos Corretores e a Sociedade Rural Brasileira, aprovaram o plano, que foi combatido pela Associação dos Lavradores e pelo Comercio Santista.

JUSTIÇA MILITAR

..Alegam nulidade do processo — Azôr da Cunha Pinheiro, José Rafael de Almeida Bastos e Fernando Alberto de Almeida, condenados pelo Conselho Especial de Justiça da 2a. Auditoria da 1a. Região Militar como principais acusados no ruidoso caso das isenções criminosas do serviço das armas, ocorrido nas 1a. e 2ª C.R. desta capital e de Niteroi impetraram ontem "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar alegando nulidade do processo pedindo por isso seja cassada a decisão condenatoria. A medida foi presente ao ministro presidente daquela alta Corte de Justiça para distribuição.

Visita do Conselho de Justiça á Penitenciaria Central — O Conselho Permanente de Justiça da 3a. Auditoria Regional que serviu no 2º trimestre findo, revisitou ontem a Penitenciaria Central do Distrito Federal, trazendo a melhor impressão da administração do tenente Castro Pinto seu diretor. Compunha o Conselho o coronel Adalberto R. de Albuquerque, juiz auditor Adalberto Barreto, capitães Edson Hipolito da Silva, Otavio Campos Pontes Pitanga e Francisco de Paulo Pita Ferreira da Cunha. Fizeram ainda parte da comitiva o tenente coronel Adibal Barreto tenente José Guimarães Barreto e os escrivães Otavio Angelim do Couto e Juvencio Avelino Rautha.

ESTRADA DE RODAGEM SÃO PAULO-CUIABÁ

O ministro da Fazenda transmitiu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada de exposição de motivos, justificando a necessidade da abertura de um crédito especial de Cr$ 8.000.000,00, para prosseguimento da construção da Estrada de Rodagem S. Paulo-Cuiabá.

DETERMINAÇÕES SÔBRE O TRÁFEGO PESADO NO CENTRO DA CIDADE

O diretor do Serviço de Transito baixou a seguinte portaria: "Atendendo á intensidade do transito cujas dificuldades são aumentadas pelo transito irregular de autos de carga, no centro da cidade, resolvo, na forma do art. 42, do decreto-lei 3.651, de setembro de 1941, proibir o transito de veiculos de carga (caminhões), das 12 ás 20 horas, nos seguintes logradouros: avenida Rio Branco, trecho compreendido entre as ruas Visconde de Inhaúma e Santa Luzia; praça Floriano, rua de São José, trecho compreendido entre as ruas Misericordia e largo da Carioca; ruas da Carioca, 7 de Setembro e Assembléia, (trecho entre o largo da Carioca e Misericordia); rua do Rosario (trecho entre 1º de Março e Uruguaiana); rua da Alfandega (trecho entre as ruas 1º de Março e Uruguaiana); rua Teofilo Ottoni (entre as ruas 1º de Março de Uruguaiana); rua Miguel Couto; rua da Candelaria (entre as ruas Buenos Aires e Visconde de Inhaúma).

Ficam excluidos desta proibição: 1) — Os veiculos de carga com carga de pequenos volumes R.HbRpa [illegible] fechado destinados a entrega de pequenos volumes; 2) — Os veiculos destinados ao transporte de bagagens pertencentes a hospedes de Hoteis situados nos logradouros acima mencionados, ou, ainda, destinados ao transportes de bagagens de propriedade dos moradores dos mesmos logradouros; 3) — Os veiculos destinados aos serviços publicos.

A presente portaria entrará em vigor no dia 10 do corrente, cominando-se nos termos do art. 83, 2ª categoria, item 3º, alinea B, do decreto n. 20.493, de 24 de janeiro de 1946, a multa de Cr$ 150,00, aos infratores das presentes instruções."

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e as taxas inalteradas.

Taxas para saques	Abert. Cr$	Fech Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	2,5967	2,5967
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2100	5,2100
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxa para compra	
Libra	74,02,65
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,4929
Franco	0,1546
Coroa sueca	3,1162
Coroa T. Slovaquia	0,3677
Franco belga	0,4163
Coroa Dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse	
Libra	74,5088
Dolar	18,50
Franco suiço	4,3224
Coroa sueca	5,1406
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5094
Peso uruguaio	10,2778

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20.8176

CAMARA SINDICAL
(Dia 2-7-947)

Londres	—	75,5245
Portugal	—	0,7672
Nova York	—	18,76
Belgica (fr.)	—	0,4275
França	—	0,1575
Suecia	—	5,23
Argentina	—	4,6115
Uruguai	—	10,6062
Chile	—	0,6039
T. Slovaquia	—	0,3744
Espanha	—	1,7146
Suiça	—	4,3952

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York à vista	4,02 75	4,08,25
Lisboa à vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas à vista	176,80	176 75
Montevidéu à vista por £ (F)	7,15	7,20
Copenhague à vista por £ (F)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá à vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna à vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (F)	10,66	10,70
Praga à vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris à vista por £ (F)	479,70	480,30
B Aires à vista por £	—	—

NOVA YORK, 3.
Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo, por £	4,02,75
Buenos Aires por P.	24,43
Berna com. por F	23,40
Berna, livre, por F.	26,16
Montreal, cabo, por P.	91,07
França, por P.	0 84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Madrid cabo po P	9,17
Lisboa, cabo por Esc.	4,01
Belgica, cabo por P.	2,28,37
Montevidéu, cabo por P.	56,37
Rio de Janeiro à vista por Cr$	5,45

Aviso — Amanhã é feriado.

MONTEVIDEU, 3.
As 15,35 horas.
Montevidéu sobre Nova York à vista por 100 dolares

Taxas de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P)	178,50

BUENOS AIRES, 3.
As 15,35 horas.
Sôbre Londres:

Taxa de venda (P.)	16,53
Taxa de compra (P)	16,50

Sôbre Nova York:

Taxa de venda (P)	400,75
Taxa de compra (P)	410,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3.
Titulos Brasileiros — Plano B
Federais:

Funding	80,10,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Conversão 1910 4 %	48,10,0
Emprestimo 1913 5 %	48,0,0
Funding 1931 5 % B. 40 an...	80,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	48,0,0
Bahia, 1928, 5 %	46,10,0
Pará 5 %	—
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda. pref.	114,0,0
Bank of London e South America Ltda. ex. div.	8,15,7 1/2
São Paulo Gaz Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,2,3
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	157,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2.10,7
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, nom.	82,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0.4,10
Rio Flour Mills & Granaries	1 18,0
Lloyds Ban' ''da. (A).	3,6,6
Rio de Janeiro City (ex. div.)	1,5,6
Canadian Eagle Oil	2,4,0
S. Paulo Railway	169,0,0
Shel Transport Trading	5,2,6
Royal Dutch Petroleum	30,15,0
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2 %	91,10,0
Emp de Guerra Britanico, 2 1/2 %. 1927/47	104,15,0

A BOLSA

Esteve a Bolsa ontem, sem maior movimento, em condições ainda pouco prometedora, pois os negocios se tornaram acanhados, ou muito reduzidos.

As apolices da divida publica estiveram fracos, tanto os nominativos como as do portador. As municipais e estaduais de sorteio, e mesmo de renda regularam destituidos de importancia, revelando-se mais firmes as obrigações de guerra. As ações de bancos e companhias funcionaram em boa posição, embora seus preços permanecessem estacionarios uns e com pequenas alternativas outros, como se ve adiante.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
175	Uniformizadas, 5 %, a	775,00
171	Diversas Emissões, 5% port., a	674,00
	Obrigações da União:	
145	Tesouro de 1930, 7%, a	915,00
25	Idem de 1932, 7%, a	1.045,00
349	Guerra, Cr$ 100,00, 6% a	72,50
37	Idem, Cr$ 200,00, a	145,00
240	Idem, Cr$ 1.000,00, a	730,00
3	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.700,00
	Apolices municipais:	
71	Emprestimo de 1931, 6%, com juros, a	165,00
	Apolices prefeitura estaduais:	
10	Porto Alegre, 3½%, a	20,00
	Apolices estaduais:	
185	Minas Gerais, 2.ª serie, 5%, a	172,00
10	Idem, a	172,50
15	Idem, a	173,00
110	Idem, 3.ª serie, 5 %, a	176,00
123	Idem, a	176,50
2	S. Paulo, 5%, a	204,00
15	E. do Rio, eletrificação, 8%, a	960,00
	Ações de bancos:	
100	Itajubá, a	400,00
	Ações de companhias:	
34	Minas S. Jeronimo, pref., a	90,00
110	Idem, ord., a	90,00
10	Siderurgica Nacional, a	120,00
108	Docas de Santos, nom a	205,00
200	Petropolitana, nom a	345,00
529	Belgo Mineira, a	400,00
110	Nacional de Seg. Vidas Sul Americana, a	1.000,00
	Debentures:	
30	Banco Lar Brasileiro, a	198,00
	Letras hipotecarias:	
80	Banco da Preefeitura do Distrito Federal, a	760,00
80	Idem, com juros, a	795,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro de 1921, 7%	920,00	—
Tesouro, 1932, 7%	—	1.045,00
Tesouro, 1930, 7%	—	915,00
Ferroviarias, 7%	—	910,00
Tesouro, 1939, 7%	945.00	—
Guerra, Cr$ 5 000,00, 6%	3.710,00	3 690,00
Idem, Cr$ 1.000,00	738,00	735,00
Idem, Cr$ 500,00	368,00	363,00
Idem, Cr$ 200,00	—	145,00
Idem, Cr$ 100.00	73 00	72,50
Apol da União		
Uniformizadas, 5%	780,00	775,00
Div. Emissões, 5% nom.	780,00	—
Div. Emissões, 5%, port.	674,00	672,00
Idem, caut.	—	660,00
Reajustamento, 5%	745,00	740,00
Apol estaduais		
Minas 7%, port.	800,00	790,00
Idem, decreto 1.117	820,00	795,00
Idem, 1.ª serie, 5%	—	190 00
Idem 2.ª serie, 5%	172,50	171,50
Idem 3.ª serie, 5%	177,00	176,00
São Paulo, 5%	208.00	205,00
Idem uniformizadas, 8%	—	1.023,00
E. Pernambuco, 5%	60,00	59,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	960,00	950,00
Rodoviarias, E. do Rio Cr$ 600,00 8%	590,00	585,00
E do Espirito Santo, 8%	493,00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	—	905,00
Pref. de Niterol 8%	190,00	—
Pref Belo Horizonte, 7%	—	795,00
Pref. de Campos, 8%	—	940,00
Apol municipais:		
Empr. 1931 8% port.	166,00	165,00
Empr. 1917 8% port.	182,00	—
Empr. 1914 8% port.	—	180,00
Decreto 1 535, 7%	—	182,00
Empr 1906 6% port	180,00	—
Decreto 1.999 7%	—	180,00
Empr. 1904 5% port.	530,00	—
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Comercio, nom.	—	350,00
Prefeitura, integ.	185,00	175,00
Ribeiro Junqueira	220,00	200,00
Oliveira Roxo, ord.	230,00	—
Moscoso Castro	—	350 00
Itajubá	420,00	—
Cias de Tecidos:		
Petropolitana	370,00	340,00
America Fabril	—	430,00
Nova America	430,00	410,00
Brasil Industrial	—	380,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo ord.	100,00	90,00
Cia diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	236,00	220,00
Siderurgica Nacional	120,00	115,00
Docas de Santos port.	215,00	—
Idem nom.	207,00	205,00
Belgo Mineira	402,00	400,00
Santa Rosa	280,00	—
Panair do Brasil	168,00	160,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref	200,00	198,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	205,00
Minas de Butiá	110 00	—
Covibra	785,00	—
Ferro Brasileiro	200 00	—
Cervejaria Brahma, ord.	680,00	670,00
Vale do Rio Doce	560,00	—
Debentures		
Docas de Santos	194,00	—
Banco Lar Brasileiro	—	198,00
Nacional de Estamparia	172,00	—
Antartica Paulista	—	190,00
Letras hipotecarias		
Banco da Prefeitura	770,00	755,00

ALGODÃO

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição calma, sem alteração nos preços e entregas ativas.

Não houve entradas; sairam 430 fardos e ficaram em existencia — 24.940 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00 e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00 fibra média Sertões tipo 4 Cr$ 132,00 a Cr$ 134,00 e tipo 5, Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00 Ceara tipo 3 minal e tipo 5 Cr$ 114,00 a Cr$ 112,00 Fibra curta — Matas tipos 3 e 5 nominal Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00.

EM PERNAMBUCO
Mercado — Calmo.
Preços por 15 quilos - Mata tipo 5 - Compradores, Cr$ 115 00, sertões tipo 8 Cr$ 115,00
Ontem — Entradas: 6.000 desde 1.º de setembro de 1946: 275.50.
Exportação: 3.200.
Existencia: 400.
Consumo: 700.

S. PAULO, 3.
CONTRATO "A"
(Ontem)
Não cotado

CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em:	Compradores Abert	Fech
Em julho, 1947	153,00	153,00
Em outubro, 1947	157,00	156,50
Em dezembro, 1947	158,00	157,50
Em janeiro, 1948	157,50	157,40
Em março, 1948	158,50	150,70
Em maio, 1948	155,00	156,00

Posição do mercado — Na abertura calmo no fechamento estavel.
VENDAS — Na abertura nada no fechamento 42.000 arobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	167,00
Tipo 5	132,00
Tipo 6	124,00

NOVA YORK, 3.
American "Futures" para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech
Julho, 1947	37,37	37,39	37,20
Outubro, 1947	32,44	32,48	32,17
Dezembro, 1947	31,30	31,45	31,13
Março, 1948	N/c.	30,87	30,55
Maio 1948	30,28	30,32	30,81
Julho, 1948	N/c.	N/c.	29,10
A. M. Uplands:	—	—	37,30

ABERTURA — Mercado calmo com baixa de 1 a 10 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 1 e baixa de 1 a 5 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 18 a 36 pontos.
Aviso — Amanhã e feriado.

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições estaveis, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos a base de Cr$ 36.50.

Entradas: 11.011 sacas; saidas: — 11.030 ditas, sendo 11.005 para a America do Sul e 25 para a Europa; existencia: 561.496.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6 nominais; tipo 7 Cr$ 36.50 e tipo 8, Cr$ 36,00.

PAUTA — E. de Minas Gerais comum, Cr$ 3,85 e finos Cr$ 8,60. E do Rio, café comum Cr$ 4,90

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend	Compr
Julho	37,70	37,30
Agosto	37,10	36,80
Setembro	36,60	36,40
Outubro	36,50	36,20
Novembro	36,20	36,00
Dezembro	35,90	35,80

Vendas: 2.000 sacas.
Posição od mercado — Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho	37,40	37,10
Agosto	36,90	36,40
Setembro	36,00	35,90
Outubro	36,00	36,60
Novembro	36,60	35,50
Dezembro	35,50	35,30

Vendas: 3.000 sacas.
Posição do mercado — Fraco:

CAFE' EM SANTOS
DIA 3.
Posição do mercado. — Estavel.
Preço — Tipo mole, Cr$ 85,50 e duro, Cr$ 81,00.
Embraques: 19,490 sacas; entregas 31.128 ditas; estoque: 1.971.077
Não houve saidas.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"
(Ontem)

Café para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	47,40	47,40
Em setembro, 1947	48,90	48,90
Em dezembro, 1947	48,90	48,90
Em janeiro, 1948	47,00	47,00
Em março, 1948	49,00	49,00
Em maio, 1948	49,00	49,00

Posição do mercado — Na abertura calmo; no fechamento fraco.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento nada.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	87,90	87,80
Em setembro, 1947	83,00	83,00
Em dezembro, 1947	79,80	79,80
Em janeiro, 1948	78,60	78 50
Em março, 1948	77,10	77,10
Em maio, 1948	76,90	76,90
Vendas	Nada	3.000

Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento fraco.

NOVA YORK, 3.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech
Julho	N/c.	11,70
Setembro	N/c.	11,80
Dezembro	N/c.	11,85
Março 1948	N/c.	N/c.
Maio, 1948	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

NA ABERTURA — Mercado inalterado no fechamento inalterado.
Aviso — Amanhã e feriado.

TRIGO

CHICAGO, 3.

Em julho	2,18,00
Em setembro	2,18,25

Informações úteis

Correio da Manhã

Diretores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redacção Administração e Oficina — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1º	42-7592
Av Gomes Freire 81/83 3º	22-0037
Secretario	42-1088
Redação - 42-1080 42-1083 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	42-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5	42-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1055
Agencia Central — R. Gonçalves Dias 5	22-2190
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Graficas	22-0128

REPRESENTANTES DE S. PAULO
Attilio Boneti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29 5º sala 51 — Telefone 4-6567.

AGENTE EM S. PAULO
Bento Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual	Cr$ 100,00
Semestral	Cr$ 60,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 100,00
NUMERO AVULSO	
De 1945	Cr$ 0,80
Por ano	Cr$ 0,80

SR. CASTRO LESSA
Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-30
POLICIA	
SOCORRO URGENTE	
Posto da rua Relação n. 37	42-4042
Posto da rua Bambina n. 140	26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiaz n. 404	49-1664
Posto do Largo da Penha n. 19	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-0856
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes n 67	22-2579
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informação ssobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0215
E. F Leopoldina — Informações	28-0230
E. F Maricá Ag	23-3797
E. F. Corcovado	25-0016
FALTA DE AGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0690
FALTA DE GAZ	
Reclamações	23-2050
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1037 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 9º dia util: Pensionistas: pensões especiais, ns. 6.001 a 6.006; e diversas pensões reunidas ns. 6.101 a 6.106.

NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS — Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matriculas: 21034 — 17905 — 31329 — 27876 — 13884 — 22816 — 17548 — 13662 — 1668 — 3997 — 2187 — 24833 — 17627 — 12834 — Emergencia: 1855 — 7687 — 565 — 1024 — 4560 — 10679 — 20867 — 21292 — 28775 — 49287. Serão pagas tambem as propostas já anunciadas este mês e não recebidas.

SERVIÇO DE TRANSITO
Exame de motoristas

Chamada para hoje, às 7 horas — Clovis Machado Moreira, Francesco Leta, Milton Alves Alfredo Dias da Rocha, Paulo Edle, Antonio Ferreira de Medeiros, Joel Ribeiro Soares, Guilherme Santos da Silva, Norival Francisco Monsores Domingos de Souza, Manoel Barbosa de Souza, Antonio Rodrigues Neto, Audemar Gonçalves Ferreira, Gualter Orlando dos Santos Jorge Cardoso Octavio Alves di Couto, Mario Ignacio Marmello Adelino Paes Roque, Natalicio Francisco Vicente Gessé Alfred Andrade, Italo Fredi, Jorge Alberto Penchiná, Noemio Carmello Paura, Alvaro Loreto Filho, Mario Gomes.

Chamada para hoje, às 11,30 horas — Irineu Teixeira Ribeiro, Osvaldo Magalhães, Geraldi Antonio José Bonsusan, Nelson Freire de Oliveira, José Dutra Campos, Abilio Rodrigues do Nascimento, Antonio Mario Affonso, Denes Amorim Waldemar Fernandes, Manoel Joaquim Pereira, Anibal Rosa da Silva, Jefferson Pinheiro de Farias Aloysio de Jesus, Antonio de Amorim Filho, Flodoaldo Alcione Toniolo, Augusto Pereira da Silva, João Neves Filho, Manoel França da Graça Filho João Baptista Gurgel do Amaral, Godofredo Corrêa de Toledo Josué Pereira, Milton Martins dos Santos, Francisco Mary Soares, José Ribamar Sodré.

Chamada para hoje, às 13 horas — Jurandyr Loureiro Accioly, Jacinto Jorge Freire, Ludovido de Barros, Armando Gonçalves, Andral Silva Braga, Paulo Borges Cardoso Romulo Rodrigues Pereira Pinto José Duarte Macedo, Luiz Antonio Carraro, Fernando d'Avila Miranda, José Alexandre Coelho Quintão, Raul Ramos, Rubens Sabino Barbosa, José Macedo da Silva, Antonio Radolato Alvaro Lopes da Silva, José Luiz Moreira Guimarães Vivaldo Tenorio de Castro, Carlos Pedro Nunes, José Joaquim de Moraes Goulart, Joaquim Vieira, Walter Oliveira Corrêa do Carmo, Ormindo do Noscimento, Arnaldo Mario Fagundes Luiz Alves Barbosa

Multas

Excesso de velocidade: P 4398.

Estacionar em local não permitido: P 166 — 909 — 3660 — 41131 — 4500 — 4847 — 5113 — 6372 — 7033 — 7419 — 7527 — 8357 — 10575 — 10751 — 11479 — 11534 — 12421 — 13173 — 13814 — 13838 — 14783 — 17468 — 18930 — 20592 — 20599 — 22590 — 22895 — 23556 — 23700 — 24433 — 24538 — 24595 — 25350 — 25933 — 42051 — 43184 — 43319 — 44200 — 44892 — 45597 — 46653 — 47168 — Carga 61186 — 66761 — 68514 — Motocicleta 1283 — RJ 5094 — RJ 6362 — RJ 7481 — RS 34210.

Desobediencia ao sinal. P 582 — 761 — 1276 — 1301 — 1724 — 1926 — 2108 — 2294 — 3832 — 4039 — 4792 — 4821 — 4856 — 5050 — 5089 — 6063 — 6522 — 6602 — 6871 — 7071 — 7166 — 7306 — 7607 — 7863 — 8364 — 8364 — 9277 — 9976 — 10584 — 10952 — 11075 — 11265 — 11765 — 11765 — 14207 — 14538 — 14780 — 14803 — 15128 — 15590 — 15666 — 16180 — 16546 — 17797 — 19424 — 19458 — 21883 — 22233 — 22440 — 22396 — 22867 — 23077 — 24357 — 24906 — 25177 — 25517 — 26015 — 26043 — 20249 — 20280 — 20327 — 40331 — 40787 — 41216 — 41287 — 41666 — 41729 — 42374 — 42662 — 42801 — 42929 — 43362 — 43382 — 43388 — 43394 — 43458 — 43684 — 43932 — 44255 — 44516 — 45165 — 45166 — 45218 — 45262 — 45545 — 45876 — 45999 — 46155 — 46700 — 47260 — 47777 — Carga 61741 — 65763 — 67268 — 67878 — 72697 — 85736 — 86929 — bonde 702 — 1726 — 1824 — 1851 — CD 212 — Onibus 80036 — 81047 — 81129 — SP 27827 — RJ 19323 — RJ 71342 — ES 120081

Interromper o transito: P 3281 — 3598 — 8102 — 8978 — 11199 — 25896 — 12028 — 43947 — 44845 — 46841 — 47017 — 47317 — 47783 — Bonde 298.

Meio fio e bonde: P 1936 — 3969 — 12054 — 18972 — 41018 — 42809 — 45312 — 47366 — Carga 50445 — 62242 — 63485 — 71118 — 71146 — 71711 — 71810.

Contra mão: P 13992.

Contra mão de direção: P 86 — 2375 — 4159 — 4533 — 6068 — 10399 — 11335 — 11808 — 13560 — 14015 — 15206 — 22932 — 23189 — 24112 — 26233 — 33333 — 40198 — 41354 — 42518 — 43932 — 44714 — 45639 — 46927 — 47129 — 47573 — Carga 62452 — 64451 — 71264 — 73100 — Onibus 80885 — 81103 — 81117 — SP 2187

Excesso de fumaça: Onibus 80026 — 80657.

Falta de transferencia de local P 1412 — 8169 — 6030 — 6964 — 7486 — 7741 — 8873 — 8885 — 10194 — 11641 — 13096 — 17283 — 17538 — 18306 — 19502 — 23886 — 23955 — 40073 — 40137 — 40562 — 40643 — 40661 — 41553 — 42446 — 44875 — 45808 — 46392 — 46760.

Formar fila dupla: Onibus 80520 — 80601 — 80650 — 80707 — 80972 — 81008 — 81010 — 81011 — 81018 — 81056 — 81117.

Uso excessivo da buzina: P 805 — 990 — 9022 — 22283 — 46495 — 47395.

Diversas infrações: P 811 — 1041 — 3306 — 3763 — 5191 — 5239 — 5498 — 5670 — 6410 — 6928 — 9383 — 9948 — 10541 — 10909 — 11370 — 11890 — 13071 — 13257 — 16535 — 19760 — 20525 — 20597 — 23597 — 23665 — 23666 — 23888 — 23943 — 23816 — 40021 — 40238 — 40366 — 40711 — 40754 — 41538 — 41612 — 41292 — 42580 — 42600 — 43057 — 43748 — 44200 — 44903 — 45231 — 45168 — 45476 — 45585 — 45995 — 46123 — 46202 — 46304 — 46437 — 46344 — 46818 — 46819 — 46823 — 46890 — 46978 — 47017 — 47297 — 47347 — 47472 — 47597 — 47705 — 47710 — 47806 — 47831 — Carga 60473 — 60591 — 60593 — 61977 — 62104 — 62410 — 63032 — 64103 — 64225 — 64407 — 64532 — 64591 — 64693 — 65057 — 65248 — 65281 — 65471 — 65959 — 67044 — 67307 — 69497 — 69080 — 69620 — 69694 — 69700 — 70554 — 71377 — 71485 — 72981 — 73138 — 73652 — Onibus 80049 — 80053 — 80830 — 80911 — 81095 — 81096 — 81098 — 81099 — 81100 — 81104 — SP 61672.

FEIRAS LIVRES

Hoje das 7 horas ao meio dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Rua Arnaldo Quintela em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura, praça General Osorio em Ipanema: praça dos Estivadores na Saude; praça José de Alencar: praça Coronel Xavier de Brito na Tijuca; praça Saenz Pena; rua Felicio dos Santos em Santa Teresa; praça Santos Dumont na Gavea.

I.P.A.S.E.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
CONCURSO PARA MÉDICO

A Diretoria do HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO torna publico, para conhecimento dos interessados, que, conforme as Instruções publicadas no Diario Oficial de 30 de junho findo (páginas 8801 e 8802), estão abertas, até 30 de julho corrente, as inscrições para o concurso em epigrafe, relativa ás seguintes especialidades dos Serviços Auxiliares de Diagnóstico e tratamento:

ANESTESIA E GASOTERAPIA
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS
RADIOLOGIA

No local da inscrição, serão fornecidos os respectivos programas.

Raymundo de Britto
Diretor
(35483)

MINISTÉRIO DA MARINHA

Juramento à Bandeira — De acordo com a comunicação feita pelo Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, prestaram juramento à Bandeira Nacional os seguintes grumetes e taifeiros: Bird Severino do Nascimento Gervaldo Rodrigues Ferreira, Passos Posé Onofre Machado, Osvaldo Soares de Lmia, Deocleciuu Aguiar de Oliveira Rui Barbosa de Oliveira, André Camara Filho Nilson de Souza, Helinto Rodrigues Conde, Antonio Ribeiro dos Santos, Valdemar Reis Santos Salazart Candido de Medeiros, Bernardo Alves de Almeida, Louriti Bernardes dos Santos, Haroldo do Rosario, Marcos osé Araujo Luiz Farias da Silva, Edie Mazoli, João Araujo dos Santos Nivaldo de Oliveira Alves, Ataide José do Santana, Altamiro Placido da Silva Andalécio Costa, Nelson da Silva Amaral, Jarel Dantas Cavalcanti e Ricardo Gomes.

Inspeção de saude bienal de oficiais — A fim de serem inspecionados de saude para controle bienal do estado de eficiencia fisico psiquica, devem comparecer nos dias abaixo mencionados ao Hospital Central da Marinha, ás 13 horas, os seguintes capitães tenentes: Dia 10 — Lelio Cavalcanti Jorge da Cruz Soares. Mario Dunham, André Becker Ewrton Pinto, Paulo Cesar Peceguelro da Cruz, Joaquim Junuráric de Araujo Coutinho Neto, Renato de Paula e Silva Tavares, Geraldo de Paula Saldanha da Gama Machado José Ferreira Guarita, Alvaro Alberto Filho, Edmo Viana Chamon Gabriel Emiliano de Almeida Filho: Dia 14: — Euclides Quardt de Oliveira, Pedro Tedim Barreto Silvio Neri Cadaval, Jonas Garcia Sima, Osmar Domingues Alonso, João Marques Dias, Luiz da Mota Veiga, Paulo Virgilio Didier Barbosa Viana, Ari Marques Jones, Silvio Caiale de Siqueira, Roberto Carlos Andrews e Mario da Costa Paiva.

Declaração de familia — Encontra-se publicado no boletim n. 25 deste Ministerio a relação nominal dos Oficiais dos Quadros de Contadores Navais, Oficiais auxiliares da Marinha capelães navais e musicos fusileiros navais que não possuem declaração de familia e que deverão enivaá-las a Diretoria do Pessoal.

Desligamentos — oram desligados, por necessidade do serviço os seguintes suboficiais Sebastião de Souza Araujo da Diretoria de Comunicações da Marinha; Benedito Mendes de Oliveira do 8 N. Nova Friburgo; Alexandre Augusto da Rocha Bastos da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul; Josefá Cordeiro Granjeiro do H. C. Marinha; sargentos Elisiario Antonio Pereira, do 6º D.N.; Nicolau Martiniano Firmo dos Santos, Francisco Duarte Filho da Escola de AA. MM. de Sta. Catarina; Valdemar Luiz de França, Gregorio José da Silva, do A.M. Ilha das Cobras; Harri do Rosario do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk Humberto Vieira de Andrade, do Departamento de Esportes da Marinha e Agenor Vieira dos Santos do Hospital Central da Marinha.

ATOS RELIGIOSOS

CAVALHEIRO BASILIO JAFET

(HOMENAGEM PÓSTUMA)

O Club Monte Libano homenageando a memória do seu sócio fundador, cavalheiro BASILIO JAFET, fará realizar em sua séde social, sita á Avenida Pasteur 184, uma sessão solene no dia 7 do corrente, segunda-feira, ás 20,30 horas, para a qual convida a colonia libanêsa e todos aqueles que desejarem compartilhar desta homenagem póstuma ao seu inesquecivel sócio. (35482)

Guilherme Dieken

(FALECIMENTO)

Sua familia, comunica o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus amigos para o seu sepultamento, que será realizado hoje, saindo o feretro ás 9 horas da Capela Principal do Cemiterio de São João Batista para a mesma necrópole.

Ada Maria Alfieri

(FALECIMENTO)

Sua familia, comunica aos parentes e amigos, o seu falecimento, e convida ao enterro que se realizará hoje, sexta-feira, dia 4, ás 15 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. (36629)

Zoraide Sust Lamaignére Teixeira

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Batista da Rocha, Anezilia da Silva Oliveira e seus filhos Terezinha e Chiquinho, penhorados agradecem a todos que acompanharam os restos mortais de ZORAIDE, e convidam para assistir á missa que será celebrada, amanhã, dia 5, ás 10,30 horas, na Catedral Metropolitana. (36944)

Ação de Graças GENERAL ANGÊLO MENDES DE MORAES

Os parentes, amigos e colegas do General Angêlo Mendes de Moraes, por motivo de sua nomeação para o cargo de Prefeito do Distrito Federal, mandam celebrar missa em ação de graças, amanhã dia 5 do corrente mês, ás 11,3 horas, no altar-mór da igreja de São Jorge — á praça da Republica, para a qual convidam os demais amigos, colegas e parentes. (17940)

FRANCISCO LOPES DA SILVA

(7º Dia)

O Capitão dos Portos do D.F. e Estado do Rio de Janeiro, oficiais funcionários e demais serventuários da Capitania dos Portos, ainda sob a dolorosa impressão do passamento do inesquecivel amigo, o integro oficial da Marinha Mercante, FRANCISCO LOPES DA SILVA, convidam sua Exma. Familia, parentes, amigos e colegas, para assistirem a missa de 7º dia que em intenção a sua bonissima alma, mandam celebrar hoje, dia 4, ás 10 horas no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, antecipando agradecimentos. (17951)

JOÃO CRISTIANO EVANGELISTA

(7º Dia)

Rita Carvalho Evangelista e irmãs, Dr. Jacinto Simões de Almeida, esposa e filhos, Marcelino Lopes Palmeira e esposa, Pinduro Machado Sobrinho, esposa e filhos e Nelson Carvalho Palmeira, esposa e filho, agradecendo, penhorados, as demonstrações de pezar recebidas ao ensêjo do falecimento de seu saudoso esposo, cunhado e tio JOÃOSINHO, convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam rezar amanhã, sábado, dia 5 do corrente ás 8,30 horas no altar-mór da Igreja Nossa Senhora da Lampadoza, á Avenida Passos 15. Por mais êste ato de caridade cristã, confessam-se, igualmente agradecidos e sensibilizados. (17890)

LEVANTE DE 5 DE JULHO DE 1922

Os oficiais, as praças e os civis que tomaram parte no levante de 5 de julho de 1922, fazem celebrar ás 9¼ horas, amanhã sábado, 5 do corrente, no altar do S. Sacramento da Igreja da Candelaria, missa pelo eterno descanso dos companheiros que tombaram no encoutro com as forças do governo, na praia de Copacabana e no Realengo

PELOS MORTOS DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

Os oficiais, as praças e os civis envolvidos nos acontecimentos revolucionarios de 5 de julho de 22 e 24, suas familias e pessoas de suas relações, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que fazem rezar por alma de quantos revolucionários morreram até agora. A missa será celebrada amanhã, sábado, ás 9,½ horas no altar-mór da Igreja da Candelaria. Agradecem antecipadamente a todos que concorreram com a sua presença para maior solenidade desse ato de religião e de civismo. (24012)

ALFREDO TAVARES DA SILVA

Sua familia agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7º dia que fará celebrar na Igreja da Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, segunda-feira, dia 7 ás 8,30. (19515)

Capitão de Mar e Guerra JOSE' CORRÊA DE MELLO

Alice Orlando de Mello, Eduardo Pitanga, senhora e filhos, Alzira Corrêa de Mello, Dr. A. R. Sharps, senhora, filhos e nôras Sharp senhora, filhos e nôras; Comte. Mario de Faro Orlando senhora e filhos (ausentes) e demais parentes, agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento do seu muito querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que pelo descanso da sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, dia 5, ás 8,30 no altar-mór da Igreja da Candelaria, pelo que antecipadamente agradecem. (19530)

MARIA JOSE' DE MELLO PAES LEME

Fernando Dias Paes Leme, Sra. filhos, genros, noras e netos, Rita Paes Leme de Monlevade, genros, noras e netos, Marianna Paes Leme Doria filhos, genros, noras e netos, Elmira Betim Paes Leme, filhos genro, noras, netos e bisnetos, fazem celebrar dia 4 — sexta-feira ás 9,30, na Igreja de S. Bento missa em intenção da alma de sua saudosa mãe, avó, bisavó e tetravó, MARIA JOSÉ DE MELLO PAES LEME. (26119)

BENEDITO FERREIRA DA SILVA

— Falecimento —

A Diretoria da Empresa Queiroz, Comercio e Industria de Papeis S/A, comunica aos seus amigos e fregueses a dolorosa perda do seu amigo e auxiliar Benedito Ferreira da Silva, saindo o feretro de sua residencia á Rua Paraguay, 73 — Meier, hoje ás 16,30 horas, para o Cemiterio de Inhaúma. (10018)

S. JUDAS THADEU
De joelhos agradece uma grande graça recebida — Adelina (19580)

Publicações Especiais

AINDA OS PREÇOS DOS TECIDOS

DECLARAÇÃO NECESSARIA

No desempenho de minhas atribuições de Secretário Geral do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem, tive oportunidade de dirigir uma carta ao "Correio da Manhã", em 27 de junho p. passado, prestando algumas informações necessárias para esclarecer devidamente o assunto de um artigo de fundo publicado naquele matutino sob o titulo "Os preços dos tecidos".

A transcrição da minha carta deu ensejo a várias publicações, cujos conceitos não me atingem, não só em virtude do anonimato como pela inconsistência das acusações.

Nada tenho que ver com quaisquer das aludidas publicações anônimas. Tratei do problema de forma elevada e impessoal. Quando discuto assuntos de tal transcendência não costumo visar interesses privados de qualquer emprêsa, por isso que a missão do Sindicato do qual sou Secretário Geral tem sempre por objetivo, exclusivamente, a defesa de todo o conjunto da maior e da mais importante atividade manufatureira do Brasil.

Questões de tal trancendência para a economia nacional não devem ser objeto de explorações politicas ou demagogicas ou de torneios de humorismos, inteiramente despropositados. A linguagem usada nas referidas publicações bem revela a irresponsabilidade dos autores das publicações escandalosas, que nada auxiliam o debate de tão relevante assunto e nem conseguem destruir os argumentos positivos e concretos da carta que tive a satisfação de enviar ao "Correio da Manhã".

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1947

VICENTE DE PAULO GALLIEZ (37023)

Bancos & Sociedades

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

EMPRÉSTIMO DE CR$ 20.000.000,00 — 8%

COUPON N. 20

O BANCO ANDRADE ARNAUD S/A., com sede nesta cidade, á rua Buenos Aires, 20, pagará do dia 7 de julho proximo em diante, o coupon n. 20 do empréstimo acima, fornecendo desde já, as necessárias listas, onde deverão os mesmos ser relacionados.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1947
BANCO ANDRADE ARNAUD S/A.
JOÃO CECILIANO DE ANDRADE
Diretor-presidente

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4%	Contas a praso fixo	
Limitada	5%	3 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Renda mensal		12 mezes	7%
Aviso Previo	5%	12 mezes	8%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. 13 DE MAIO, 41

DECLARAÇÕES

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL
Conselh. Deliberativo
Reunião Extraordinária

2ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os novos Estatutos, aprovados em Assembléia Geral Extraordinária realizada a 13 de fevereiro do corrente ano, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo, a se reunirem, em 2a. e ultima convocação, na séde social do Clube, á rua do Passeio, nº 90, ás 17 horas do dia 4 do corrente, sexta-feira, para o fim especial de eleger o seu Presidente e Vice-Presidente, a nova Diretoria do Clube e os Membros das Comissões fiscais e especiais, bem como aprovar os átos do extinto Conselho, da atual Diretoria e o parecer da Comissão de Contas.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1947. — (a) Carlos Guinle — Presidente. — Firma reconhecida no tabelião Mozart Lago (24036)

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

Comparação da Renda Arrecadada

	Cr$
De 1 a 2 de julho de 1947	11.917.089,60
Em 3 de julho de 1947	6.041.037,60
Total	17.958.127,20
Em igual periodo de 1946	32.202.182,20
Diferença p.ª mais neste ano	14.244.055,00
De 2 de janeiro a 3 de julho de 1947	1.060.227.911,20
Em igual periodo de 1946	929.837.001,20
Diferença p.ª mais neste ano	130.390.990,00

R. D. F. em 3 de Julho de 1947.

ANÚNCIOS

BICICLETAS SUECAS — Para homem, aro 26 e 28, aço inoxidavel. Beleza e resistência. Tambem para breve de criança, rapaz e moça. Preços Excepcionais. Rua Mexico 41 — 5º G. 501 — Edificio CIVITAS. (25470)

GUITARRA — Vende-se uma eletrica, americana, nova, sem amplificador. — Telefonar para 43-5924. (19496)

Bombeiro? — Faço qualquer serviço de Bombeiro. Reformo: fogões gás e lenha. Atendo em qualquer Bairro com a maxima rapidez de chamada e garantia. — T. 32-0979. Recado DIUNIZO. (19498)

ESTOFADOR — Aceita-se reforma e encomendas, faz-se capas, cortinas e forração com passadeiras. — Orçamento sem competidor, atende-se a domicilio em qualquer Bairro. — Tel. 26-2588. (21610)

RÁDIO — Consertos a domicilio com garantia de 10 meses, orçamentos gratis. Telefones 26-3887 e 38-3010. (19583)

RÁDIO — Conserto a domicilio e compro. Orçamento gratis. — BARROS — 26-7022. (19578)

CASACO DE PELE — Vende-se um de Nutria, tamanho 3/4, á Rua Henrique Oswaldo 40, apto. 105 (proximo ao Tunel Velho). Tel. 37-5617. (21640)

MEDICOS — RAIOS X — Vende-se um aparelho para Radioscopia. — Tratar á Rua Araujo Porto Alegre n.º 64, 2.º. (35826)

COLCHOEIRO — Profissional com longa pratica, faz, reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. — Telefone 32-0027 SIMÕES. Telefonar das 2 ás 6 horas. (21627)

BOMBEIRO - ELETRICISTA — Precisa-se para fora do Rio. Tratar á Av. Presidente Wilson 165, Sala 304. (19547)

JOIAS MAIS BARATAS — Relogios-pulseiras de ouro 18 e outras joias de qualidade garantida, oferecemos por preços de atacado. — Atendemos a particulares e revendedores. Executamos encomendas em oficina propria. — O. LANGE — R. Gonçalves Dias 84, Sala 303, Tel. 43-5865. (21611)

JOCKEY CLUB — Quem vende e compra em melhores condições titulos de socio deste Club é o Corretor Moniz, á Rua da Quitanda 83, 3.º.

CLUBES — Compra-se Gavea Golf Club á Cr$ 24.000,00 e vende-se Country Club á Cr$ 22.000,00; Sociedade Hipica á Cr$ .... 10.000,00; F. Foot-Ball á Cr$ 10.000,00; Iate Club á Cr$ 10.000,00; Caiçaras á Cr$ 8.000,00; Flamengo á Cr$ 5.100,00; Tijuca Tenis Club á Cr$ 5.500,00, com o Corretor Moniz á Rua da Quitanda 83, 3.º. (21621)

Rádios — Valvulas, Consertos em geral. Agencia Philips-Philco — 38 1.º andar Rua 7 Setembro 38 — Telef. 43-4271 — CASA RUY LEAL. (41594)

ESTRADA DE CONTORNO Rio-Niterói

Com a nova estrada recentemente entregue ao trafego vai-se de automovel a Castália, em cerca de 2 horas e meia, sem atravessar a baía pelas barcas da Cantareira.

Lindo passeio para quem possue automovel pois Castália é de uma beleza extraordinaria com seus rios, cachoeiras e piscinas naturais.

Pequeno hotel local para hospedagem e refeições a preços baratissimos. Lotes á venda em pequenas prestações mensais perto das lindas piscinas.

Informações com S. A. Terras, Vilas e Cidades — EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana 104, 1.º Sala 106. — Tels. 23-3220 e 43-9849. (34095)

CHEVROLET — Vende-se lindo Sedan em otimo estado. — Ver na Garage á Rua Aires Saldanha 16 — Edificio Mississipe. — Não tem telefone. (33824)

CASACO TROCADO — Pede-se á pessoa que levou por engano um casaco de pele marron Alasca Silk no Palacio de Laranjeiras, com etiqueta "Riviera", a fineza de telefonar para 27-2669. (19501)

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Albertina Tavares

Entrevada numa cama — D.ª Hilda B. H. Silva é uma senhora de 46 anos, paralitica, entrevada numa cama onde costurando arranja alguin dinheiro para viver. Mora por caridade á rua Cardoso de Morais, 140, casa 6 em Bonsucesso. O seu problema é ter uma cadeira de rodas a fim de locomover-se. Daí apelar para as pessoas caridosas, no sentido de adquirir esse objeto. Qualquer donativo com o referido proposito poderá ser encaminhado á rua João Romariz, n.º 5º, casa 15, também em Bonsucesso.

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias.
Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã". R

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Transpasso contrato de 3 salas mobiliadas com telefone, cofre, tapete, etc. Aluguel antigo. Tratar e ver á rua Mexico 45, 10º andar, sala 1001. (26023) 1

ALUGAM-SE duas salas para escritórios na esplanada do Castelo. Tratar com Ivan á Avenida Graça Aranha n. 182-5º andar. (17955) 1

CASTELO — Aluga-se tres salas proximo á Av. Rio Branco — Tratar e ver á rua Mexico, 45 10º andar, sala 1001. (26021) 1

RUA MEXICO — No 16º pavimento do edificio novo, aluga-se 1 grupo de 5 salas com magnifico serviço sanitario e servido por 3 otimos elevadores. Aluguel: Cr$ 2.930,00. Tratar na Administradora Nacional S/A. - Edificio Odeon, 1º andar, sala 108 — Praça Getulio Vargas 2 — Tel. 42-1314. (17970) 1

ALUGA-SE um andar com 280 metros quadrados á rua Mexico n. 45 9º andar. Tratar com Sebastião. (J 21645) 1

QUARTO — Aluga-se um com janelas em residencia familiar tendo jardim, grande quintal, a casal distinto com otimas refeições. Rua D. Mariana n. 185, Botafogo. (J 19518) 4

ALUGAM-SE as ultimas salas no edificio á rua Rodrigo Silva, 18. Aluguel de Cr$ 2.750,00, só para escritorios comerciais. — Tratam-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 19568) 1

Catete e Glória

ALUGA-SE — Esplendido quarto mobilado em casa de um viuvo a um senhor de meia idade. Banhos e café pela manhã. — Fone: 22-4925 — Gloria. (J 21605) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se fino apartamento, sala, 4 quartos 2 banheiros etc. Ver e tratar a rua Gomes Carneiro 161 aptº., 503 depois das 9 horas, elevador da esquina. (19541) 8

Casal estrangeiro, aluga uma sala de frente em apartamento de luxo, a pessoa de fino trato como unico inquilino — Tratar. Rua Carvalho de Mendonça 35 aptº., 301 — Copacabana posto 2. (21620) 8

APARTAMENTO — Aluga-se otimo á rua Sá Ferreira — Posto 6 — por Cr$ 3.000,00, inclusive telefone — a quem comprar mobiliario novo e em estilo, por preço razoavel. Informações com o proprietario, telef. 27-3479. (J 19352) 8

ALUGA-SE o 1º andar de uma residencia no posto 2, Copacabana, de 3 andares, luxuosamente mobilado com lustres de cristais, nichos, etc., para um casal de alto tratamento. O apt. tem 3 grandes salas, 1 grande dormitorio, copa cozinha, etc. O 2º e 3º andares aluga-se como duplex, luxuosamente mobilado e comp. varanda, 3 dormitorios, 3 salas, 1 gr. banheiro, rouparia, quarto de deposito, etc. O 1º andar aluguel mensal de Cr$ 6.000,00 e o apt. duplex Cr$ .... 8.000,00. Contrato minimo de 1 ano. Tels.: 37-1652. (J 21596) 8

COPACABANA — Transpassa-se, contrato apartamento com 2 salas, 2 quartos varanda, cozinha, banh., quarto e W. C. de empregado, completamente mobiliado. — Motivo de viagem. — Telefonar 27-73-73. (26075) 8

POSTO 2 — Em ambiente exclusivamente familiar, alugam-se otimos quartos, mobilados com café pela manhã. Preços modicos — Tratar a rua Carvalho de Mendonça n.º 34 aptº., 1102. (26000) 8

ALUGA-SE, quarto de frente em apartamento de familia. — Av. Copacabana 166 apt. 41. (J 19507) 8

ALUGA-SE pequeno apartamento com saleta, quarto, jardim de inverno, varanda envidraçada, cozinha e banheiro completo quem fica com os moveis á rua Gustavo Sampaio 202, apt. 1001. — Informações Av. Copacabana 2. apt. 702. (J 21649) 8

Flamengo

APARTAMENTO — Aluga-se na principal rua transversal á praia Flamengo, linda vista, pintado de novo, mobilado, telefone, hall, grande sala, 3 q., 2 varandas, dependencias completas para empregada area de serviço, garage, não tem luvas. Aluguel Cr$ 3.500,00. Cartas para portaria deste jornal n. 21652. (J 21652) 10

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Furnished house to let — In nice residential district six bedrooms two bathrooms maids bed and bathroom garage all modern conveniencies ring up 25-9027 preferably before noon. (17977) 16

Leblon

APARTAMENTO NO LEBLON — Aluga-se apartamento no Leblon ricamente mobiliado, s/ luvas, c/ 2 quartos, sala, saleta e dependencias para empregado. Ver á rua Dias Ferreira 581 apt. 204. Chaves por obsequio apartamento 101 do Edificio em frente. (26063) 17

ALUGAM-SE apartamentos de luxo, no Leblon, informações com o sr. Evaristo, á Avenida Nilo Peçanha n. 155, sala 526. Edificio Nilomex. Não haverá luvas. Alugueis de Cr$ 3.750,00, Cr$ 3.850,00 e Cr$ 4.000,00. (J 19561) 17

Niteroi

EM residencia frente ao mar, alugam-se para moradia por preços modicos, salas grandes, com mobilia e pensão variadissima a casais com 2 ou 3 meninos. Casal Cr$ 1.500,00 por mês. Meninos Cr$ .... 300,00. Lugar lindo e saudavel. Ambiente culto. Parada de bonde — Estrada Fróes 615. Saco São Francisco. (18502) 33

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Passe suas ferias de julho na PENSÃO ALTO, que oferece otima cozinha e todo conforto. Rua Miriti 508. FONE 2107. (26049) 36

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni 120 — Tel. 43—4548

COFRES — Vompramos: Cofres moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas para copiar a rua Teofilo Otoni nº 120 — Tel. 43—4548

PRENSAS para copiar — Chegou novo sortimenot das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni 120 — CASAS DOS COFRES (16483) 8

MOVEIS — Salas de jantar, Dormitorios, Escritorios, Grupos estofados, Cortinas, Forração c/ tapetes, e lustro em moveis. — Orçamentos gratis. — SILVA. — Fone 26-8851. — Fábrica: R. Marquês de Olinda, n.º 78. (24093) 83

DUAS — Camas patentes de solteiro Cr$ 280,00 cada; 1 pequeno divã Cr$ 900,00; 1 conversadeira, de 3 lugares, de molas, soufilée, redonda, Cr$ 700,00; 1 sofá pequeno de 2 lugares, Cr$ 1.200,00. 1 vitrola eletrica Cr$ 700,00. Vende-se urgente. Tratar rua Gustavo Sampaio 231 — Aptº. 51 Leme — Tel. 37-3282. (22298) 83

MOVEIS — Compram-se Moveis. MACEDO. Tel. 28-6721. (17936) 83

Vende-se um grupo colonial mexicano em estado otimo ver e tratar a Rua Redentor 47 — Ipanema. Preço Cr$ 5.000,00). (24020) 83

Duas mobilias quarto (casal e solteiro) — Vende-se — Tel. 27-3485. (22242) 83

VENDE-SE — Moveis de sala de jantar, 1 dormitorio, 1 refrigerador G. E. (Cr$ 8.000,00), tapetes, cadeiras. Avenida Vieira Souto, 466. (20234) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO — Vendo um conjunto colonial c/ birôs, armario, poltronas etc. Ver e tratar á Rua Mexico n. 45 10º and. s. 001. (26022) 83

GRUPO estofado soufilé com sofá grande, fazenda grenat novo, Cr$ 2.600,00; sala de jantar moderna, 12 peças Cr$ 3.600,00; dormitorio completo, 10 peças Cr$ 4.600,00 — Riachuelo, 418. (17960) 83

GUARDA-CASACAS — Novo, sem uso, excedente do conjunto, imbuia. — Vende-se preço ocasião para desocupar espaço. — Tel. 26-3178. (26076) 83

COMPRO MOVEIS — ATENDO RAPIDO! — TEL. 32-4645. (22164) 83

DORMITORIO MEXICANO — Vende-se dormitorio estilo rustico Mexicano, com 10 peças, de fino acabamento, pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. CASA CASTIÇO — Rua do Catete n.º 164.

SALA RUSTICA — Vendem-se sala de jantar estilo rustico de fino acabamento, com 11 peças, pelo peças, vende-se desde 4.300 cruzeiros. — CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 164.

CHIPENDALE — Dormitorio estilo Chipendale, com 11 peças, vende-se desde 8.900 cruzeiros. CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 164.

SALA COLONIAL — Sala de jantar estilo Colonial, com 12 peças, vende-se desde 7.900 cruzeiros. CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 164. (24124) 83

ALUGAM-SE móveis modernos, preços módicos Rua Frei Caneca, 9, fundos. (25248) 83

VENDE-SE A PARTICULAR Sala Jantar 12 Pessoas — Dormitorio Casal — Dormitorio Laqué Moça — Vende-se somente á particular para entrega em 9 de Julho proximo, por motivo de viagem, uma mobilia de sala de jantar completa para 12 pessoas, com respectivo lustre de madeira igual a mesma, com mesa redonda e 1 tábua para ficar oval; um dormitorio completo de casal fabricação Leandro Martins, com 2 lustres de madeira iguais ao mesmo e 1 dormitorio de laquê para moça com cama, mesinha, armario, penteadeira, escrivaninha e 2 cadeiras. — Ver e tratar somente das 14 ás 18 horas á Avenida Ataulfo de Paiva 470 — Leblon. (19500) 83

Modas e Bordados

VESTIDOS — Costumes, suéters, por preços convidativos — Carvalho de Mendonça, 12, apart. 504. Proximo ao Lido. (26033) 81

CASACO ARGENTE' Cr$ 2.500,00. Vende-se um manequim 42-44, 65 cms. de comprimento em estado de novo. Favor telefonar 47-2220, na parte da manhã. (26463) 81

Médicos e Sanatórios

DR A. ACKERMANN — VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA — DOENÇAS DAS SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA — RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705 — DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Sanatorio da Tijuca — Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos. Eletrochoque - Eletropirexia - Cardiazol insulina - Malária Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO, 25. Tel. 38-1108. (80)

Dr. C. Lutterbach — CLINICA DE SENHORAS — Diariamente das 8 ás 18 horas. — Rua Santa Luzia n. 799, sala 402. Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco. (19300) 80

SANATORIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras. Rua Carolina Santos 170 — Boca do Mato — Tel. 29-3954 (80)

Tumores e Cancer Raios X e Radium — Dr. von Dollinger da Graça. Exames e aplicações. Atende seus colegas. O preço está ao alcance de todas as classes sociais. ASSEMBLEIA 98 — Em Ramiz 4 hs — Hora marcada fones 22-1556 e 37-4213. Rua do Rosario, 98 — De 1 ás 7.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesícula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7. (26036) 80

CONSULTAS DIÁRIAS — Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos, Garganta e Nariz. Com pratica dos Hospitais Nova York e Boston. Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 ás 18 horas pagas. Consultório Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguaiana). Tambem faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados.

Protéticos

CONSULTORIO DENTARIO — Cr$ 8.000,00 — Vende-se um simples, para desocupar espaço. Tratar pelo TEL. 20-6865. (26001) 72

Apartamentos, Casas e Cômodos

ESCRITORIOS NO CASTELO
GRANDES COMPANHIAS

Em prédio recém-construido otimamente localizado na Esplanada do Castelo, com frentes para á Avenida Churchill e para a rua Santa Luzia, alugam-se em primeira locação lojas com sub-solos sobrelojas, andares inteiros divididos em quatro amplos salões divisiveis cada um três amplas salas. A cada salão correspondem instalações sanitárias completas e independentes. Alugam-se tambem grupos de salas isoladas para escritórios com instalações sanitária próprias.

Tratar á Avenida Churchill n. 129 11.º pavt.º Telefone 42-9774. (24034) 38

Loja Centro

e parte do 1.º andar no melhor ponto da RUA GONÇALVES DIAS em edificio moderno, transpassa-se o contrato de cinco anos, na base de Cr$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil cruzeiros).

Trata-se diretamente com o proprietário sob n. 17922 na portaria deste jornal (17922) 38

Procura-se loja no Centro

Com 60 ou 80 metros quadrados entre Praça Tiradentes, Avenida Rio Branco, Marechal Floriano e Carioca. Cartas com preços e condições para a Caixa Postal 4570 (26006) 38

PRECISA-SE URGENTE CASA OU APARTAMENTO MOBILADO POR DOIS MESES — Preciso alugar por 2 meses uma casa ou apartamento mobilado com 4 quartos ou mais, que tenha telefone e dependencias de criados com 2 quartos; de preferencia com garage, nos bairros Ipanema, Leblon, Gavea ou Botafogo. — Pago até Cr$ 10.000,00 (Dez Mil Cruzeiros) mensais. — Dá-se as garantias que forem necessarias. — E' para familia de tratamento e respeito. — Resposta urgente com detalhes para o Sr. SEABRA. Caixa Postal 413 — Rio. (19532) 38

FRIBURGO — Aluga-se otima casa mobilada com dois quartos sala cozinha e banheiro completo. Prazo seis meses — Rua Baltazar da Silveira 36 ou pelo telefone: 47-1455. (19531) 38

ESCRITÓRIO NO CASTELO — **Passa-se contrato de um grupo de 3 salas mobiliado e telefone — Tratar pelo telefone 42-2377 das 14 ás 18 horas.** (21631) 38

APARTAMENTO NOVO LARANJEIRAS — Aluga-se com 4 quartos, 2 banheiros em côr, quarto e banheiro completo para empregadas. Onibus á porta. — Cr$ 4.000,00. Informações Telef. 42-3212 — 26-4880. (21647) 38

SALAS NA AVENIDA — Alugam-se para escritorios comerciais, em Edificio Novo. — R. Uruguaiana 111. (21644) 38

RESIDENCIA OU WEEK-END — Vende-se casa com sala, varanda, três quartos, copa, cozinha, banheiro completo e dependencia a parte para criados. Terreno para outras construções. Area de 1.000 m2. — Vila Valqueire — Jacarépaguá. Informações com Dr. Gribel. Rua Uruguaiana, 104, 2.º. (19529) 91

ICARAÍ — ALUGA-SE — Aluga-se junto á praia uma casa com quatro quartos, duas salas, varanda, etc. Ver e tratar á Rua Alvares de Azevedo, ca, das 24 horas em diante. (26024) 33

SALA NO CENTRO — Transfere-se na Rua Senador Dantas, vasia ou com moveis, aluguel Cr$ 250,00. Negocio urgente. Fone 42-5384, c/ Rubens. (26004) 38

Consulado ou Escritorio — Aluga-se andar atapetado com 7 salas. Av. Beira Mar 262, 8.º andar. Esplanada. Tels. 22-8311 e 37-1435. (21633) 38

Diversos

LAVAR — Moveis estofados e salas forradas com passadeiras a domicilio; preparação original para lavagem em qualquer tecidos telefonar para FROES — Tel. 25-6780. (19506) 74

SENHORA BAHIANA — aceita encomendas de sequilhos e doces de qualquer qualidade. — Chamar Zézé telefone 26-6683. (J 24120) 74

Executo trabalhos a maquina em casa, sigilo obsoluto. Sr. João — Rua do Ouvidor 28 — 1.º andar. (19516) 74

Comte. LAURO ALBUQUERQUE LIMA — Precisa-se de falar com este Sr. com urgencia. Rua Buenos Aires n.º 140 — Sala 303. (26031) 74

COMPRAM-SE — Roupas usadas de homens e senhora, venda em seu domicilio pelos telefones 32-3516 e 22-4846. Atende-se toda hora — Av. Mem de Sá n. 103.

Achados e Perdidos

CÃO DINAMARQUES Achado — Informações: 27-2393.

PERDEU-SE na recepção do dia 1.º do corrente, no Palacio Laranjeiras um casaco de peles comprido, talhe 46, de castor, cor marron. Recebeu no vestiário o n. 55 Azul. Pede-se a quem souber do seu paradeiro o obsequio de telefonar para 28-0632. (18835) 61

PERDEU-SE plantas de loteamento na Gavea no trajeto Cinelandia á Tijuca ou carro de lotação. E' favor telefonar 22-0651 ou 38-7436 — ROBERTO LUZ. (17920) 61

JOIA PERDIDA — Perdeu-se no baile do Itamaraty, dia 27 de junho, um pente de tartaruga, com trabalho em ouro, e 3 rubis. — E' joia de pouco valor, porém de muita estimação. — Pede-se a quem tiver encontrado que o devolva, falando para o telefone 22-... que será bem gratificado.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

GOODWIN COCOZZA S. A.

APRESENTA PARA PRONTA ENTREGA OS NOVOS MODELOS DE AUTOMOVEIS COM DIREÇÃO A ESQUERDA

HURRICANE (Conversivel) E TYPHOON (Salão)

ARMSTRONG · SIDDELEY — Fabricantes dos famosos Aviões LANCASTER, HURRICANE e TYPHOON — Exposição: Av. Rio Branco, 20.

OLDSMOBILE · 1941 — Vende-se pela melhor oferta, limousine, 4 portas, 6 cilindros, vêr e tratar á Av. Nilo Peçanha 151, sala 112, das 14 ás 18 horas, com CELIO. (21654) 64

Buick conversível 1947 — Nova recem chegada vendo por 130 mil cruzeiros — Negocio urgente. TELEFONE 42-7623 (24015) 64

PACKARD 1941 VENDE-SE — Tipo 110, 4 portas, com rádio, estado de novo. Tratar á Rua do Triunfo n.º 38, das 8 ás 11 horas. Telefone 22-3814.

LINCOLN 1947 CADILLAC 1942 FORD 1942 — Vende-se aqueles inteiramente novos acabados de chegar — Falar com sr. GIRALDEZ. Tel. 42-3582 e 42-7303. (19555) 64

PACKARD CONVERSIVEL 41 — VENDE-SE POR Cr$ 70.000,00 — Com 32.000 ks. rodados em bom estado, bons pneus e rádio. Não teve gasogênio. Tratar com Sr. Francisco Fone 42-4127. (22206) 64

CARRO NOVO — Desencaixotamento e montagem Cr$ 1.000,00 — Serviço rápido e cuidadoso. Rua Francisco Eugênio 310 "A" fundos, São Cristovão. FELIX. (21615) 64

LINCONL 1947 — Vende-se belissimo, novo, sem uso, 4 portas, rádio. Entrega imediata. Vêr rua Visconde Pirajá, 371 Ipanema. (26062) 64

CAIXA DE MUDANÇA — CHEVROLET 40 — 41 — 42. Oficina especializada, com completo estoque de peças novas, legitimas — Rua Francisco Eugenio 310 "A" fundos, — São Cristovão. FELIX. (21616) 64

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO" — Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8985

PACKARD CLIPPER 1942 — 8 cilindros, otimo estado, bem calçado, com rádio e faroes de neblina. Vende-se á Rua Laranjeiras 247 — Preço 65.000 cruzeiros. (21595) 64

PACKARD CLIPER - 1942 — Vendo, ótimo estado. Aceito troca por carro, 39, 40, 41 e 42 Ford, Chevrolet ou Mercury. Vêr á rua Soares Cabral 46-A, Laranjeiras. Tratar com Capitão Viveiros — Hotel Avenida, fone 22-8890. Preço Cr$ 75.000,00. (17958) 64

DODGE 1939 — Particular vende, 4 portas, côr preta, com radio, em perfeito estado conservação. Ver no patio do Edificio do Castelo á Av. Nilo Peçanha 151. (19566) 64

PACKARD CLIPPER, 1942 — Sedan, 4 portas, 6 cilindros, vende-se. Tel. 38-0363 ou 32-6819. (19579) 64

BUICK - SUPER 1941 — Estado de novo, perfeito. Vende-se — Cr$ 50.000,00. Urgente. 22-0749 — 10 ás 12 — 16 ás 18. (19580) 64

VENDE-SE — Lindos cavalos mansos, e novos, de procedencia uruguaia, pelo preço de Cr$ 5.000,00 cada. Informações pelo telefone 43-1752 com o Sr. ROCHA. (21588) 63

Caminhão Chevrolet 1946 — Gigante, ainda em chassis, vendo, tratar c/ FONSECA, Agenc. Banco do Brasil em S. Cristovão. — Rua Figueira de Melo. (21629) 64

CHEVROLET — Vende-se, 1938, otimo estado, coupé, Cooperativa dos Chauffeurs, Rua General Polidoro 58, com o Sr. QUINZEDIAS. (21639) 64

AUTOMOVEL — Troca-se De Soto 1946, super luxe, sem uso, devidamente equipado com superior radio, 4 portas, pneus com bandas brancas, por Cadilac, Fleetwood ou Oldsmobile de super luxe com equipamento completo inclusive radio, voltando-se a diferença a combinar. Quitanda n. 3, sobre-loja. (J 20000) 64

Estudante de Escola Superior possuindo carteira de motorista, procura particular que possua automovel para emprega-lo como lotação nas horas disponiveis. Cartas para n.º 24101. (24101) 64

PACKARD 1940 — Vende-se linda barata Packard Conversivel do ano de 1940, de côr cinza, com radio. Cr$ 45.000,00. — Tratar com NIEVA — 22-6210, Av. Franklin Roosevelt, 194, S/ 701.

BUICK 1942 — Vende-se Buick 1942, Special, 4 portas, preta. Cr$ 58.000,00. — Tratar com NIEVA. — Av. Franklin Roosevelt, 194 S/ 701 — 22-6210.

OLDSMOBILE 1942 — Vende-se Oldsmobile 1942, 4 portas, côr cinza, com radio. Cr$ 55.000,00. — Tratar com NIEVA — Av. Franklin Roosevelt 194, S/ 701 — 22-6210.

PLYMOUTH 1941 — Vende-se Plymouth 1941, Coupé, côr verde. — Cr$ 42.000,00. — Tratar com NIEVA — 22-6210. Av. Franklin Roosevelt, 194, S/ 701. (21659) 64

PACKARD — CR$ 42.000,00 — Vende-se, modêlo 1938, de 4 portas, 6 pneus novos, em ótimo estado. Pode ser visto a qualquer hora Avenida N. S. Copacabana, 1.362. (19520) 64

— DODGE 1940 — — Vende-se, 4 portas, pintura, capas e 5 pneus novos. Não levou gasogenio. — Ver e tratar á Rua Camerino 90. (26026) 64

COMPRO Chevrolet, Ford, De Soto, Mercury, Buick, modelo 946 a 947, pagamento rápido. Rua Haddock Lobo, 66. Tel. 48-4300 — Guerreiro. (17975) 64

CAMINHÃO "CHEVROLET" — Vende-se urgente 40, maquina bom estado. Tel. 22-1465. (24114) 64

FORD 1940 — Vendo urgente, de 85 HP, particular, 4 portas, bom conservado ótimo funcionamento. Rua Sá Viana 69 — Grajaú. (22133) 64

CUTTER CLASSE "GUANABARA" — Vende-se ou troca-se por um carro 46/47 o cutter "POMPOM" construido rigorosamente de acordo com a planta da classe, convez de pinho de riga, visivel na garage do Iate Clube, chamar o marinheiro "ALBINO"; tratar com o Sr. Royer — 23-1864 — 45-0949. (24028) 64

OPEL 1937 — De 4 portas Super Six com maquina reformada — Bem calçado e forrado. Vende-se p/ 28.000 cruzeiros a prazo ou a vista. Tratar FONE 30-2540. (17879) 64

ESTOFADOR — Reformas e Encomendas, Capas, Forração geral de automovel e qualquer serviço do ramo, atendo a domicilio. Oficina Praia de São Cristovão 276-A, Galpão n.º 2. Telefone 48-5978. — CHAMAR CAPOTEIRO. (26032) 64

AUTOMOVEIS A VENDA Preço de Ocasião — Vende-se, Wanderer de 6 cilindros conversivel DKW de aço conversivel, Barata Buick conversivel e um Opel Kadet. Ver á Avenida Beira Mar 406, sub-solo; informações tel. 42-1839. (26030) 64

FRAZER — 1947 — Vende-se um de 4 portas ainda não rodado. Tratar á Avenida Rio Branco, 134, 6.º andar. — Tel. 22-5190. (19462) 64

PACKARD — Cr$ 25.000,00 — Proprio para lotação. Vende-se conversivel com 4 portas, pneus novos, bom motor, radio de fabrica. Ver e tratar na Garage Auto Mecanica S. José — Rua Parani, 45 — Botafogo. (26002) 64

MERCURY · 42 — Club Coupé Conversivel. Ver das 14 ás 18 horas, estacionado na Rua Mexico 162. Telefone 47-2217. (17930) 64

PACKARD 1947 — Novo, 8 cilindros. Preto. Duas portas. Com radio, etc. Vende-se. 32-3910, Sr. João. (26033) 64

PETROPOLIS Terreno X Automovel — Permuta-se um terreno de ... 100 com platô terminado prestando-se para excelente construção residencial distando apenas 5 minutos da estação. Recebe-se em troca carro americano ultimo tipo dando-se preferencia a auto conversivel. Tratar com o Sr. HELIO BARROS. Tel. 25-9627. (24095) 64

RADIOS P.ª AUTOMOVEL — Buick, Dodge, Plymouth, De Soto, Chevrolet, Pontiac, Chrysler e p.ª carros pequenos como Citroen, Renault e outros. — RADIO ELETRICA LEBLON — Av. Ataulpho de Paiva 080-A — 27-5862 — Leblon — 47-0636. (21619) 64

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-6032 — Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (26078) 75

COMPRO — Piano e machina de costura mesmo bichado. — Fone: 49-4362. (24014) 75

PIANO — FAMILIA COMPRA UM. FONE 42-5525. (19449) 75

PIANOS — Bechstein, Bluthner, Steinway, Steck, Pleyel, á vista e 20 meses. Cauda 12.000. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes, 63, Gloria. (19448) 75

PIANOS NOVOS — Chegaram os ultimos modelos, Alemães, Americanos e Ingleses, com 88 notas, 3 pedais, cepo de metal e cordas cruzadas, pelos melhores preços da praça. — Não compre seu piano sem fazer uma visita a nossa casa. Rua São José, 41, sobrado. (22208) 75

PIANO - F. L. NEUMANN — Particular vende um côr clara, otimo estado conservação, com encrustações de madreperola. Ver á Rua Jiquibá, 107. — Tel. 48-9690. (19567) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399 — PARTICULAR COMPRA PAGAMENTO A VISTA URGENTE (22283) 75

PIANO BLUTHNER — Vende-se 1 maravilhoso. — Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, 397. Facilita-se o pagamento.

PIANO 1/4 DE CAUDA BECHSTEIN — Vende-se um alemão em estado de novo. — Preço de ocasião. Av. Pasteur, 397, Praia Vermelha. (21635) 75

COMPRO 1 PIANO — Familia precisa comprar um piano, com urgencia. Pagamento á vista. Telefonar para 32-0723. (19581) 75

COMPRO 1 PIANO — FONE 49-4362. (19543) 75

PIANOS — Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1.º andar. (21638) 75

Máquinas diversas

"A Ultima das Blackstone" — Vende-se uma linda maquina de lavar roupa, eletrica, equipada com motor da General Motors. — Ainda está semi-encaixotada. Marca BLACKSTONE. Preço Cr$ 5.895,00. — Falar e ver á Rua São Cristovão 211. Tel. 28-5311 com José Luiz. (19494) 78

Animais

DINAMARQUES — Vende-se, Arlequim muito bem pintado, com 4 mêses e orelhas já cortadas. Otimo pedigree, pais e avós campeões na ultima exposição — Rua Aprazivel, 145, Santa Teresa. (26108) 65

Empregos diversos

OTIMA OPORTUNIDADE

PARA REVENDEDORES DO
INTERIOR

Desejamos nomear
UM REVENDEDOR EM CADA CIDADE
Para os seguintes artigos de nossa exclusiva distribuição:

ISQUEIROS TONY.
O melhor isqueiro suiço. Nunca falha.
ISQUEIROS DEAL.
O isqueiro americano mais barato do mercado. Tipo popular contra vento.
PULVERIZADORES CORNELIUS.
O pulverizador de 1950 Uma das maiores descobertas de após guerra Em poucos segundos qualquer liquido transforma-se em verdadeiro nevoeiro.
INSECTICIDA MAGICO.
O maior inimigo dos insetos. Fulminante. Cientificamente fabricado por formula americana á base de DDT e PIRETO.

SÓ INTERESSAM REPRESENTANTES IDONEOS QUE ADQUIRAM AS MERCADORIAS DE CONTA PRÓPRIA, PODENDO EVENTUALMENTE DAR EXCLUSIVIDADE, DEPENDENDO DA COMPRA INICIAL
ESCREVA AINDA HOJE PARA:
INTERAN — Importadora Ltda.
Rua Mexico 31, 10.° — grupo 1.002.
Rio de Janeiro.
55

ESTENO-DACTILOGRAFA

PORTUGUÊS — INGLÊS

Grande Companhia procura, para lugar de futuro, esteno datilografa em português e inglês que possua grande pratica — Cartas indicando empregos anteriores, referencias, idade e ordenado desejado á portaria deste jornal n. 17963. (17963) 55

CHEFE DE PROPAGANDA

Com longa prática, oferece-se para trabalhar em organisação comercial de qualquer genero. Serviço permanente ou a prazo. Cartas para a portaria deste jornal n. 21599. (21599) 55

CORRETORES DE TERRENOS

Importante companhia precisa, para um grande loteamento em zona de veraneio. Tratar á Avenida Graça Aranha 327, 11° andar, sala 1.109, com sr. GOMES. (24035) 55

Correspondente em Inglês

Admite-se com prática e boas referencias, conhecendo bem português, dando-se preferencia a estenografa nesta lingua: Referencias e detalhes para Caixa Postal 9 — LAPA. (21626) 55

Para escritório industrial em S. Cristóvão procura-se
EMPREGADO
O mesmo é admitido como ajuda do Gerente da Firma e precisa ter noções de contabilidade e ser datilógrafo com redação própria Lugar de futuro. Ofertas com pretensões de ordenado para caixa n. 26.031 neste jornal. (26031) 55

EMPREGOS DIVERSOS

ADMINISTRADOR

Europeu de meia idade, solteiro, experimentado em Horticultura e Apicultura com conhecimentos de Lavoura e criação, oito anos pratica num Sitio no Brasil. — Todos os papeis legais em ordem. Pode ler perfeitamente e escrever português o necessario. Oferece-se para Administração dum Sitio ou casa de campo, vai tambem para o interior mas só numa região saudavel. Resposta Sr. Waldemar, Caixa Postal 50 — Petropolis. (22230) 55

SECRETARIA

Precisa-se de uma com perfeito conhecimento de francês (falando tambem) e de português, habil datilografa nas duas linguas. Cartas com informações e pretensões para o n.° 19.582 na portaria deste Jornal. (19582) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisam-se moças com o curso ginasial completo, boas datilografas e com pratica de escritorios de engenharia. — Tratar hoje á Rua da Quitanda 74, 4.° de 9 ás 11 hs., exclusivamente. (19533) 55

RAPAZ de carreira oficial, tendo mais de 5 horas livres diariamente oferece-se para fazer qualquer serviço. Chamar o Dias, das 10 ás 11,30. Tel.: 23-5139. (J 19537) 55

OFERECE-SE um rapaz solteiro reservista, com 22 anos de idade. Para trabalhar de vendedor, propagandista ou representante de laboratorio com pratica de enfermagem e dactilografia. Respostas á Caixa n. 21.600 neste jornal. (J 21600) 55

Compra e Vendo de Casas Comerciais

ARMAZEM

Precisa-se, urgente, comprar ou arrendar um com a capacidade minima de 200 metros quadrados, em qualquer zona proxima do centro, para deposito de firma industrial. Carta na portaria deste Jornal, para 24.000. (24000) 90

Hipotecas

A JUROS minimos, empresto sob hipotecas de predios e terrenos, ou para construir Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida, á rua do Ouvidor 50-1° and. salas 4 e 5. Sr. Moraes. (17954) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.° 67, 2.° andar. Fone 23-6339. (26047) 92

VIDA CARA?
AUMENTE A RENDA

Aumente sua renda três e quatro vezes mais, colocando o seu capital em hipotecas. — Não há emprego de dinheiro mais seguro. — A garantia é absoluta, desde que a transação seja feita por técnicos em negocios imobiliarios. Dinheiro parado em bancos é desprezar renda com a melhor segurança. — Bons juros e recebimento mensal. — Informações gratis e sem compromisso. — Travessa do Ouvidor, 17, 5.° andar, Sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (19567) 92

HIPOTECA — Precisa-se de Cr$ 850.000,00 para edificio de 3 pavimentos com 12 apartamentos na Tijuca — Procurar José Schwarturam Rua Buenos Aires, 140 — Sala 501 — Tel. 43-6012. (19645) 92

MOÇA MASSAGISTA

Precisa-se para consultorio medico. — Av. Franklin Rousevelt, 84, Apto. 501. Tel. 42-0093. (21606) 55

Criados

COZINHEIRA

Precisa-se uma, paga-se bem. Av. do Trapiceiro 36 — Tijuca. (26118) 53

ARRUMADEIRA — Copeira, precisa-se para casa de pequena familia de tratamento. Trazer carteira ou referencias. — Tratar á Rua Toneleros 376 esquina de Lacerda Coutinho. Ordenado a combinar. Copacabana. (17966) 53

Professores

Inglês prático — ESCRITOR AMERICANO ensina ás pessoas de fino trato, conversação, frases idiomaticas e Americanismos. Favor chamar a secretaria de Mr. George. 37-1068. (19505) 87

INGLEZ — Francez — Alemão — Filologo europeu ensina — Rua São José n.° 63 11 andar. Tel. 22-6403 (17558) 87

PIANO — Professor formado na Europa aceita alunos. Tels. 27-3357 ou 47-2340 (87)

PIANO — Professora diplomada ensinr crianças por metodo moderno atraente. Fone: 29-3235. (19466) 87

INGLES — Professor inglês nato leciona seu idioma — Tel. 32-2106. (26011) 87

SENHORITA professora, estudante da Universidade de Vienna ensina alemão, inglês e taquigrafia inglesa. Fone diariamente 11-18 hs 37-2342. (J 24126) 87

Vendas diversas

Vende-se 2 maquinas de costura em perfeito estado, informações — Tel. 22-3257 e 27-4080. (21590) 89

KELVINATOR — 7 pés cubicos de luxo com três meses de uso e garantia de cinco anos. Avenida Visconde de Albuquerque 492, apt 301. FONE 47-2979. (26081) 89

Vende-se Voyage Pittoresque au Bresil por, Y. B. Debret 3 volumes com gravuras coloridas — Tratar na portaria do Jockey Club a Av. Rio Branco n.° 193 com sr. HENRIQUE. (17981) 89

Vende-se uma geladeira americana marca Coolerator, toda de aço, tamanho medio com 1,60 x 1,00 x 0,60 podendo ser-lhe adaptado motor eletrico no deposito de gelo, e servido para casa familia ou de negocios Tratar pelo telefone: 48-4409. (24026) 89

Vende-se o seguinte: 1 bicicleta para moça — Cr$ 600,00; 1 patinete ingles — Cr$ 80,00; 1 belo estojo para faqueiro — Cr$ 220,00; 1 par de fones Telefunquen — Cr$ 80,00; 1 possante motor de corda para gramofone Cr$ 40,00; tudo bom e perfeito. Ver e tratar na rua Maracanau n.° 8, apt°., 2 — Copacabana (esta rua principia na Otaviano Hudson). Fone: 37-1848. (19517) 89

Colar de brilhantes e diamantes — Vende-se em platina e ouro, trabalho frances — Telefone 25-4085 hoje as 14 horas. (21651) 89

Ouro e Joias

Brilhantes — Joias Antigas

O mais importante museu em Joias antigas na America do Sul. — Para comprar ou vender pedimos visitar-nos. — Recebemos Joias usadas em troca.
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua Sete de Setembro — 54.
(1235) 76

COPACABANA

RUA OTAVIANO HUDSON N.° 16
FINANCIAMENTO DE 70 %

Para entrega dentro de 60 dias, vendem-se magnificos apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar á Avenida Churchill n.° 129 — Telefone 42-9774. (91)

PREDIO VASIO

RUA FELIPPE CAMARÃO N. 153

Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão HOJE, 4 de julho de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, otimo predio residencial, dividido em acomodações para familia, medindo 6.05x30.00 e pertencente ao Espolio de Joaquim de Souza e Silva e sua mulher Adelina Joaquina da Cruz e Silva. Mains. 22-3111. (19597) 91

CASAS DE MADEIRA

Vende-se e aceito encomendas, entregamos em 6 dias cada pagamento na entrega das chaves. Tratar e ver Avenida Mem de Sá n. 349 com MARTINS das 8 ás 9 da manhã, não se atende pelo telefone. (19548) 91

RESIDENCIA LUXUOSA

VENDE-SE CR$ 2.500.000,00

PALACETE EM CENTRO DE TERRENO DE ESQUINA COM 1.200 m2. — 8 DORMITORIOS, 5 SALAS 1 SALÃO, 2 BANHEIROS, ETC. — INFORMAÇÕES 26-4092. (21625) 91

TERRENOS no LEBLON

Vendem-se lindos lotes prontos para receberem construção, em privilegiada zona residencial deste belo e aristocrático bairro. Procurar Santos, 42-4746, rua São José, 19. (91)

TERRENO - COMPRO

Preciso terreno livre e desembaraçado, para oficina, em ruas centrais de Botafogo, Flamengo e Laranjeiras, medindo cerca de 18 x 60. Respostas para RUBENS, Rua Senador Vergueiro 69, apt. 502.—

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ ... 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima, e condução fácil Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda Av. Alte. Barroso. 91-4°, sala 402 Tel. 42-9061 — 42-9304. (35012) 3700

FAZENDA — Em clima otimo, rios e quedas dagua com 396 alqs., maior parte em matas completamente virgens com madeiras de exportação; toda colorisada; lavouras milho cana, banana e café, grande pastaria cercada e dividida; gado animais de sela e carga, maquinas etc. preço Cr$ 1.850 cruzeiros o alqueire; vende-se tambem sem as sementes; facilita-se o pagamento; tratar Av. Rio Branco 137 — Sala 816. (19510) 3700

CAXIAS

Vende-se — Otima casa em grande terreno de esquina, á 10 minutos da estação, na Rua Itamaracá, 137. Tratar na Rua Derby Clube n.° 21, C/ VIII, Rio. (17894) 91

Compra-se um apartamento pequeno para casal entre Gloria e Leblon da-se 10 mil cruzeiros e mil por mes — Cartas para a Rua Pedro Americo 54-A apt°. 2 Manoel José de Oliveira. (24021) 91

AV. N S COPACABANA GRANDE AREA

Area medindo 25 x 25, no Posto 2, lado impar, negocio á base de troca, em parte, por apartamentos prontos, e o restante a dinheiro. — Negocio direto. — Telefone 42-6643, das 16 ás 17 hs. (24119) 91

Prédios em Prestações

Vendem-se a longo prazo, na Vila Valqueire, quilometro 3 da Estrada Rio-São Paulo, em ruas pavimentadas e arborizadas, casas recem-construidas, tendo: varanda, ampla sala, dois bons quartos, banheiro completo, ampla cozinha e entrada para automovel. — Informações na CIA. PREDIAL — Praça Floriano, 37 — 39, 2.° andar. Tel. 22-7690, — ramal 15. (26019) 91

COMPRA-SE CASA VASIA

Em Icaraí de preferencia 2 pavimentos, 4 quartos e etc. Paga-se á vista. Negocio direto entre proprietario e pretendente. Ofertas para CASTILHO. — Telefone 42-5536. (19546) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se, em terrenos da Companhia de Habitação "Jardim Carioca", o lote n.° 9 da quadra 8, medindo 508 m2., situado na parte alta dos mesmos. Tratar á Rua Mem de Sá n.° 168, C/ 2 — Niterói, até ás 12 horas. (22271) 91

VENDE-SE

(10) Dez lotes de terreno na Praia de Ramos. Em frente ao balneario. — Cinco estão de esquina com a Avenida Brasil. Resposta para este Jornal n.° 19497. (19497) 91

ALTO TERESOPOLIS

Vende-se uma casa mobilada, lindo jardim, aberta para inspeção todos os dias. Rua Parnaiba 1400. Telefone 2754 ou no Rio — 27-0339. (19493) 91

TERRENO — Praia — Av. Vieira Souto — Vende-se otimo lote com 15 x 50. Pronto para receber construção. Tratar com o corretor sr. Antonio Jose Cepeda, á travessa do Ouvidor n. 17, 5° andar, sala 501, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (J 19395) 91

Prédio
Cr$ 90.000,00

Vende-se solido predio em terreno de 10 x 25; tem 3 quartos, sala, banheiro completo, etc. Fica perto da Estação da Penha e R. Nicaragua. — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Travessa Ouvidor 17 5.° andar, Sala 501. (19390) 91

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

VENDE DIRETAMENTE OS APARTAMENTOS QUE CONSTROE

Avenida Graça Aranha, n.° 206 4.° andar
FONE: 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamentos com 3 quartos 2 salas, copa-cozinha, banheiro e dependencias de empregados, varios andares. Preço: 420.000,00 cruzeiros.

COPACABANA — Magnifica loja com 286.00 m2, em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 120 dias. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada.

COPACABANA — Edificio "Suruby" — Apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha americana, para entrega dentro de 120 dias. — Preço a partir de Cr$ 127.000.00 com parte financiada.

COPACABANA — Vendemos, por Cr$ 250.000,00, á rua Francisco Sá n. 32, apartamento de construção muito adiantada contendo: entrada, "living", quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados. — Financiamento de cerca de 80 %.

GLORIA — Vendemos, para entrega imediata, por Cr$ 1.500.000,00, á rua da Gloria, apartamento de grande luxo, ultimo pavimento, descortinando deslumbrante vista para a Praça Paris e entrada da barra, contendo: 3 amplas salas, 5 quartos, 2 banheiros, 1 "toilette" sala de almoço, ante-copa, copa, cozinha, rouparia, 2 quartos e banheiro de empregados, varanda em toda frente terraço no "bar" e jardim. O edificio tem aquecimento central e garage.

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de grande luxo, em andar alto, belissima vista para a GUANABARA, com 3 salões, 4 grandes quartos, jardim de inverno com grande varanda 2 banheiros em cor, 2 quartos de empregados, copa, cozinha e garage. Preço: 900.000,00 cruzeiros com 50 % financiados

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos por Cr$ 45.000,00, magnifico terreno, á Estrada do Quitungo, esquina da rua Anequirá (antiga Estrada do Pôrto Velho) medindo 18m,00 x 31m,00

DINHEIRO PARADO!
POUCA RENDA ?

Procure informar-se como pode aumentar sua renda 3 a 4 vezes mais. — Não há emprego mais seguro do que a colocação em hipoteca de predios, juros de 10, 11 e 12 por cento, que são recebidos mensalmente, prazo á combinar. Dinheiro em banco é dinheiro morto. Informações gratis e sem compromisso com o Corretor ANTONIO JOSE' CEPEDA, á Travessa do Ouvidor n.° 17, 5.° andar, Sala 501. — Não façam negocios diretos, procurem corretor idoneo, um tecnico em negocios imobiliarios. (19585) 92

APARTAMENTOS — CENTRO

Vendem-se apartamentos em final de construção, no Ed. Vasconcelos, sito á Rua do Rezende ns. 21/23. — Tratar na Av. Rio Branco 138, 6.° S/ 603. (21630) 91

ZONA SUL — Compro predio de construção recente até Cr$ 2.000.000,00, mesmo com renda pequena serve. Rudolf Karter — Telefones 42-4635 e 22-6545. (J 19045) 91

RKO Radio

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — RITZ • STAR — REPUBLICA — PRIMOR

HOJE 2-4-6-8-10 horas

FILMADO NO RIO!

A R.K.O. Radio Filmes apresenta

Ingrid BERGMAN em **"Interludio"** ("NOTORIOUS")

com **CARY GRANT** **CLAUDE RAINS**

Produção e Direção de ALFRED HITCHCOCK

Tudo o que ela era... Era tudo o que ele queria..

RKO RADIO FILMES

Improprio para crianças até 10 anos

Acomp. Complementos Nacionais

CHAVE ELETRICA

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81; por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Chave eletrica aperfeiçoada." privilegiado pela Patente n.º 29.976 de 18 Julho de 1942 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

CIRCUITOS PARA VALVULA ELETRICA

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81; por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Circuitos para valvula eletrica." privilegiado pela Patente n.º 29.978 de 18 Julho de 1942 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

CHAVE ELETRICA

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81; por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de" "Chave eletrica," privilegiado pela Patente n.º 30.583 de 3 Julho de 1943 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

BANDEJAS PARA GELO

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81; por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento em bandejas para gelo." privilegiado pela Patente n.º 23.734 de 12 Julho de 1938 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

CONTROLADORES SINAL TRAFEGO

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81; por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Controladores de tempo de sinal de trafego." privilegiado pela Patente n.º 23.747 de 12 de Julho de 1938 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

PROCESSO MONTAR TRANSFORMADOR

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81; por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Processo e aparelho de montar transformador." privilegiado pela Patente n.º 29.286 de 12 Julho de 1941 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

APERFEIÇOAMENTO EM MOTORES

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81; por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento em motores sincronos sem partida automatica." privilegiado pela Patente n.º 21.997 de 27 de Julho de 1934, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

APERFEIÇOAMENTO EM CATHODO

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81; por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento em estructura de cathodo." privilegiado pela Patente n.º 23.747 de 9 Julho de 1936, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

TUBO LUMINOSO ELETRICO

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81; por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Tubo luminoso eletrico com camada interna luminoforescente." privilegiado pela Patente n.º 25.688 de 2 Julho de 1938, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

PROCESSO DE TRATAR BULBOS

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81; por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Processo de tratar bulbos de lampadas eletricas." privilegiado pela Patente n.º 26.072 de 10 de Julho de 1939, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

DISPOSITIVO DESCARGA ELETRICA

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81; por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Dispositivo de descarga eletrica." privilegiado pela Patente n.º 28.184 de 8 de Julho de 1940, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

LAMPADAS CLARÃO INSTANTANEO

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81; por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Lampadas de clarão instantaneo." privilegiado pela Patente n.º 29.287 de 12 Julho de 1941, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

INTERRUPTOR TERMICO

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81; por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Interruptor térmico." privilegiado pela Patente n.º 29.288 de 12 Julho de 1941, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

RECEPTACULO LAMPADAS FLUORESCENTES

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81; por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Receptáculo e agente de partida combinados para lampadas fluorescente." privilegiado pela Patente n.º 30.569, de 26/7/1943, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

DESCARGA ELETRICA

General Electric S. A., estabelecida á Av. Almirante Barroso, n.º 81; por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Dispositivos de descarga eletrica." privilegiado pela Patente n.º 30.614 de 17 de Julho de 1943, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima. (21603)

SEU RADIO E' PHILIPS ?

Tem defeito? Chame o PINTO, extecnico da Philips. — Tel. 42-7720. (17892)

REPUBLICA

HOJE NO PALCO

CLEOPATRA

A MULHER DEMONIO

apresenta:

"MARAVILHAS DE TODO MUNDO"

A unica mulher mágica em todo o Universo.

IRMÃOS LOEIRA — acrobatas

CANELINHA E CLAUTENES — dupla cômica

NA TELA: *INTERLÚDIO*

Imp. até 10 anos

com INGRID BERGMAN, GARY GRANT e CLAUDE RAINS

Acompanha Complemento Nacional

Sábados — Domingos e Feriados

Palco ás 16 e 21 horas - Filme a partir de 14 horas

Dias uteis, Palco ás 21 horas — Téla ás 18 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE — DUAS SESSÕES AS 20 e 22 HS. — HOJE — (Polt. Cr$ 20,00)

A REVISTA MAIS IMPAGAVEL DO ANO!

DERCY GONÇALVES

Dercy

Na revista em 2 atos de José Wanderley e Renato Alvim!

Duas horas de riso e expiendor com WALTER D'AVILA, Spina, Linita, America Cabral, Armando Nascimento, Ferreira Leite, Alice Archambeau, Dalva Costa, Maria do Céo, Marilú Dantas, Zulmira Miranda, Rita Rio e Norbert, Eddye Leal Delfim Gomes e seus companheiros num formidavel êxito!

AMANHÃ: MATINÉE DA MOCIDADE COM "MULHER INFERNAL", ÁS 16 HS. — DOMINGO: MATINÉE CHIC AS 15 HS. — (Bilhetes á venda)

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

AMANHÃ, Sábado ás 21 hs.

Acontecimento Artistico

Unico Concerto de

FIRKUSNY

Reaparecimento da

ORQUESTRA MUNICIPAL

Regência de

DE FABRITIIS

Concerto em Sol Menor — MENDELSSON

Concerto em Ré Maior — BRAHNS

VILLA LOBOS — WAGNER

Poltronas Cr$ 80,00 — Galerias Cr$ 30,00

Ingressos á venda com grande procura

Quinta-feira, ás 17 Hs.

4.º ultima Vesperal de Assinatura

FIRKUSNY

(36963)

RENDA RACINE

Branca, beije e preta, todas as larguras, os melhores preços do Rio, só na Casa "RODINA" — Galeria da Associação dos Empregados — Loja 44.

PARA AS NOIVAS

A Casa RODINA acaba de receber as legitimas Rendas Racine em diversas larguras, Branca, beije e preta e está vendendo a preço de reclame, á Galeria dos Empregados no Comercio — Loja n.º 44. (22282)

ELIXIR DE NOGUEIRA GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

(31300)

"NOVO"

Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Pedicuro. R CUNHA Ex-funcionario da Scholl. Rua do Ouvidor 169 3º sala 301 TEL. 23-3938 (33224)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423

(22261)

(PINTOR DE GELADEIRA)

Pinta-se geladeira com tinta Duco e sintetica. Chamar JOSE' — 47-1302 (18847)

Geladeiras "Kelvinator"

Vende-se para pronta entrega, recentemente chegadas da America, modelo M-7 super-luxo tipo 1947. — Tratar com G. Vieira da Silva, Av. Calogeras 15, Sala 303. (17937)

Pensão em Castália Estação Boca do Mato

Descansem em lugar saudavel, sossegado, temperatura agradavel, altitude 250 metros, a 3 horas do Rio e 2 de Niterói, servido por trens, onibus e automovel. Pensão estritamente familiar, otima alimentação, passeios nos bosques, banhos de cachoeira e outras distrações. Preços modicos. — Não são aceitas pessoas portadoras de molestias contagiosas. — Informações no escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades — Rua Uruguaiana 104, 1.º andar, Sala 106. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (24010)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 45-A, 4.º and. Sala 43. (19410)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO — PAGA-SE BEM — TEL. PARA

22-4435.

(19446)

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 35 cruzeiros. — Rua Santana, 223. (22132)

FLORES NATURAIS

Coroas, corbeilles, ornamentações, flores soltas aos centos, no Deposito de Cravos Americanos — R. Joaquim Palhares, 593. Fone 48-8412. (24106)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores mesmo com defeito, máquinas, motores ventiladores cristais etc. Casas completas. Paga-se bem. Tel. 43-2654 e 43-7820. (18769)

Teatro REGINA

OS ARTISTAS UNIDOS Apresentam Henriette MORINEAU em

ELIZABETH DE INGLATERRA

De A. Josset ☆ Trad. de Bandeira Duarte

HOJE ÁS 21 HORAS

AMANHÃ VESPERAL 16 HORAS

IMP. 18 ANOS

SOCIEDADE NUMISMATICA DO RIO DE JANEIRO

CONVITE

Assembléia Geral

Na forma do § 1º do Art. 10º dos Estatutos da SOCIEDADE NUMISMATICA DO RIO DE JANEIRO, são convidados os srs. sócios proprietarios a se reunirem em Assembléia Geral, no próximo dia 14 do corrente, segunda-feira, ás 16 horas, na sala de assembléias da Brazilia Turistica e Comercial, S.A., á rua Visconde de Inhaúma, 134—Loja; para cumprimento do disposto no Art. 12º de ditos Estatutos.

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1947 — (a) Alvaro Leal — Presidente (36941)

TOCA — DISCOS

WEBSTER automatico, novo, vende-se baratissimo Cr$ 1.000,00. Rua Humaitá 229, Apto. 805. (19400)

MAQUINA DE EMPACOTAR BANHA

Compra-se uma nova ou usada em bom estado. — Propostas para a Caixa Postal n.º 1369 — Rio. (24096)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever, Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893 Sr. Mello (24050)

TEATRO FENIX

Grande temporada de ballados Milton Rodrigues apresenta

BALLET DA JUVENTUDE

Sob o patrocinio da U.N.E. e da F.A.E

Diretor artistico

IGOR SCHWEZOFF

Orquestra sob a regência dos maestros Francisco Mignone, Martinez Grau e Rols Hirschmann

Amanhã e Domingo, duas ultimas vesperais extraordinárias ás 17 horas

ASSINATURA

PROGRAMA

"CONCERTO DANSANTE" de Saint Saens

"ESPECTRO DA ROSA" de Weber

"Divertissements"

Bilhetes á venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas

VERANEIO NOVA FRIBURGO

(DUAS PEDRAS)

RANCHO S. PEDRO

Preços reduzidos

Informações:

Rio — Sr. Davio, rua da Carioca n.º 11, sobrado. Telefones 22-8417 e 29-1935

SCHWEIZER ZEITSCHRIFTEN

Schweizer Journal Cr$ 205,00

D U . . . . Cr$ 280,00

Prisma . . . . . . Cr$ 135,00

Das Werk . . . Cr$ 320,00

Peçam nosso catálogo de Revistas Suiças

LIR

LIVRARIA RENOLI

R. México, 31-6.º and.-Grupo 601

C. Postal 4231 - Telefone 32-6920

Em Copacabana e Ipanema

GALERIA BEIRA MAR

Rua Visconde de Pirajá, 11-B

Rio de Janeiro

K.-1

BARCO A VELA

Vende-se um, classe sharpie 12 m2., perfeitamente equipado. — Ver e tratar com CHICO, no Clube dos Caiçaras. (36702)

CAPITALISTA

Precisa-se capitalista com Cr$ 300.000,00 para financiar, até este limite, negocios efetivos, garantidos e bem remunerados, como se provará. Otima oportunidade. Trata-se com o proprio na Av. Rio Branco 91, 9.º S. 8. Das 11 ás 12 horas. (22203)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.

Tel. 43-7180.

(21994)

PINTOS DE UM DIA

Vendem-se Light — Leghorn e Brisse. Tel. 25-0591. (19584)

RADIOS LUXOR 1947

9 valvulas de funçáo, olho magico roda swing mudando sosinho as estações, ondas curtas e longas, 8 diferentes voltagens em transformados universal ligação de pick-up e alto falante extra lindas caixas de alamo e bjork. Preços excepcionais Garantia e assistência técnica Rua Mexico 41 — 5º G 501 — Edificio CIVITAS. (25471)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés Crosley Chalvador G E Frigidaire Norge, Philco, Kalvinator e Monitor novas entregas imediata Ver a Rua St.a Luzia 627. TEL. 22-1144. (16531)

Atenção! Meias Nylon 51

A Casa Hermam vende a Cr$ 30, e 35,00. Rua Sant'Ana 227. Tel. 32-4744. (22247)

CONSERTOS GARANTIDOS

Radios Geladeiras [illegible] de qualquer tipo e marca Oficina especializada modernamente aparelhada — J. Andrews & Cia Ltda — Av Rainha Elizabeth, 44 B — Atende-se prontamente pelos telefones 27 2314 [illegible] 5043 (22117)

MODAS

Particular, recém-chegada de Paris, vende linda coleção de vestidos e lingerie, por preços de ocasião. Somente quinta, sexta e sábado, de 3 ás 6 horas da tarde. Vêr na Av. Rui Barbosa, n. 664 apt.º 501 (Morro da Viuva) (26043)

REFRIGERADOR COMERCIAL

Vende-se um em estado de novo, Compressor e Motor marca ICELAND americano, 11 pés cubicos, para Bars, Açougues, Particulares, etc., por motivo de viagem ao primeiro interessado por Cr$ 10.500,00. — Rua Taborari, 665 — Braz de Pina. (19544)

ECONOMIZE

GAZ? — TEL 32-1044

Chame o gazista Virginio que limpa e regula evitando escapamento, conserto qualquer aparelho de gás dando grande economia na conta do gás o gasista Virginio faz controle geral no gás Atende em qualquer bairro sem compromisso

CASACO DE VISON 3|4

A' pessoa que ao sair da recepção oferecida pelo Presidente Videla, consigo levou inadvertidamente, um casaco de Vison 3/4, roga-se o obséquio de entregá-lo á Praia de Botafogo n. 130 — portaria. Telefone 25-2319. (21613)

HILFSKRAFT

Precisa-se de uma jovem, que saiba escrever perfeitamente á máquina, outros serviços de escritorio e que fale alemão. Apresentar-se á Rua Mexico 31 — 6º — Sala 601. (36949)

RECEPÇÃO PRESIDENTE VIDELA - DIA 1º DE JULHO

FAVOR TELEFONAR PARA 22-8386

Mandaremos apanhar fina capa Vizion, modelo unico, etiqueta CASA IMPERIAL ainda com selos originais sob o forro, levada por engano. Recibo da portaria n. 28 amarelo, correspondente ao mesmo será entregue no ato. (21598)

Rádios e Eletrólas

Toca-discos automáticos desde Cr$ 600,00 a Cr$ 4.000,00, Thorens, Paillard Garrd Hebster, etc., 12 modelos diferentes, em exposição. Mais variado sortimento de móveis para vitrola, 25 modelos diferentes para pronta entrega aos melhores preços. Aceitamos trocas. Fazemos adaptações serviço garantido. Rádios ingleses P. Y. E. transformador universal. Rádios para mesa de cabeceira, a partir de Cr$ 700,00, com garantia, Válvulas desconto 10 %. Rua Joaquim Palhares n. 104, loja — Estácio de Sá, Telefone 43-3767. (29613)

TEATRO MUNICIPAL — Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

COMPANHIA FRANCESA MARIE BELL

HOJE, Sexta-feira, ás 21 hs.
6ª Récita de Assinatura

LE SECRET

Peça em 3 atos de *Henri Bernstein*

2ª Feira, ás 21 Hs. 7ª e ultima Récita de Assinatura.
PHEDRE

AMANHÃ, Sábado, ás 16 Hs.
4ª Vesperal de Assinatura
Grande Exito

THERESE RAQUIN

Drama em 3 atos e 10 quadros de *Marcelle Maurette*
Poltronas Cr$ 60,00

Domingo, ás 16 hs. — 5ª e ultima Vesperal de Assinatura.

ALVENARIAS MULTICELLULARES

TIJOLOS "CASA SANO", BLOCOS E LAGEOTAS DE CIMENTO E AREIA, MULTICELLULARES, PATENTE N.º 18.449

PARA PRONTA ENTREGA

Peçam Catalogos e Informações

RUA MIGUEL COUTO, 40

Caixa Postal 1924 — Rio

FONES: 23-1662 — 23-4838 e 23-3931

CASA SANO

MATERIAL BOM — DÁ SATISFAÇÃO

Imp. Exp. **UNICOM** Soc. Com. Ltda.

Rua da Assembléia, 104 - s/914 - Telefone: 22-3072

Manda diretamente do Rio Colis Postaux, de 5, 10 e 20 kgs. assegurados contra todos os riscos, para: França - Portugal - Polonia - Espanha - Tchecoslovaquia - Belgica - Holanda - Suiça - Suecia - Inglaterra.

CAFÉ DO BRASIL UNICOM — ARROZ UNICOM — AÇUCAR — CACAU — CHARUTOS — CHÁ — CHOCOLATE

S E G U R A N Ç A   C O N F I A N Ç A

Milhares de cartas comprobatorias á disposição dos interessados.

Passagens para Itália

Rápidos e confortaveis navios italianos para os portos de GÊNOVA e NAPOLES

PROXIMAS SAIDAS:

VULCANIA 8 de AGOSTO

ARGENTINA	16 de julho
FILIPPA	25 de julho
ANDREA GRITTI	15 de agosto
UGOLINO VIVALDI	23 de agosto
SAN GIORGIO	4 de setembro

Reservem suas passagens e tratem seus documentos necessários para o embarque com antecedência na conhecida

AGENCIA DE VIAGENS E EXCURSÕES

CUPELLO

AVENIDA RIO BRANCO, 31 — FONE: 23-0056

(32847)

VENDE-SE

Grande peça de prata para assados, artisticamente lavrada, pesando perto de 14 quilos. Informações pelo telefone 47-2357.

VENDE-SE

Mobilia de sala de jantar, fabricação Leandro Martins, estilo Chipendale, com mesa redonda, 2 aparadores e 12 cadeiras — Informações pelo telefone 47-2357 (99173)

LABORATORIO SUECO DE RADIOTECNICA

DIREÇÃO DE JOSEPH RUNG,

ENGENHEIRO DE RADIO E TELETÉCNICA

CASA ESPECIAL PARA SERVIÇOS RADIOTÉCNICOS — A MAIS MODERNAMENTE APARELHADA

CONSERTOS DE RADIOS

Rua Miguel Lemos, 44 — Grupo 304

Tel. 27-0432

APANHAMOS E ENTREGAMOS A DOMICILIO

(36587)

Apartamentos com quartos de banho anexo e café pela manhã. Rua Moncorvo Filho n. 40, próximo á estação D. Pedro II (E F C B) e a Av Presidente Vargas. Telefone: 23-5944

SUA CAMISA CONSERTA-SE

A AV RIO BRANCO N.º 111, SALA 509

Telefone 43-4485

PREÇOS MODICOS — POUCA DEMORA

(19460)

FERIAS?

Em ótimo sitio, vida de fazenda, ótima alimentação, muito leite. Casal Cr$ 100,00. Preço especial para familia. Estação Paraibuna. Minas. Peça prospectos: rua S. José 76, 2º, sala 6. Tel. 38-7289.

ESPORTES

FUTEBOL

A TEMPORADA DO FLAMENGO NA BAHIA

O rubro-negro terminou anteontem a sua temporada na Bahia, vencendo as três partidas disputadas e apresentando um alto padrão de jogo. A' primeira vista parece que os escores de 2x1 das pelejas com o Guarani e com o Bahia, não evidenunciam apreciavel superioridade do quadro carioca sôbre os adversários baianos. Isto é um engano. Os factores que impediram uma contagem mais positiva do tri-campeão carioca tanto sôbre o Guarani como sôbre o Bahia, são de molde a dar aos flamengos completa satisfação pela vitória, não importando o escore. O campo da Graça é uma verdadeira desgraça — pequeno (70x90 metros), gramado péssimo e todo esburacado — representa um enorme handicap para os clubes locais, que já conhecem as manhas do campo, levando vantagem nas jogadas e na inexperiência do quadro visitante. Junte-se a êsse inconveniente o padrão de jogo usado pelos baianos, que é grandemente rápido e algo ríspido, e teremos as causas das cautelas com que os craks do Flamengo jogaram na boa terra.

Se por um lado, a parte propriamente técnica, deixa muito a desejar, por outro lado, há que destacar a cordialidade dos jogadores e dirigentes e a disciplina inalteravel dos jogadores baianos e, o que é melhor, a fidalguia da torcida local, que embora torcendo pelos quadros da Bahia, deixava um número consideravel de adeptos do rubro-negro, animando e aplaudindo com calor os feitos dos jogadores da Gavea.

O terceiro aspecto da temporada a ser apreciado é a receita. Nada menos de Cr$ 301.202,00 nos três jogos, sendo que a última partida apesar de noturna, rendeu mais de cento e cinquenta mil cruzeiros, demonstração eloquente do entusiasmo dos baianos pelo futebol, e especialmente pelo bom association.

*

O GOVERNO BAHIANO E O ESPORTE

Salvador, 3 (Correio da Manhã) — Foram recebidos pelo governador Octavio Mangabeira, os cronistas esportivos cariocas e baianos, a fim de ouvirem a palavra do govêrno sôbre o momento esportivo. Disse o governador que, como do seu programa, vem visitando todos os lugares e serviços públicos da Bahia, tendo constatado, com tristeza, o que viu no Campo da Graça, do que resultou a reunião dos responsáveis da F.B.D.T. e "A Desportiva", reafirmando seus propósitos de inaugurar-se em 1949, o referido estádio. Informou ter estado em visita aos trabalhos do outro estádio, á Fonte Nova, mostrando o interesse e necessidade da realização do objetivo de inaugurar, se possivel, os dois embora o da Fonte Nova em parte. Não acha, como querem muitos, que dois campos sejam muito, mesmo porque o da Graça é particular e, para futebol, o outro será um grande estádio, que reunirá todos os objetivos esportivos, com as grandes possibilidades do local, que representará um grande melhoramento para a Bahia, independente do esporte. Fez ainda o governador, apreciações sôbre o que representa o esporte para a mocidade, mostrando que a êle se deve grande parte da vitória dos aliados, pelo muito de coragem e outras qualidades na formação do homem, citando como advogados, engenheiros, médicos, etc. se transformaram em combatentes, graças á formação esportiva. E' pois, disse, um problema fundamental que se tem de realizar. E a diversão do povo, mas antes de ser somente diversão, como agora, precisa reunir suas outras finalidades. Deseja promover identico movimento no interior do Estado, onde se faz necessário, também, a construção de campos de esportes. Acrescentou o sr. Octavio Mangabeira que, em 1949, estará empenhado nas festas comemorativas do 4º centenário da cidade e do centenário do nascimento de Ruy Barbosa. Haverá então abrindo as atenções esportivas a realização do campeonato mundial. Mas isto implica nas providências urgentes e necessárias de outros sectores, como a carestia da vida, as obras particulares e tantas outras providências a serem atacadas concomitantemente.

TENIS

TAÇA "ANTONIO LEITE"

A Federação Metropolitana de Tenis, incluiu em seu calendário de atividades do corrente ano, duas provas dedicadas aos jornalistas-tenistas, sendo uma para jogos de simples e outra de duplas.

Para o certame de simples, o troféu a ser disputado, é o denominado "Ricardo Pernambuco" e instituido há alguns anos, pela diretoria do Conselho Nacional de Desportos.

Esse campeonato, será todo êle disputado nas quadras do Fluminense F. Clube, tendo inicio domingo 13 de julho, devendo concorrer ao mesmo a totalidade dos cronistas de tenis da imprensa carioca.

O torneio de duplas, já foi decidido com a brilhantissima vitória do binomio Fernando Pinto e Lucilio de Castro, nossos confrades de "O Globo", que na final derrotaram os favoritos Alvaro Cunha "Correio da Noite" e Djalma De Vincenzi "Esporte Ilustrado" pelo escore de 6x4, 3x6 e 6x4.

*

ANIVERSARIO DO PETROPOLITANO F. C.

O gremio eclético da cidade das hortensias, programou para o mês dos festejos de aniversário, a ser realizada no próximo domingo, uma competição amistosa de tenis, entre duplas formadas pelos seus tenistas e os jornalistas-tenistas do Rio. Atendendo ao amavel convite do gremio de Mario ten Brink, seguirá domingo para Petrópolis, uma grande caravana de jornalistas metropolitanos, sob a chefia do sr. Alvaro Cunha.

VÁRIAS

O REGRESSO DO VASCO

Está resolvido que a delegação vascaina que se encontrava na Espanha disputando alguns jogos e que seguiria para a França e Holanda a fim de enfrentar quadros daqueles paises, encerrará a sua temporada na Europa e regressará ao Brasil no dia 8, chegando aqui no dia 10 do corrente. Ao que consta, que estão contundidos vários elementos titulares e o quadro não poderá contar com alguns jogadores principais. E por isso, muito justamente o comendador Cyro Aranha resolveu apressar o regresso ao Brasil, cancelando os jogos na França e na Holanda.

Rigor deselegante — São Paulo, 3 (Asp) — A diretoria da Federação Paulista de Atletismo, em sua última reunião, resolveu após calorosos debates, suspender por 60 dias, os destacados atletas, Sebastião Alves Monteiro, Joaquim Gonçalves da Silva, Paulo Sebastião, Floriano Cordeiro e Jordão Felipe dos Santos, por terem infrigido o artigo 77 dos seus estatutos, tomando parte na Corrida da Fogueira, realizada no Rio a 23 último, como representantes da Fôrça Policial de São Paulo, quando são registrados na mentora por outros clubes.

Fluminense x Portuguesa — Realizando-se domingo próximo, dia 6 de julho, no estádio do Fluminense Futebol Clube o encontro interestadual de futebol entre os quadros profissionais deste clube e o da Associação Portuguesa de Desportos de São Paulo, a diretoria do Fluminense F. C. avisa aos seus associados que, conforme determina o item 1 do parágrafo único do artigo 31 do estatuto, o ingresso será pessoal, pagando as pessoas de familia que possuirem carteira de frequência, o preço de entrada fixado para a arquibancada: — Preço das entradas: cadeiras de pista, Cr$ 50,00; cadeiras de arquibancada, Cr$ 30,00; arquibancada, Cr$ 10,00; geral, Cr$ 5,00.

Remessa de "passe" — Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, procedente da C.B.D., o "passe" do jogador Walter Faustino dos Santos, do quadro de amadores do S. C. Rio Branco de Petrópolis, para o Bonsucesso.

Tieté x Estocolmo — São Paulo, 3 (Asp) — Está praticamente assentado que uma equipe de atletas do Tieté realizará, dentre em breve, uma visita a Montevidéu, a convite do Clube Estocolmo. Os entendimentos para essa temporada tiveram inicio, quando do último sul-americano, entre o próprio presidente do Estocolmo e o técnico Adrão Alves Nunes, tendo-se concluido agora, através troca de cartas. O clube uruguaio propôs um programa de provas que, por muito extenso, exigindo grande número de atletas, provocou do Tieté uma contra-proposta, mais reduzida, sendo, porém, certo de que não será esta questão que venha impedir a temporada.

Cancelou a transferência — A C. B. D. comunicou ontem à Federação Brasileira de Futebol que cancelou o pedido de transferência solicitado pelo Madureira, do atleta Waldomiro Oliveira, do quadro de amadores do Uchôa F. C., do interior paulista, em virtude do Madureira não ter indenizado o seu clube de origem.

Chega amanhã a Portuguesa — Está sendo esperada amanhã, procedente de São Paulo, a delegação da Portuguesa que, como foi amplamente divulgado, disputará domingo próximo, á tarde, uma partida amistosa com o Fluminense, no estádio das Laranjeiras.

Já trinta e sete — Londres, 3 (A. P.) — A Comissão Organizadora dos Jogos Olimpicos anunciou que mais dez paises aceitaram o convite para participar das próximas Olimpiadas, elevando-se assim o total dos paises que aceitaram a 37. Os paises cujas respostas foram agora recebidas são a Argentina, Austrália, Bélgica, Ceilão, China, Tchecoslovaquia, Irlanda, Malta, Filipinas e Africa do Sul.

O América vai ao Sul — O América solicitou licença ontem, a Federação Metropolitana de Futebol, para no periodo de 10 a 24 do corrente, jogar contra alguns clubes dos Estados do Paraná e Santa Catarina, oportunamente a serem indicados por aquelas entidades.

O Flamengo segue para Recife — Em avião especial seguirá hoje, da Bahia para Recife, a delegação do Flamengo. Em Pernambuco haverá no dia 13 do corrente, um Fla-Flu, e para o qual já estão esgotadas as cadeiras.

COMITÊ OLIMPICO BRASILEIRO

Em reunião da Assembléia Geral do Comite Olimpico Brasileiro, realizada anteontem, presentes os srs. almirante Lemos Basto, presidente da C. B. V. M.; coronel Américo Braga, presidente da C. B. C. T.; Comte. Paulo Martins Meira, presidente da C.B.B.; Joaquim do Couto Simões, presidente da C.B.E.; Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D.; Ruy de Castro, presidente da C.B.X.; Manoel Bernardino, presidente do Moto Clube do Brasil; Gastão Luiz Detsi, presidente em exercicio da C.B.P. e Afonso Castilho Freire, delegado do Automovel Clube do Brasil; foram eleitos membros da Comissão Executiva, os seguintes desportistas: ministro Afranio Antonio da Costa, membro das delegações do Brasil as Olimpiadas de Antuerpia e Los Angeles, ex-presidente de várias instituições desportivas, presidente do Tribunal de Recursos, dr. João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, ex-presidente do Botafogo F. R., secretário de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal; dr. Luiz Gallotti ex-vice-presidente da C.B.D. ex-presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, sub-procurador da República; general Edgar do Amaral, presidente do Departamento de Desportos do Exército, secretário geral do Ministério da Guerra; almirante Atila Monteiro Aché, ex-presidente da Liga de Esportes da Marinha e diretor do Pessoal da Armada; dr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos; comandante Paulo Martins Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol; dr. Luiz Aranha, ex-presidente da C.B.D. e patrono dos Desportos Brasileiros; capitão Sylvio de Magalhães Padilha, diretor da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, laureado campeão de atletismo; professor Benedito Montenegro, ex-dirigente de entidades desportivas, antigo atleta praticante; catedrático da Faculdade de Medicina de São Paulo; ex-reitor da Universidade de São Paulo; Henrique de Aguiar Valim, membro de várias delegações olimpicas brasileiras, presidente da Federação Paulista de Esgrima, campeão brasileiro de esgrima; Victor Resse Gouveia antigo e laureado atleta; diretor do Clube Atletico Paulistano.

FISCALIZAÇÃO BANCARIA

INSTRUÇÃO N. 29

TRANSFERÊNCIAS PERIÓDICAS DE FUNDOS PARA O EXTERIOR

A Carteira de Cambio — Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. torna publico aos interessados que, a fim de que possam ser estabelecidas normas gerais para a concessão de remessas mensais relativas a manutenção, ordenados, rendas provenientes de aluguéis, etc., ou outras quaisquer transferências de carater periódico a favor de residentes no exterior, está sendo organizado o registro nominal dos interessados, que deverão providenciar sua inscrição nesta Fiscalização Bancária, á Avenida Presidente Vargas, n. 149 — 3º andar. A partir do mês de julho corrente, as transferências de que se trata sòmente serão autorizadas se os remetentes se acharem devidamente registrados, mediante preenchimento de formulário á disposição dos interessados.

Rio de Janeiro, 1º de julho de 1947

Alberto de Castro Menezes, Diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil S. A.

Antonio de Moraes Rego, Chefe da Fiscalização Bancária.

(36952)

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes:

MONTARIAS

1º páreo — 1.600 metros — A's 13.40 hs. — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — Cr$ 18.000,00.

		Ks.
1	1 D. Pedro II — M. Carvalho	58
	2 Aragonita — E. Coutinho	56
2	3 Naipe — N. Motta	58
	4 El Rey — P. Coelho	52
3	5 Tribunal — X. X.	56
	6 Trinta e Três - B. Ribeiro	54
	7 Farrusca — O. Coutinho	56
4	8 Penedo — F. Sobreiro	52
	9 Cruzador — E. Loredo	54

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Logro — C. Cruz	56
2	2 Guanumbi — E. Castillo	55
3	4 Lombardia — J. Martins	53
	4 Ubatana — S. Ferreira	49
4	5 Vavaú — D. Ferreira	55
	" Valco — J. Portilho	55

3º páreo — 1.000 metros — A's 14,40 hs. — Pista de grama — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Kit — S. Ferreira	54
2	2 Xavante — A. Araujo	56
	3 Sky — A. Rosa	56
3	4 Highland — E. Castillo	54
	5 Pirata — C. Cruz	52
4	6 Mojica — L. Rigoni	56
	7 Uristrio — L. Mezaros	56

4º páreo — 1.500 metros — A's 15.15 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Jacomi — D. Ferreira	56
	2 Br. de Neve - S. Ferreira	54
2	3 Hardiana — O. Ulloa	54
	4 Marmiteira — N. Motta	54
3	5 Staraya — Duv. correr	54
	6 Eclético — N. Linhares	56
4	7 Pury — W. Andrade	56
	" Magestade — J. Martins	54

5º páreo — 1.500 metros — A's 15.50 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Outono — S. Ferreira	56
	" Arranchador — C. Cruz	56
	2 Esplendor — L. Mezaros	56
2	3 Inferior — E. Castillo	56
	4 Marimpa — O. Santos	50
	5 Vice Versa — J. Portilho	52
	6 Five Stars - J. Nascimento	54
3	7 Acatado — J. Graça	56
	" Rio Negro — O. Coutinho	52
	8 Genipapo — J. Martins	52
4	9 Magistral — R. Freitas Fº	52
	10 Moritz — J. Mesquita	54
	" Lady — A. Ribas	50

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,25 hs. — Pista de grama — Cr$ 22.000,000 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Farra — R. Freitas Fº.	54
	" Hipias — O. Ulloa	54
	2 Sinclair — X. X.	56
	3 Katurrita — O. Macedo	54
2	4 Judas — N. Pereira	56
	5 Bambi — G. Costa	56
	6 Aloá — E. Castillo	56
3	7 Urmano — J. Mesquita	52
	8 Urutú — J. Portilho	56
	" Paraguaia — S. Ferreira	56
	9 Cavador — D. Ferreira	56
4	10 Faladora — I. Souza	54
	11 Jugo — C. Cruz	56
	" Jiga — S. Batista	54

7º páreo — 1.000 metros — A's 17.00 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Foguete — A. Araujo	56
	2 Mimi — X. X.	50
	3 Unico — N. Pereira	54
2	4 Expoente — J. Portilho	53
	5 Alvinopolis — J. Mesquita	52
	6 Flor do Campo (excluida)	52
3	7 Infante — E. Castillo	58
	8 Genghis Kahn - A. Aleixo	52
	9 Sagres — L. Mezaros	56
4	10 Garúa — Duv. correr	50
	11 Fincapé — J. Martins	54
	" Tango — J. Nascimento	56

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Jugo com C. Cruz e Jiga com S. Batista, em parelha, 800 metros em 38" 3/5.

Aloi, Greme, 400, 24" 3/5.
Alvinop., Mesquita, 600, 37" 1/5.
Arranchador, Cruz, 600, 38".
B. Neve, Salomão, 600, 36" 1/5.
D. Pedro, Carvalho, 700, 45".
Hardiana, Ulloa, 600, 38" 2/5.
Ina, Mesquita, 300, 22".
Logro, Cruz, 800, 47" 3/5.
Lombardia, Mesquita, 600, 36".
Magestade, Martins, 600, 36".
Magistral, R. F. F., 800, 52".
Moritz, Mesquita, 600, 37" 2/5.
Naipe, N. Motta, 600, 39" 2/5.
Outono, S. Ferreira, 800, 51".
Pirata, C. Cruz, 600, 36".
Sagres, Ind. 800, 50".
Tango, José, 800, 52" 3/5.
Tribunal, J. Coutinho, 700, 45".
Unico, N. Pereira, 600, 40".
Uristrio, P. Coelho, 360, 21".

FORFAITS EM PERSPECTIVA

Nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, talvez não sejam apresentados os animais Vavaú, Staraya, Garua, King Cole, Cubanita, Alameda e Infante. Fantástico, como já informamos, ficou inutilizado para corridas, sendo certa pois a sua ausencia.

ANIMAIS CHEGADOS

Chegaram ontem da capital paulista os animais Arabesca, La Guiche, Daphne, Intriga e uma potranca destinada a Cinudemiro Pereira. A primeira ficou aos cuidados do entrainer Cyrillo de Souza, a segunda de Rubem Cesar e a terceira de Antonio Fabbri.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos como de costume, os semanários especializados Vida Turfista, Calendario Turfista Brasileiro, Jockey Club Ilustrado e Turf Jornal, em circulação.

Máquinas elétricas

REX

FABRICAÇÃO AMERICANA

para

SOLDA DE PONTOS

Capacidades: de 2½ a 75 K.V.A

com ou sem

Controle Eletrônico

ESTOQUE PERMANENTE

SECÇÃO DE MAQUINAS

MESBLA

Rua do Passeio, 48/56

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Realiza-se hoje a seguinte prova: Puericultura, as 8 horas. Serão chamados os alunos de ns. 141 a 180.

Amanhã serão realizados os seguintes atos: — Quimica, 2.º ano, 2.ª chamada, as 13 horas para os alunos que faltaram a 1.ª chamada, Anatomia Patologica, 3.º e 4.º ano, 2.ª chamada, transferida para o dia 9 as 14 horas. Exame de Validação Clinica Medica, as 9 horas no serviço do prof. Luiz A. Capriglione. Será chamado o candidato João Baptista Rudolf.

NOTICIARIO

Policlinica Geral do Rio de Janeiro — Terão inicio este mes, no Serviço Odontologico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, os cursos de Molestias Paradentarias e Anatomia Especializada, ministrados respectivamente pelos drs. Orandino Prado Filho e José Monteiro de Carvalho. As aulas de Molestias Paradentarias serão as 2.ªs e 5.ªs feiras, as 8 horas e as aulas de Anatomia Especializada nos mesmos dias, as 20 horas.

Curso de puericultura — Acham-se abertas na secretaria da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, as matriculas para o 12º curso anual de Puericultura, patrocinado pelo Departamento Nacional da Criança. O curso, que se iniciará a 18 do corrente, é organizado pelo Serviço de Orientação Medico Social da A. C. M. e será dirigido pelo pediatra dr. Adauto de Rezende. As matriculas encerram-se impreterivelmente, no dia 17 e somente um numero limitado de candidatos, maiores de 18 anos, poderá inscrever-se.

As pessoas interessadas poderão obter informações na secretaria da Associação Cristã de Moços, rua Araujo Porto Alegre, 36 (Esplanada do Castelo). Telefone: 22-8860.

Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal — Reune-se hoje, as 16 horas, em segunda convocação, o centro dos professores do Ensino Noturno municipal, para eleger o conselho deliberativo, do bienio de 1947 — 1948, devendo fazer parte da reunião somente os socios quites.

Curso de informações geograficas — Na Secção Cultural do Conselho Nacional de Geografia, sita á Av. Beira-Mar, 436, 12º andar, (edificio do Iguaçú), continua aberta a inscrição gratuita para o Curso de Informações Geograficas, promovido por aquele Conselho, com o apoio e colaboração da Faculdade Nacional de Filosofia. [...] As materias programadas abrangem a Geografia física e humana [...]. A instalação do Curso realiza-se a 15 do corrente.

X Congresso Nacional dos Estudantes — A Diretoria da União Nacional dos Estudantes deliberou, ontem, marcar oficialmente a data de instalação do X Congresso Nacional dos Estudantes [...]. Reforma do ensino superior. Assuntos varios.

Centro Academico Candido de Oliveira — Avisamos aos interessados que a excursão a Belo Horizonte será realizada [...] dia 7, pelo trem da manhã e não [...] como anteriormente anunciado. [...] Recebemos, ainda, inscrições das 17 as 20 horas. Pedimos a todos os inscritos que compareçam ao sorteio, a fim de tomarem conhecimento dos pormenores referentes a viagem [...].

Reunião da Diretoria — O presidente do Centro Academico convoca [...] para uma reunião extraordinaria [...].

Departamento de Arte e Teatro — Pede-se aos colegas que quiserem tomar parte nas representações teatrais do C. A. C. O., [...].

Departamento de Imprensa e Edições — Comunica-se [...].

SOCIAIS

Camilo e Laet

De Mundo Novo, São Paulo recebemos uma carta do sr. Felicio Agib, cujos têrmos nos levam à convicção de que se trata de um exaltado camilianista, pelo que não há senão louvá-lo.

A propósito de nosso afirmado de que Camilo levara a pior na polêmica em que se empenhou com Carlos de Laet, diz o sr. Agib que, no caso, [...] como os profetas hebreus, os quais afirmavam sem demonstrar...

Da polêmica existe uma separata da "Revista de Cultura", de que é diretor o padre Tomás Fontes e onde se transcrevem todos os documentos da discussão. Também a fls. 41/63 do livro "Carlos de Laet, o polemista", de Antônio J. Chediak há um resumo do torneio. Poderíamos, pois, sugerir ao sr. Agib a leitura dêsses escritos, com o que possivelmente se persuadiria de que Camilo não foi feliz quando polemizou com o nosso Laet; preferimos, entretanto, condensar, como se diz agora, a polêmica célebre, acudindo, dessarte, ao apêlo que, no final de sua carta, nos fêz o supracitado sr. Felicio Agib.

No prólogo da reedição, feita na cidade do Pôrto, em 1875, de uns versos de Fagundes Varela, depararam-se a Camilo um "haviam brisas" e um "lhe favoreçam", pecados sintáxicos êsses que lhe serviram de pretexto para uma série de ironias excessivas contra o suavíssimo lírico do "Cântico do Calvário", a quem Camilo advertiu de que "havia" regras para o verbo "haver" servindo-se acrescentar que, em poesia, "um subid não substitui a sintaxe, e as flôres do ingá que recendem no iequitibá não disfarçam a corcova de um solecismo."

Carlos de Laet, que ia nesse tempo pelos 32 anos, saiu na "Revista Brasileira" em defesa do seu patrício, porque lhe doeu ver "o talento deprimido pelo talento, e o mérito real espezinhado pelo imoderado e truanesco desejo de galhofa." Depois de referir-se à falibilidade humana nestas questões gramaticais, como, de resto, em quaisquer outras, — alude a umas "falenas a "esvoaçarem-se" nos andá-assás", frase essa de Camilo, para salientar que se tratara de "novidade importante, porquanto até o penúltimo paquete não constara neste país dos botucudos que o "esvoaçar" fôsse reflexivo."

Pelo "Cruzeiro", nos seus "Ecos humorísticos do Minho", responde Camilo a Laet; invoca a autoridade de Antônio Feliciano de Castilho e de Filinto Elísio em abono do "esvoaçar-se", verbo reflexivo que diz estar no Rio há muito tempo, convindo o procurassem na Alfândega. Termina dizendo que se os escritores brasileiros o quisessem obsequiar, poderiam fazê-lo de modo mais significativo enviando-lhe um papagaio, uma cotia e alguns frascos de pitanga; quanto à linguagem, não se incomodassem...

Na sua secção "Microcosmo", do "Jornal do Comércio", Laet replicou, detendo-se em provar a sem razão de Camilo no tocante ao "esvoaçar-se"; salienta que o próprio Camilo também cochila em vários de seus livros, onde se encontram têrmos e locuções por êle mesmo acoimados como alheios "da contextura do idioma português". Finalmente, tomando um "houveram coisas terríveis", que topou à página 34 do "Romance de um moço pobre", diz: — "O sr. Camilo quer que lhe mande uma cotia; pois tome a êste "houveram", que também é bicho bravio, e veja se o aclima em São Miguel de Seide."

Camilo tornou à liça, tentando invalidar as observações do antagonista: atribuiu o "houveram" a descuido de revisão, sem embargo de relacionar, à guisa de atenuante, alguns exemplos de grandes sabedores da língua, tais como Filinto Elísio, Dias Gomes e Ferreira Gordo, para mostrar que o revisor procedeu, no fim de contas, judiciosamente quando fêz do "houve" o abominável "houveram". Concluí insistindo pela pitanga e pelo cacho de um macaco.

Ainda pelo "Jornal do Comércio", respondeu Laet amplamente a Camilo, cujas contradições, com relação ao "houveram" deixa patenteadas. Disse que, segundo Camilo, conspícuos filólogos fizeram concordar o verbo "haver" com o pseudo sujeito do plural, o que era mais uma razão para não ser o nosso Varela tão acerbamente criticado, como o foi no "Cancioneiro Alegre", por um engano que, "podendo ser êrro tipográfico, quando o não fôsse, tinha por si o respeitabilíssimo exemplo dos Filintos, Dias Gomes e Ferreiras Gordos." Em relação à pitanga e ao macaco pedidos, diz Laet que de pitanga não era tempo e, quanto ao macaco, entrara a hesitar sôbre se mandaria do antigo ou do novo continente, porque os havia de uma e outra parte do Atlântico: catarrinos e platirrinos. Estes, compatrícios de Laet, têm as narinas separadas por largo septo, de 32 a 36 dentes, cauda apreensora. Aquêles, os compatrícios do sr. Castelo Branco, "têm o septo nasal pouco espêsso, sacos nas bochechas e calosidades nas nádegas... Era só escolher..."

A polêmica terminou aí, com evidente vantagem para Laet.

Júlio Moura

Para o album de Mlle.

CERTEZA

Na noite meus olhos ponho
e me deixo divagar...
Com pena de quem tem um sonho
sem poder realizar!...
Como deve ser tão triste
quem seu bem único existe
em sòmente idealizar...

Mas por certo é mais tristonho
— aquele —
que nem um sonho,
tem na vida
pra sonhar...

Yolanda Luiza Olivieri

— Para aquelas que amam sem ser amadas, o tédio é o pior dos confidentes.

MME. LAFAYETTE — *Máximes.*

O PRECEITO DO DIA

Veneno insidioso — O fumo não ataca o organismo rapidamente, mas o faz aos poucos, sorrateiramente, sem que o fumante o perceba. Assim sendo, o fumo atua como verdadeiro agente da "quinta coluna contra a saude". — *Não se fie nas aparencias. Combata radicalmente um dos inimigos da saude, abandonando, de vez, o vicio de fumar.* — SNES.

NATALICIOS

Fazem anos hoje: a srta. Maria do Carmo Lara, filha do casal Manoel Torquato Lara—Maria Correia Lara, e o sr. Ayrton Melo Batista, funcionario do Senado.

NASCIMENTOS

Foi aumentado o lar do casal d. Elza de Andrade Lara e sr. Jazon Lara, em Valparaiba, São Paulo, com o nascimento do primogenito Francisco Antonio.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, ás 16,30 horas, na Igreja de São José, o casamento da senhorita Adma Khair, filha do sr. e sra. Nagib Khair, com o sr. Newton Trindade, filho do sr. e sra. Ptolomeu Trindade.

— Realiza-se na cidade de Dois Corregos, em São Paulo, o enlace matrimonial do sr. Antonio Carlos com a senhorita Nely Schostecci, filha do industrial Luiz Schostecci e de sua esposa d. Francisca Schostecci.

— Realiza-se hoje, ás 14 horas, na 4.ª Pretoria, o enlace matrimonial da srta. Eunice Freitas Leite, filha da viuva sra. Evangelina de Freitas Leite, com o sr. Carlos Alberto Lima da Rosa, filho do sr. Francisco Garcia da Rosa Junior e da sra. Candida Lima da Rosa.

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Valdemar Costa Cocchiarale, filho do sr. Valdemar Fonseca Cocchiarale e de d. Nair Costa Cocchiarale, com a srta. Maria Francisca Teresa da Fonseca França, filha do sr. Jaime Dias França e de d. Romana Fonseca França.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem de seu natalicio, foi ontem homenageado por seus amigos e admiradores o dr. Francisco de Paula Rocha Lagoa Filho, ministro do Tribunal Federal de Recursos e do Superior Tribunal Eleitoral.

Dr. Julio Salek — Sob o patrocinio da Associação Brasileira dos Amigos de Augusto Comte realiza-se hoje ás 17 horas, no salão da A. B. E., á Avenida Rio Branco 91, 10.º, uma sessão publica em memoria do dr. Julio Salek, recentemente falecido, ex-procurador geral do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios.

REUNIÕES

Clube de Engenharia — O conselho diretor reune-se em sessão ordinaria, sob a presidencia do eng. Edison Passos, hoje, ás 18 horas, em sua sede provisoria, á rua do Passeio n.º 90, 2.º andar.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Presidida pelo dr. A. F. da Costa Junior e secretariada pelos drs. A. Campos da Paz Filho e Humberto Barreto, realizou a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, outra de suas sessões ordinarias semanais. Usou da palavra o dr. Vasco Azambuja, que apresentou um trabalho em colaboração com o dr. Francisco Orofino, sobre "Diabetes em um hospital geral". A comunicação mereceu comentarios do dr. Aurelio Monteiro.

— A Associação Brasileira de Serviços Sociais fará realizar amanhã, das 15 ás 19 horas, na sede da Escola Tecnica de Assistencia Social, á Av. Franklin Roosevelt 115, 2.º andar, uma tarde social, com uma parte artistica por iniciativa dos proprios alunos. Haverá ainda uma palestra sobre "Julia Lopes de Almeida", a cargo da senhorita Wolnéa Chaves.

CONFERENCIAS

No auditorio dos Serviços Hollerith, á Av. Graça Aranha 182, 5.º andar, hoje, ás 17,45 horas, o dr. Manuel Madrid, da Universidade do Chile, dissertará sobre o tema "Estudo eletroferético das proteinas".

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Sob o patrocinio dessa sociedade o dr. Xavier de Oliveira fará hoje, ás 17 horas, uma conferencia subordinada ao titulo "O laudo de Cleveland e o Territorio de Iguaçú". A conferencia, que se realizará no Edificio do "Jornal do Comercio", sala 423, é franqueada ao publico.

— O dr. F. A. Cárdenas, cientista colombiano ora em excursão pelo Brasil, realizará uma conferencia sobre "A ciencia e o numero", na sede provisoria do Clube de Engenharia, á rua do Passeio, 90, 2.º andar, terça-feira, 8 do corrente, ás 17,30 horas.

VIAJANTES

De avião, vindo de Ankara, deve chegar hoje ao Rio de Janeiro o dr. José Osvaldo de Meira Penna, depois de ter servido na India, China e Turquia como consul, secretario e encarregado de negocios. O diplomata, que é membro do P. E. N. Clube, escreveu "Shanghai", livro que foi prefaciado pelo falecido embaixador Leão Veloso quando era ministro do Exterior. Escreveu tambem um livro sobre o Japão e ocupa-se agora de um trabalho sobre a Turquia.

— Acompanhado de sua senhora e filho, chegou ontem a esta capital, em gozo de férias, o dr. Ruy Paes Barreto, consul do Brasil em Rosario, na Argentina.

— Pelo "Argentina" chegou ontem da Europa o sr. Mauricio de Souza, da Associação Brasileira de Propaganda. Figura de relevo nos meios publicitarios do país, teve á sua chegada, varias manifestações de simpatia por parte de seus amigos e auxiliares.

— Pelo avião da S. A. S. que saiu do Rio no dia 2, embarcou para a Europa o dr. Brandão Filho, que vai tomar parte, como representante do Brasil, no Congresso da Societé International de Cirurgie, que deverá realizar-se em setembro proximo em Londres. O dr. Brandão Filho aproveitará essa viagem para se por em contacto direto com as mais importantes organizações cientificas européias. Ao seu embarque compareceram representantes do mundo medico brasileiro e pessoas de suas relações.

— Está no Rio, com destino a Buenos Aires, uma delegação da Republica Dominicana, que representará esse país nas comemorações do 9 de julho, na Argentina. A missão é presidida pelo ex-chanceler do sr. Manuel Arturo Pena Batlle, atual embaixador no Haiti.

— Regressou ontem de Montreal, o dr. Frederico Duarte de Oliveira, chefe da Divisão Legal da Diretoria de Aeronautica Civil.

— E' aguardada no Rio, na proxima terça-feira, procedente de Nova York, a estrela do cinema e do radio norte-americanos Judy Canova, que viaja acompanhada de seu marido, Chester England.

— Seguiu, ontem, para Buenos Aires, o sr. Orlando Riquelme Cotte, cinematografista do Departamento de Informação e Cultura do Chile.

MISSAS

D. Catharina Hecker — Será celebrada hoje ás 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, á Praça 15 de Novembro, missa de 7.º dia em sufragio da alma de d. Catharina Hecker, viuva do sr. Carlos Hecker e progenitora dos srs. Paulo Hecker, advogado nos auditorios de Porto Alegre, e Ernesto Hecker, funcionario da Prefeitura daquela capital e das sras. d. Rosa Hecker, esposa do cel. José Ricardo Veiga Abreu, e viuva José Fernandes Porto.

Flora da Nobrega Beltrão — O nosso colega de imprensa Heitor Beltrão manda rezar, amanhã, ás 10,30, no altar-mór da Igreja de São José, missa de segundo aniversario por alma de sua saudosa mãe Flora Beltrão.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

4 DE JULHO

1532 — Partem da Guanabara o galeão *São Vicente* e a nau *Nossa Senhora das Candeias*, capitaneada por Pero Lopes de Sousa, que a arrebatara aos franceses, a 2 de fevereiro de 1531, próximo á baía da Traição.

1823 — Pela Relação do Rio de Janeiro são absolvidos os presos politicos processados por ordem de José Bonifácio (menos Soares Lisboa, anistiado a seguir por Dom Pedro I).

1843 — É assassinado, ao regressar do teatro, quando descia de sua sege em Botafogo, o coronel Filipe Neri de Carvalho. Defendido pelo advogado André Pereira de Lima, foi o réu, o escravo Camilo, enforcado no Campo de Santana a 9 de agôsto de 1845.

1865 — Passa a denominar-se Onze de Junho o largo do Rocio Pequeno, ex-largo São Salvador, hoje absorvido pela Avenida Presidente Vargas, cuja alteração, aliás, para Avenida Castro Alves ainda não foi referendada pelo Prefeito.

ROBERTO MACEDO

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do Prefeito — Sociedade Recreio dos Anciãos para a Velhice Desamparada — arquive-se, nada ha que deferir; Augusto Loureno da Silva, Carlos Gonçalves & Arlindo — mantenho a decisão anterior; Moysés Zonis, Gaston Luiz do Rego, Domingos Cardoso — atender; Alberto de Sampaio Ferraz e outros — concedo; Vicentina de Paula Vieira Carvalho — concedo; Comité de Socorro as Vitimas da Guerra na Alemanha — autorizo; Antonio Severo Santana — arquive-se, não é inconveniente aos interesses da Prefeitura.

Atos do secretario do Prefeito — Dispensando, por abondono de função, o trabalhador extranumerario Manoel Pereira e o estafeta Pedro Siqueira Caiado; designando Candido Costa para a Secretaria Geral de Viação.

Serviço de Expediente — Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal — compareça; Orfanato Franciscano da Sagrada Familia, Antonio da Costa Batista — compareça.

Departamento do Pessoal — Manoel Luiz Ferro, Agenor Carlos de Moura Brandão, Apolinario Correia — indeferido; Nodar Leite da Silva — não pode ser atendido; Otelo Pereira da Fonseca — arquive-se; Francisca das Dores Nolasco — mantenho o despacho; João Maria — proceda-se de acordo; Elza de Moraes Rego Borges — considere-se licenciada.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Foi designado: Teobaldo de Miranda Santos para o Instituto de Educação, e Secundino Ribeiro Junior para o 8.º D. Educacional.

Departamento de Educação Primária — O diretor deste Departamento assinou numerosas designações e transferencias de funcionarios, cuja relação será publicada no Diario Oficial, secção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do secretario geral — Foi designado: Atila Barbosa Ferreira de Assunção para responder pelo expediente do Departamento de Rendas e Licenças, durante o impedimento do respectivo titular.

Despachos — João Batista de Melo Guimarães — deferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Foram designados: Pacifico Valente da Rocha para o Serviço de Transportes; Cléa Alvear para o Departamento de Higiene; Nice da Silva Castro, Maria de Lourdes Avila da Costa para o Departamento de Higiene.

Departamento de Tuberculose — Foi designado: Maria do Nascimento Santos para o Hospital Sanatorio Santa Maria.

POSSIBILIDADES DA IMIGRAÇÃO HOLANDESA E DA ITALIANA

Curitiba, 3 — (Asp) — Encontra-se nesta capital o sr. Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração, que veio estudar, com as autoridades locais, as possibilidades e condições da imigração holandesa e italiana.

O sr. Latour percorreu diversos núcleos coloniais, estudando a situação.

MUSICA

O INSTRUMENTO E A CRIAÇÃO

Se um postulado biológico nos ensina que a "função faz o órgão", pode-se dizer analogamente que a criação da música precede e condiciona a invenção de novos instrumentos. O homem primitivo que pela primeira vez soprou em um fragmento de bambú, dispôs os orifícios da sua rústica flauta de acôrdo com as necessidades de uma escala imaginada por êle. No outro extremo da evolução musical, Bach, tomando conhecimento do primeiro tipo de piano construido na Alemanha, não escondeu sua insatisfação, indicando modificações a serem introduzidas no instrumento que substituiria o cravo. E a Bach cabe a criação de outro instrumento, similar do violoncelo, mas de cinco cordas, a "Viola Pomposa", para o qual escreveu a Sexta de suas famosas Suites, hoje arranjada para violoncelo comum.

Muitos fatos da História da Música, entretanto, parecem contrariar aquela assertiva inicial. Obras musicais maravilhosas, profundamente originais, levam-nos a concluir que o instrumento, de possibilidades ainda não de todo exploradas condiciona, no caso, a criação artística. Tome-se, para ilustrar a tese, o grande exemplo dos Estudos de Chopin. Eis como um famoso professor de piano, I. Philipp, relembra a gênese da obra, dedicada a um piano essencialmente idêntico ao atual, apesar de ser menor a sua possança sonora:

"Com vinte anos (a 20 de outubro de 1829) Chopin escreve de Varsóvia a seu amigo Titus Woyciechowski: "Compús um Estudo na minha própria maneira", e a 14 de novembro do mesmo ano, anuncia a Titus a conclusão de uma série de Estudos, que êle seria feliz de lhe fazer conhecer. Foi entre os dezenove e vinte e três anos que Chopin compôs os doze primeiros Estudos que mostram, melhor do que nenhuma outra obra, seu extraordinário gênio. Êle transformou a arte da escrita pianística e transformou, pode-se dizer, a arte da música em geral."

Em contraste com o côro de louvores que suscitaram, Chopin, que aliás, tinha consciência perfeita da importancia dos Estudos, não fazia justiça a um dêles. Esse pormenor vale como curiosidade. Quando Clara Wieck (a mulher de Schumann) executou em um recital o Estudo em sol bemol (op. 10), Chopin teve a seguinte observação: "Por que Clara Wieck tocou meu Estudo? Não poderia ela executar algo mais importante que essa pequena peça sobre as teclas pretas? Teria sido melhor não tocar nada". Diante, porém, do Estudo em mi maior, n. 3, confessava que aquela era a mais bela melodia que já havia encontrado, não calando a exclamação: ó minha pátria! diante de seu aluno Gutman, quando este, certa vez, o executou em aula.

A música dos Estudos depende da existência do piano, tal como o conhecemos na atualidade, pondo em jogo sua riqueza potencial de recursos técnicos e expressivos. Igualmente a literatura do violino esperou, para ser ampliada, que o instrumento tivesse atingido o cume da perfeição. Recorrendo-se às fontes de informação a respeito, verifica-se que o violino é o têrmo último de uma série, cujos antecedentes imediatos são a viola a braccio e a viola da gamba. Muitos cálculos e tateamentos foram necessários, para que o tipo do instrumento se fixasse em definitivo. Pouco e pouco a sabedoria da tábua atingiram a exatidão matemática das curvas. Os detalhes se modificaram até a obtenção da forma atual, e o número de cordas se reduziu a quatro. Amati, Guarnerius e Stradivarius sucederam-se no seu fabrico, mas até o fim do século XVIII os recursos do violino e seus congeneres eram ainda incompletamente conhecidos. Fez-se preciso por isso o exemplo de [illegible] famosos, que fizeram também compositores, como Viotti, Baillot, Duport, para que as obras primas da "literatura" italiana despertassem interêsse, logo transformado em entusiasmo.

Não obstante, sucedeu com esses instrumentos algo semelhante ao que ocorre com o corpo humano. A função faz o órgão e, no entanto, a dança e os esportes conduzem o corpo humano a resultados inimagináveis de ritmo, de movimento, e de energia muscular. Não será apenas o treino, e sim as predisposições naturais, a constituição orgânica, que permitem, por exemplo, as "performances" esportivas. Da mesma forma, na música, os principais instrumentos, o violino ou o piano, ainda aguardavam, para soar plenamente, as obras definitivas dos compositores, de que sofreram modificações materiais sob o seu influxo. E na atualidade, esses instrumentos, de resto insubstituíveis, oferecem ainda um cabedal de riqueza [illegible], embora aparentemente [illegible], são explorados já [illegible] pelos processos da criação artística, para colocar a composição contemporanea em uma espécie de impasse.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Sociedade Brasileira de Música de Camara — Essa sociedade realiza hoje, às 21 horas, no auditório da A.B.I. o 8º e último concêrto do ciclo integral das sonatas de Beethoven, para piano, que está sendo levado a efeito pelo pianista Fritz Jank. Serão as seguintes sonatas em programa para essa noite: sonata em sol menor op. 49, n. 1, si bemol maior, op. 22, fá maior, op. 10 n. 2 e dó menor op. 111.

Curso de Interpretação Vocal de Vera Janacópulos — Hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, efetua-se mais uma aula do "Curso de Aperfeiçoamento e Interpretação" da professora Vera Janacópulos. O programa está assim organizado:

Ma belle si ton ame — Margoton (XV século) — Les Trois princesses; Helena Pimentel Viana. Mes belles amourettes — Chanson de Marie Antoinette: Sabe Gelender. Jardim d'amour — Bourrée; Alice Velon. Menuet de Martini — Jeune fillette: Regina Campelo Barroso. Non, je n'irais plus du bois — Gadé pití mi late (canção dos negros da Luiziania); Léa Caldeira. Canção russa — Go d'own Moses; Leny Gomes. Some times I feel like a motherless child — Cantilena; Wilson Takche.

Maracatu cearense (Eu-a) — 2 canções russas; Sylvia Moskonovitz.

Recital de violoncelo Carlos Collet — Dia 8, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se o recital do exímio virtuose paulista do violão, Carlos Collet, que apresentará um representativo programa de música para esse instrumento.

Escola Nacional de Música — A diretora da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, professora Joanidia Sodré, com o fim de intensificar o intercambio artístico entre vários Estados, resolveu enviar, em missão oficial, ao sul do país, uma caravana composta de 3 pianistas chefiada pelo professor catedrático Guilherme Fontainha. A escolha recaiu nas pianistas Esther Nalberger, Lucy Salles e Lais de Souza Brasil.

Para o êxito da excursão, o ministro da Educação e Saúde já se pôs em contato com as respectivas autoridades dos Estados sulinos, assim como o reitor da Universidade do Brasil que comunicou aos seus colegas do sul o empreendimento louvavel da Escola Nacional de Música. Também a diretora da E.N.M. interessou-se junto a vários Conservatórios, no sentido de que a caravana seja convenientemente recebida.

RADIO

PROGRAMAS DE ESTUDIO NA P.R.D.-5

Não há duvida de que os programas em gravações da emissora municipal "Rádio Roquete Pinto" durante a larga gestão do prof. Maciel Pinheiro, caracterizaram-se pela qualidade elevada das peças, o mesmo não acontecendo, entretanto, com as audições de estudio, tanto que uma ou outra raras excepções... [illegible]

A PRD-5, esta já vem encontrando margem para apresentar alguns artistas de destacado mérito, iniciando uma série de "rádio-concêrtos" cuja estréia se deu com Gutomar Novais.

Esse nome de "rádio-concêrto", que intitula as audições programadas pela PRD-5, requer, entretanto, alguns comentários. Trata-se de denominação de um programa; e um título, por uma espécie de convenção tácita, pertence meramente a quem o inventou. Ora, "rádio-concêrto" designa, já há bastante tempo, as transmissões de estúdio de "Ondas Musicais". Mesmo que se considere legítimo, dado o seu sentido genérico, empregar esse título em outro programa, o processo não é elegante. O seu a seu dono.

A' parte o rótulo, trata-se de uma iniciativa que se impunha. Uma das melhores funções do rádio está precisamente em abrir ao povo perspectivas artísticas, concedendo ao mesmo tempo aos nossos intérpretes oportunidades para uma atuação duradoura. E ainda hoje, às 20,30 horas, realiza-se mais um recital da PRD-5, quando ouviremos Noemi Bittencourt, uma das maiores pianistas brasileiras, e um espírito que sempre manifesta curiosidade, pela música nova, dando também abrigo em seu repertório à página valiosas da criação contemporanea. — F. Silveira.

— Será apresentado amanhã, às 21,30 horas na Rádio Roquete Pinto, a costumeira audição promovida pela revista "Brasil-Musical", fazendo-se ouvir o consagrado pianista e compositor Oscar Lorenzo Fernandez e a professora Elysena d'Ambrosio, do Conservatório Brasileiro.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 13,00 — Rádio Novela; 16,30 — Amigos do Jazz; 17,25 — Carnet Social; 17,30 — Homem Palavra; 17,45 — Programa de Estúdio; 18,30 — Ana Maria; 19,15 — Arte Lirica; 20,00 — Ritmo Novelo; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Rádio Novela; 21,30 — Rapsódia de Risos; 22,00 — Nas asas de um Clipper; 22,30 — Programa Arnaldo Estrela; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Música Deliciosa.

Rádio Roquette Pinto: De 10,00 às 11,00 — Hora do lar, organizado e apresentado por Vera Brito; 11,00 — Palestra sob a responsabilidade da dra. Odete Paes Barreto Gomes, sôbre a Higiene dos Dentes na Educação da Criança; 13,30 — Pelo Brasil — Programa do D.E.C.: De 14,00 às 17,00 — Transmissão diretamente da Camara Municipal; De 17,00 às 18,00 — Programa variado; 18,00 — Recital do pianista Wilhelm Backhaus; 18,30 — Programa do S.E.N.A.C.; 18,45 — Programa lírico; 19,00 — Programa com orquestra; 19,15 — Noticiário da BBC de Londres; 20,00 — Programa com canções; 20,30 — Rádio-Concêrto, com a pianista Noemi Regis Bitencourt; 21,00 — Historias das histórias, programa escrito e apresentado pelo prof. Ariosto Espinheira; 21,30 — Literatura francesa, pela professora Yvonne Garnier; 22,00 — Programa sinfônico com compositores norte-americanos; 22,30 — Chamando a América; 22,45 — Programa com os barítono Leonard Warren e Donald Dickson; 23,00 — Diário do ar; 23,30 — Album de melodias, apresentando músicas de Rudolf Friml Romberg e Jerome Kern.

Rádio Tupi: 17,00 — "Destino", novela; 18,15 — Momentos de Ouro; 18,30 — Boletim Internacional; 18,35 — Bolsa do Café; 18,40 — Adelaide Fonseca; 18,55 — Piadas de Lorotoff; 19,00 — Bois noite para você; 19,05 — Frango e biciclistas com A. Barroso; 20,00 — Show de Carioca e sua orquestra; 20,30 — "Meu Amor", novela; 21,00 — Anedotário das Profissões, programa de Almirante; 21,30 — Programa variado; 22,00 — Rogerio Guimarães, em solos de violão; 23,00 — Diário Tupi; 23,30 — Penumbra.

Rádio Tamoio: 17,30 — Recital; 18,15 — "Milagres de São Benedito", novela; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,15 — Cantores internacionais; 20,00 — "Caminho Perdido", novela; 20,30 — Queixas de bandoneon; 21,30 — Melodias de outrora; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha; 24,00 — Bom noite Brasil.

Rádio Jornal do Brasil: 12,45 — Solos instrumentais; 13,00 — Trechos de óperas; 13,30 — Programa sinfônico; 17,00 — Programa Cosmopolita, em gravações variadas; 18,15 — Dança de todos os povos com a Orquestra de Salão; 18,30 — Notas estrangeiras; 19,00 — Música variada com a Orquestra de Salão; 19,00 — Últimas internacionais e palestra de rumbas Henrique Magalhães; 20,15 — Programa Joquel Clube; 20,30 — Melodias da Broadway com Oliveira Fernandes e a Orquestra Panamericana; 21,30 — Páginas que não se esquecem com Nelson Teixeira e a Orquestra Serenata; 22,15 — Recitalistas brasileiros com Altair Cerina; 22,30 — Espelho da fé — Dorival Ribeiro.

Rádio Mayrink Veiga: 18,15 — Patrício Teixeira; 18,45 — Chute musical; 18,55 — Galho de Urtiga; 19,05 — Xerem e De Moraes; 19,00 — Esportes, com Jayme Moreira Filho; 19,25 — Jornal; 20,00 — Variedades Murano; 20,25 — Panorama político, com Cezar Ladeira; 20,35 — Visões de Portugal, com Oliveira Carvalho (estreia); 21,00 — Situações de pânico; 21,30 — Carlos Galhardo; 22,00 — Conversações; 22,05 — Abra, com hora da lei; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Clube: 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 18,30 — Rumbas e Congas; 18,45 — Programa Arco-Iris; 20,00 — Serenata mexicana com Moreno e orquestra; 20,15 — Seresta de Newton Teixeira; 20,30 — Romance da valsa; 20,45 — Recital do soprano Diva Celeste; 21,00 — Chica Peliança e suas calipradas; 21,35 — Recital de Dilermando Reis; 21,50 — Solos de piano — Gravações; 22,20 — Sucessos populares.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Orquestra Escocesa da BBC; 20,00 — Dicionário político, palestra de Alan Bullock; 20,15 — Geraint Jones, órgão; 20,30 — Novelistas ingleses, palestra; 20,45 — Visitaram Londres — 11 Handel; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Política internacional, comentário de Wickham Steed; 21,30 — Keith Cummings, viola; 22,00 — Rádio-panorama; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentarios da Imprensa Britanica.

VIDA CATÓLICA

NA OITAVA DOS APÓSTOLOS PEDRO E PAULO

Comemorou-se hoje o sexto dia da oitava dos dois principes dos Apóstolos, a qual tem de notavel possuir várias missas próprias, o que sómente sucede nas oitavas da Páscoa e de Pentecostes.

A missa de hoje, *Mihi autem*, é uma dessas missas especiais, também celebrada como votiva dos Apóstolos.

Exaltamos no *Introito* os dois Principais como amigos do Senhor. Conta, depois, a *Leitura*, o costume antigo dos fieis de colocarem os seus doentes na rua, á passagem de S. Pedro, para que assim ficassem curados, quando por ele tocados ou apenas beneficiados pela sua sombra.

Também os primeiros cristãos procediam assim em relação aos túmulos dos dois Apóstolos, ali deixando durante a noite os enfermos e também celebrando nesse local o Santo Sacrifio da missa. Confiavam, assim, no poder material e espiritual desse Santo Sacrifício.

No Evangelho de hoje Cristo promete a Pedro participação em sua realeza, por haver ele renunciado aos bens do mundo para seguí-lo, suportando várias provações.

Renova a Igreja esses compromisso na *Comunio*, prometendo-nos a recompensa pela participação na Eucaristia.

Considera o *Gradual* os dois Apostolos como principes da Igreja, verdadeira e soberana rainha, mostrando-nos afinal no *Ofertório* os Apóstolos partindo para as suas viagens apostólicas.

"A nossa perfeição não consiste em abranger quantidade de exercícios de piedade, mas sim em fazer bem as nossas ações ordinárias."

S. Francisco de Assis

Santos de hoje — Lauriano, Udalrico, Jucundino, Ageu, Raimundo, Oséias, Berta, Sebástia.

Hoje, 1ª sexta-feira do mês.

Amanhã, sábado do Sacerdote.

Santuário de N. S. da Penna Jacarépaguá — A Irmandade de N. S. da Penna, fará celebrar no próximo domingo, 6 do corrente, ás 9,30 horas, missa em louvor á sua milagrosa padroeira. Será celebrante o padre Ambrosio Mouteni, vigário da matriz de N. S. do Loreto. O côro estará a cargo da professora Amelia de Menezes.

Festa de N. S. da Paz — Inicia-se hoje, na matriz, de N. S. da Paz, em Ipanema, solene novenario em homenagem á padroeira, havendo missa, diariamente, ás 5,30 horas. Hoje haverá tambem missa festiva e comunhão geral do Apostolado da Oração ás 7 horas e novena sob o patrocinio dos jornalistas e professores, ás 20,30 horas.

Comemoração do XIV Centenário da morte de São Bento — Como já é do conhecimento público, transcorre este ano o décimo quarto centenário da passagem gloriosa para a eternidade do Santo Patriarca Bento, pai dos monges que sob seu patrocinio construiram uma Europa e um Ocidente cristãos. Sua vida e sua obra foram modêlos de salvação para uma legião de filhos seus que, enquanto pela procura ardorosa da santidade se apressavam em ir ter como o Pai nos céus, pela sabedoria da vida, construiam na terra uma civilização sob o signo de Cristo e de sua Cruz. De tudo isso já nos falou o santo padre Pio XII na Encíclica "Fulgens radiatur" de 21 de março deste ano, com que deu inicio ás comemorações do centenário na Igreja universal. Entre nós, não têm faltado solenidades, conferencias e publicações referentes a São Bento nesta data festiva. O mosteiro desta cidade promoverá, contando com o apoio e participação de s. emcia. o cardeal arcebispo, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, solenidades comemorativas que obedecerão ao seguinte programa: Dia 9, ás 17,30, sessão solene no salão nobre do mosteiro de São Bento, sob a presidencia do cardeal d. Jaime Camara. Conferências de d. abade Tomaz Keller e dr. Gustavo Corção. Dia 10 ás 16,30 vésperas pontificais e ás 19 horas, matinas pontificais. Dia 11, Solenidade de São Bento: ás 9 horas, missa pontifical celebrada por sua emcia. com Homilia de d. abade Tomás Keller; ás 16,30, vesperas pontificais, *Te Deum* e Benção do Santíssimo.

Paróquia de Santa Rita — Inicia-se amanhã, ás 20 horas, a abertura da visita pastoral de s. emcia. o cardeal arcebispo á paróquia de Santa Rita. Paramentando-se na igreja abacial de S. Bento., d. Jaime Camara partirá processionalmente, ás 19,30 horas, para a matriz de Santa Rita, em frente á qual será saudado pelo prof. Alcebiades Delamare. Em seguida haverá "Te-Deum", com pregação dor s. emcia.

A SEMANA DA CASA DA SAMARITANA

Encerra-se a 8 do corrente a Semana da Casa da Samaritana, instituida pela Casa da Samaritana, a benemérita instituição, da rua dos Artistas n. 79, que, entre outros serviços de caráter social, proporciona amparo ás gestantes e mães pobres tuberculosas.

A diretoria da Casa da Samaritana está recebendo donativos, como sejam roupinhas para recemnascidos e para as parturientes, generos alimentícios, medicamentos, etc.

TEATRO

CONCENTRAÇÃO DO "TEATRO DO ESTUDANTE" NO PARQUE DA GAVEA

Continuam os preparativos para a concentração no Parque da Gávea, gentilmente cedido pelo prefeito geral Mendes de Moraes ao "Teatro do Estudante". O ministro da Guerra, general Canrobert da Costa, avaliando os propósitos culturais educativos desse retiro, acaba também de ceder seis barracas e tôlas de campanha para os estudantes-intérpretes e os da "Orquestra Universitária da Casa do Estudante". No começo da semana próxima serão publicados pormenores com referencia aos ensaios, cursos, aulas e concertos que terão lugar nas quatro semanas de concentração. Entre as homenagens que o "Teatro do Estudante" promoverá no Parque da Gávea, figurará a que prestará ao crítico Mario Nunes, por seus 25 anos de crítica pelas colunas do "Jornal do Brasil". A atriz Dulcina de Moraes e aos delegados dos estudantes do Brasil inteiro que estarão no Rio de 12 a 20 de julho para o Congresso Nacional de Estudantes.

RECEPÇÃO A VALDEMAR DE OLIVEIRA

O "Teatro do Estudante" receberá ás 16 horas de sábado próximo 5 de julho, no salão de recepções da Casa do Estudante á rua Santa Luzia 305, 2º andar, o sr. Valdemar de Oliveira, diretor do "Teatro de Amadores de Pernambuco" e do "Teatro Santa Isabel", de Recife.

Todos os que se interessam pelo movimento de amadorismo sadio e do teatro profissional serão convidados a essa recepção, em que falarão elementos do "TEB".

SAMUEL LEGAY CHEGOU

O diretor do Teatro do Estudante do Rio Grande do Sul encontra-se no Rio desde ontem. A caminho da America, onde irá cursar a Universidade Yale. Espera nestes próximos dias obter com amigos e conhecidos os recursos que lhe faltam para sua passagem. Mas gente de boa vontade não faltará em ajudá-lo. Encontra-se hospedado na "Casa do Estudante".

CARTAZES DA CIDADE

São os mesmos de ontem. Nem mesmo o do Serrador, que ia mudar para uma peça de Paul Geraldy e Spitzer, resolveu adiar a primeira para semana próxima. Portanto "Bicho do Mato" continua no Serrador. No Glória ainda é o "Homem que volta", tão amplamente elogiado pela critica e habilmente representado por Jaime Costa. No Rival há uma homenagem a Dulcina. Henriette Morineau triunfa mais uma vez com "Elizabeth da Inglaterra". Os teatros de revista só anunciam sucessos: enquanto "Um milhão de mulheres" despede-se depois de quase quatro meses de cartaz do Carlos Gomes, "Mulher infernal" — com Dersy á frente da companhia, interessa ao público no João Caetano e "Quê que há com teu pirú" enche o Recreio todas as noites. Os cartazes são os mesmos. Mas são bons.

A "PRIMEIRA" DE HOJE

No Municipal: "Le Secret", de Berastein, pela Companhia Marie Bell, ás 21 horas.

HOMENAGEM

Dulcina

Dulcina de Moraes receberá, ás 21 horas, no Rival, uma homenagem da Cia. Alda Garrido que representará a comédia "Gostar e fechar os olhos", de Pedro E. Pico, adaptação de Luis Rocha. Saudação por Paschoal Carlos Magno.

OS ARTISTAS DE FRANÇA NUMA FESTA DO COPACABANA

Terça-feira, 8 de julho, ás 22 horas, haverá uma festa de rara beleza no Capacabana Palace Hotel, em beneficio das obras franco-brasileiras da infancia. Marie Bell e os artistas da sua companhia estarão presentes a esse jantar, prestigiando-o também com sua colaboração. Paris será evocada através de poemas e canções.

CURSO DE DECORAÇÃO TEATRAL

No próximo dia 8, ás 15,30 horas, na séde da União Nacional dos Estudantes, o decorador e cenógrafo Eros Gonçalves iniciará o seu curso de Decoração Teatral, um dos vinte inscritos, sendo o ministro [illegible]. Eros Gonçalves, aluno de Vladimir Pelunin e diplomado nessa especialidade pela Slade School de Londres. As inscrições foram abertas na portaria da UNE, á praia do Flamengo 132. Ele compreende duas aulas semanais, á noite, em atelier próprio, na séde da entidade.

EM FUNCIONAMENTO A BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL

A bilheteria do Teatro Municipal existente na parte da avenida Rio Branco, e que se achava fechado desde a instalação do S. A. P. S. naquele teatro, foi reaberta, ontem, e está servindo ao público desde ás 12 horas. Essa medida foi bem recebida, esperando os frequentadores do nosso principal teatro que seja, o mais breve possivel, cumprida a promessa do prefeito Mendes de Moraes que logo ao tomar posse determinou a mudança do restaurante instalado onde existiu o antigo Assyrio.

IGOR SCHWEZOFF

Transcorre hoje a data natalicia de Igor Schwezoff. A esse coreógrafo está entregue a temporada de bailados de 1947, que Milton Rodrigues vem realizando, sob o patrocinio da União Nacional dos Estudantes e Federação Atlética dos Estudantes. O Ballet da Juventude, orientado por Igor Schwezoff, é hoje uma realidade. E isso só se tornou possivel graças á dedicação desse mestre excepcional.

Assim, nada mais natural que o dia de hoje fuja ao registo social comum, para todos aqueles que se interessam pela dança no Brasil.

APOSENTADO E PENSIONISTAS

A fim de receberem os seus titulos apostilados pela Diretoria da Despesa Pública, deverão comparecer á Secção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda os seguintes aposentados e pensionistas:

Severino Augusto de Santana, Alfredo Antonio do Vale Mendonça, Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, Silvestre de Paula e Silva, Rosina Freire Campos da Paz, Lopo Antonio Saraiva, Antonio da Silva Monteiro, Arlindo Gaspar dos Santos, Godofredo da Rocha Campelo, José Afonso de Paula e Costa, José Anastacio dos Santos, José da Costa Junior, Licinio Marinho Neves, José da Silva Marinho e Julia dos Santos Seabra França.

SERIES ESTATISTICA AJUSTADAS

Está circulando o segundo número dessa publicação do Departamento de Geografia e Estatística, da Prefeitura do Distrito Federal, que contém as previsões de vários dados estatísticos até o ano de 1943. Além das comparações entre as previsões anteriores e os dados do ano de 1946, divulga, ainda, esse trabalho, a renda nacional do Brasil desde o ano de 1930, o que vem demonstrar a eficiência dêsse importante órgão da administração municipal.

A publicação em aprêço está executada nos moldes das publicações anteriores, de conformidade com a técnica mais moderna de exposição dos dados estatísticos.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES

O diretor geral da Fazenda autorizou a restituição das seguintes cauções:

Cr$ 200.000,000 e Cr$ 60.000,00 ao Instituto de Resseguros do Brasil; Cr$ 10.000,00 a Albino Castro, Tecidos e Confecções Ltda.; e Cr$..... 3.000,00 á Altina da Silva Corrêa.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim de 13 de junho, da Embaixada da China, nesta capital;

Boletim da Associação Comercial, desta capital, de 25 de junho;

Carta Semanal, de 28 de junho, da A. C. e F. C. de S. Paulo;

O Construtor, de 27 de junho;

Gazeta de Havilland, número de abril.

HOMENAGEM A' MEMÓRIA DE CATULO CEARENSE NA CIDADE DE TIBAGI

Pela passagem em 10 de maio ultimo do primeiro aniversario da morte do poeta Catulo da Paixão Cearense, o prefeito da cidade de Tibagi, no Paraná, sr. Laurentino B. Mercer, resolveu dar o nome do cantor do sertão brasileiro á antiga rua de Riachuelo, da sede do municipio paranaense. Da justificativa do ato do prefeito de Tibagi destacamos este trecho:

" 33.º) — Que, alem de ter sido o Poeta da Nacionalidade, Catulo da Paixão Cearense tornou-se particularmente um devotado amigo de Tibagi, graças aos elos de amizade que o ligava a Manoel Evência da Costa Moreira, o popular "Cadete" aqui radicado, magnifico interprete das canções que imortalizaram o saudoso poeta, através o qual o autor de "Alma do Sertão" sempre procurou se referir de maneira afetiva e carinhosa a terra tibagiana, destacando, em cartas e nas suas edições literarias, as suas simpatias e interesse pelo destino do Tibagi".

REGISTRO DE DIPLOMAS

Ensino Comercial — Pelo diretor do Ensino Comercial foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados:

De Perito-Contador: Diogo Mussolini; de Tecnico em Administração: Francisca Margarida Ferreira da Silva; de Guarda-Livros: José Evilasio Assi; de Contador: Carlos de Menezes Granha, Nelson Cerqueira, Henrique Augusto Lopes, Sylvia Araujo, Edyl de Mattos Moraes, Carmen Boyers, Salvador de Carvalho Filho, Nelson Diogo, Benvenuto Pascoli Junior, Antonio Cardoso de Araujo, Telmo José Rosa Guedes Anna Coelho dos Santos, Wilma Cordeiro Vieira de Castro José Carmenio Quinderé Gomes, Celso Lopes da Costa, Leopoldo Marsch Karkow, Darly Martins Ericka Helena Sturm, João Holmos José de Souza Barbosa, Uwalter Provenzano Joeiza Pavier dos Santos, Tetsuo Miyaoka, Manuel Presciliano da Rocha, Alfredo Arnaud Pereira da Fonseca, Agustinho Simões Dias, Emmerick Kecur, Americo Ferreira Pinto Vincenzo Colacino, Gilda de Andrade Landim H[illegible] Eduard Peter Kistler, Paulo Miranda Sarmento, Luiz Walssmann, Cecilio dos Santos, Manoel Penha Castro e Adalto Vieira Fragoso.

Curso Superior — O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos seguintes diplomas de: Gabriel de Oliveira Azevedo, Marta Duarte Pacheco, José dos Santos Pereira Valente, Delmar Affonso Jung, Nadir dos Santos, Israel Averbuch, Izaltino Schirmer, Iramaya Forancy Bruno de Queiroz, Osmar Lage Renato de Moraes Miranda Walbert de Azevedo Ribeiro America do Valle Ferreira, Carlos Schnoider Orvile José de Oliveira Romilda Capossoli, Joaquim de Araujo Pereira, Gaspar de Jesus Lopes, Maria José da Cunha Pereira, Jorge Olinto Cunha Ayres de Azevelo Ruy de Gouvêa Nobre Moacyr Nunes Leite, Solon Appel da Costa, Alvaro de Oliveira, Arno Burchardt, Ignacio Joaquim da Silva, Raul Goulart de Carvalho Nair Andrade, Etly Macedo de Oliveira. Eduardo Felipe de Menezes, Olavo da Silva Virgilius, Annibal Iunes, Nilcea dos Santos Freitas, Alceu Dumans Ottolmy Strauch e Ascanio Maximiliano Azzi

DEMISSÃO DE TRABALHADORES DA LIMPEZA URBANA

Em portarias de ontem, o secretário do prefeito dispensou, por abandono de função, os seguintes trabalhadores do Departamento de Limpesa Urbana: Sebastião Flores Alexandre, Francisco dos Santos, José Ari Silva, Laert Ribeiro de Meneses, Manuel Firmino, Cinério de Souza Lage, Manoel Donário Coutinho, Marilio Nunes, Agostinho Lopes de Souza, Alcides Geraldino de Oliveira, Luiz Vieira Duarte, Sebastião Sebastião, Pedro Teodoro da Silva, Sebastião Rosa Pereira, Norival Cyro Xavier, José Carvalho Parente, Abilio Torres Quintanilha, Anselmo Laudelino Batista, André Ovidio Manoel da Costa, João Marins Silva, Edgar Maia, Augusto Camilo de Sousa, Geraldo João Robino, José Joaquim Fernandes, Pedro Isaac Celestino, Lidio Nascimento, Osvaldo Ferreira Marinho, Emidio Estevam Vaes, Benedito de Brito, Manoel Miranda, Joaquim Estevão da Silva, Norival Pereira dos Santos, Vitor Quirino dos Santos, Joaquim Alves dos Santos, Catolino de Lima e Silva, Luiz Ferreira dos Santos, Norival Lima, Emidio Grupilo, Otavio Rodrigues, José Feliciano, João Alves, Antonio Fernandes Cristovam, Augusto Ferreira da Silva, Sebastião Barbosa, Apolinário Corrêa Moreira, Antonio Geraldo Alves, Mathias da Costa Leite, Durval João Jordão, Braz Antonio Barcelos, Nelson Vieira, Antonio Silva, Sebastião de Paulo, Orlandino Evangelista dos Santos, Alvaro Teixeira de Andrade, Raymundo da Cota Botelho, Manoel Luiz Gomes, Durvalino Antunes, Manoel de Castro, José Maria Torres, Manoel Barbosa, José Amaro de Souza, Amadeu Gomes Leite, Manoel José Graciano, Waldemar Joaquim Borges, Sebastião Mendes da Silva, Icaro Wilson dos Santos, Paulo Ferreira de Araujo, Domingos Lessa, Moacyr da Silva, Bibiano Florentino e Alcides Gomes de Carvalho

EM DECLINIO A PRODUÇÃO MUNDIAL DE LÃ

Washington (USIS) — A produção mundial de lã desceu para o seu mais baixo nivel desde 1935, segundo informou o Departamento da Agricultura. Contudo, os estoques de lã, que se acumulam durante a guerra, ainda continuam anormalmente grandes, muito embora dez por cento menores que os de um ano atrás. A produção mundial de lã, situada em .670 milhões de libras nas estimativas preliminares, é dois por cento menor que em 1946 e sete por cento inferior á média de 1936—40. Pouco mais de três quartos da produção total consiste de lã para vestuário sendo o restante de lã para tapete. A produção mundial de lã, alcançou o nivel máximo sem precedentes de 4.200 milhões de libras em 1941 vem declinando desde 1943.

PRODUZIRÃO 160 MIL PIANOS

Washington (USIS) — A indústria norte-americana de pianos espera produzir 160 mil destes instrumentos no corrente ano, cifra esta idêntica ao nivel record de 1941. O volume atacadista da referida indústria em 1947 é estimado em 45 milhões de dólares, cerca de 50 a 60 % mais elevado que o de um ano atrás. Os preços ultrapassam os do ano passado entre 5 e 7 %.

ESTUDOS GEOLÓGICOS EM DIVERSAS REGIÕES DO BRASIL

O Ministério da Agricultura iniciará os relacionados com os minerais rádio-ativos

No plano de Trabalho do Ministério da Agricultura, o setor de geologia e mineralogia inclui tarefas cientificas que vem sendo cumpridas já no ano em curso e terão prosseguimento de modo mais amplo no periodo de 1948-50.

O Departamento Nacional da Produção Mineral já executa este ano o seguinte programa: exame e classificação de minerais e rochas enviados de todas as procedências e a execução das investigações geológicas e paleontológicas para confecção e aperfeiçoamento de nossa carta geologica; continuar o levantamento das folhas da carta geologica no Estado de Minas Gerais, orientando-se esses estudos para a bacia de São Francisco; iniciar o levantamento das folhas da carta geologica no Estado de São Paulo e Rio de Janeiro abrangendo o rio Paraiba de Barra do Pirai, para montante; realizar estudos e reconhecimento geologicos e coleta de fosseis nos Estados de Mato Grosso e Goiás, com a colaboração dos professores Kenett Caster, da Faculdade de Filosofia e Fernando Marques de Almeida, da Escola Politécnica, ambas de S. Paulo; continuar os trabalhos de reconhecimento geológico e coleta de fosseis nos Estados de São Paulo e Paraná; proceder a coleta de fosseis triássicos (reptis) no Estado de Rio Grande do Sul; iniciar os estudos geologicos das regiões onde ocorrem minerais rádio ativos no território nacional.

Além dos trabalhos acima mencionados, até 1950 o D. N. P. M. fará reconhecimentos geologicos nos Estados do Maranhão e Piauí; estudos pormenorizados da geologia da áreas onde ocorreu rochas ricas em alcalis e promoverá uma expedição de estudos geologicos á bacia do Amazonas.

CINEMA

O ÚLTIMO DOS MOHICANOS

(THE LAST OF THE MOCHICANS — RELLIANCE — 1935)

"Reprise" de um velho filme de Edward Small, baseado na novela famosa de James Fenimore Cooper, um dos melhores escritores norte-americanos do século XVIII. Mas a concepção épica do autor não teve o tratamento merecido. "The Last of the Mochicans" era obra para inspirar um grande recriador, um John Ford, por exemplo, que tão amigo se tem mostrado de páginas históricas, e, por conseguinte, se sentiria inteiramente á vontade nessa narrativa dos tempos da colonização.

Há que levar em conta, por outro e importantissimo lado, o produto puramente da ficção de Cooper, por isso que é de singular encanto aquela paixão suave, silenciosa, do jovem mohicano pela moça branca, que culmina na morte de ambos, precipitados do cimo da pedreira. E a dignidade que ressai das figuras de Chingchgook e Uncas, opondo-se á frieza selvagem representada por Magua, afora outros episódios de interesse, são angulos valiosos da novela.

Mas nada, ou muito pouco, nos transmite a realização de George B. Seitz, firmada da adaptação de Philip Dunne. Não que as situações citadas tenham sido afastadas. A desfiguração se deu de outro modo. Provelo de uma capacidade explanatória mediocre, o que é para se lamentar sobremaneira.

A interpretação é sómente regular. Robert Barrat (no velho chefe) é o melhor, logo seguido por Bruce Cabot (no furão traiçoeiro), Randolph Scott, que faz o batedor, e Binnie Barnes. Henry Wilcoxon, fraco, Heather Angel, também muito discreta. E os demais têm reduzida a oportunidade, com exceção de Philip Reed, interpretando, o monossilábico Uncas.

Fotografia de Robert Planck danificada, na iluminação, pelo máu estado da cópia. Acompanhamento sonoro escasso de Roy Webb.

MONIZ VIANNA

Continua a exploração — Sem que qualquer providencia tenha sido tomada pelas autoridades, que parecem ignorar os males que afligem a população, continuam os exibidores a majorar os preços de seus cinemas, desrespeitando a tabela posta em vigor nos fins do ano passado. Não sabemos de que meios lançaram mão os proprietários de cinemas para conseguir aumentar lucros fabulosos, mas é evidente que seu êxito decorre da situação calamitosa atravessada por um país desgovernado, situação de crise econômica e moral.

Estréias recentes nos Estados Unidos — "Calcutta", da Paramount, com Alan Ladd, Gail Russell, William Bendix, June Duprez, Lowell Gilmore, Edith King. Direção de John Farrow.

"High Barbaree", da Metro, com Van Johnson, June Allyson, Thomas Mitchell, Marilyn Maxwell, Henry Hull, Claude Jarman Jr. Direção de Jack Conway. Baseado em uma novela de Charles Nordhoff e James Norman Hall, os autores de "O Grande Motim" e "Passagem para Marselha".

"The Two Mrs. Carrolls", da Warner, com Humphrey Bogart, Barbara Stanwyck, Alexis Smith, Nigel Bruce. Direção de Peter Godfrey. "Screen play" de Thomas Job, extraido de uma peça de Martin Vale. Música de Franz Waxman.

"Moss Rose", da 20th Century-Fox, com Peggy Cummins, Victor Mature, Ethel Barrymore, Vincent Price, Margo Woode, George Zucco, Patricia Medina Rhys Williams. Direção de Gregory Ratoff. "Screen-play" de Jules Furthman e adaptação de Niven Busch.

"Welcome Stranger", da Paramount, com Bing Crosby, Joan Caulfield, Barry Fitzgerald, Wanda Hendrix, Frank Faylen, Elizabeth Patterson, Robert Shayne, Larry Young, Percy Kilbride. Direção de Elliott Nugent.

"That's My Man", da Republic, com Don Ameche, Catherine Mac Leod, Roscoe Karns, John Ridgely, Kitty Irish, Joe Frisco, Joe Hernandez. Produção e direção de Frank Borzage.

Reunião extraordinária da A. B. C. C. — Na próxima terça-feira, ás 18 horas será efetuada uma reunião extraordinária da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos, para a qual estão convocados todos os elementos pertencentes á atual diretoria e mais aqueles que queiram assistir aos debates.

O EXISTENCIALISMO NO CINEMA

(Por Paul Bois — Copyright do S. F. I. especial para o "Correio da Manhã") — O tão discutido e falado "existencialismo" a novidade filosófico-literária introduzida por Jean Paul Sartre na vida intelectual francêsa, acaba de encontrar um novo meio de expressão: o cinema.

Até agora, o pensamento do autor de "Os caminhos da liberdade" se servira do ensaio filosófico, do romance, do teatro, da critica e até do artigo politico para a divulgação e defesa dos seus postulados. Mais adeante, será preciso acostumarmo-nos á idéia de uma poesia, uma musica, uma escultura e uma pintura "existencialistas", pois nada faz pensar que o cinema constitua um "finis terrae" de uma expensão artistica doutrinária, cujo propósito não é senão restituir ao homem sua dignidade.

De momento, o fato é êste: Jean Delannoy, o realizador de "Sinfonia Pastoral", começou a filmar "O jôgo está feito" (Les jeux sont faits) argumento cinematográfico de Jean Paul Sartre realizado com a colaboração de Jacques Laurent Bost onde o têma do destino e da morte se conjuga através de duas histórias contadas paralelamente. Uma mulher morre envenenada pelo marido: um homem cái sob os tiros de um espião no momento em que ia explodir a revolta que êle havia preparado. Dois sêres que não se conhecem e que parecem seguir seus destinos individuais. A morte os reune e ambos descobrem que haviam sido feitos um para o outro. E'-lhes dada a faculdade de voltar á vida com um prazo de 24 horas para que provem que realmente se amam e êsse amor representa o seu verdadeiro destino. De volta á vida perdem a ocasião. Pierre só tem uma idéia: impedir que seus camaradas morram, pois sabe que a insurreição vai fracassar; Eva só pensa em proteger a irmã dos desejos do marido. E ambos morem de novo, á mesma hora, como se formassem uma só vida. "O jôgo esta feito": cumpriu-se o destino.

Se transportar a filosofia para a literatura ou a musica, constitui uma aventura quase sempre condenada ao fracasso, levá-la ao cinema parece um insigne disparate. Entretanto tranquiliza-nos o fato de que Jean Paul Sartre, através da sua obra multipla mostrou possuir os dons exigidos pelos diversos gêneros que cultivou. Por outro lado, o autor de "O Sêr e o Nada" possui idéias originais sôbre a estética cinematografica e há pelo menos 15 ano sacompanha com atenção o desenvolvimento e as possibilidades da sétima arte. "O jôgo está feito" obedecerá a uma técnica muito mais audaz que a comum, uma técnica que prescindirá de muitas convenções estabelecidas, as quais, na opinião de Sartre, são desnecessárias para a narrativa cinematografica. "Antes — diz êle — o cinema não temia a simultaneidade. Uma imagem mostrava um personagem em Singapura, a imagem seguinte o fazia aparece, em Paris. Hoje os diretores de cinema se julgam obrigados a justificar essa viagem e explicá-la."

O primeiro filme existencialista será seguido muito breve, ao que parece, por outro, "As mãos sujas", dirigido pelo mesmo Jean Delannoy. O argumento apresenta um ditador socialista que defende sua politica deante de um tribunal revolucionário: conflito entre os meios e os fins, exposto de forma dramática. Além disso diz-se que uma emprêsa italiana pretende levar ao cinema "De portas fechadas", obra teatral de Sartre que transpôs as fronteiras da França, pois recentemente foi presentada em Nova York. Terá o cinema existencialista o êxito obtido por sua literatura/ O futuro próximo o dirá.

TRABALHANDO A NOITE DURANTE O INVERNO

Londres, (B.N.S.) — Cerca de 2 milhões de operários empregados na industria de fabricação de máquinas concordaram em trabalhar em horários noturnos do próximo inverno, medida que fôra sempre muito impopular entre todos os trabalhadores daquele ramo industrial.

A decisão foi tomada depois de prolongadas conversações entre a associação patronal e o sindicato dos empregados, dirigidas pelo Ministério do Trabalho, e, sem duvida alguma, terá fecundas consequencias para a produção industrial britanica, porque, de tal modo, poderão ser satisfeitas com muito mais rapidez as encomendas de máquinas para usinas elétricas, das quais tanto depende o êxito da execução do programa de reabilitação da Grã Bretanha.

Falando sôbre o acôrdo, o Ministro do Trabalho, eGorge Isaac, mostrou-se grandemente satisfeito, tendo louvado o espirito de cooperação e de sacrificio dos operários "que constituiu magnifico exemplo para outras industrias".

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Confissão
Metro-Passeio — Correntes ocultas
Odeon — Dois anjos e um pecador
Palácio — Egoista
Pathé — Hara-Kiri
Plaza — Interludio
Rex — O ultimo dos mohicanos
Vitoria — No limiar da Gloria

CENTRO

Centenário — O despertar do mundo
Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — Odio no coração
D. Pedro — O vale da decisão
Eldorado — Margie
Floriano — Espelho d'alma
Guarani — Legião de herois
Ideal — Yolanda e o ladrão
Iris — Noite de suplicio
Lapa — Vale da decisão
Mem de Sá — Este mundo é um pandeiro
Metropole — Precisam-se maridos
Moderno — Os amores de Suzana
Olimpia — O solar de Dragonwick
Parisiense — Interludio
Popular — Chispa de fogo
Primor — Interludio
Republica — Interludio
Rio Branco — Que sabe voce do amor?
São José — Acordes do coração

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — O pecado de Cluny Brown
America — Egoista
Americano — Escola de sereias
Apolo — Este mundo é um pandeiro
Astoria — Interludio
Avenida — Longe dos olhos
Bandeira — Precisam-se maridos
Beija-Flor — Escola de sereias
Bento Ribeiro — Os miseraveis
Braz de Pina — Favela dos meus amores
Carioca — No limiar da gloria
Catumbi — Cosinheiros do rei
Cavalcanti — Tarzan o vingador
Coliseu — Aconteceu que sou rico
Edson — Rouxinol mentiroso
Estacio — É um prazer
Floresta — Almas perversas
Fluminense — Beau Geste
Gloria — Ninguem vive sem amor
Grajaú — 13, rua Madeleine
Guanabara — Eram irmãs
Haddock-Lobo — A fera humana
Ipanema — Paixão dos fortes
Irajá — A hiena dos mares
Iovial — Acordes do coração
Maracanã — Margie
Mascote — Sangue e areia
Madureira — Eram irmãs
Meier — Noite nupcial
Metro-Copacabana — Milagres a granel
Metro-Tijuca — Milagres a granel
Modelo — Regeneração
Moderno — Vence a coragem
Monte Castelo — No limiar da gloria
Nacional — Conflito d'alma
Olinda — Interludio
Oriente — Rua dos conflitos
Palácio-Vitoria — A marca do Zorro
Paraiso — Gilda
Paratodos — Beethoven
Penha — As irmãs Dolly
Piedade — Longe dos olhos
Pirajá — 13, rua Madeleine
Politeama — Capitão Furia
Progresso — Tormenta sobre Lisbôa
Quintino — Este mundo é um pandeiro
Ramos — A dupla vida de Andy Hardy
Realengo — Monsieur Beaucaire
Rian — No limiar da gloria
Ridan — O que matou por amor
Ritz — Interludio
Rosário — A hipocrita
Roxy — Egoista
Santa Cecilia — Santa
Santa Cruz — Jonny Angel
Santa Helena — Ver-te-ei outra vez
São Cristovão — Rouxinol mentiroso
S. Luis — No limiar da gloria
Star — Interludio
Tijuca — Regeneração
Todos os Santos — Brasil
Trindade — Esse encanto irresistivel
Vaz-Lobo — Vidocq
Velo — Capitão furia
Vila Isabel — Espelho d'alma

GOVERNADOR

Ipiranga — Este mundo é um pandeiro
Jardim — A besta humana

NITEROI

Eden — O rancho grande
Icarai — No limiar da gloria
Imperial — Os 39 degraus
Odeon — Paixão dos fortes
Rio Branco — Chispa de fogo

CAXIAS

Caxias — Amar foi minha ruina

PETROPOLIS

Capitolio — Flor de pedra
D. Pedro — Os 39 degraus
Itaipava — Cidade de ouro
Petropolis — As duas orfãs
Santa Tereza — Casanova Junior

TEATROS

João Caetano — Mulher infernal
Regina — Elisabeth da Inglaterra
Rival — Gostar... e fechar os olhos
Ginástico — Deusa de todos n[illegible]
Gloria — O homem que volta
Recreio — Que que há com o teu perú
Serrador — Bicho do mato

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1947

N 16.154
Ano XLVII

Justiça Eleitoral

O poder que a Constituição conferiu à Justiça Eleitoral foi motivado pelas amargas experiências que, nas primeiras décadas da República, tivemos em matéria de reconhecimento de poderes. A desmoralização dos reconhecimentos politicos, das degolas eleitorais e da falsificação sistemática do voto, eis a razão fundamental que levou os constituintes de 34 e 46 a passarem à imparcialidade da Justiça togada o direito de deliberar sôbre tão delicadas matérias politicas.

A fugaz experiência de 35 deu bons resultados quanto à lisura dos pleitos. Esta experiência foi agora confirmada pelas últimas eleições que tivemos. Já, porém, o ponto pròpriamente poseleitoral, o da diplomação dos candidatos e reconhecimento de poderes, êsse tem provado menos bem.

O penoso trabalho de apuração eleitoral, a morosidade extrema com que se arrastam os trabalhos nos tribunais eleitorais, são uma das fontes mais fatais de viciamento das próprias decisões que alí se tomam. O fato é que, quanto mais se alonga o processo de diplomação dos candidatos, menos probabilidades há de que os julgamentos sejam inteiramente isentos de partidarismos ou condescendências. Com o arrastar dos recursos e a presença incomodativa, pressurosa, constante, das partes junto aos magistrados que têm de julgar, cria-se um ambiente nefasto à serenidade impessoal da Justiça. Insensivelmente os juizes vão tomando partido, e, à medida em que os partidos se vão convencendo disso, maior é a pressão política exercida sôbre os magistrados no sentido de influenciar-lhes o voto.

Para evitar semelhantes inconvenientes era preciso conseguir-se um meio de tornar os julgamentos menos prolongados, menos esmiuçados, menos sujeitos a pressões externas, mais rápidos e mais anônimos e impessoais. Por outro lado, quanto mais a contagem dos votos fôr um processo supermecanizado, tanto mais breve será, e, necessàriamente, mais incontestável. Deve-se tirar essa aritmética explosiva das mãos facciosas dos homens.

Mas não é sòmente no tocante ao processo do julgamento dos recursos eleitorais que há matéria a rever em nossa legislação. Urge que se cortem os vicios já existentes antes que se transformem em costumes politicos.

Matéria, todavia, de muito maior profundidade está aí a desafiar a nossa sabedoria politica. Trata-se do problema de medir até onde deve ir a ação do Judiciário em matéria de competência politica, sobretudo no que diz respeito aos mandatos legislativos. O problema tornou-se agudo com a cassação do registo do Partido Comunista e, agora, candente, com a iniciativa provocadora do P. S. D., junto ao Tribunal Eleitoral. O P. S. D. tenta, com efeito, sem o dizer, arrancar do mesmo aquilo que mais deseja: as vagas dos representantes comunistas nas assembléias parlamentares.

A iniciativa dos representantes pessedistas insinuando aos juizes determinada interpretação da própria sentença — e tomando por demonstrado aquilo que precisamente está sujeito à dúvida e pede demonstração, isto é, a automática extinção dos mandatos comunistas, com a cassação do registo partidário — é uma tentativa pouco decente de contornar a dificuldade. Fingindo que tudo está resolvido, os politicos pessedistas convidam os magistrados a tomar uma resolução para a qual êles mesmos não se sentem com ânimo.

O fato não pôde deixar de ter repercussão dentro da própria Câmara de Deputados. Representantes comunistas e outros, para contramarchar à provocação, quiseram que o Parlamento corresse a manifestar-se em tôrno da questão, se levantasse, assim, desde já, em posição irredutível, antes do pronunciamento da Justiça. Assim, pela precipitação e partidarismo dos homens um conflito pode surgir entre aquela Justiça e o próprio Congresso, sem necessidade.

E' aqui que devemos esperar dos magistrados que compõem o Tribunal Eleitoral uma prudência digna de juizes. Não devem êles pegar no rabo de foguete do recurso pessedista. Onde estão os argumentos jurídicos que provem que o Tribunal Eleitoral tem poderes para decretar a extinção de mandatos? O próprio Congresso vem-se abstendo de tomar posição sôbre a matéria, precisamente porque os politicos mais empenhados na expulsão dos parlamentares comunistas não encontraram, até agora, o meio de fazê-lo. E a prova de que não o encontraram está justamente nesse recurso insidioso que apresentaram ao Tribunal Eleitoral. Mas se o Congresso não quer assumir a responsabilidade de um tal ato, que tremenda leviandade não cometem aquêles de seus representantes que covardemente procuram enredar, nas suas manobras, os próprios magistrados!

Graves responsabilidades pesam, hoje, sôbre os juizes da Justiça Eleitoral. Mais do que nunca a nação espera dêles uma atitude serena, acima das paixões politicas. Se a matéria é controversa, se está em jôgo o principio mesmo da soberania dos poderes, pare o Tribunal Eleitoral, e medite, antes de uma decisão irreparável. Acima dêle, como a cúpula do próprio regime, está a Suprema Côrte, cuja competência interpretativa ninguém contesta. Por que lhe não entregar, então, o caso?

Ela poderá falar, então, com uma autoridade que a todos obrigará, e a um sério conflito de poderes se terá poupado a nossa democracia. Com isso, teremos atravessado, com êxito, o ponto nevrálgico dessa experiência delicadíssima que é misturar justiça com política.

MANIFESTAÇÕES NO SENADO CONTRA A CASSAÇÃO DO MANDATO DE UM DOS SEUS MEMBROS

O sr. Euclides Vieira, do partido do sr. Ademar de Barros, ocupou ontem a tribuna do Senado para comunicar à casa a cassação de seu mandato pelo Superior Tribunal Eleitoral. Visivelmente emocionado, o representante paulista declarou que tinha vindo para o Senado com o propósito unico de bem servir a nação. Escolhido por um eleitorado livre, julgava-se com certa segurança, convencido de que seus oito anos de senatoria estavam garantidos. Daí a surpresa que acabava de sofrer, vendo que o Tribunal Superior Eleitoral, depois de ter aceito a preliminar de que o recurso contra o seu e o mandato de outros companheiros havia sido apresentado fora do prazo, julgara o mérito da questão e por três votos contra dois cassara os mandatos impugnados.

O sr. Aluizio de Carvalho — Afigura-se-me que o parecer do procurador junto ao Tribunal Eleitoral esclarece perfeitamente a questão. Se houve falha formal no registro da candidatura de v. exa., os sufrágios populares sanaram essa falta. Está no parecer do procurador junto ao Tribunal Eleitoral, está no regime democrático, como tambem está na Constituição, que afirma emanarem os poderes do povo. Essa, a verdadeira doutrina.

O sr. Hamilton Nogueira — Não sei se v. exa. ouviu, no calor daquela discussão, o meu protesto contra essa ofensa que o Senado acaba de sofrer, porquanto a nulidade do mandato de v. exa. é uma ofensa à integridade, à autoridade e à independência do Senado.

Prosseguindo, o sr. Euclides Vieira disse que a decisão da Justiça Eleitoral pode levar a duvida a quantos têm assento no Congresso, todos dependentes de um pronunciamento daquele jaez.

Conta como ocorreu a sua eleição, assegurando que obteve votos de todos os partidos e das classes laboriosas de São Paulo. Nessas condições, o golpe que recebeu não atingiu sòmente a sua pessoa, mas a todo o povo de seu Estado.

Em seguida, o sr. Vitorino Freire declarou que, sem desejar discutir o mérito da decisão, queria, em nome do seu partido, manifestar a sua tristeza pelo afastamento do seu colega Euclides Vieira, homem de honestidade modelar.

Foi à tribuna depois o sr. Ivo d'Aquino. Declarou que não lhe cumpria entrar em apreciações sobre as decisões do Superior Tribunal Eleitoral. Este exercera funções que lhe são afetas por lei, dando uma decisão que cumpria ser acatada. Isso, porém, não o impedia de manifestar o pesar com que veria ausentar-se do convivio dos senadores o sr. Euclides Vieira.

O sr. Ferreira de Sousa expressou o ponto de vista da U.D.N., cuja bandeira era esta: devolver ao povo a função de nomear os seus representantes e seus governantes e não atribuir a nenhuma outra autoridade superior possibilidades de a ele se sobrepor, impondo soluções contrárias à vontade da nação.

O sr. José Americo — Essa é a doutrina que o lider da U.D.N., na Camara, talvez esteja sustentando, nesta hora, naquela casa do Congresso Nacional.

Continuando, o sr. Ferreira de Sousa salienta a coerência do seu partido na matéria e terminou:

"Lamentando, sr. presidente, o acontecimento, a União Democrática Nacional aproveitou o momento para pedir a atenção da Casa e do país para essa espécie de alargamento de funções da Justiça Eleitoral, que, se assim continuar, poderá, mais tarde confundir-se com as célebres Comissões depuradoras do Parlamento.

Estaremos aqui, nós, a postos, na defesa das nossas prerrogativas, só esperando que o próprio senador Euclides Vieira consiga do Poder Judiciário a reparação dos seus direitos, os quais são direitos do povo paulista, sem o que o principio da separação de poderes e o dogma da soberania popular serão feridos em qualquer momento.

O sr. Augusto Meira — Não poderá o senador Euclides Vieira impetrar mandado de segurança, para afirmar seu direito?

O sr. Ferreira de Souza — Como profissional, entendo que poderá. Talvez seja caso de mandado de segurança, expedido pelo Supremo Tribunal Federal.

O sr. Euclides Vieira — Não sendo jurista, desconheço as consequências do resolvido.

O sr. Ferreira de Souza — Vê, assim, v. exa., sr. presidente, por que pedimos a atenção do país para o abuso dos recursos interpostos extemporaneamente, pretendendo desfazer situações politicas já mantidas.

O sr. José Americo — Como no caso do Amazonas, onde se interpôs recurso para anular uma eleição em bloco. O governador tomou posse há mais de dois meses e o governo está funcionando desde esse tempo.

O sr. Ferreira de Souza — E o que me faz temer, sr. presidente, é que, nessa maré de revisões eleitorais, apreciando feitos em recursos interpostos fora de tempo, fazendo preterir legalidades, não venha amanhã a Justiça Eleitoral apanhar a qualquer um de nós, levando as suas considerações à própria eleição de 2 de dezembro de 1945.

Sr. presidente, a União Democrática Nacional, aderindo às expressões aqui propostas em torno do caso do nobre senador sr. Euclides Vieira, tem a declarar que, assim o fazendo, continua no seu posto, permanece no seu lugar de defensora impreterita da vontade popular, de quem, nos tempos idos de 1944 e 1945, combatia, na surdina, a ditadura, e pregava que o unico meio de salvar o Brasil era a democracia.

Somos coerentes, sr. presidente, e deste terreno nunca nos afastaremos".

Falou depois o sr. Atilio Vivaqua, do P.R., lamentando tambem o ocorrido com o sr. Euclides Vieira e dizendo que a sua causa era a causa de todos ali presentes, que saberiam cumprir os deveres democráticos impostos pela consciência republicana.

Por ultimo falou o sr. Salgado Filho, que foi objetivo na sua critica, dizendo que não lhe era licito silenciar diante da ofensa feita não só ao Senado, mas, sobretudo, ao povo paulista. Confiava em que o Supremo Tribunal Federal reporia as coisas no seu devido lugar.

VIDELA CHEGARA' DOMINGO A BUENOS AIRES

Buenos Aires, 3 (A.P.) — Oficialmente, o embaixador do Chile afirmou que o presidente andino, Gonzalez Videla, chegará a esta capital a 6 do corrente, às 16 horas, tempo local, a bordo de um avião quadrimotor da Fôrça Aérea Brasileira, o qual descera na base aérea militar de El Palomar.

A aeronave foi posta à disposição do presidente chileno pelo govêrno do Brasil, depois que Gonzalez Videla decidiu não viajar para Montevidéo, em virtude da enfermidade do presidente Tomas Berreta.

O avião foi preparado para a viagem e chegará a Buenos Aires ostentando três cores — argentina, brasileira e chilena.

RECEPÇÃO NA CAMARA

Buenos Aires, (A. P.) — A Camara de Deputados aprovou um projeto de resolução convidando os membros da mesma para uma sessão da Assembléia a 11 do corrente, a fim de receber, às 16 horas, tempo local, o presidente do Chile, sr. Gonzalez Videla.

HOMENAGEM ESPORTIVA

Buenos Aires, 3 (A. P.) — Por motivo da visita do presidente do Chile Gonzalez Videla, a Associação do Futebol Argentino determinou que as partidas da primeira divisão comecem no próximo domingo às 14,15, a fim de que, no transcurso das mesmas, se rendam homenagens ao Chile, consistentes na paralisação, durante um minuto, das partidas disputadas.

As quadras serão igualmente embandeiradas com as cores chilenas e argentinas.

DIPLOMATAS CONDECORADOS PELO GOVERNO CHILENO

O sr. Raul Juliet, ministro das Relações Exteriores do Chile, fez, ontem, na sede da embaixada chilena, com a presença do embaixador Hildebrando Acioly, secretario-geral do Itamaraty, do sr. Emilio Edwards Belo, embaixador do Chile no Rio de Janeiro e do pessoal da embaixada, a entrega solene da Grã Cruz da Ordem do Mérito aos ministros Antonio Camilo de Oliveira e Rubens de Melo e as insignias de Grande Oficial da Ordem do Mérito aos ministros Joaquim de Sousa Leão Filho e Carlos Martins Thompson Flores.

A CASSAÇÃO DOS MANDATOS

Diversos oradores discutem êsse caso na Camara dos Deputados

A sessão da Camara dos Deputados, ontem, foi prorrogada até às 21 horas, com a discussão sobre o caso da cassação dos mandatos do Partido Comunista, assunto que a bancada do referido partido, com auxilios de deputados de outros partidos, força para que seja debatido, antes da decisão do Tribunal Superior Eleitoral.

O deputado comunista Jorge Amado apresentou e justificou da tribuna um pedido de urgência para o requerimento da sua bancada no sentido do pronunciamento da Camara a respeito da consulta do Partido Social Democrático ao Tribunal.

Aprovada a urgência, foi à tribuna o sr. Mauricio Grabois, lider comunista. Atacou o P.S.D. e o Tribunal com os têrmos usuais dos comunistas, obrigando a intervenção do lider da maioria e de outros.

O sr. João Mangabeira

Vem, depois, o sr. João Mangabeira, cuja presença na tribuna motivou grande movimento de atenção. Apreciou o ato do P.S.D. à luz da Constituição e concluiu não só pela inconstitucionalidade como ainda pela injuridicidade e ilegalidade do procedimento desse partido, que demonstrou tambem falta de tato, de cortesia, de ética nas relações entre as duas Casas do Congresso. O ato implica tambem em uma censura ao presidente da Casa, por não ter visto que se abriram vagas, não haver declarado a existência dessas vagas, isso agravado por ter partido a iniciativa de três senadores do mesmo partido a que está filiado o presidente da Camara. Disse que o ato degrada o Parlamento. Afirma o sr. João Mangabeira que o Poder Judiciário enterrou a primeira Republica e poderá enterrar a segunda.

Do sr. Altino Arantes recebeu o sr. João Mangabeira um cartão, com os seguintes dizeres: "São Paulo, 27 de junho de 1947. Meu caro João Mangabeira. Há trinta e oito anos que admiro e aplaudo a sua palavra e os seus escritos, iluminados de eloquência, de saber e de patriotismo. Não desmerece desse conceito, desvalioso embora, a sua recente entrevista sobre a cassação ou extinção dos mandatos dos representantes comunistas, transcrita na "Folha da Manhã" desta cidade, em sua edição de 21 do corrente. Como católico, que me prezo de ser, inscrevo-me convictamente entre os adversários da doutrina e das práticas comunistas; mas a minha consciência de cidadão e de democrata, se revolta contra a violência e a espoliação, onde quer e sob qualquer disfarce que elas se apresentem. Abraços do velho amigo e colega".

A oração do sr. Prado Kelly

Depois de falar o sr. Café Filho veio à tribuna o sr. Prado Kelly, que fez um estudo da questão sob o ponto de vista constitucional. Salientou que não há conflito de poderes. Isso só se poderá verificar depois que o Tribunal se manifestar. Deverão, então, os argumentos dos parlamentares ser considerados na ocasião em que o presidente da Camara comunicar à Casa a conclusão do julgado e a vacancia dos lugares. Nessa altura, se a Camara dos Deputados reivindicar, como é de sua obrigação indeclinavel, uma atribuição que lhe é própria, como o é às assembléias de todos os paises cultos do mundo, ter-se-á estabelecido um choque de funções entre um órgão da Justiça Eleitoral e um órgão do Poder Legislativo. Nesse momento, o sr. Prado Kelly diz que estará a postos para defender, como sempre a Constituição, principal objetivo da sua atividade naquela Casa. Se, entretanto, o Tribunal, contra toda a previsão, se julgar competente, e igual competência se arrogar a Camara — se tal suceder — tão dúbias lhe parecem as linhas mestras de nosso regime que o problema talvez não seja insoluvel, se o Supremo Tribunal Federal, sumo intérprete da Constituição, restabelecer o império dela.

Fala o sr. Cirilo Junior

O sr. Cirilo Junior declara que os três senadores foram ao tribunal no desempenho de um mandato de delegados politicos de um partido. E' um direito de cidadania que a lei lhes assegura.

Depois de vários apartes, declara o orador que o Superior Tribunal Eleitoral, dentro do ambito de sua competência, que é de interpretar o próprio julgado, por um principio pacifico de conexão, nunca discutido, está, nesta altura, visado, acusado e injuriado, querendo alguns negar um elementar direito a um partido legalmente constituido, para dar todos os direitos ao partido que a lei eleitoral declarou fora da Constituição. Entende que ali não deviam ser feitos ataques ao Poder Judiciário, dando-lhe a culpa de males contra a primeira e a segunda Republicas.

Refere-se às criticas do sr. Café Filho contra o Tribunal Eleitoral, que acaba de cassar o diploma de um senador da Republica. Mas quando o mesmo Tribunal substituiu o sr. Filinto Müller por outro senador, disseram que o Tribunal se elevara e conquistara a confiança da nação. Foi aclamadissimo por isso.

Quando o Tribunal Eleitoral discutindo as imunidades, cancelou o registro do candidato Ugo Borghi, privando um partido do direito de ter um candidato, os zelos pelo sistema representativo não estremeceram, não se cobriram de luto.

O Superior Tribunal Eleitoral continuou a merecer a confiança e a ser a esperança da nação.

Enquanto lhe restar um sôpro de vida sua voz se levantará em defesa do Poder Judiciário.

Falaram, depois os srs. Altamirando Requião, Goffredo Telles, Gurgel do Amaral, Campos Vergal, Carlos de Campos, Lino Machado.

Foi aprovado o requerimento dos srs. Cirilo Junior e Prado Kelly no sentido de ser ouvida a Comissão de Justiça sobre o requerimento da bancada comunista.

HUGO BORGHI NO CATETE

O general Dutra recebeu, ontem, no Catete, os srs. Ugo Borghi, Décio Parreiras e Moacyr Mesquita, do Partido Trabalhista Popular. A' saida, negaram-se a falar. Mas o que faltou em palavras sobrou em sorrisos.

Comemorados os dois "5 de Julho" na Câmara Municipal

A morte de Siqueira Campos, num depoimento do sr. João Alberto

Ontem, houve, apenas, uma hora de expediente, na Camara Municipal. Durante esse periodo, o sr. Gama Filho transmitiu um apêlo dos comerciários, referente à questão do escalonamento de horário de trabalho, e o sr. Breno da Silveira propôs que a Secretaria de Agricultura da Prefeitura entrasse em entendimentos com o Ministério da Agricultura, no sentido de serem garantidas passagens e estadia gratuitas aos agricultores cariocas que irão participar da "Semana do Fazendeiro", em São Paulo.

Falaram ainda os srs. Hermes de Caires, tratando do espancamento de que foram vitimas alguns motoristas, por parte de policiais; Coelho Filho, que leu um memorial de moradores de Marechal Hermes, sobre problemas de higiene; e Benedito Mergulhão, que esgotou a hora, propondo que a Prefeitura dê maior atenção ao aparelhamento de hospitais para tuberculosos.

Dois "5 de Julho" e um integralista — A sessão foi suspensa por meia hora, sendo reaberta às quinze e trinta minutos, dedicando-se toda essa segunda fase às comemorações dos movimentos revolucionários de 5 de julho de 1922 e 5 de julho de 1924.

Apesar de não estar incluido na lista de oradores inscritos, o sr. Jaime Ferreira fez questão de falar sobre o assunto. Colocou-se, entretanto, em posição dificil, tentando adaptar as causas da revolução à doutrina integralista, mas condenando os movimentos armados, para dizer que o sr. Plinio Salgado preferiria fazer uma revolução de "almas ajoelhadas"... Por aí partiu o representante verde e, chegando ao fim do seu discurso, fez lembrar aquele politico do interior, que respondeu, muito seguro, a uma pergunta sobre se apoiaria ou não determinado candidato:

— Não digo que sim, nem que não: antes pelo contrário...

Os oradores — O primeiro dos oradores inscritos foi o sr. Bartlett James, que assinalou a personalidade de Carneiro de Mendonça, estabelecendo ligação entre os ideais que motivaram os movimentos de cinco de julho e a situação politica e econômica atual do país.

Depois de falarem os srs. Nilo Romero, Alvaro Dias, Tito Livio e Frota Aguiar, o sr. Agildo Barata recordou episódios das duas revoluções, falando em nome da comissão promotora das comemorações que estão sendo realizadas nesta capital. Demorou-se em torno da epopéia dos "18 do Forte" e leu, sobre a mesma, uma conhecida página de Jorge Amado.

O sr. Osório Borba interpretou da seguinte maneira a significação da data: poderão objetar que os movimentos de cinco de julho não tiveram unidade doutrinária; que não passaram de impulsos generosos; que os seus lideres sentiam mais do que compreendiam, os males politicos que afligiam, na época, o país. Aquelas duas revoluções malogradas devem, porém, ser cultuadas pela geração de hoje, como um simbolo de resistência democrática, esquecendo-se os apóstatas, para que se renda honra e glória aos que ficaram fiéis aos seus ideais de liberdade e à sua posição de inconformismo.

O depoimento do sr. João Alberto — Houve uma prorrogação de meia hora, para que o ultimo orador inscrito ocupasse a tribuna. Era o sr. João Alberto, que havia passado a presidência dos trabalhos ao sr. Campos da Paz, e declarou que pretendia, mais que um discurso, fazer um depoimento de fatos por ele vividos durante as duas revoluções, especialmente a respeito do bravo Siqueira Campos.

Contudo, o orador historiou, sumariamente, os movimentos de 5 de julho, revelando que, em 1922 levado pelo impulso dos companheiros de farda, viu-se empunhando, entusiasticamente, um revólver e levantando uma bandeira, sem saber porque o fazia. Somente depois de fracassado o movimento, transferido de cadeia em cadeia, meditaria sobre as raizes da revolução e sentiria nascer as suas qualidades de luta. Cinco meses depois, em liberdade, ouvindo os mais graves depoimentos a respeito da situação do país e presenciando o sacrificio heróico de Eduardo Gomes e seus companheiros, na imorredoura página escrita no Forte de Copacabana, sentia-se, juntamente com os que participaram da primeira revolução, como que envergonhado pela sua posição de espectador.

O sr. João Alberto refere-se, comovido, à figura de Joaquim Távora, "o verdadeiro dinamo da reação que se faria sentir em 1924". Era ele que, prisioneiro, doutrinava e preparava a mocidade para o segundo cinco de julho. A explosão desse movimento — depõe o sr. João Alberto — bem demonstrou o erro em que caiu o governo de então, que escolheu meia duzia de oficiais, nos quais pretendeu punir a revolta da opinião publica.

Prossegue o orador, historiando a segunda revolução, que culminou com a organização da "Coluna Prestes". Refere-se novamente a Siqueira Campos, recorda a figura de Anibal Benévolo e descreve a grande marcha, que durou dois anos e seis meses, através do Brasil inteiro e do Paraguai, vinte e seis mil quilômetros a cavalo e a pé.

O sr. João Alberto começa a referir-se à nova fase de exilio e prisões, fracassado o segundo movimento, mas prefere deter-se em 10 de maio, data da morte de Siqueira Campos. E é descrevendo o episódio do desastre de avião, em frente a Montevidéu, que consegue comover a numerosa assistência, mais atenta, agora, ao seu depoimento. Caindo ao mar o pequeno avião — conta — sofreu ele vários ferimentos, principalmente no rosto. Siqueira Campos, que pouco sofreu com a queda, revelou no episódio todo o seu espirito de serenidade e desprendimento, correndo em seu auxilio e quase esquecendo-se de si próprio. O avião, que flutuou durante alguns segundos, começava a submergir e ambos conseguiram atirar-se fora. Nadaram alguns minutos, quando a voz de Siqueira Campos, que ia um pouco atrás, se fez ouvir, estranhamente angustiada e pedindo que diminuisse a velocidade. Voltou-se o sr. João Alberto e notou-lhe no rosto uma profunda expressão de dor, enquanto o seu corpo afundava. Tratava-se — supõe o orador — de um ataque de angina pectoris, hipótese que lhe ocorreria mais tarde, pois no momento pensou que o companheiro estivesse sendo arrastado por um grande peixe, para o fundo do mar. E, sob essa impressão, nadou mais duas horas e meia, chegando à praia.

Concluindo o seu discurso, visivelmente emocionado, declarou o sr. João Alberto:

— Foi essa, sem duvida, a fase mais brilhante de minha vida, porque dela nunca me recordei com arrependimento...

O sr. Getúlio Vargas faz críticas ao general Dutra no Senado e diz que êle está servindo de joguete nas mãos dos produtores de tecidos

O sr. Getulio Vargas voltou ontem a falar no Senado.

Começou reportando-se às suas declarações anteriores sôbre a crise em São Paulo, mencionando a repercução que elas tiveram. E diz que viu depois que a crise não era só em São Paulo, mas em todo o Brasil. Prosseguindo, aludiu a uma cortina de fumaça que teria sido feita em torno do presidente da Republica, acrescentando que não queria desmanchar essa cortina. Entrando no assunto principal do seu discurso afirmou que a retração do crédito é um desastre. Moratória, concordata, falência — eis as três portas que estão abertas enquanto as demais se encontram fechadas. Quebrar a pecuária, fechar fabricas, liquidar a lavoura, não pode ser programa de governo algum.

O sr. Ivo d'Aquino pergunta se tudo isso começou no govêrno atual, ao que o sr. Getulio responde, pedindo que o aparteante aguarde. E o aparteante ficou aguardando. Quando viu que a resposta não vinha, deu outro aparte. E o sr. Getulio de novo: — V. Exa. aguarde, tudo isso está respondido no meu discurso.

E não saiu disso.

Continuando o sr. Getulio Vargas, afirma que o mundo estava dividido em duas partes — nações que podem dar canhões e nações que podem dar carne para canhões. Faz, depois, o elogio das nações industriais. Fala em mecanização da lavoura e aí o sr. Ivo d'Aquino atalha: — "E' exatamente o que não se tem feito há muitos anos".

O sr. Getulio Vargas compreendeu que era uma alusão ao seu govêrno e disse que o sr. Apolonio Sales, ali presente quando ministro da Agricultura, havia feito uma grande encomenda de instrumentos agricolas, que não chegara ao Brasil devido à guerra.

Vem à baila a questão dos "trusts" e o sr. José Américo, citado pelo orador, dá-lhe um aparte dizendo que o contrato da Itabira fora rescendido no seu govêrno.

O sr. Getulio Vargas como academico lembrou-se de Balzac e citou uma página desse escritor francês querendo mostrar o erro da politica financeira do govêrno. Tratando da produção, disse que esta vinha aumentando, até 1945, mas já para 1947 as perspectivas são más.

O sr. Ivo d'Aquino intervem novamente duvidando das estatisticas do sr. Getulio Vargas, fixando-se, então, a crise do café.

O orador procura mostrar o abandono em que vive os nossos agricultores e exclama que dias dramaticos nos esperam. Afirma que a ditadura continua através de decretos que não foram revogados. Nessa altura, o sr. Arthur Santos levanta-se e diz que a ditadura foi exterminada, registrando-se um incidente, com intervenção ostensiva das galerias, que prorromperam em aplausos e vivas ao sr. Getulio Vargas. Levantaram-se o sr. José Americo, Vitorino Freire, Hamilton Nogueira, Arthur Santos e A de Carvalho pedindo providencias ao presidente, no sentido de manter a dignidade do Senado, fazendo evacuar as galerias.

O sr. Arthur Santos de pé diz que a nação folga em ouvir do sr. Getulio Vargas à declaração de que o seu govêrno fora uma ditadura. Quem dissesse isso no Estado Novo seria condenado pelo Tribunal de Segurança, ao que o sr. Aloisio Filho ajunta que a ditadura politica desaparecera pela deposição do ditador.

O sr. Getulio Vargas, um pouco pálido, procurando conter-se, confessa: — "Sim, nós derrubamos a ditadura".

Surgem os protestos. "Nós, não, gritou o sr. Aloisio Filho. A nação foi que derrubou a ditadura". E o sr. Vitorino Freire: — "V. Exa. foi derrubado e expulso do poder". O sr. Artur Santos: — "Tudo foi feito contra a vontade de V. Exa., que teve de aceitar os fatos consumados".

O presidente, que era o sr. Georgino Avelino, tocava os timpanos com toda a fôrça e ameaçava as galerias de expulsão, caso continuassem a se manifestar.

O discurso continuou. Mais adiante, o sr. Getulio Vargas declarou que o país estava sendo governado economica e financeiramente pelo presidente do Banco do Brasil. "E' quase uma injuria", —atalhou o sr. Bernardes Filho. Ao que o sr. Vitorino Freire acrescentou: "E' quase uma injuria, não, é uma injuria. O sr. Getulio Vargas está injuriando o presidente da Republica, e eu protesto".

O sr. Getulio Vargas, porém, não voltou atrás e afirmou que a verdade era aquela mesma.

Em seguida, o ex-ditador referiu-se ao envio da Fôrça Expedicionária para o teatro da guerra, apresentando isso como obra sua. Os srs. Artur Santos, Aloisio de Carvalho e outros, contestaram energicamente, dizendo: "V. Exa. não foi quem mandou os brasileiros para a guerra; o govêrno foi obrigado, ante a pressão da opinião democratica, a tomar essa atitude". O sr. Getulio Vargas retruca que houve muita sabotagem contra o envio de forças para a guerra. E o sr. Aloisio de Carvalho: — "V. Exa. não é capaz de provar que tenha havido qualquer sabotagem por parte de verdadeiros democratas, que sempre combateram o seu govêrno. Se houve sabotagem terá sido por parte dos totalitários que o apoiavam, que queriam a sua continuação no govêrno". E o sr. Artur Santos: — "Mandamos forças para a Europa, para acabar com o totalitarismo de lá e o de cá, do qual V. Exa. era o chefe e beneficiário mór e o resultado foi o melhor possivel, porque V. Exa. foi expulso do poder e hoje vivemos num regime democratico".

O sr. Getulio Vargas, aceitando a réplica do sr. Aloisio de Carvalho, declara que, por exemplo, o gen. Osvaldo Cordeiro de Farias várias vezes lhe dissera que estava havendo sabotagem na organização do corpo expedicionário.

Depois desse "entrevero", acompanhado das manifestações das galerias e tribunas, sob os timpanos do presidente, o sr. Getulio Vargas passou a atacar o presidente do Banco do Brasil, dizendo que ele era um dos quatro Cavaleiros do Apocalipse que tramavam a nossa desgraça. Acusa de desonestos os que distribuem creditos e o sr. Ferreira de Souza, Aloisio de Carvalho e outros, pedem que o orador cite os nomes dos desonestos, ao que o sr. Getulio Vargas declara que ha no Senado uma comissão de inquérito, que pode muito bem apurar as acusações. — "Mas, V. Exa. deporá perante essa Comissão?" pergunta o sr. Ferreira de Souza. E o sr. Getulio Vargas: — "Trarei testemunhas".

Em seguida, diz que o general Dutra está servindo de joguete aos produtores de tecidos O sr. Ferreira de Souza declara que é uma acusação gravissima, pois tem o general Dutra na conta de homem honesto, que naturalmente ignora qualquer negociata feita em seu nome. O sr. Getulio Vargas retruca, então: — "E' outro assunto, que a Comissão, a que já me referi, pode apurar..."

Por fim, o sr. Getulio Vargas, finalizando a sua peça, que foi de cerrada oposição ao govêrno, enumera a série de mercadorias e atividades que estão sob o regime do mercado negro atualmente. Cita automovel, geladeira, dinheiro, crédito, empregos e até trabalho, tudo no mercado negro. A mocidade não estuda, não faz concurso, porque os empregos lhes vêm através dos "pistolões". O sr. Hamilton Nogueira aparteia: — "Em toda a história da Faculdade Nacional de Medicina, só houve dois professores nomeados sem concurso. E o foram por V. Exa."

O sr. Artur Santos declara que tudo isso é consequencia do Estado Novo. O sr. Getulio Vargas diz que no Estado Novo havia as filas, mas havia também mercadorias para o povo. Hoje, não há filas. Não ha mercadorias. Há "Mercado Negro", em tudo. E termina: — "O govêrno sabe o que está fazendo. Faz, porque quer. Sabe o que vai acontecer, e quer que aconteça".

PRONTO O ANTEPROJETO DA CONSTITUIÇÃO DO AMAZONAS

O senador Manuel Severiano Nunes, da U.D.N., recebeu do lider da maioria na Assembléia Constituinte do Estado do Amazonas um telegrama em que é feita a comunicação de estarem concluidos os trabalhos da comissão encarregada de elaborar o anteprojeto da carta politica amazonense, que será promulgada dentro de poucos dias.

CONSTITUIÇÃO MINEIRA

Belo Horizonte, 3 (Asp) — Termina hoje a votação das Disposições Transitorias do Projeto de Constituição do Estado, esperando-se assim que a nova Carta Mineira esteja definitivamente pronta antes do dia 7 do corrente e promulgada a 8.

O GENERAL PERON VAI FALAR PELO RÁDIO NO DOMINGO

Comunica-nos a Embaixada Argentina que no próximo domingo, às 22 horas (hora no Rio de Janeiro) o general Peron falará pelo rádio, fazendo declarações de solidariedade e votos de pacificação universal.

A Rádio Nacional retransmitirá a mensagem do general Peron.

A REFORMA DOS MILITARES

Funcionários não participarão de multas

O primeiro discurso da sessão de ontem na Camara dos Deputados foi sôbre a carta que o general José Pessoa enviou ao sr. Lino Machado, de condenação ao projeto de reforma dos militares. O orador, sr. Afonso Arinos, considerando-se estranho à vida militar, a não ser ao estudo da sua história, a que se tem dedicado, chegando a obter um premio da Biblioteca Militar, deve dizer que não sabe da conveniência ou da inconveniência de uma nova medida a respeito de reformas. A iniciativa não foi sua. Foi do govêrno, que a encaminhou ao Congresso. Dá essa medida como útil, necessária e conveniente porque teve o apoio dos ministros militares que são, ao mesmo tempo, altas patentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Externou sua admiração pelo general José Pessoa, cuja conduta democrática tem merecido elogios de seus correligionários da U.D.N. Diz que há um equivoco quando lhe dão a autoria do projeto. Emendando o anteprojeto e oferecendo um substitutivo, não visou criar tribunais especiais. Ao contrário, sua orientação foi dar influência decisiva ao julgamento do Supremo Tribunal Militar, providenciando sôbre a cessação do caráter suspensivo das sentenças de primeira instancia e restaurando o caráter devolutivo dessas sentenças.

O ARQUIVO DA CASA IMPERIAL

O sr. Barreto Pinto deixou sôbre a Mesa um requerimento de urgência para ser votado o projeto que manda transportar o arquivo da ex-Casa Imperial, constante de 40.000 volumes, da Europa para o Brasil, projeto que já teve parecer favorável da Comissão de Finanças. O requerimento deixou de ser apreciado ontem em virtude da discussão da urgência sôbre o caso da perda dos mandatos.

SUBVENÇÕES

O projeto sôbre subvenções a associações que prestam assistência aos pobres levou à tribuna uma série de oradores, tendo o sr. Sousa Costa dado uma explicação sôbre a marcha do assunto.

PROJETOS

O sr. Henrique Oest apresentou projeto mandando o govêrno doar à Associação dos Ex-Combatentes o predio que foi sede do Club Germania, à rua Dias Ferreira 428, no Leblon. O sr. Diogenes Magalhães ofereceu outro determinando a abertura do crédito de um milhão de cruzeiros para a Associação Paulista de Combate ao Cancer.

Do sr. Gurgel do Amaral foi o projeto determinando, que nenhum servidor, público ou não, participará de multas resultantes de simples infrações ou contravenções, salvo nos casos de descaminho ou sonegação de quaisquer impostos ou taxas. O produto das multas, em qualquer caso, não poderá ser atribuido, no todo ou em parte, aos funcionários que as impuzerem ou confirmarem. A adjudicação da cota-parte será feita em duas partes iguais, cabendo uma delas aos signatários da denúncia ou representação, e a outra aos funcionários que realizarem a diligência.

Não terão direito à cota-parte os signatários de denúncia ou representação que não indicarem a falta de modo suficientemente claro, e, tambem, os que acusarem pessoa de que sejam ou tenham sido auxiliares ou prepostos.

Quando não houver denúncia ou representação, a totalidade da cota-parte será atribuida aos funcionários que realizarem a diligência.

UMA ASA NEGRA

Aproveitando um intervalo, o sr. Ruy Almeida disse que viu falando com o presidente, ao lado deste, uma asa negra, corvejando à Mesa do Legislativo Federal. Queria saber quem era e o que fazia ali aquele cidadão, que não é e nunca foi deputado.

Vários deputados perguntam quem é e a quem se refere. O presidente disse que não pode responder à pergunta, porque o sr. Ruy Almeida não disse quem era. O sr. Ruy declara que não pronuncia o nome, porque lhe dá náuzeas.

Depois de algum tempo, foi conhecido (porque o próprio sr. Ruy Almeida disse, baixinho) que era ao padre Olimpio de Melo que o deputado carioca se referia.

O presidente declarou que o referido padre, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura, apareceu ali para tratar de assunto que interessava à Municipalidade e, como todo brasileiro tinha o direito de se dirigir à Mesa da Camara dos Deputados, porque estamos em um regime democratico.

A QUESTÃO PARLAMENTARISTA NO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 3 (Asp) — Um ambiente de grande expectativa cerca os circulos politicos locais, com a aproximação da promulgação da Carta Magna do Estado, prevista para o próximo dia 5. Esta expectativa vai-se transformando, em certos meios, em apreensões, em face das consequências imprevisiveis da adoção do regime parlamentar. A bancada pessedista propôs a manutenção do "statuo-quo" na administração do Estado, até que o S.T.F atenda ao pedido de pronunciamento sôbre a constitucionalidade dos dispositivos parlamentaristas. Essa átitude do PSD visava afastar o constrangimento que certamente se criaria com uma possivel intervenção federal no Rio Grande do Sul. Os parlamentaristas, entretanto, fizeram uma contra-proposta, pois querem ver a Constituição aplicada em seu todo. Acham os lideres trabalhistas e libertadores que o governador reconhecendo e aceitando a imediata vigência da Carta estadual, constitua seu gabinete, utilizando para tanto, se o desejar, dos mesmos atuais secretários de Estado e buscando na própria bancada do PSD o elemento que irá assumir as importantes funções de chefe do gabinete. Assim, promulgada, a Constituição seria imediatamente observada.

Entretanto, ao que se afirma, o procurador-geral do Estado, mesmo à revelia do governador, pode requerer ao presidente da República a intervenção federal no Estado, logo após a promulgação da Carta parlamentarista. Para tanto, serviriam os argumentos expendidos no conhecido parecer Gabriel Passos. Com isso ruiriam todos os propósitos de entendimento politico entre as facções partidárias do Estado, saindo vitorioso o ponto de vista de uma determinada ala pessedista que advoga, intransigentemente, a intervenção, como meio de impedir a implantação do govêrno de gabinete.

De seu lado, o governador Walter Jobim reafirmou que aguardará o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, sendo sua atitude de expectativa.

APROVADA A ESCOLHA DO NOSSO EMBAIXADOR NA BOLIVIA

Em sessão secreta, ontem, o Senado aprovou a escolha feita pelo presidente da Republica do nome do sr. Paulo de Moro para embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno da Bolivia.

DESFILE INÉDITO

Os jornalistas foram até ao Palácio Tiradentes empunhando faixas e cartazes como os do chamado "homem-sandwich"

Pela primeira vez no Brasil e, talvez, na America, os jornalistas realizaram uma passeata. Esta foi para demonstrar sua solidariedade ao deputado Café Filho, autor do projeto de aumento de salario dos profissionais da imprensa. Partindo da sede da A. B. I., chegaram ao edificio da Camara cerca das 14 horas. Conduziam faixas, taboletas, vendo-se ainda alguns com cartazes à maneira de "homem-sandwich". Os dizeres eram alusivos à constitucionalidade do projeto Café Filho e à necessidade do aumento do salario, bem como aos sindicatos estaduais que estavam representados. Do Rio Grande do Sul, vieram especialmente, os jornalistas Osvaldo Goldanich, representante do "Correio do Povo" na Assembléia de Porto Alegre, e Justino Martins, da revista "O Globo". De São Paulo, veio o secretario do "Estado de São Paulo". Vieram ainda representantes da Bahia e de Minas Gerais.

O deputado Café Filho foi ovacionado. Em côro, cantavam: "Café, Café, Café..." Em primeiro lugar, falou o jornalista Francisco de Assis Barbosa, desta capital, usando, em seguida, da palavra os representantes dos jornais e sindicatos dos Estados. O sr. Café Filho disse que aquele era o dia de maior glória da sua vida publica e parlamentar, porque se via cercado da massa dos trabalhadores intelectuais, seus colegas, os orientadores da opinião publica, os que conduzem o Brasil ao seu verdadeiro destino. Declarou que a constitucionalidade do projeto é rigorosa. Citou algarismos de uma estatistica oficial, avaliando em 5.000 cruzeiros o necessario para a manutenção de uma familia de sete pessoas. O seu modesto projeto fixa em 3.000 cruzeiros o ordenado de um redator.

Usaram ainda da palavra os deputados Flores da Cunha, Benicio Fontenele, Nelson Carneiro, Bias Fortes, Segadas Viana, Hermes Lima, Prado Kelly, Paulo Sarasate, Rui Almeida, Juscelino Kubitschek, Jorge Amado e o vereador Aparicio Toreli, Barão de Itararé.

Os membros da Comissão de Legislação Social da Camara assistiram à demonstração publica dos jornalistas.

Houve farta distribuição do Café-Jornal, o orgão que os jornalistas, que defendem o direito de todos os trabalhadores, tiveram de criar para defender seus proprios interesses.

LICENÇA PARA PROCESSAR O SR. PRESTES

Chegou ao Senado o pedido do ministro da Justiça

No expediente de ontem, da sessão do Senado, foi lido um aviso do ministro da Justiça encaminhando o expediente em que o Procurador Geral solicita licença prévia para processar o sr. Luiz Carlos Prestes.

EPOCA ESPECIAL DE EXAME NA ESCOLA NAVAL

Promulgada a medida pelo presidente do Senado

Tendo o presidente da República devolvido ao Senado Federal os autografos do decreto votado pelo Congresso Nacional, que estabelece época especial de exames na Escola Naval, para o corrente ano, visto haver deliberado não dar, nem negar sanção à medida, o sr. Nereu Ramos, presidente do Senado Federal, a promulgou, de acôrdo com o paragrafo 4º do artigo 70 da Constituição.

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Em virtude dos debates no plenário, deixaram de reunir-se ontem algumas das comissões permanentes da Camara. Apenas funcionou a Comissão de Agricultura, na qual o sr. Paulo Fernandes solicitou do presidente que se entendesse com a Mesa da Casa no sentido de acelerar o andamento do projeto que dispõe sôbre a moratoria aos pecuaristas.

O SR. VITORINO FREIRE VAI RASGAR O VÉU

E diz que contará, com abundancia de detalhes, a história do "queremismo"

Falando, ontem, no Senado, após o sr. Getulio Vargas, o sr. Vitorino Freire disse o seguinte:

"Sr. Presidente, o Senado acabou de ouvir mais um discurso de "colaboração" ao govêrno do general Eurico Dutra pronunciado pelo representante do Rio Grande do Sul, sr. Getulio Vargas. Não suponham, Sr. Presidente, que, pelo discurso pronunciado pelo representante gaucho, eu me ache de qualquer fórma abatido. Quanto à parte técnica, darei a S. Exa. resposta completa e esmagadora.

Nessa oportunidade a nação ficará sabendo, por meu intermédio — e vou fazê-lo com documentos nas mãos e testemunhas irrecusaveis — a história da ignominia sem parelha sofrida pelo general Eurico Dutra na ultima campanha presidencial. O Senado tambem ficará conhecendo as irregularidades e desacertos praticados pela ditadura nos Institutos autarquicos e repartições governamentais.

O poder que o general Eurico Gaspar Dutra exerce, tem suas origens no voto popular e na consciência do povo brasileiro. Sua propaganda foi feita à luz do sol. S. Exa. não detém o poder como fruto de uma revolução ou de um golpe audacioso; detem-no com o apôio do eleitorado brasileiro e mercê de um pleito escorreito e livre, que o levou à Presidência da Republica.

Repilo, com acerrada veemência e energia, a afirmativa do senador Getulio Vargas, de que S. Exa. o presidente Eurico Dutra seja um joguete, ou governado pelo presidente do Banco do Brasil.

Darei resposta a S. Exa.

Já em aparte declarei que, se o general Eurico Gaspar Dutra fosse homem manejavel por auxiliares de sua imediata confiança, S. Exa. não teria tomado a atitude que assumiu, interpretando o anseio do país, no dia 29 de outubro, quando, juntamente com outros generais das forças de terra, mar e ar, jogava fóra do Palácio Guanabara a ditadura nefasta e enraizada (*muito bem*) há 15 anos, tendo seu chefe de lá saído sem reação, sem bulha nem matinada.

Póde o Senado ficar certo de que o general Eurico Dutra jamais afirmará à Nação: "Deste pôsto não sairei nem pela traição, nem pela violência, porque minha vida responde por essa decisão extrema". Não o afirmará para depois tentar uma transação, como o tentou o sr. Getulio Vargas às 19 horas do dia 29 de outubro, quando a capitulação tomou as fórmas mais humilhantes e desgraçadas.

Esta breve explicação eu desejava dar ao Senado, porque dentro de poucas horas responderei, de modo cabal e completo, ao honrado senador gaucho. Então, caber-me-á rasgar o véu, que S. Exa. não rasgou, e o Brasil ficará conhecendo, com abundancia de detalhes, toda a história do "queremismo" no Brasil."